



PROJETO NOSSA CASA 2011

PESQUISA QUANTITATIVA REALIZADA COM CHEFES DE FAMÍLIA DE CUIABÁ

11 A 18 DE FEVEREIRO DE 2011



APRESENTAÇÃO

O Nossa Casa é um projeto institucional operacionalizado, coordenado e financiado pela Vetor Pesquisas com o objetivo principal de treinar e selecionar profissionais para atuarem em atividades de pesquisa.

Neste ano, o Nossa Casa está em sua oitava edição e traz, além dos dados relacionados à política e serviços públicos, resultados relevantes acerca dos temas: Participação Política, na opinião dos chefes de família cuiabanos.

Este relatório está organizado em seis temas, sendo eles:

- O Perfil Socioeconômico dos Chefes de Família
- O Bolso da Nossa Casa
- Expectativa e Avaliação das Administrações Públicas
- A Nossa Cuiabá, Mato Grosso e o Brasil
- A Confiabilidade das Instituições
- Participação Política



DADOS TÉCNICOS

Objetivo : Investigar hábitos, opiniões, posicionamentos e conhecimentos dos chefes de família da capital sobre Participação Política, bem como acompanhar suas opiniões a respeito da cidade, do poder público e dos serviços públicos oferecidos na capital.

Metodologia : Pesquisa Quantitativa

Técnica : *Survey* de Opinião com entrevistas domiciliares

Público alvo: Chefes de Famílias de Cuiabá

Amostra: 505 entrevistas

Intervalo de confiança: 95%

Margem de erro: 4,4%

Coleta de campo: Entre 11 e 18 de fevereiro de 2011.



CONVENÇÕES PARA LEITURA DE GRÁFICOS E TABELAS

- **NS** : Não Sabe.
- **NR** : Não Resposta.
- **FREQUENCY** : Quantidade de questionários.
- **PERCENT** : Percentual de respostas, considerando o total dos entrevistados.
- **VALID PERCENT** : Percentual de respostas, considerando exclusivamente os entrevistados que responderam e outros critérios de respostas válidas, de acordo com a questão.
- **CUMULATIVE PERCENT** : Soma acumulativa do percentual válido.
- **MISSING** : Respostas não validadas.
- **MÉDIA** : Número médio, obtido dividindo-se a somatória das respostas a uma pergunta pelo tamanho da amostra.
- **MODA** : É o valor que ocorre com maior frequência, ou seja, o valor mais comum.
- **MÁXIMO**: Corresponde ao maior valor da amostra.
- **MÍNIMO**: Corresponde menor valor da amostra.

Alguns gráficos podem não somar em cem por cento devido ao arredondamento automático do programa de tratamento estatístico.

É obrigatória a citação da fonte “**Vetor Pesquisas**” na utilização, divulgação e publicação dos dados totais ou parciais deste relatório.
Esta pesquisa seguiu rigorosamente o Código Internacional de Prática de Pesquisa Social e Marketing da ESOMAR adotado pela ANEP – Associação Nacional de Empresas de Pesquisa.



O PERFIL SOCIOECONÔMICO DOS CHEFES DE FAMÍLIA

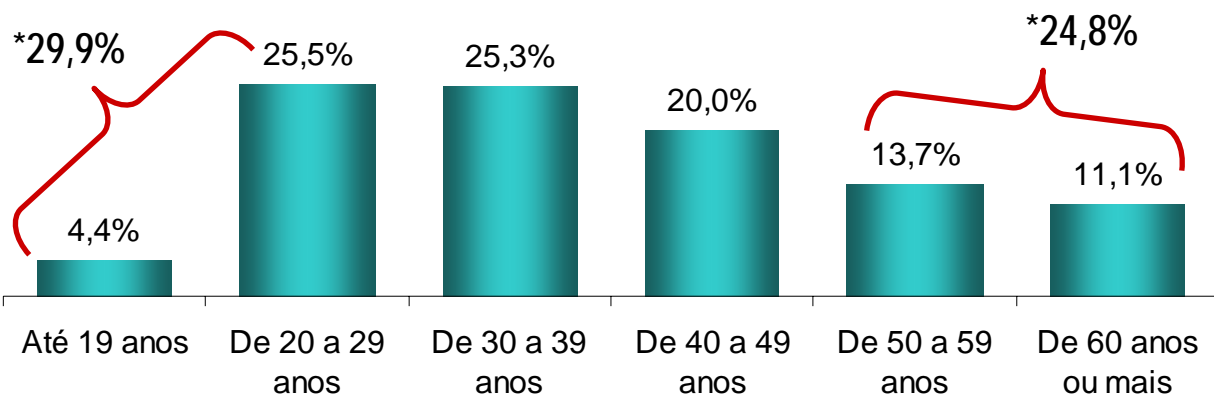
PESQUISA DE OPINIÃO PÚBLICA, PROJETO NOSSA CASA
EDIÇÃO 2011



PERFIL DO PÚBLICO INVESTIGADO

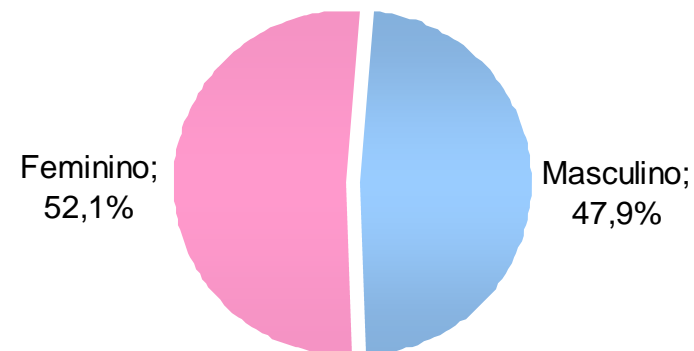
PERFIL

Idade

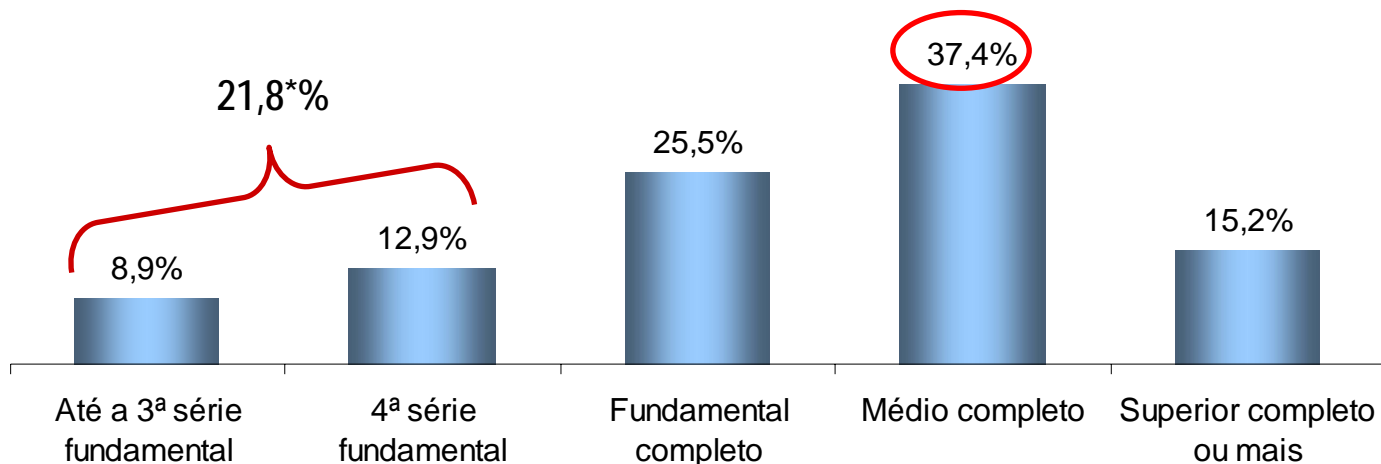


** Para os cruzamentos de dados, os grupos de até 19 anos e de 20 a 29 anos serão agrupados em um único segmento. Assim como o segmento os segmentos de 50 a 59 anos e 60 anos ou mais.*

Sexo



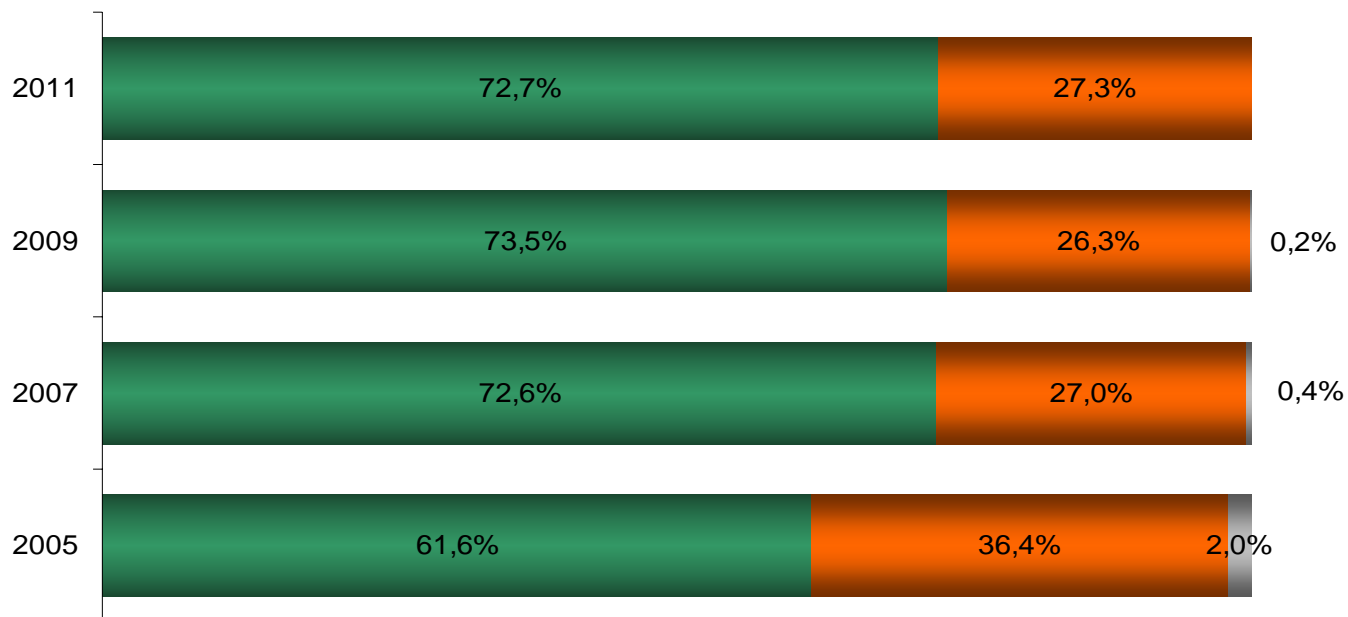
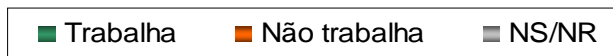
Escolaridade*



** Para os cruzamentos de dados, os dois primeiros segmentos de escolaridade (analfabeto – até a 3ª série fundamental/ 4ª série fundamental) serão agrupados.*

SITUAÇÃO DE TRABALHO

Situação atual - Comparativo



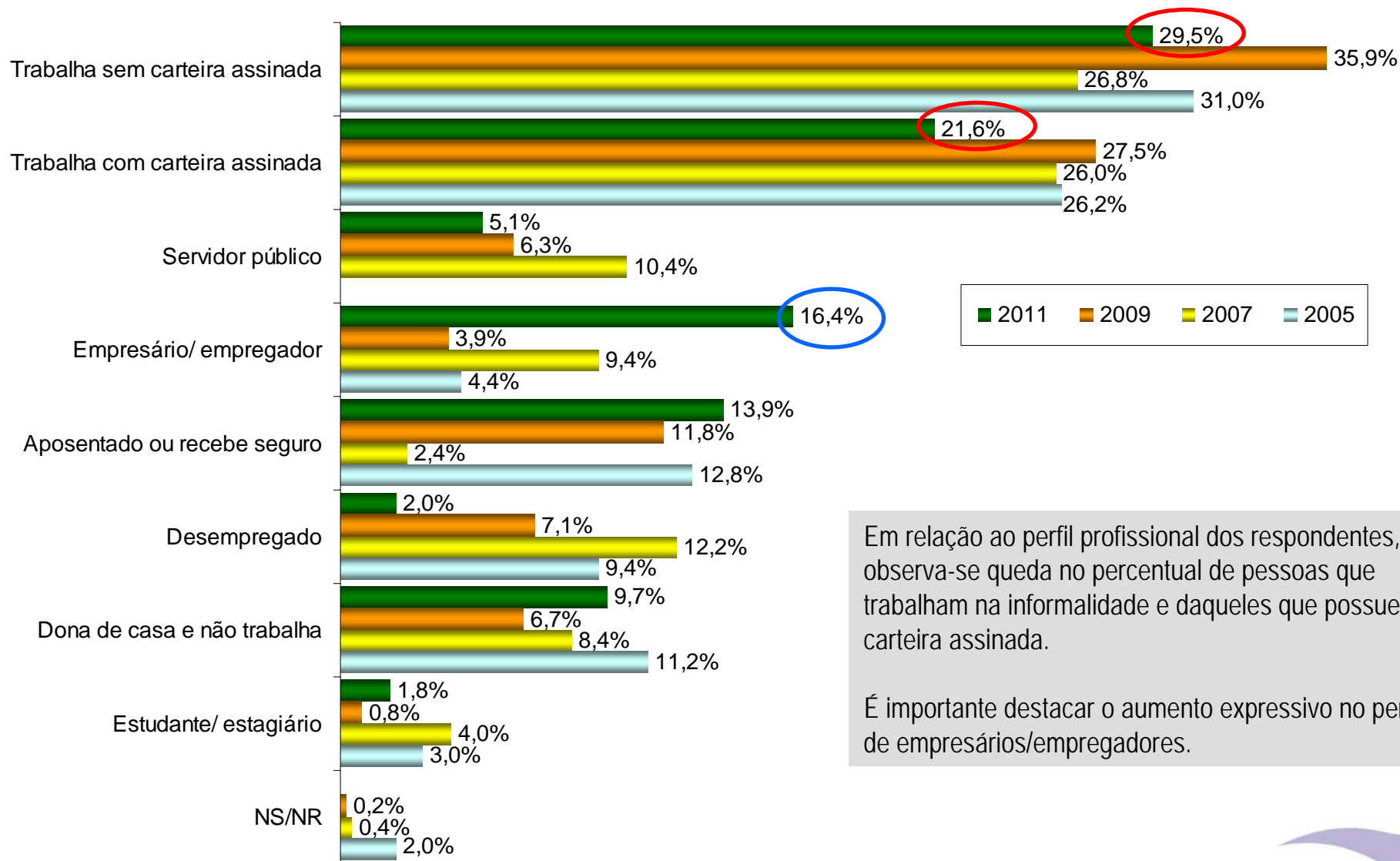
Situação de Trabalho * Sexo Crosstabulation

% within Sexo

		Sexo		Total
		Masculino	Feminino	
Situação de Trabalho	Trabalha	82,6%	63,5%	72,7%
	Não Trabalha	17,4%	36,5%	27,3%
Total		100,0%	100,0%	100,0%

PERFIL PROFISSIONAL

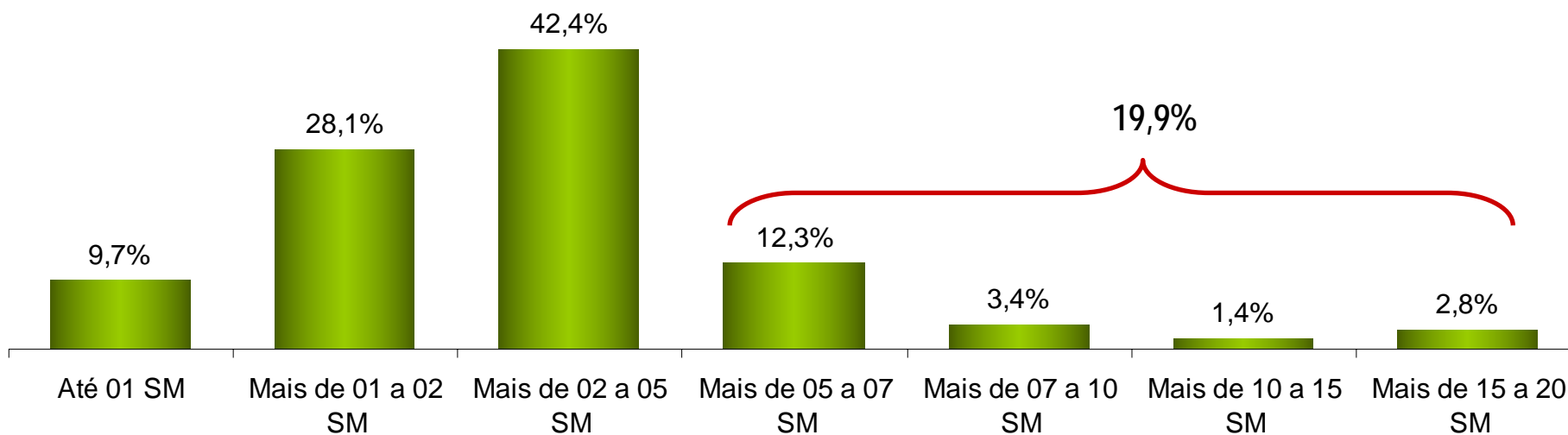
Situação em que se enquadra - Comparativo



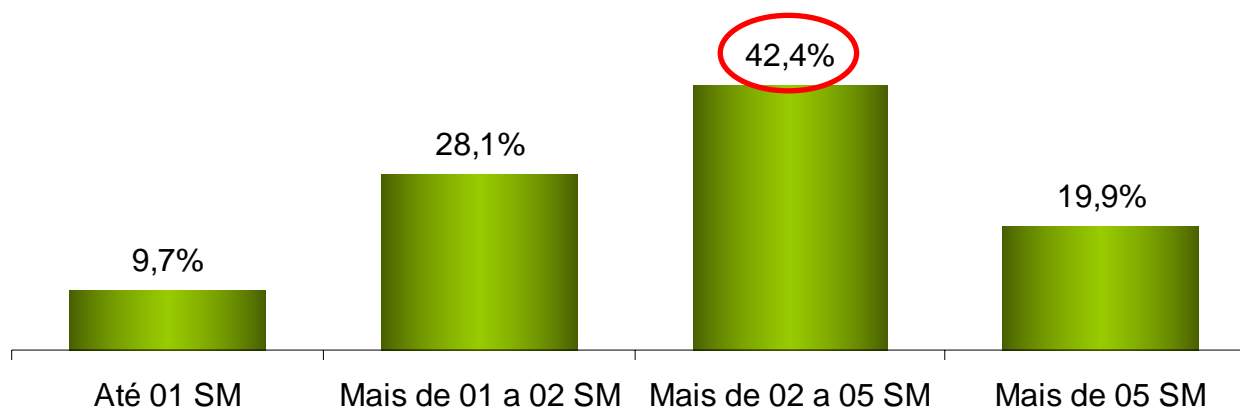
Em relação ao perfil profissional dos respondentes, observa-se queda no percentual de pessoas que trabalham na informalidade e daqueles que possuem carteira assinada.

É importante destacar o aumento expressivo no perfil de empresários/empregadores.

RENDA FAMILIAR*

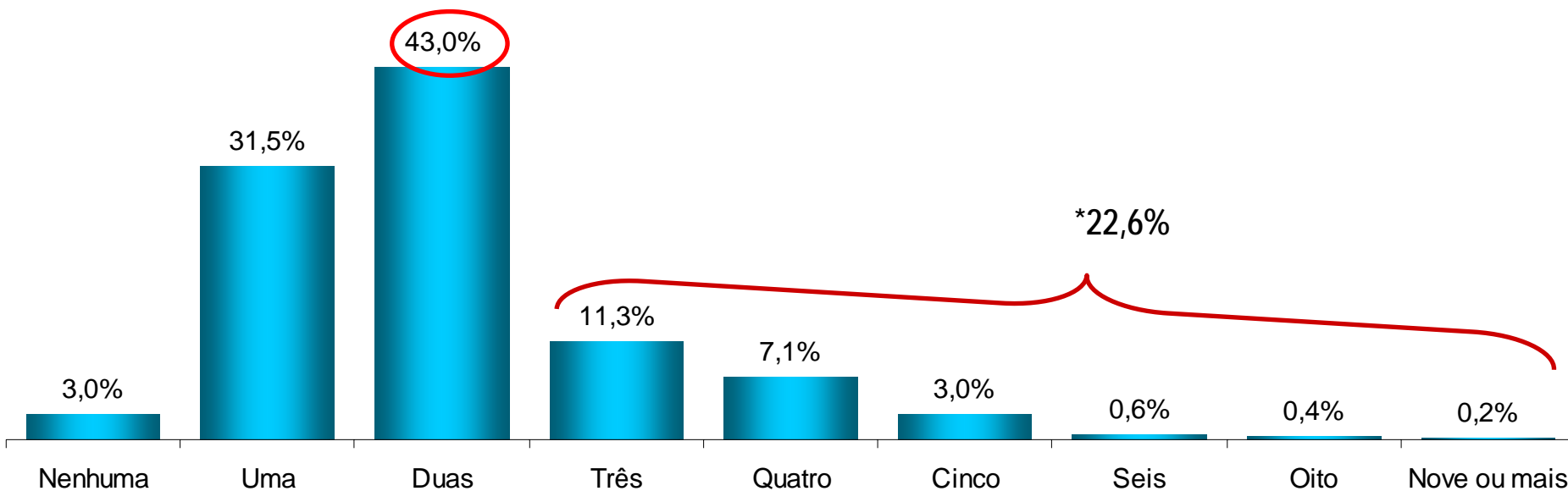


Renda mensal familiar *



* Para os cruzamentos de dados, os segmentos de renda mensal familiar serão divididos em: até 1 SM; Mais de 1 SM a 2 SM; Mais de 2 SM a 5 SM e Mais de 5 SM.

NÚMERO DE MORADORES QUE COLABORAM COM AS DESPESAS

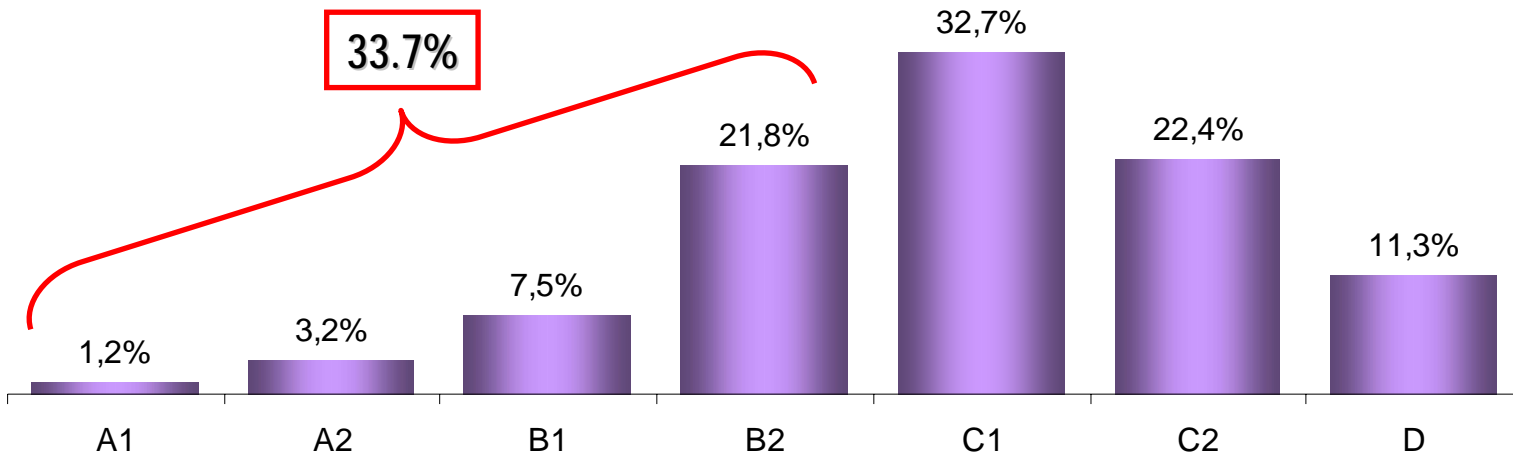


Número de pessoas que colaboram com as despesas * Classe sócioeconômica
Crosstabulation

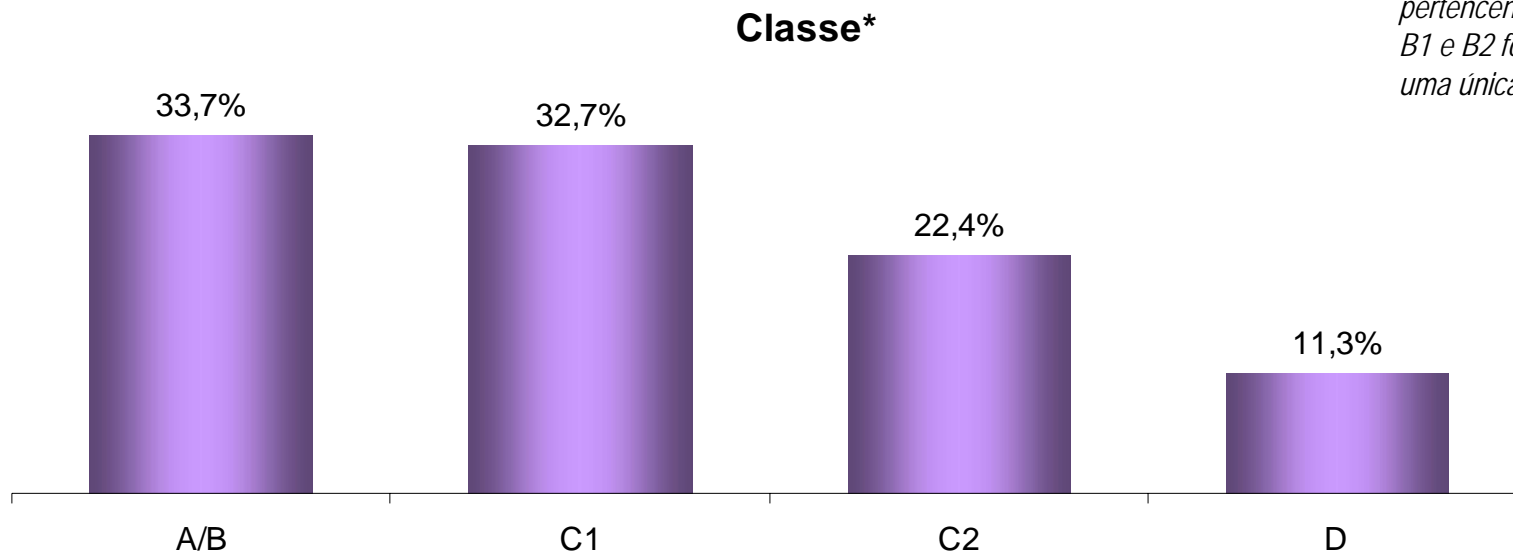
% within Classe sócioeconômica

		Classe sócioeconômica				Total
		A/B	C1	C2	D	
Número de pessoas que colaboram com as despesas	Nenhuma	3,5%	,6%	5,3%	3,5%	3,0%
	Uma	24,1%	32,7%	27,4%	57,9%	31,5%
	Duas	45,3%	41,8%	45,1%	35,1%	43,0%
	Mais de três	27,1%	24,8%	22,1%	3,5%	22,6%
Total		100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

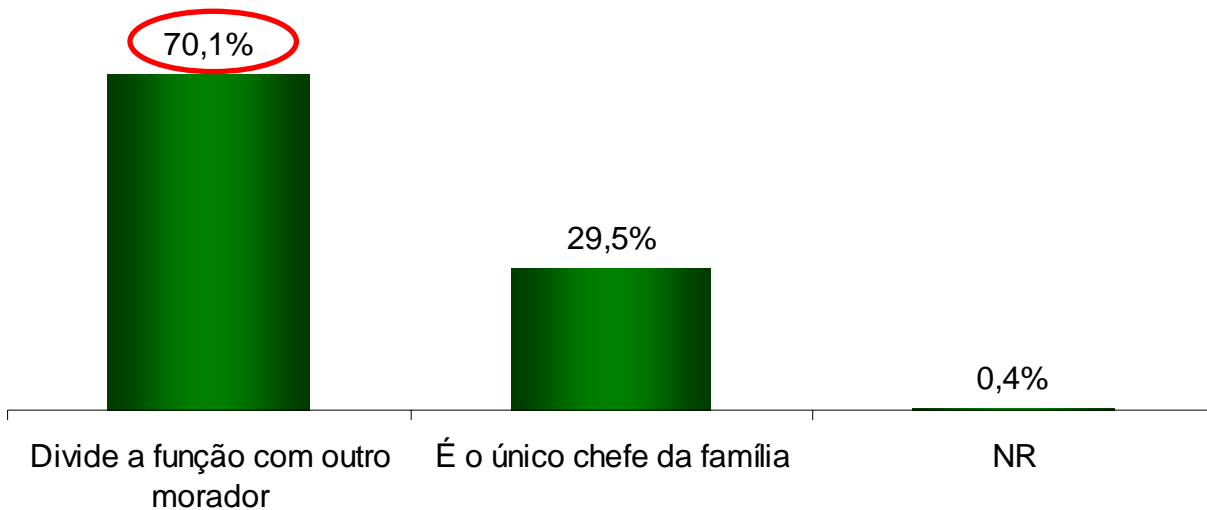
CLASSE SOCIOECONÔMICA



** Para os cruzamentos de dados, os participantes pertencentes às classes A1, A2, B1 e B2 foram agrupados em uma única classe (A/B).*



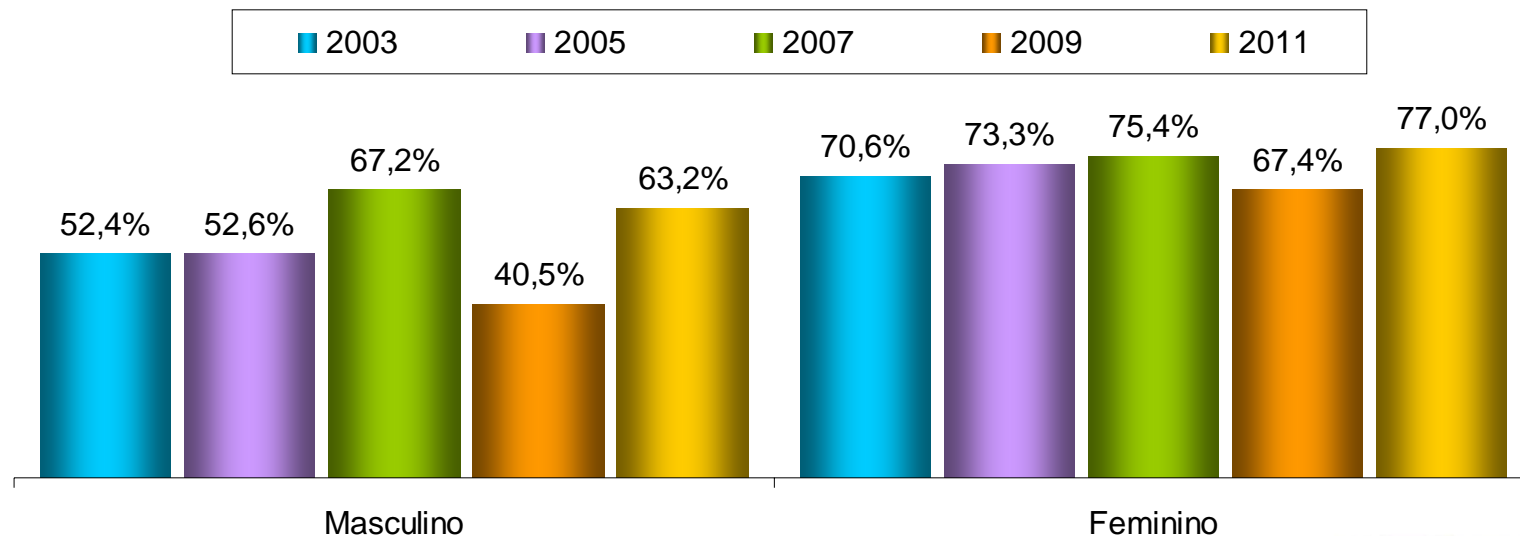
DIVISÃO DA FUNÇÃO DE CHEFIA



A maior parte dos entrevistados (70,1%) afirma dividir a função de chefia da casa com outro morador.

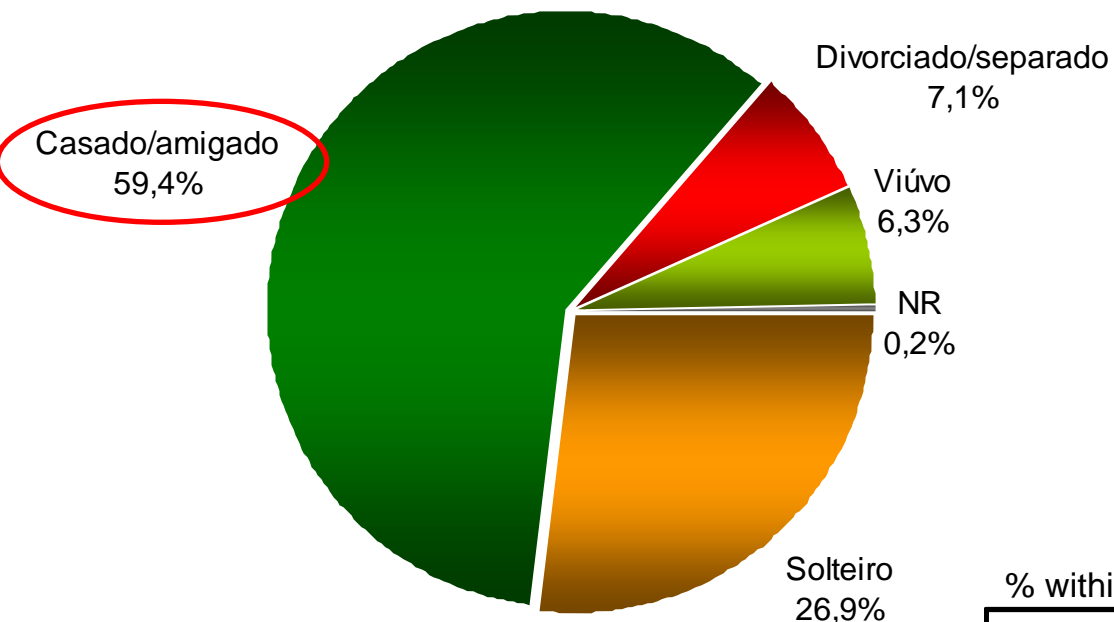
As mulheres são as que mais afirmam compartilhar a chefia da casa.

Chefes de família que dividem função x Sexo





ESTADO CIVIL



Cerca de 60% dos respondentes são casados ou mantém união estável. Os solteiros somam 26,9%.

Verifica-se que entre os entrevistados do sexo masculino, 64,9% são casados ou amigados.

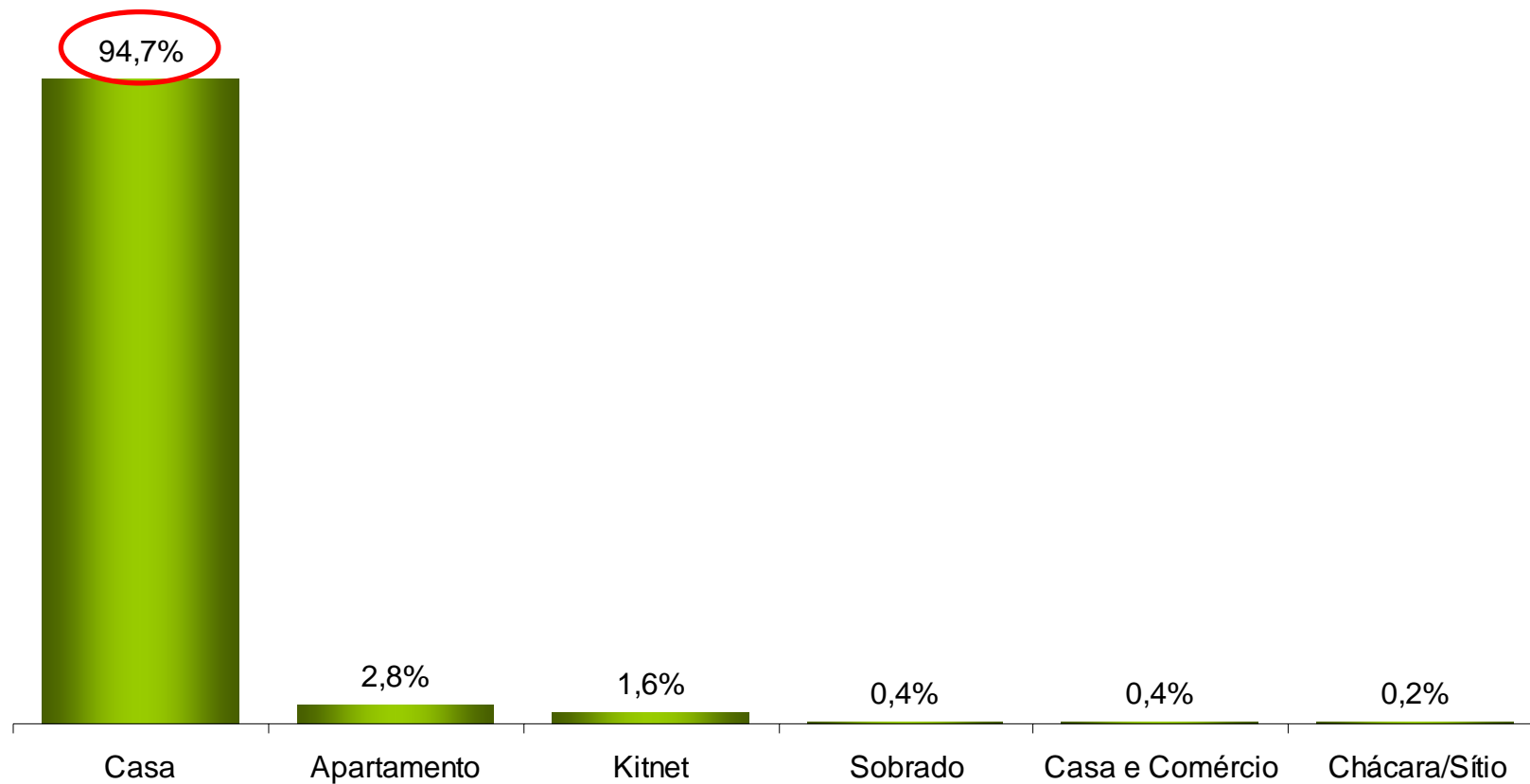
Estado civil * Sexo Crosstabulation

% within Sexo

		Sexo		Total
		Masculino	Feminino	
Estado civil	Solteiro	28,1%	25,9%	26,9%
	Casado/amigado	64,9%	54,4%	59,4%
	Divorciado/separado	4,5%	9,5%	7,1%
	Viúvo	2,1%	10,3%	6,3%
	NR	,4%		,2%
Total		100,0%	100,0%	100,0%

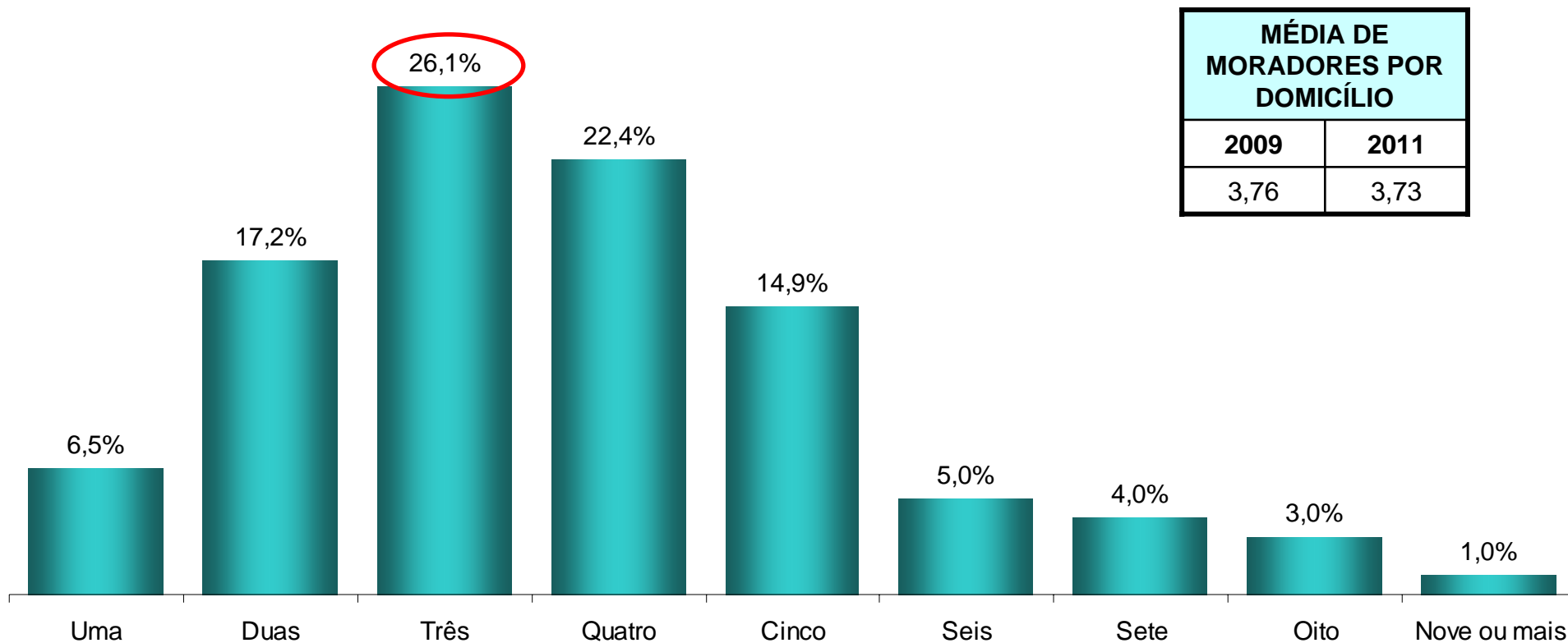


TIPO DE IMÓVEL QUE MORA



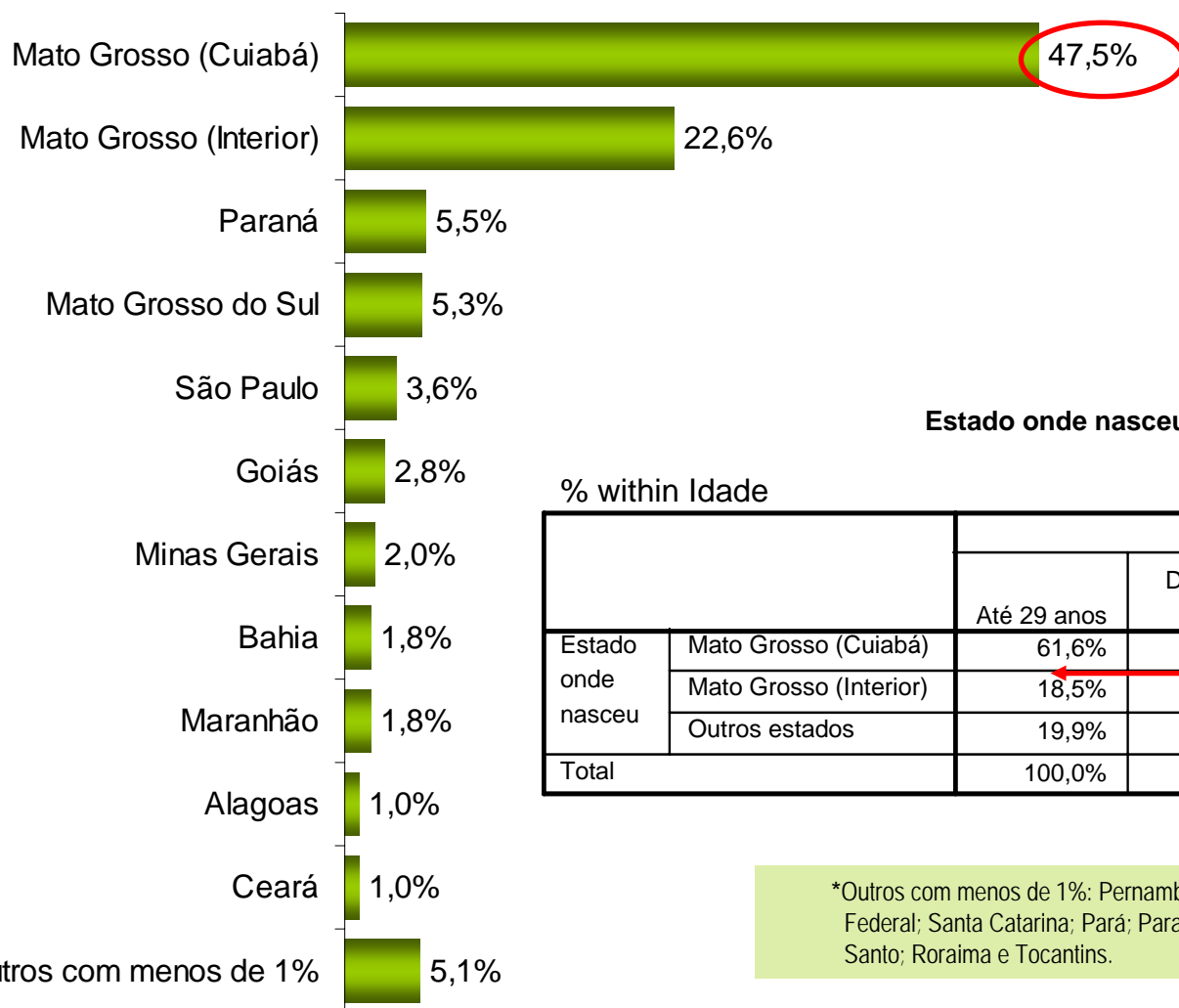


NÚMERO DE MORADORES POR DOMICÍLIO



MÉDIA DE MORADORES POR DOMICÍLIO	
2009	2011
3,76	3,73

NATURALIDADE



Em relação a naturalidade dos chefes de família, 47,5% são cuiabanos e 22,6% são oriundos do interior do estado.

Nota-se que o percentual dos nascidos na capital aumenta conforme diminui a idade dos respondentes.

Estado onde nasceu * Idade Crosstabulation

% within Idade

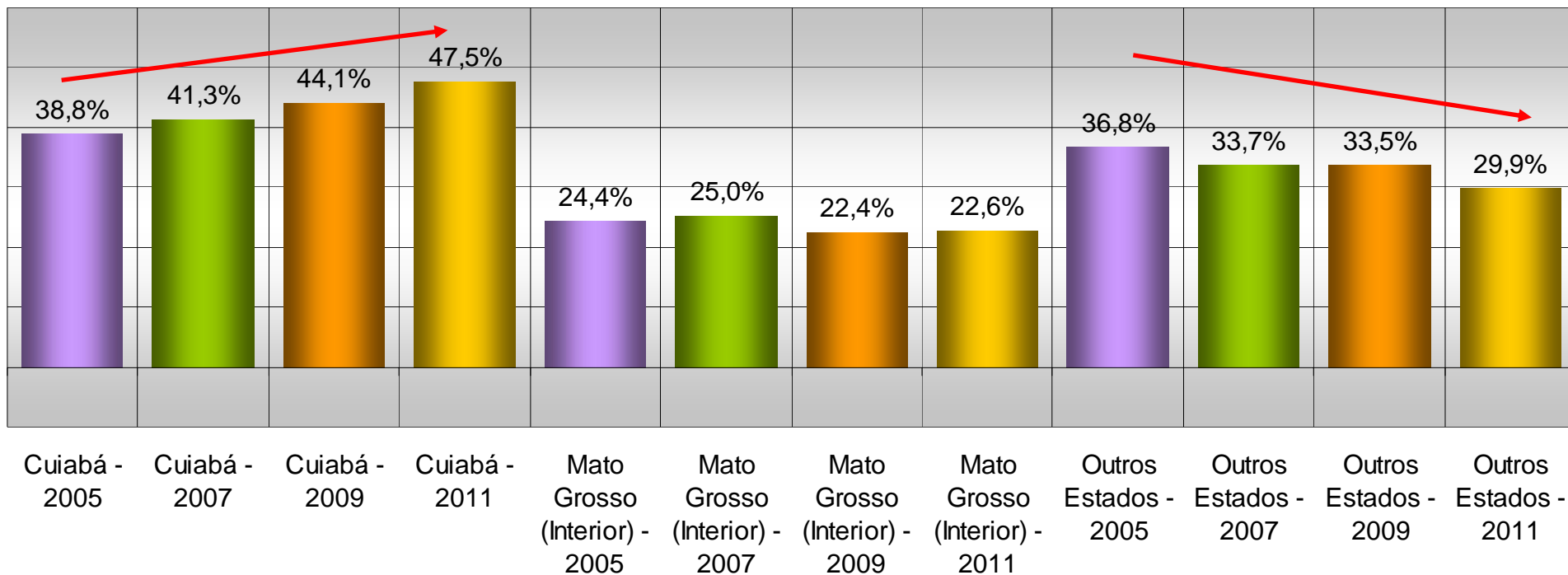
		Idade				Total
		Até 29 anos	De 30 a 39 anos	De 40 a 49 anos	De 50 anos ou mais	
Estado onde nasceu	Mato Grosso (Cuiabá)	61,6%	54,7%	37,6%	31,2%	47,5%
	Mato Grosso (Interior)	18,5%	23,4%	21,8%	27,2%	22,6%
	Outros estados	19,9%	21,9%	40,6%	41,6%	29,9%
Total		100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

*Outros com menos de 1%: Pernambuco; Rio Grande do Sul; Distrito Federal; Santa Catarina; Pará; Paraíba; Piauí; Rondônia; Acre; Espírito Santo; Roraima e Tocantins.



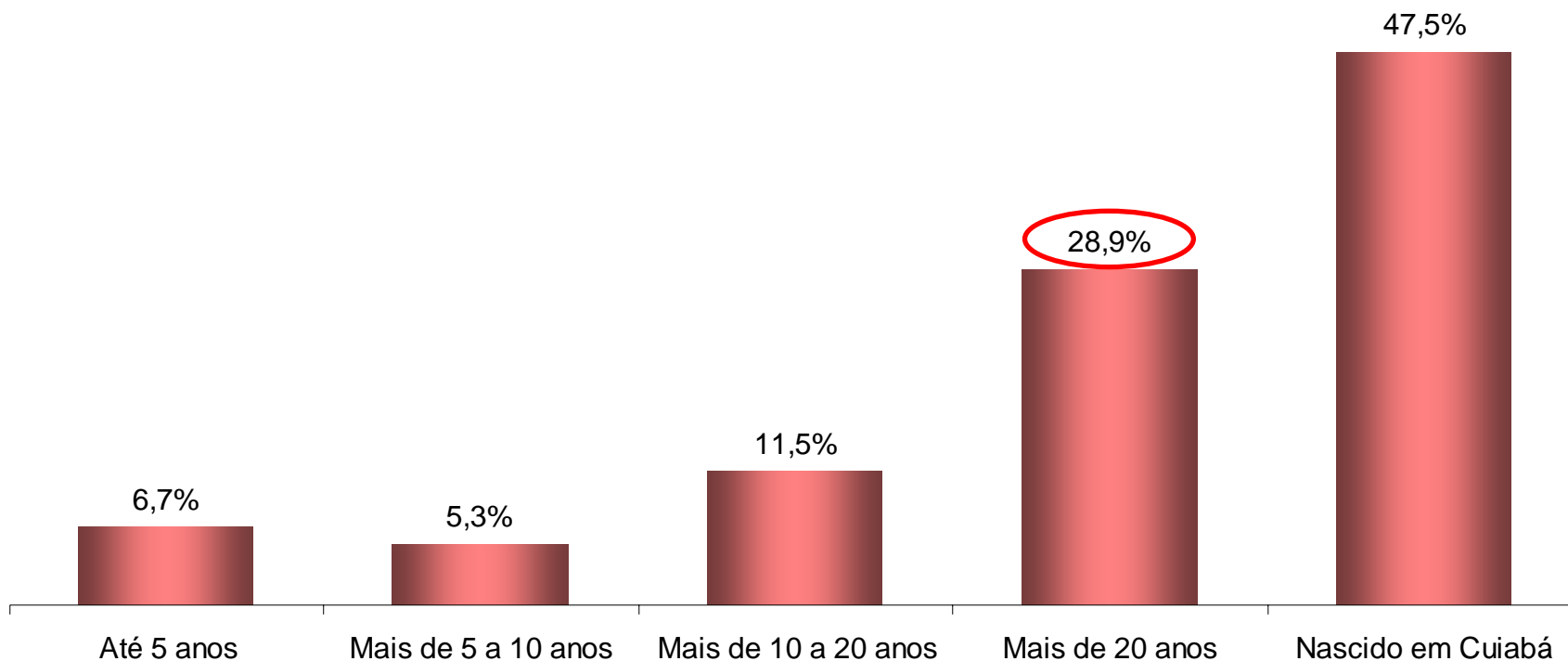
NATURALIDADE

Naturalidade - Comparativo





TEMPO DE RESIDÊNCIA EM CUIABÁ





PARTE 1

O BOLSO DA NOSSA CASA

SITUAÇÃO FINANCEIRA E POSSE DE BENS NOS
DOMICÍLIOS EM CUIABÁ

PESQUISA DE OPINIÃO PÚBLICA, PROJETO NOSSA CASA
EDIÇÃO 2011

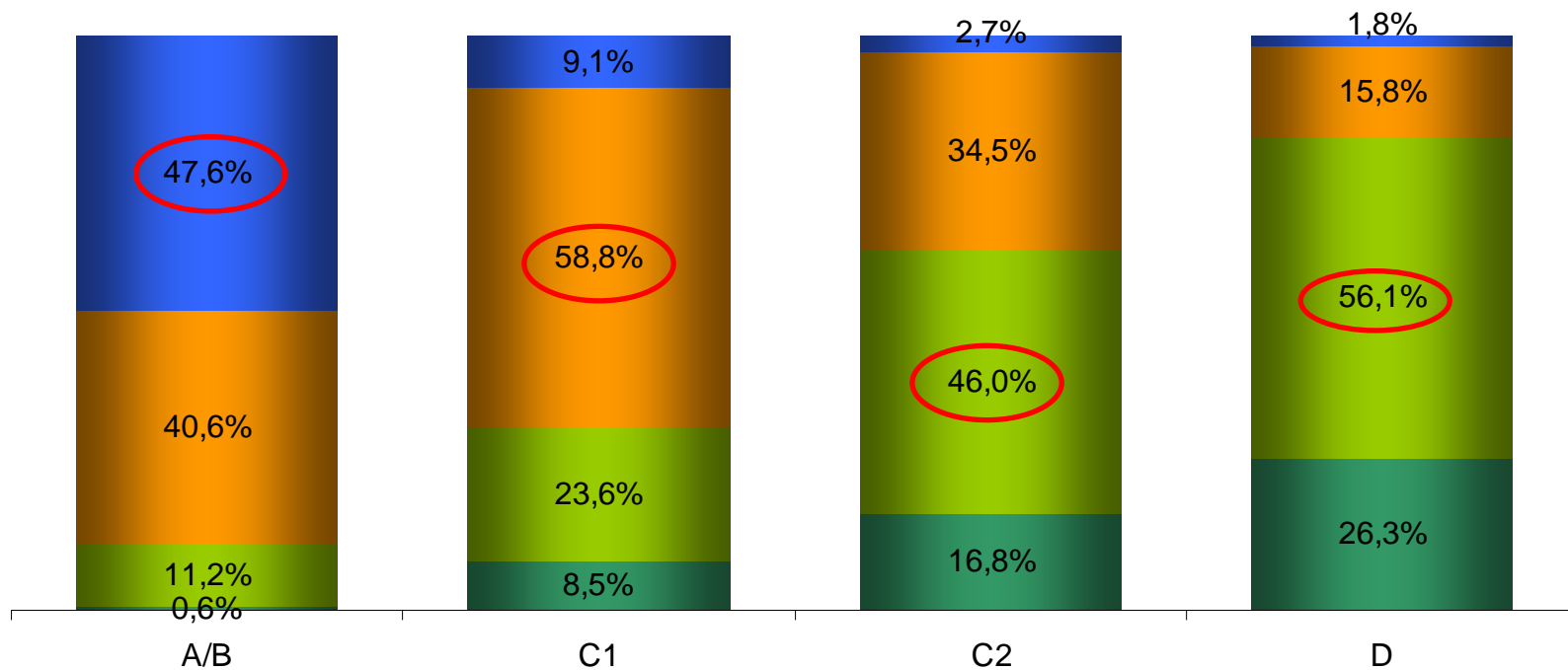


SITUAÇÃO FINANCEIRA DAS FAMÍLIAS

RENDA FAMILIAR POR CLASSE SOCIOECONÔMICA (cruzamento)

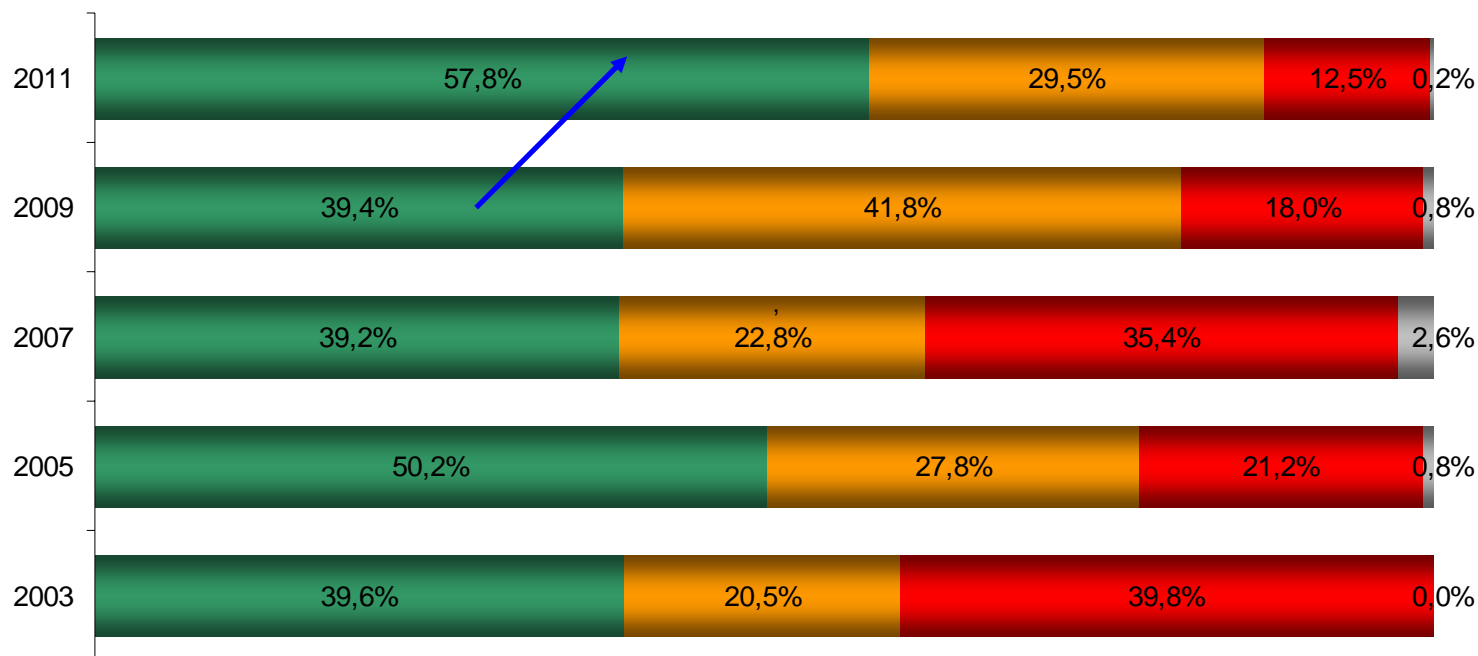
Classe X Renda Familiar

■ Até 01 SM ■ Mais de 01 a 02 SM ■ Mais de 02 a 05 SM ■ Mais de 05 SM



SITUAÇÃO FINANCEIRA ATUAL DA FAMÍLIA COMPARADA À SITUAÇÃO DE DOIS ANOS

■ Melhor que há dois anos ■ É a mesma ■ Pior que há dois anos ■ NS/NR



Situação financeira familiar comparada há dois anos * Classe sócioeconômica
Crosstabulation

% within Classe sócioeconômica

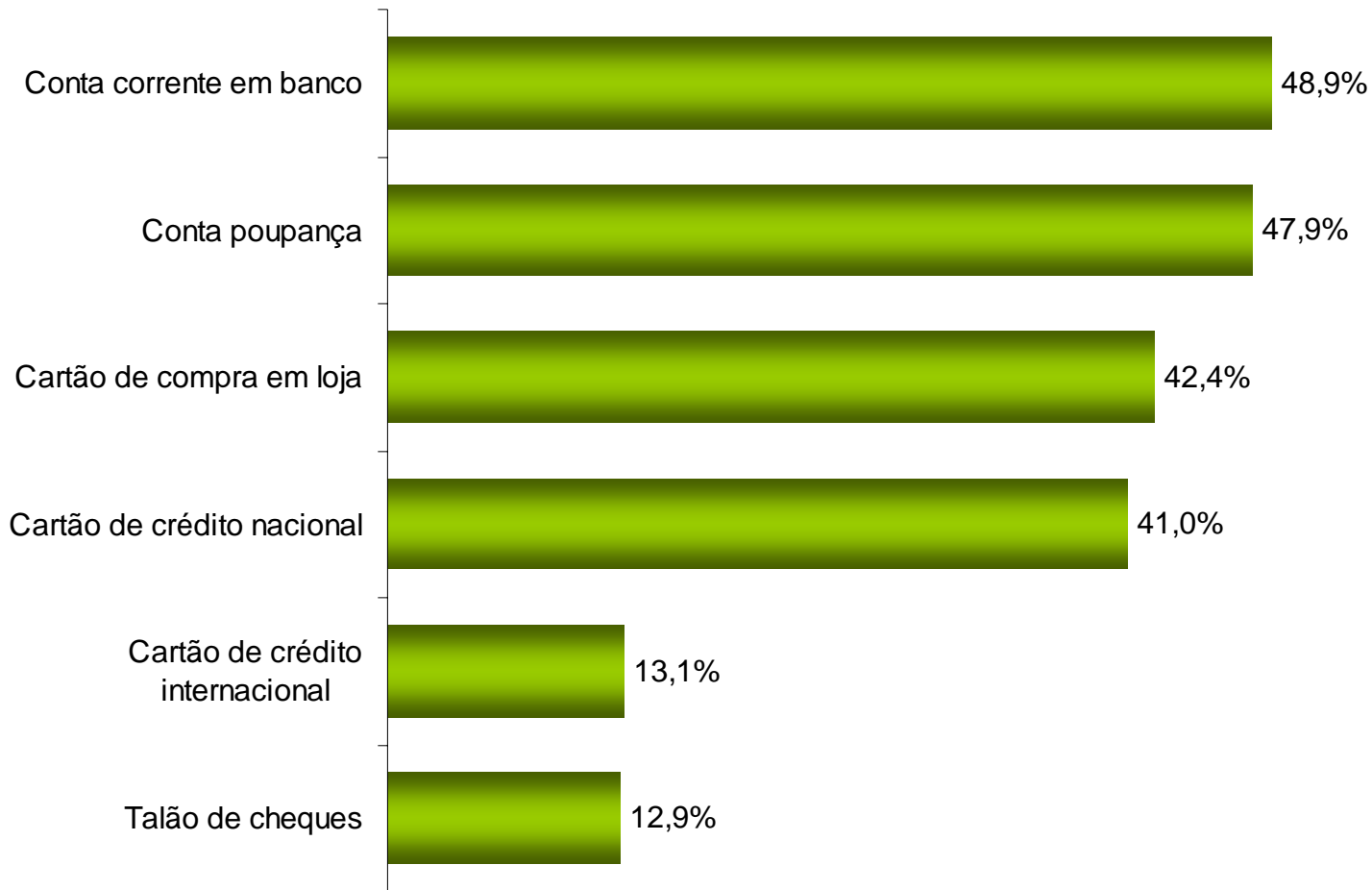
		Classe sócioeconômica				Total
		A/B	C1	C2	D	
Situação financeira familiar comparada há dois anos	Melhor	60,6%	64,8%	50,4%	43,9%	57,8%
	Igual	24,1%	27,9%	37,2%	35,1%	29,5%
	Pior	15,3%	7,3%	11,5%	21,1%	12,5%
	NS			,9%		,2%
Total		100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Em relação à medição realizada no ano de 2009, hoje é bem mais expressiva a percepção de que a situação atual da família está melhor hoje do que há dois anos atrás. Isso é mais enfatizado pelos chefes de família pertencentes às classes A/B e C1.



SISTEMA FINANCEIRO DAS FAMÍLIAS

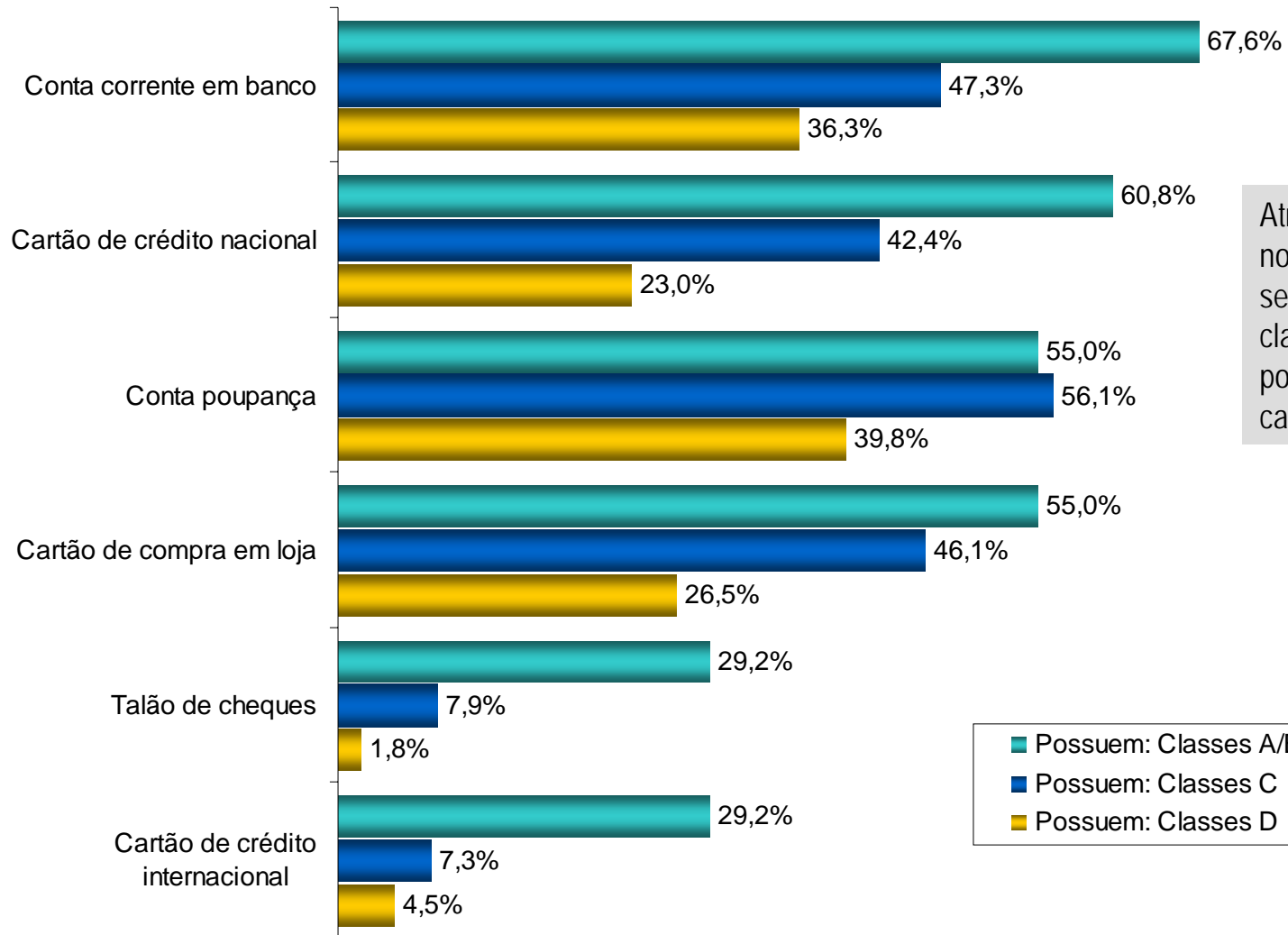
PARTICIPAÇÃO NO SISTEMA FINANCEIRO



Quanto ao sistema financeiro, observa-se que quase metade dos entrevistados possuem contas corrente e poupança.

O cartão de crédito internacional e o talão de cheques são os formatos do sistema financeiro com a menor frequência de posse: 13,1% e 12,9%, respectivamente.

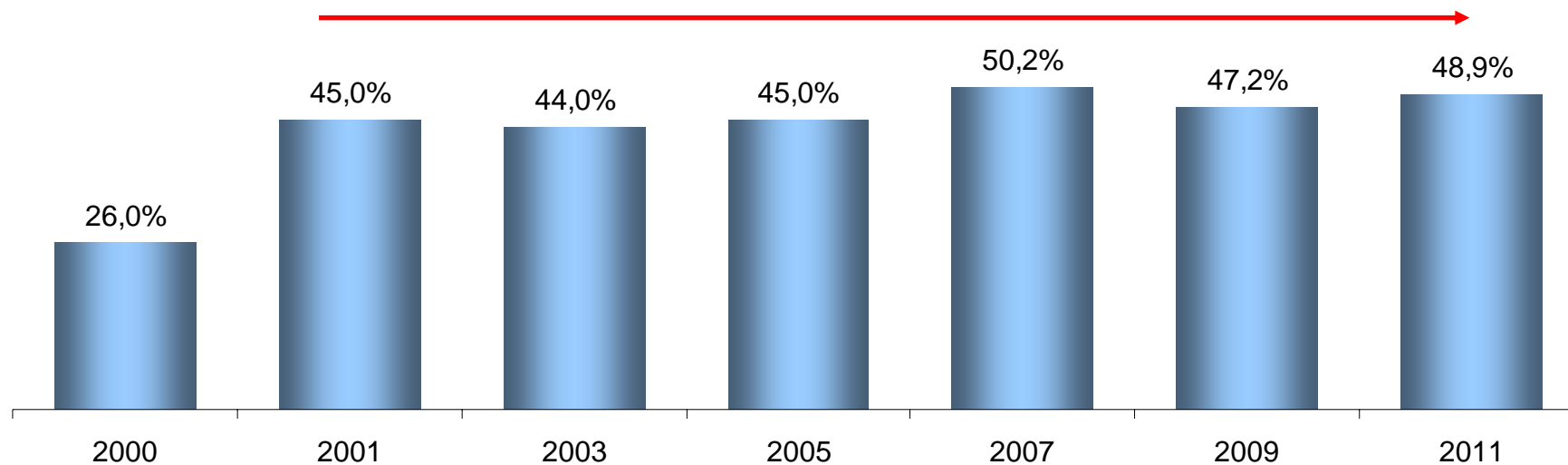
PARTICIPAÇÃO NO SISTEMA FINANCEIRO POR CLASSE SOCIOECONÔMICA



Através dos dados apresentados no gráfico, é possível perceber a seguinte relação: quanto maior a classe socioeconômica maior é a posse de contas em bancos, cartões e talões de cheques.

■ Possuem: Classes A/B
■ Possuem: Classes C
■ Possuem: Classes D

POSSUEM CONTA CORRENTE



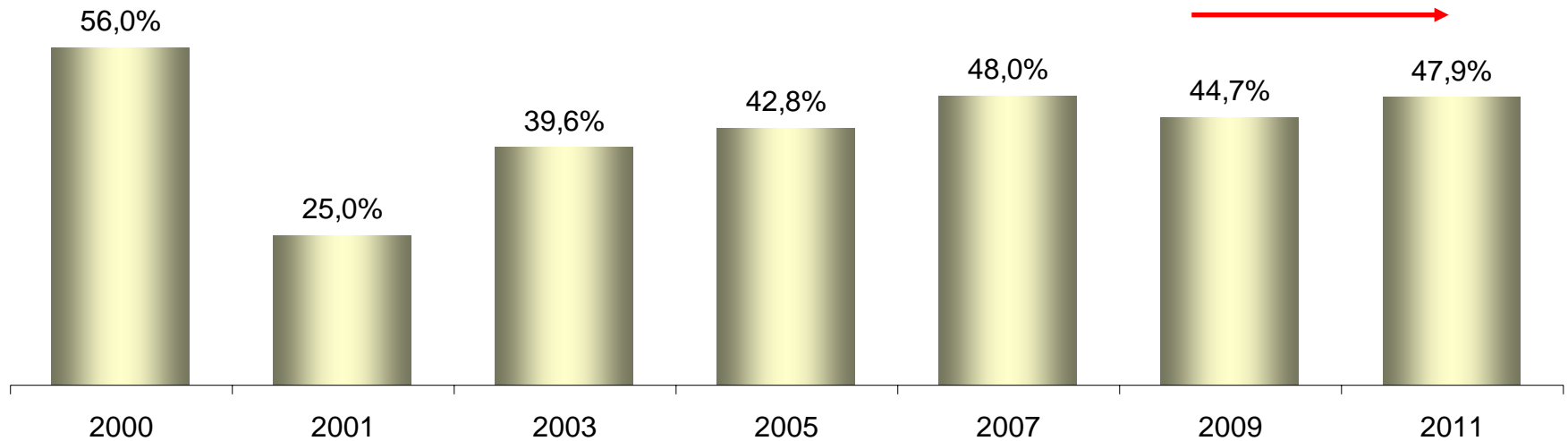
Conta corrente em banco - Possui em seu nome * Classe sócioeconômica Crosstabulation

% within Classe sócioeconômica

		Classe sócioeconômica				Total
		A/B	C1	C2	D	
Conta corrente em banco - Possui em seu nome	Sim	67,5%	47,3%	36,3%	24,6%	49,0%
	Não	32,5%	52,7%	63,7%	75,4%	51,0%
Total		100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Em relação à posse de conta corrente, nota-se que não houve mudanças significativas nos percentuais observados desde o ano de 2001.

POSSUEM CONTA POUPANÇA



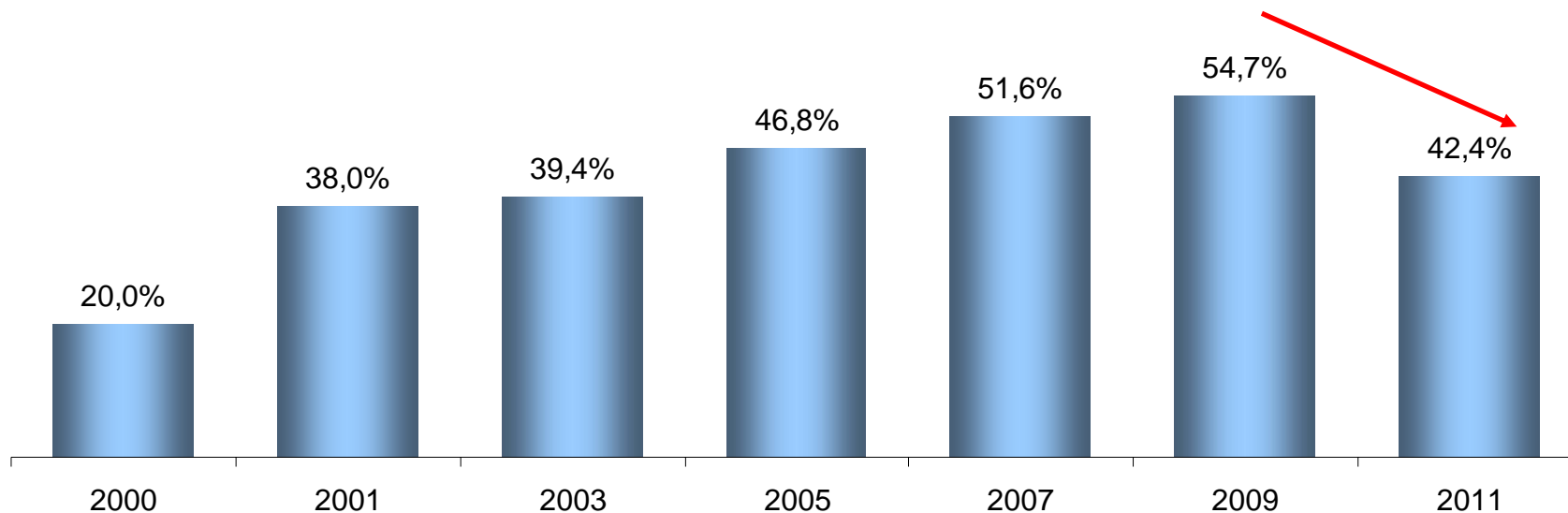
Conta poupança - Possui em seu nome * Classe sócioeconômica Crosstabulation

% within Classe sócioeconômica

		Classe sócioeconômica				Total
		A/B	C1	C2	D	
Conta poupança - Possui em seu nome	Sim	54,7%	56,1%	39,8%	21,1%	48,0%
	Não	45,3%	43,9%	60,2%	78,9%	52,0%
Total		100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

De acordo com a margem de erro da pesquisa, também não houve alteração no percentual de chefes de família que possuem conta poupança.

POSSUEM CARTÃO DE COMPRA EM LOJA



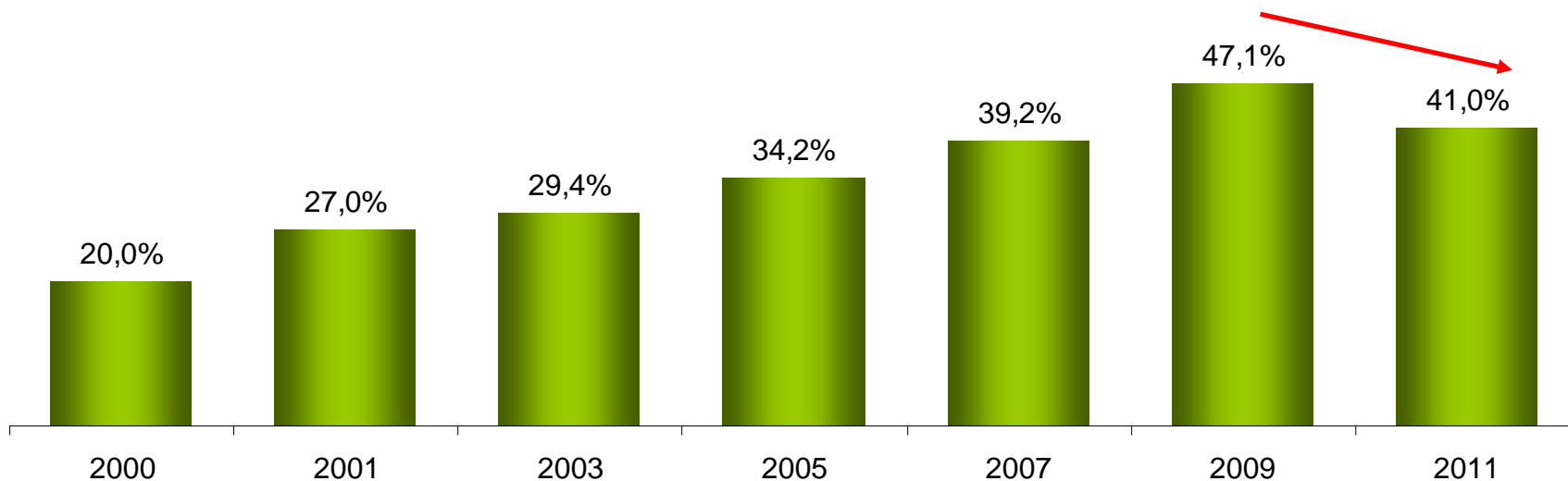
Cartão de compra em loja - Possui em seu nome * Classe sócioeconômica Crosstabulation

% within Classe sócioeconômica

		Classe sócioeconômica				Total
		A/B	C1	C2	D	
Cartão de compra em loja - Possui em seu nome	Sim	54,7%	46,1%	26,5%	26,3%	42,4%
	Não	45,3%	53,9%	73,5%	73,7%	57,6%
Total		100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Quanto a posse de cartão de compra em loja, nota-se uma queda de cerca de 12 pontos percentuais se comparado com 2009.

POSSUEM CARTÃO DE CRÉDITO NACIONAL



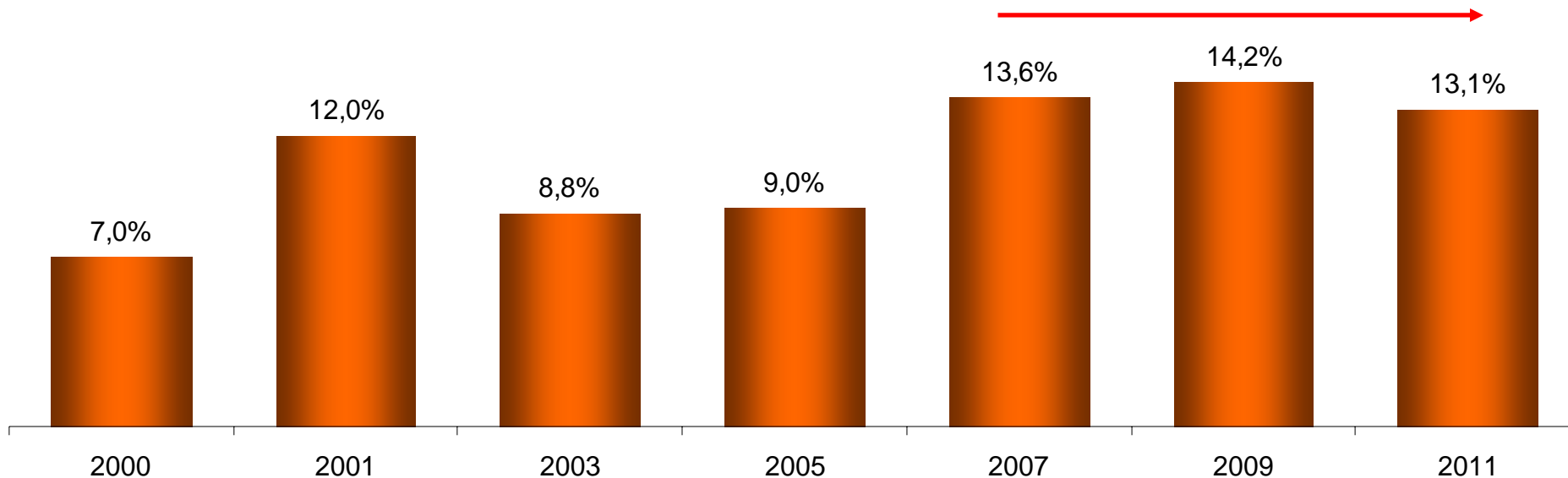
Cartão de crédito nacional - Possui em seu nome * Classe sócioeconômica Crosstabulation

% within Classe sócioeconômica

		Classe sócioeconômica				Total
		A/B	C1	C2	D	
Cartão de crédito nacional - Possui em seu nome	Sim	60,6%	42,4%	23,0%	14,0%	41,0%
	Não	39,4%	57,6%	77,0%	86,0%	59,0%
Total		100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Verifica-se uma diminuição no percentual de entrevistados que possuem cartão de crédito nacional – de 47,1% em 2009 para 41% em 2011.

POSSUEM CARTÃO DE CRÉDITO INTERNACIONAL



Cartão de crédito internacional - Possui em seu nome * Classe sócioeconômica Crosstabulation

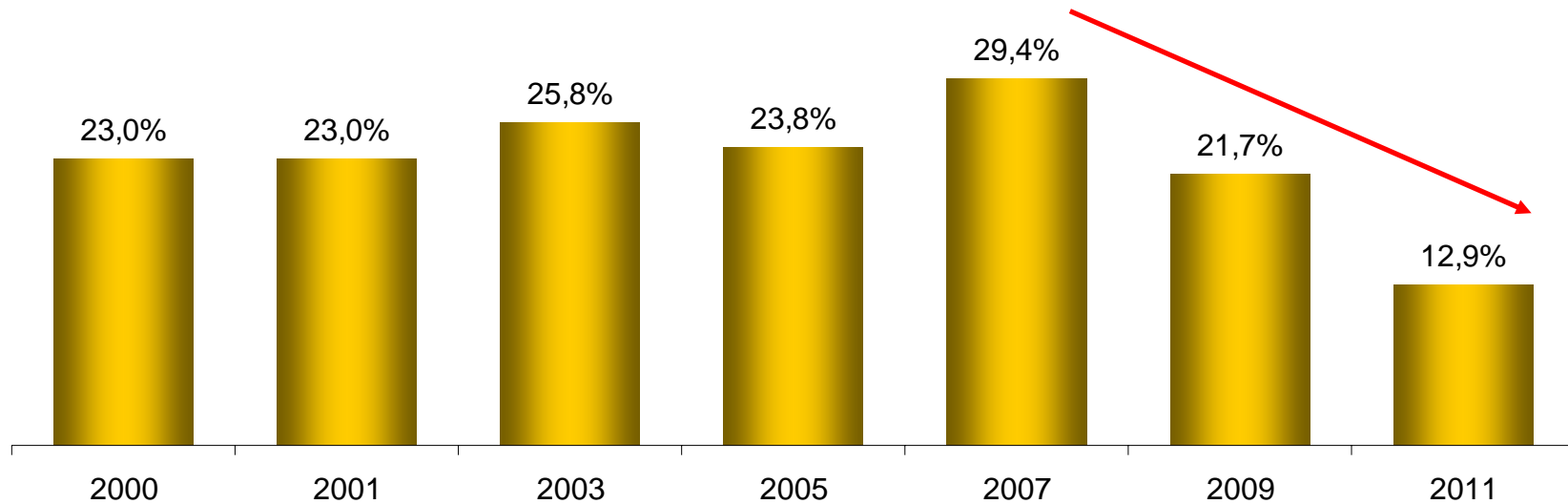
% within Classe sócioeconômica

		Classe sócioeconômica				Total
		A/B	C1	C2	D	
Cartão de crédito internacional - Possui em	Sim	29,3%	7,3%	4,5%		13,2%
	Não	70,7%	92,7%	95,5%	100,0%	86,8%
Total		100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Não há diferenças significativas no que diz respeito a posse de cartão de crédito internacional.

Mais de 90% dos entrevistados pertencentes às classes C1, C2 e D não possuem esse tipo de cartão.

POSSUEM CHEQUE



Talão de cheques - Possui em seu nome * Classe sócioeconômica Crosstabulation

% within Classe sócioeconômica

		Classe sócioeconômica				Total
		A/B	C1	C2	D	
Talão de cheques - Possui em seu nome	Sim	28,8%	7,9%	1,8%	1,8%	12,9%
	Não	71,2%	92,1%	98,2%	98,2%	87,1%
Total		100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

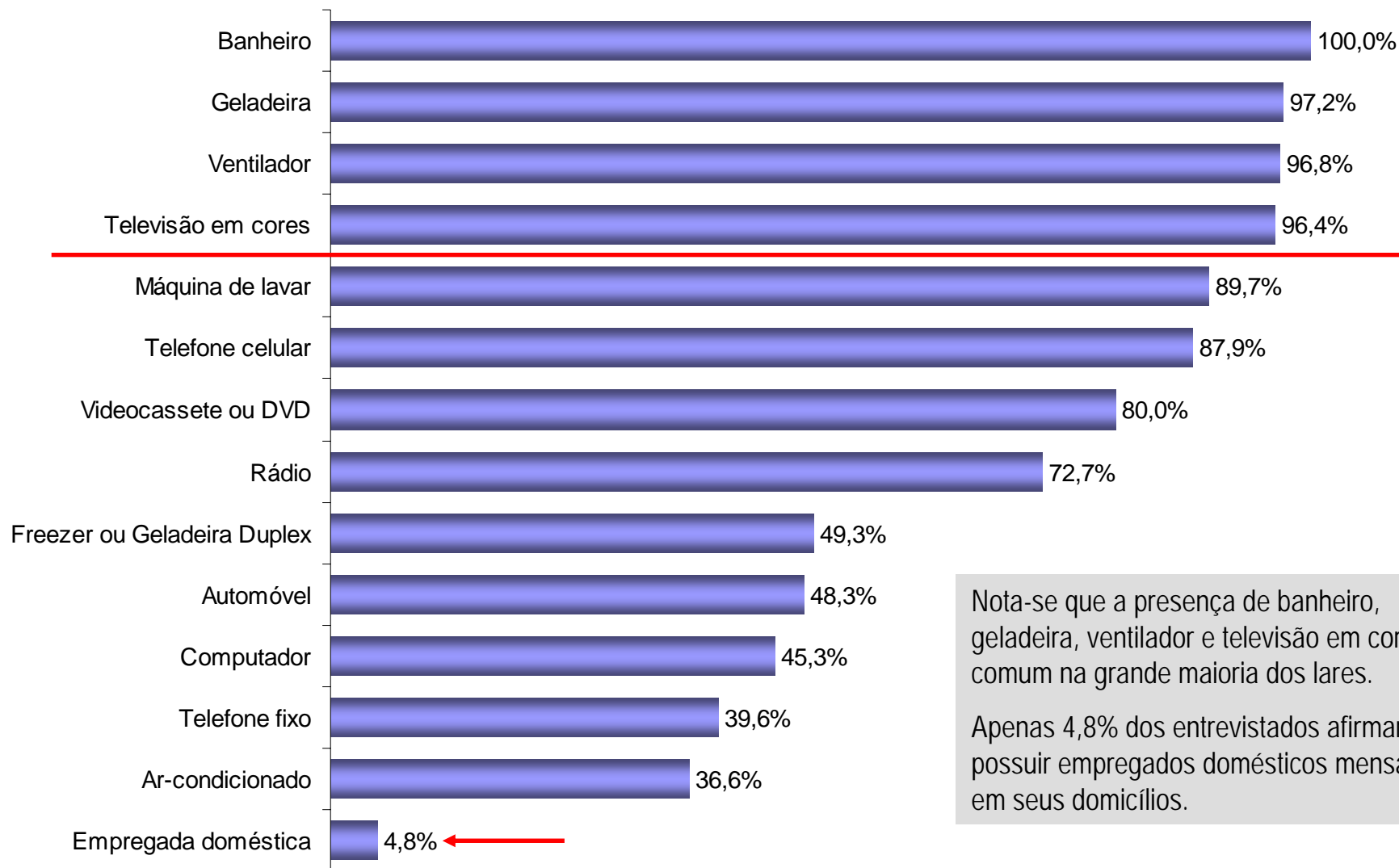
Hoje é bem menor a utilização de talão de cheques. É possível observar queda de 16,5 pontos percentuais de 2007 para cá.



POSSE DE BENS E SERVIÇOS



POSSE DE BENS



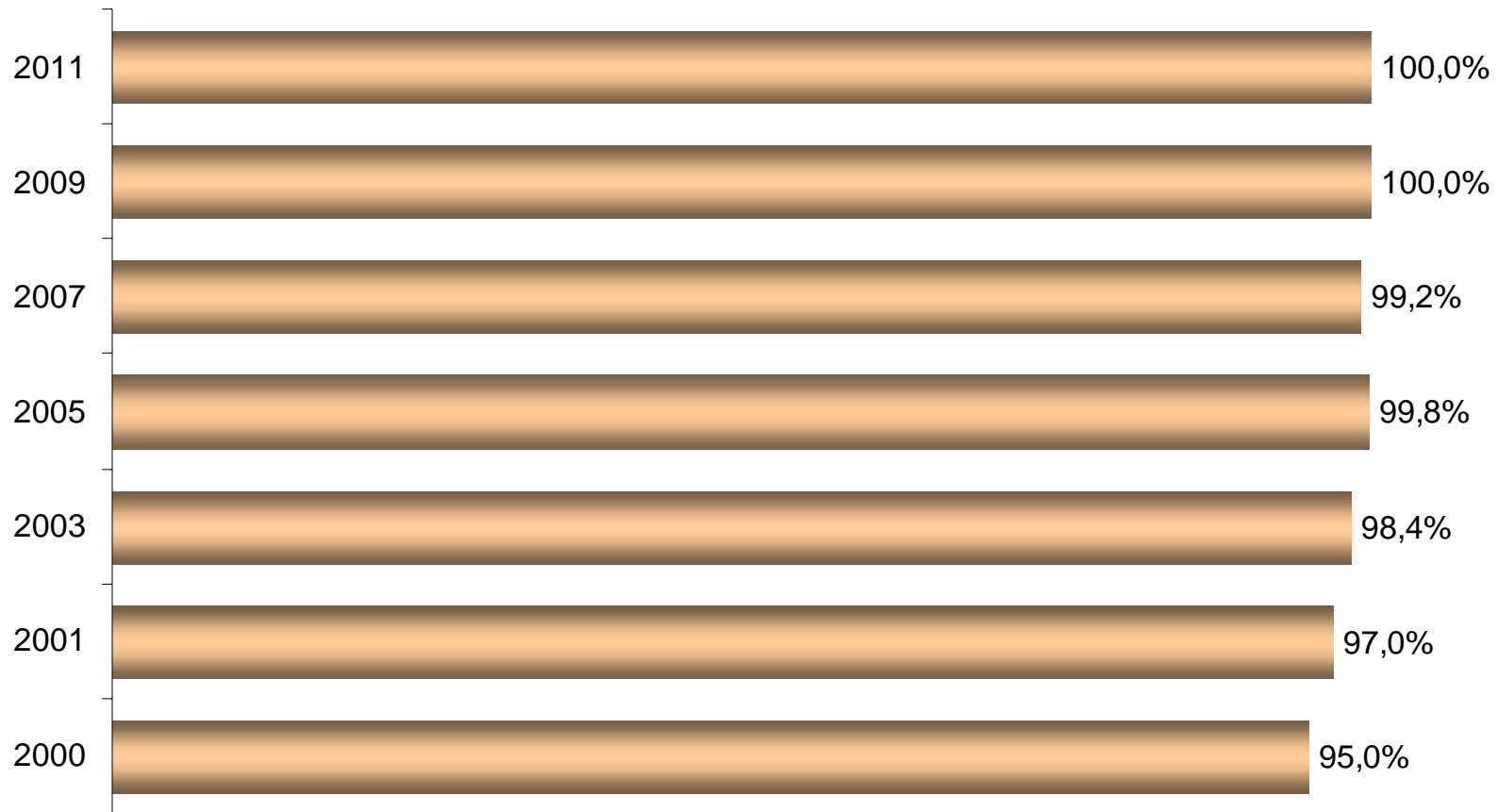
Nota-se que a presença de banheiro, geladeira, ventilador e televisão em cores é comum na grande maioria dos lares.

Apenas 4,8% dos entrevistados afirmaram possuir empregados domésticos mensalistas em seus domicílios.



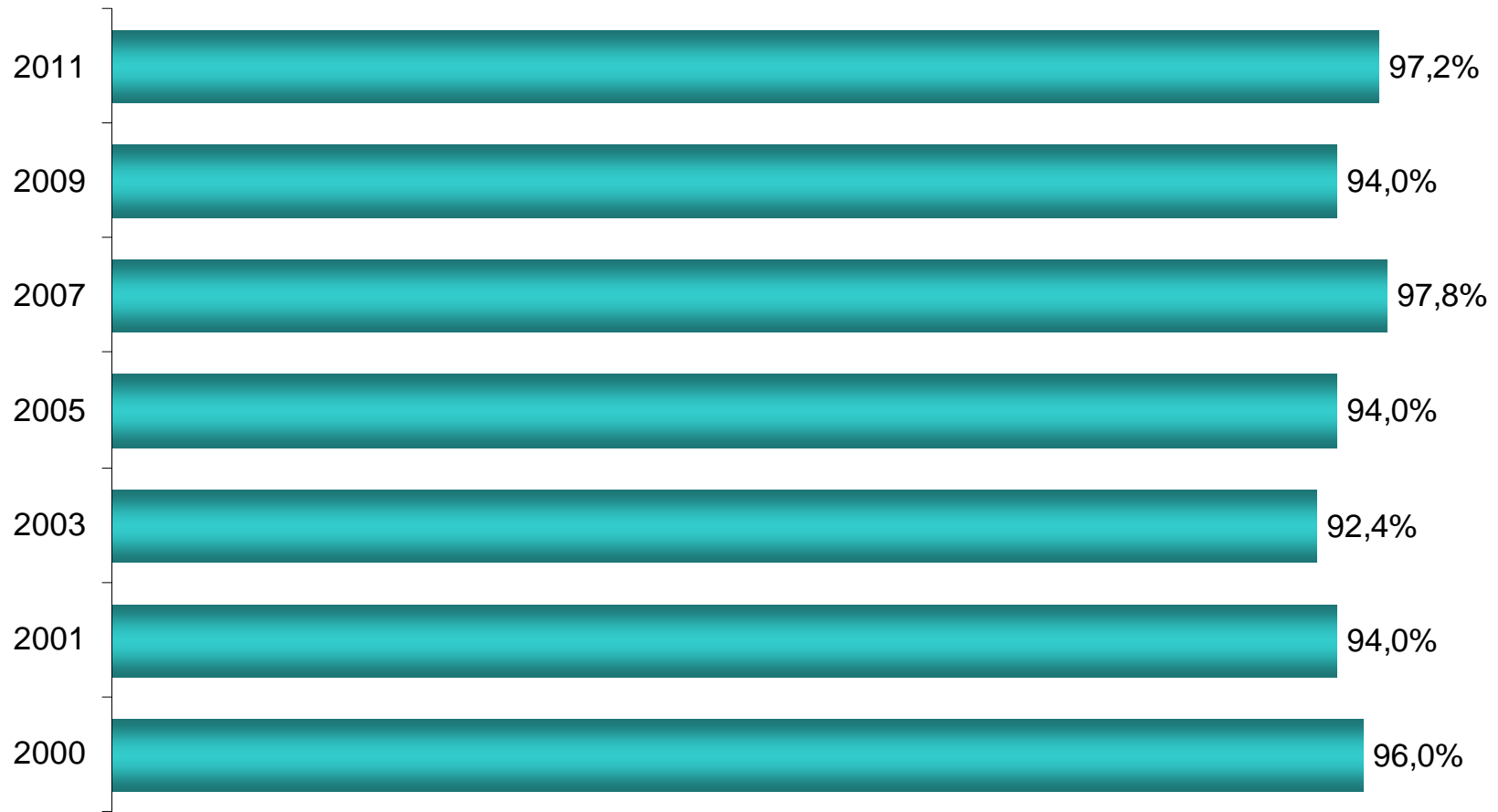
POSSUEM BANHEIRO

(exclusivo para o domicílio)



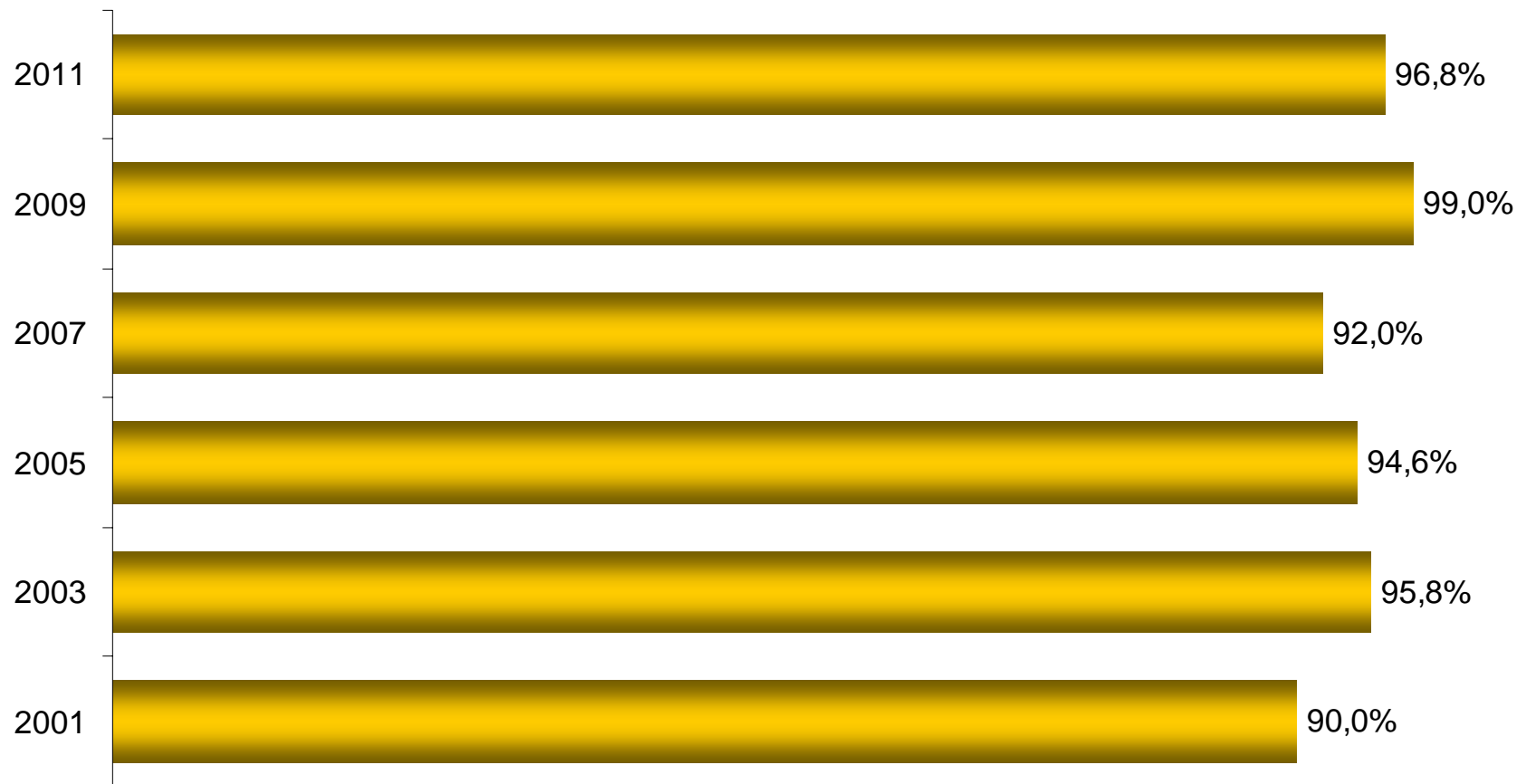


POSSUEM GELADEIRA



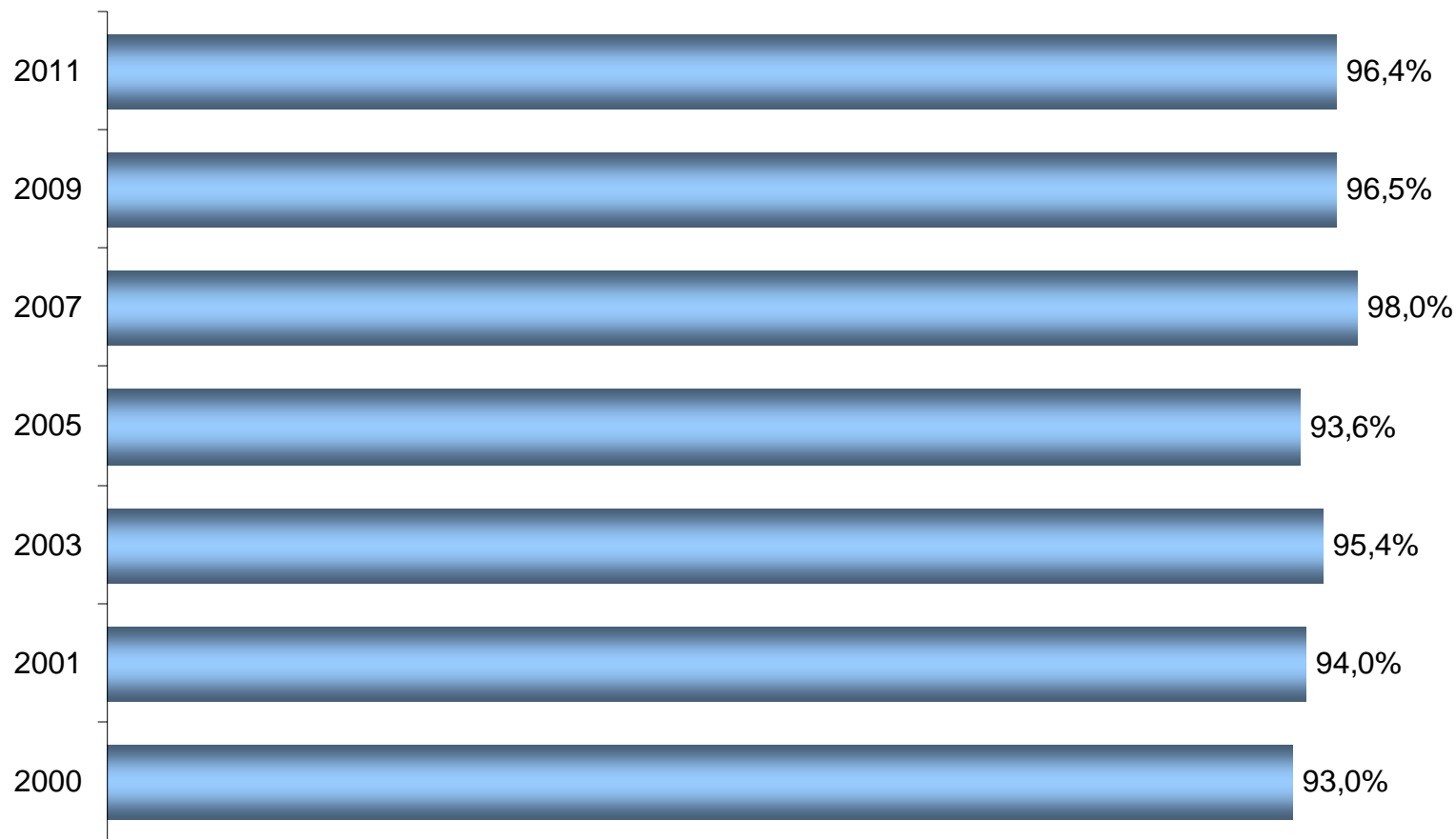


POSSUEM VENTILADOR

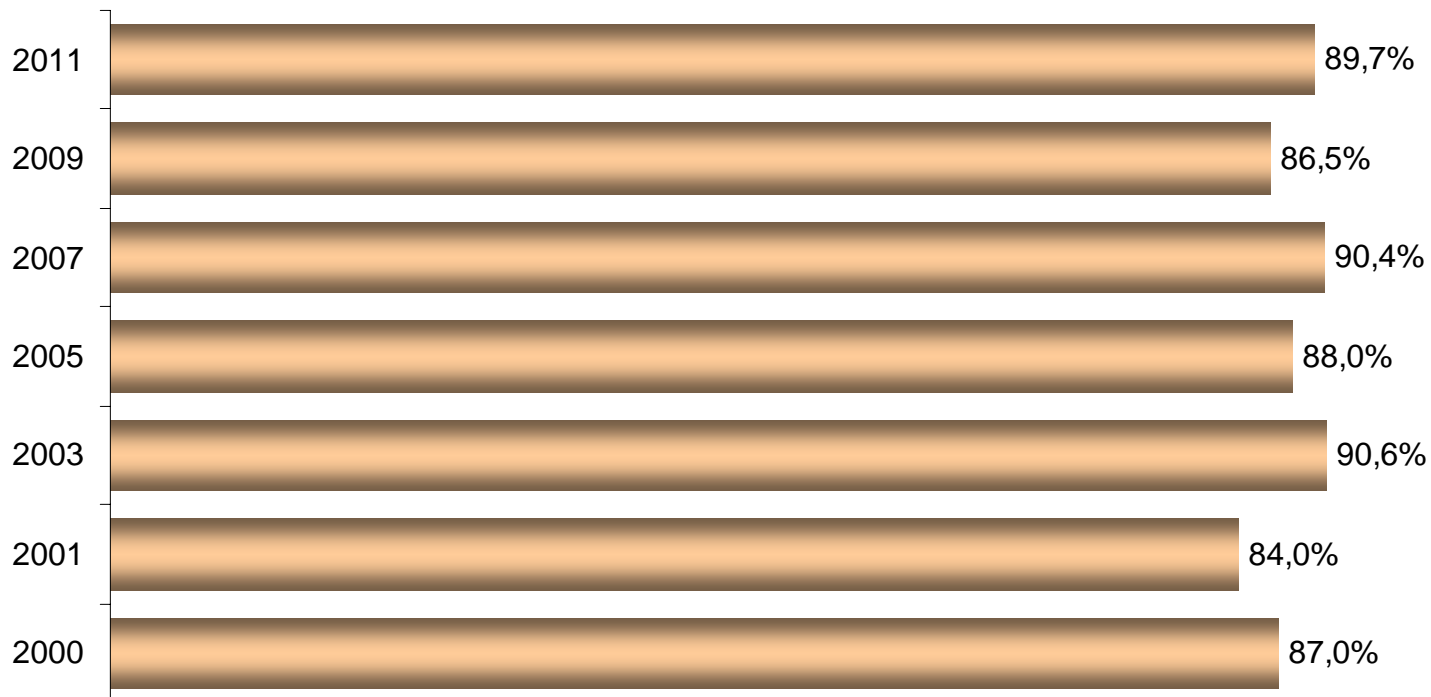




POSSUEM TELEVISÃO EM CORES



POSSUEM MÁQUINA DE LAVAR ROUPA OU TANQUINHO

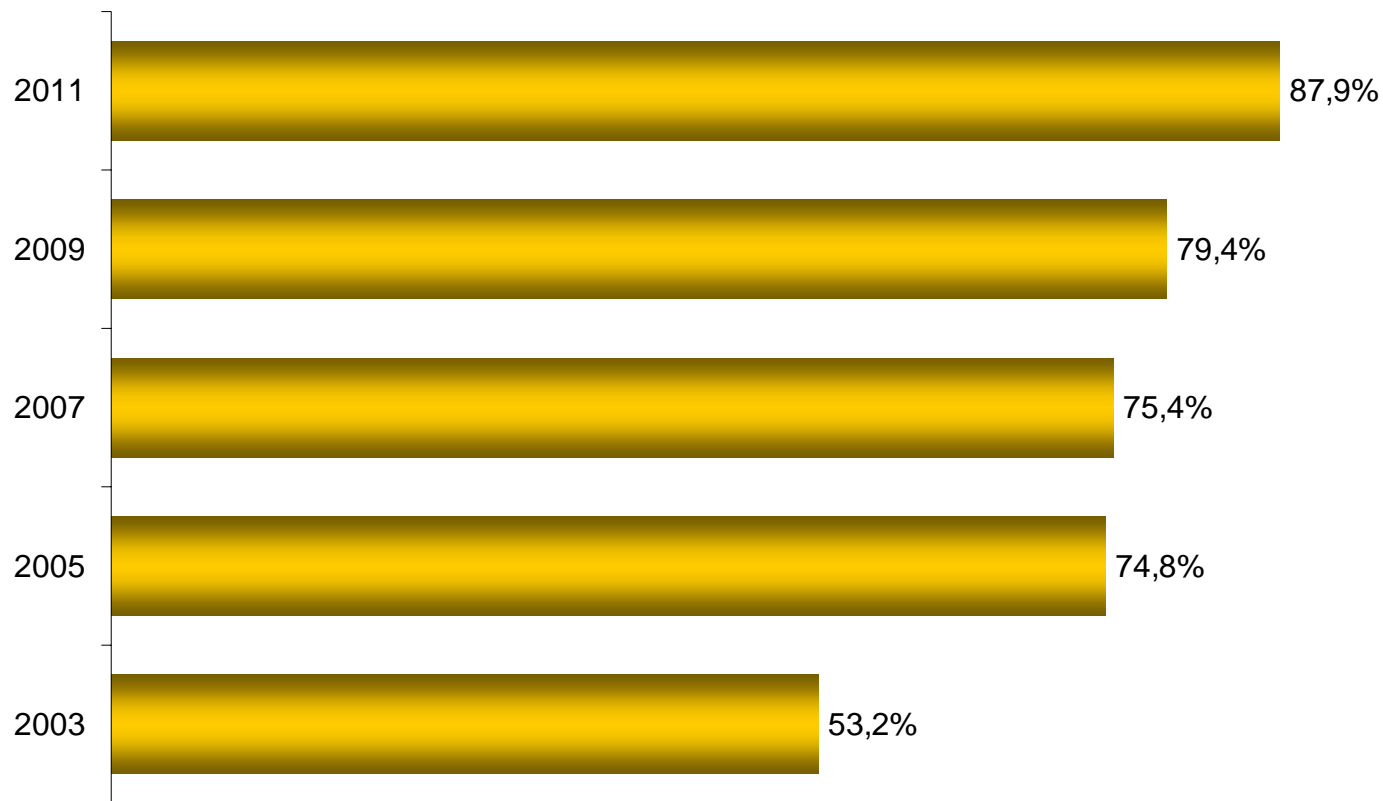


Possui Máquina de lavar * Classe sócioeconômica Crosstabulation

% within Classe sócioeconômica

		Classe sócioeconômica				Total
		A/B	C1	C2	D	
Máquina de lavar	Tem	98,2%	92,7%	77,9%	78,9%	89,7%
	Não tem	1,8%	7,3%	22,1%	21,1%	10,3%
Total		100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

POSSUEM TELEFONE CELULAR

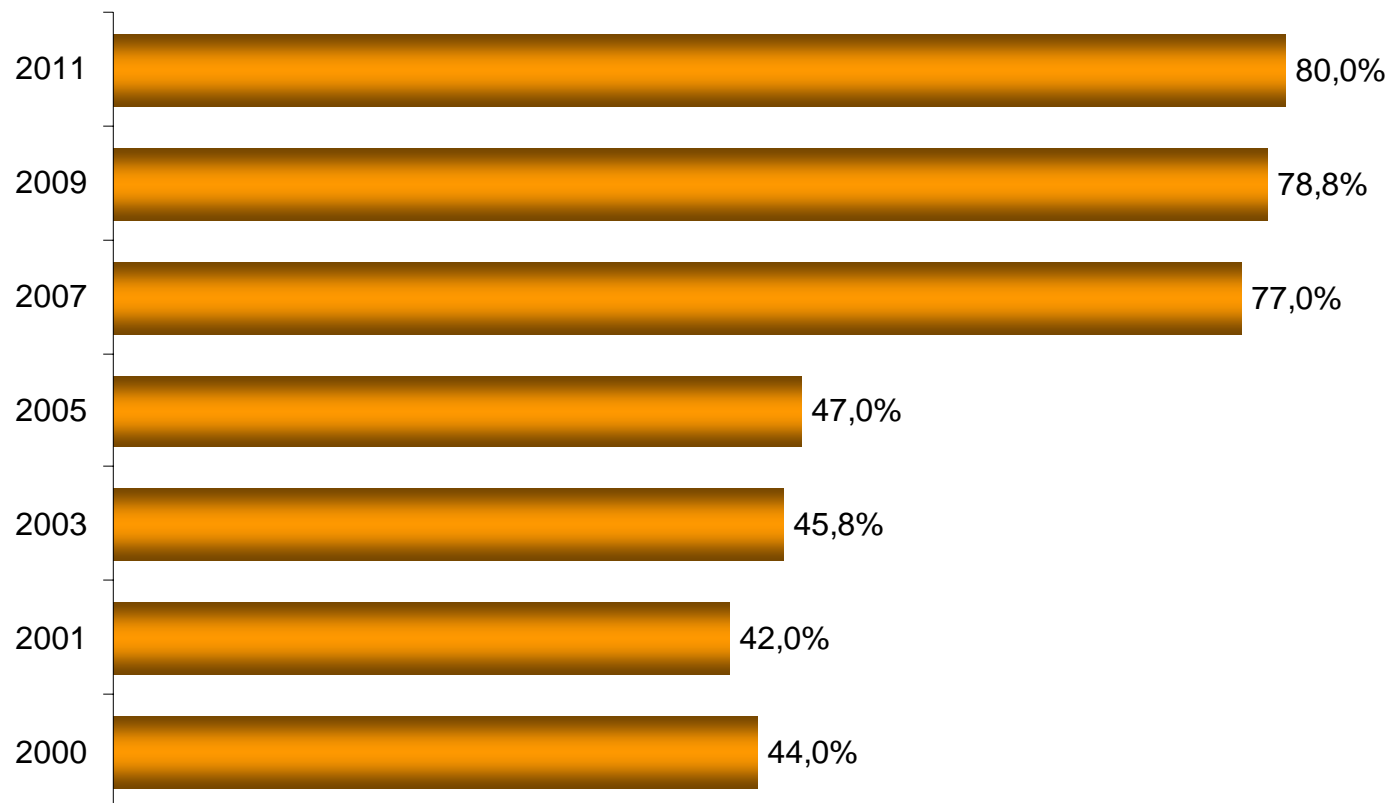


Telefone celular * Classe sócioeconômica Crosstabulation

% within Classe sócioeconômica

		Classe sócioeconômica				Total
		A/B	C1	C2	D	
Telefone celular	Sim	92,9%	89,1%	85,7%	77,2%	88,3%
	Não	7,1%	10,9%	14,3%	22,8%	11,7%
Total		100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

POSSUEM VIDEOCASSETE OU DVD



Possui Videocassete ou DVD * Classe sócioeconômica Crosstabulation

% within Classe sócioeconômica

		Classe sócioeconômica				Total
		A/B	C1	C2	D	
Videocassete ou DVD	Tem	97,1%	87,3%	69,9%	28,1%	80,0%
	Não tem	2,9%	12,7%	30,1%	71,9%	20,0%
Total		100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

POSSUEM RÁDIO

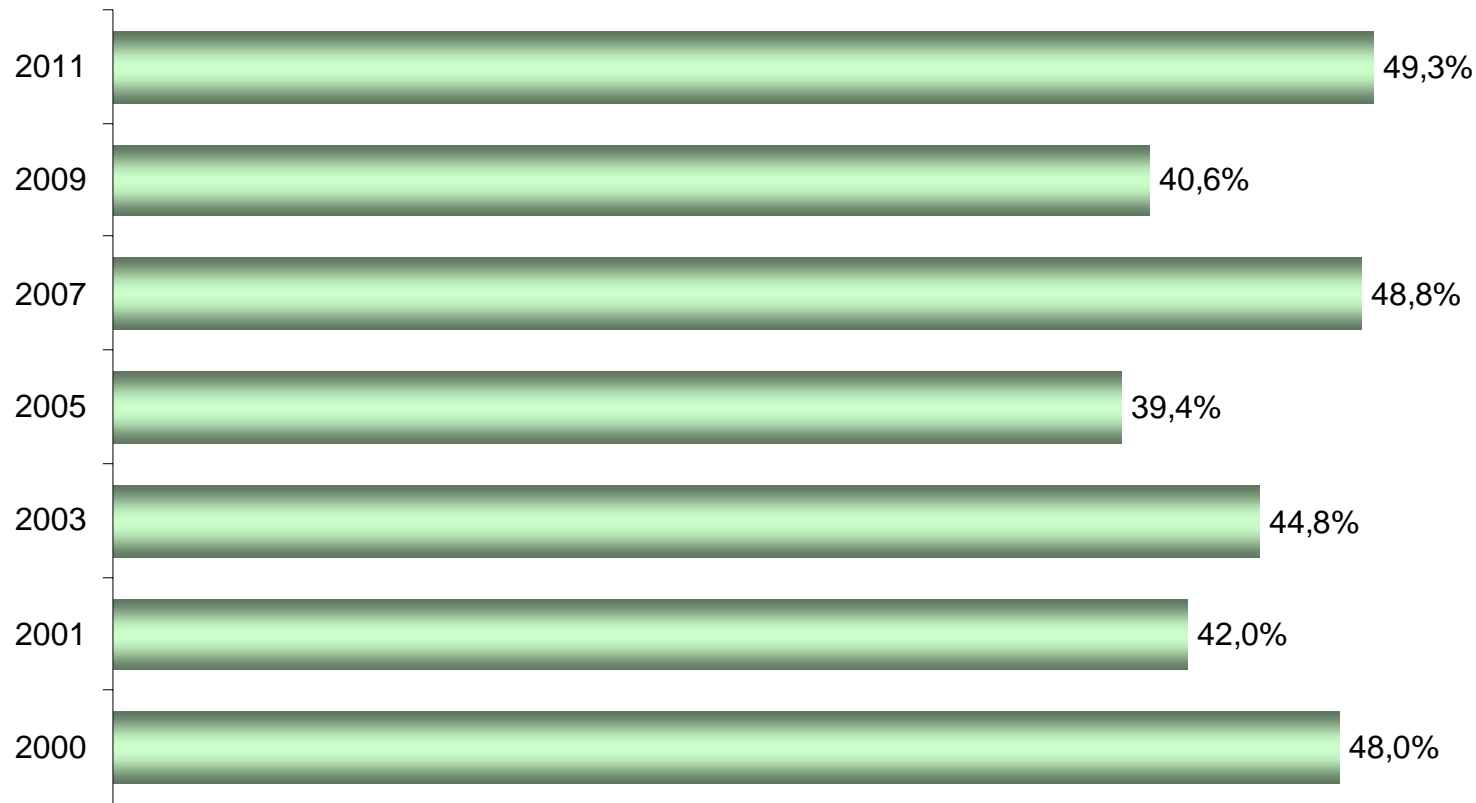


Possui rádio* Classe sócioeconômica Crosstabulation

% within Classe sócioeconômica

		Classe sócioeconômica				Total
		A/B	C1	C2	D	
Rádio	Tem	84,7%	68,5%	68,1%	57,9%	72,7%
	Não tem	15,3%	31,5%	31,9%	42,1%	27,3%
Total		100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

POSSUEM FREEZER OU GELADEIRA DUPLEX

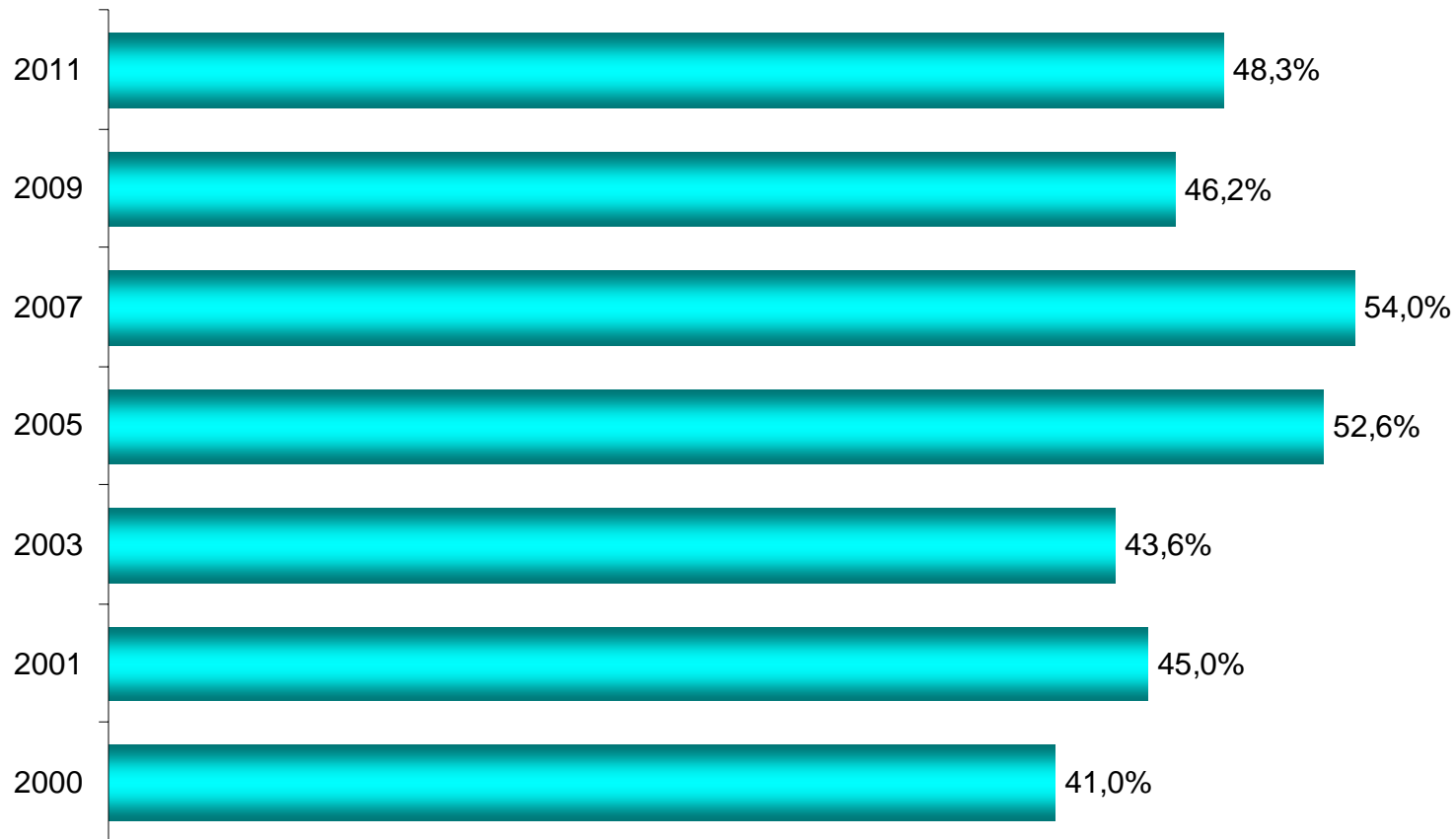


Possui Freezer ou Geladeira Duplex* Classe sócioeconômica Crosstabulation

% within Classe sócioeconômica

		Classe sócioeconômica				Total
		A/B	C1	C2	D	
Freezer ou Geladeira Duplex	Tem	71,8%	50,9%	27,4%	21,1%	49,3%
	Não tem	28,2%	49,1%	72,6%	78,9%	50,7%
Total		100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

POSSUEM AUTOMÓVEL

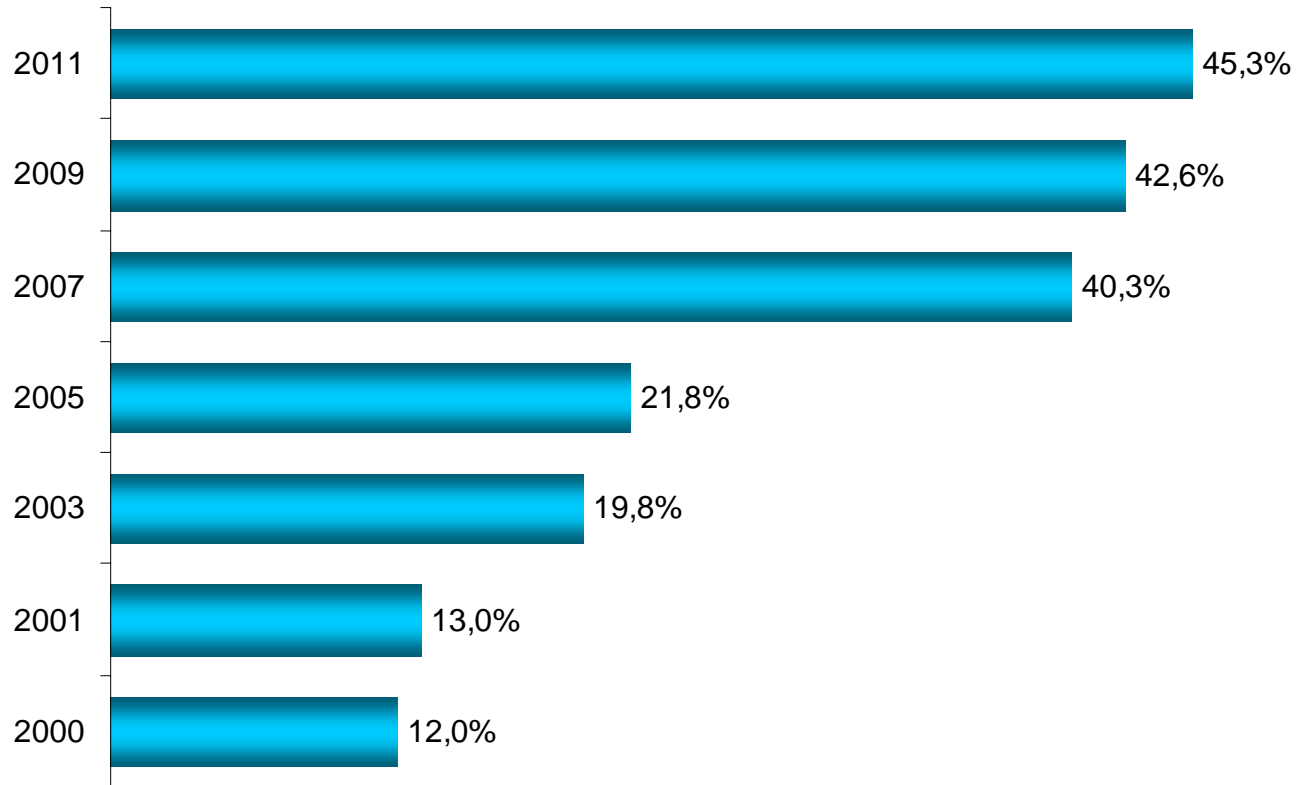


Possui Automóvel * Classe sócioeconômica Crosstabulation

% within Classe sócioeconômica

		Classe sócioeconômica				Total
		A/B	C1	C2	D	
Automóvel	Tem	90,6%	44,2%	14,2%	1,8%	48,3%
	Não tem	9,4%	55,8%	85,8%	98,2%	51,7%
Total		100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

POSSUEM COMPUTADOR NO DOMICÍLIO



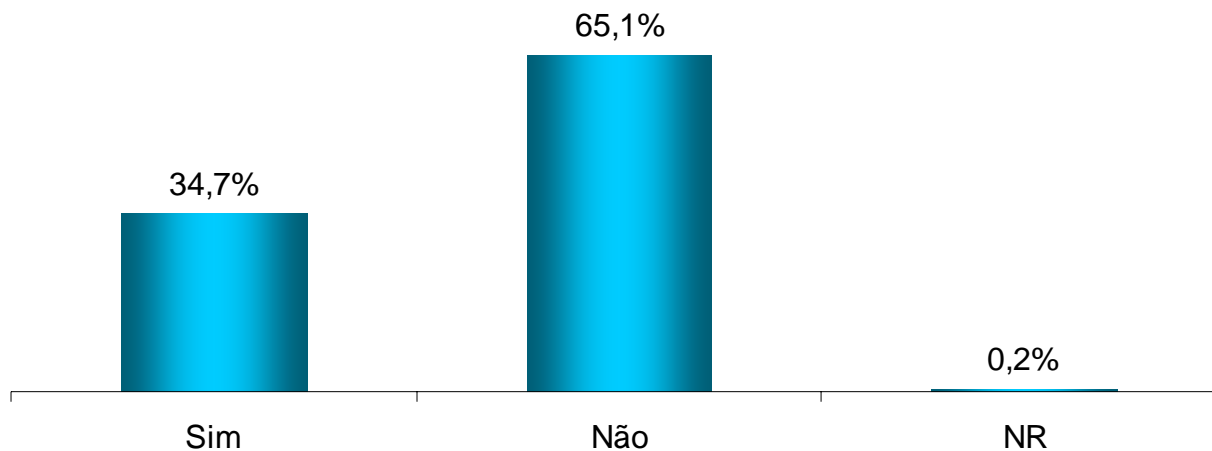
Computador no domicílio * Classe sócioeconômica Crosstabulation

% within Classe sócioeconômica

		Classe sócioeconômica				Total
		A/B	C1	C2	D	
Computador no domicílio	Sim	78,2%	43,6%	18,6%	5,3%	45,3%
	Não	21,8%	56,4%	81,4%	94,7%	54,7%
Total		100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

POSSUEM E-MAIL

Possui e-mail (endereço na internet)



É alto o percentual de entrevistados que não possuem e-mail (65,1%).

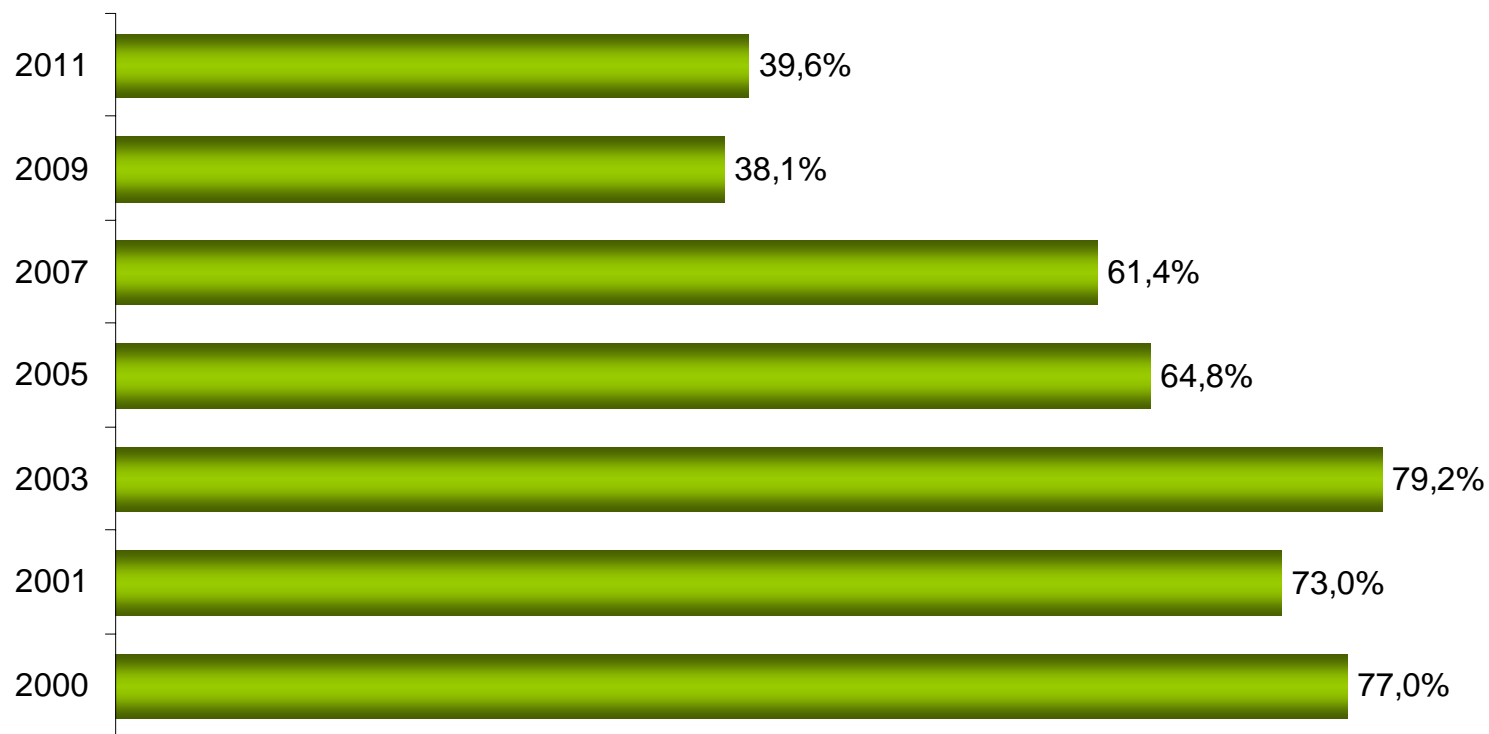
Nota-se também que quanto mais alta a classe socioeconômica a qual o respondente pertence, maior é a posse de e-mail.

Possui e-mail (endereço na internet) * Classe sócioeconômica Crosstabulation

% within Classe sócioeconômica

		Classe sócioeconômica				Total
		A/B	C1	C2	D	
Possui e-mail (endereço na internet)	Sim	60,6%	28,5%	17,0%	10,5%	34,7%
	Não	39,4%	71,5%	83,0%	89,5%	65,3%
Total		100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

POSSUEM TELEFONE FIXO

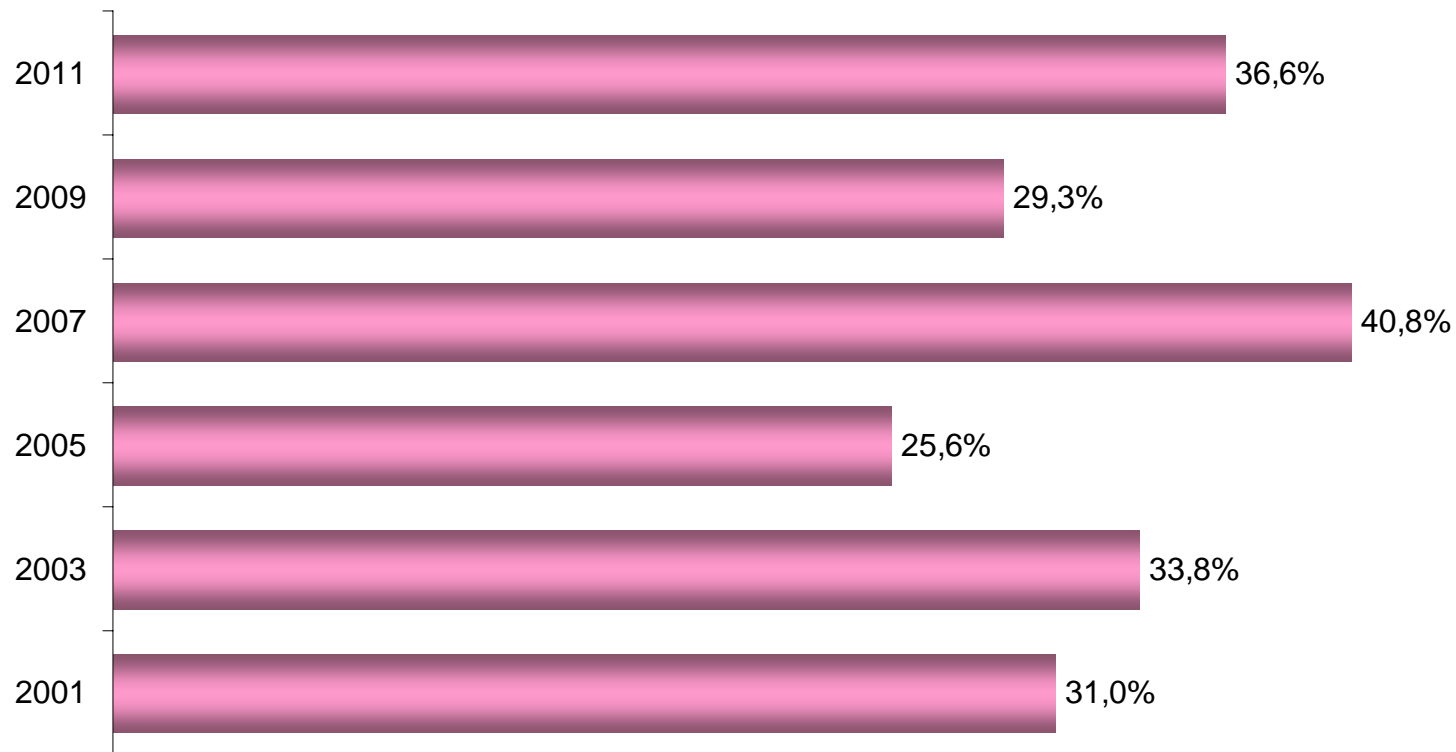


Possui telefone fixo* Classe sócioeconômica Crosstabulation

% within Classe sócioeconômica

		Classe sócioeconômica				Total
		A/B	C1	C2	D	
Telefone fixo	Tem	54,7%	38,8%	23,9%	28,1%	39,6%
	Não tem	45,3%	61,2%	76,1%	71,9%	60,4%
Total		100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

POSSUEM AR CONDICIONADO

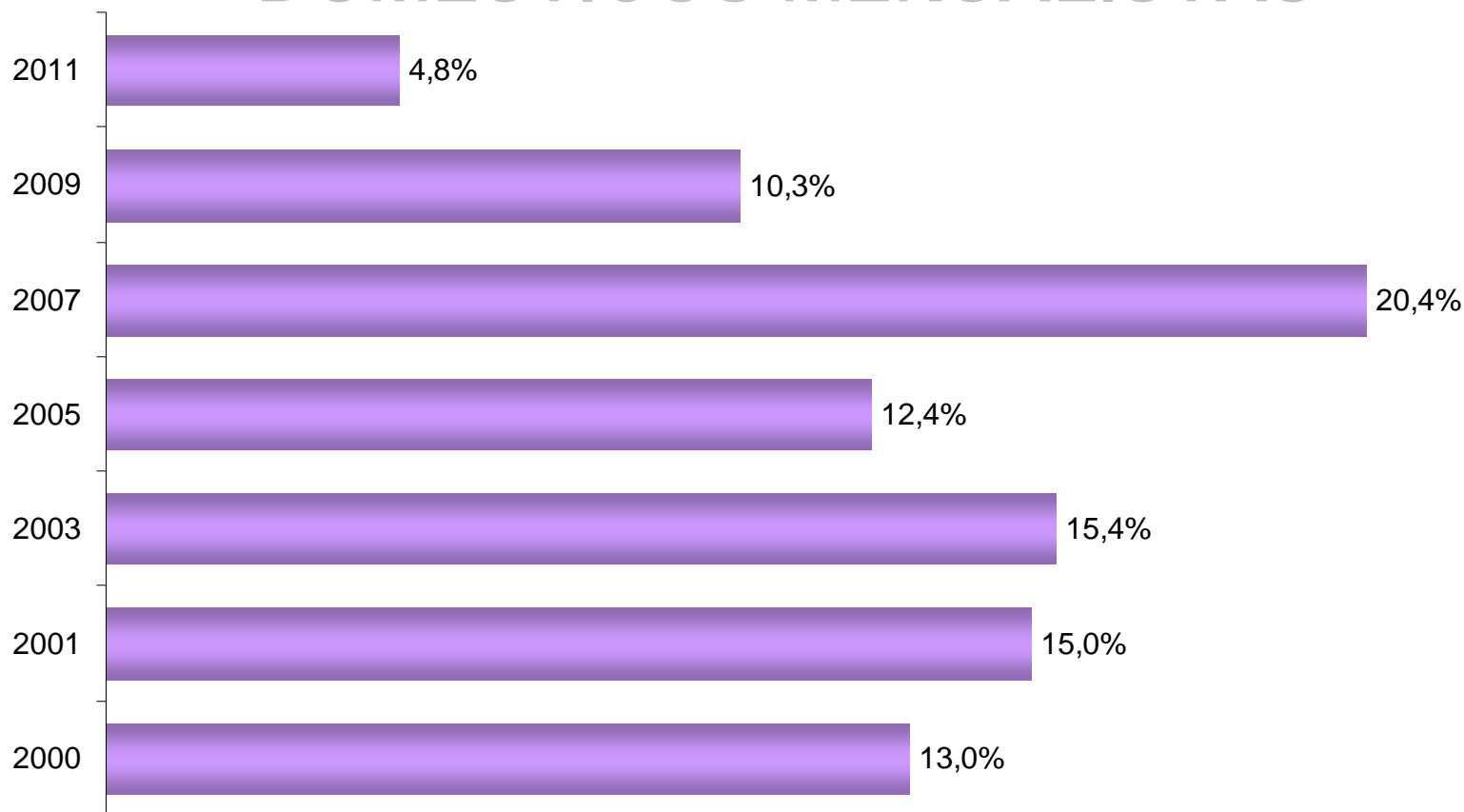


Possui ar-condicionado - Possui * Classe sócioeconômica Crosstabulation

% within Classe sócioeconômica

		Classe sócioeconômica				Total
		A/B	C1	C2	D	
Ar - condicionado	Tem	63,5%	33,3%	18,6%	1,8%	36,6%
	Não tem	36,5%	66,7%	81,4%	98,2%	63,4%
Total		100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

POSSUEM EMPREGADOS DOMÉSTICOS MENSALISTAS



Possui Empregados domésticos * Classe sócioeconômica Crosstabulation

% within Classe sócioeconômica

		Classe sócioeconômica				Total
		A/B	C1	C2	D	
Empregados domésticos	Tem	10,6%	2,4%	1,8%		4,8%
	Não tem	89,4%	97,6%	98,2%	100,0%	95,2%
Total		100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%



PARTE 2

EXPECTATIVA E AVALIAÇÃO DAS ADMINISTRAÇÕES PÚBLICAS



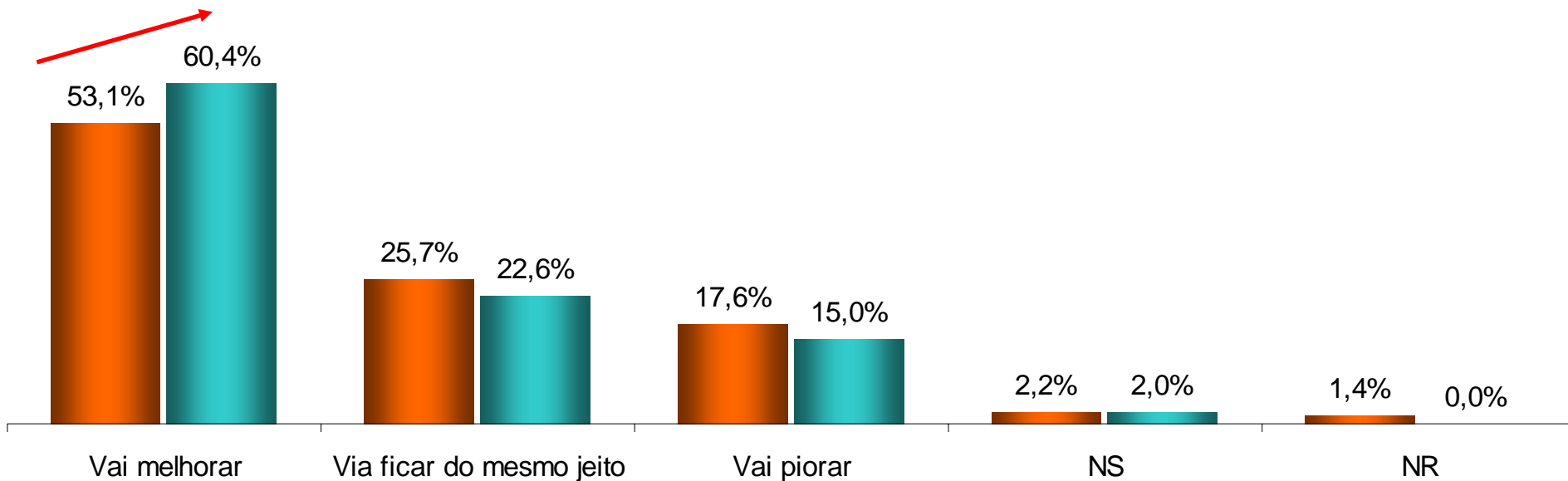
MUNDO





EXPECTATIVA EM RELAÇÃO AO MUNDO

Situação Mundial



A expectativa de melhora em relação ao mundo cresceu 7,3 pontos percentuais se comparado ao ano de 2009; 60,4% dos entrevistados declararam que a situação mundial irá melhorar até o ano de 2012.

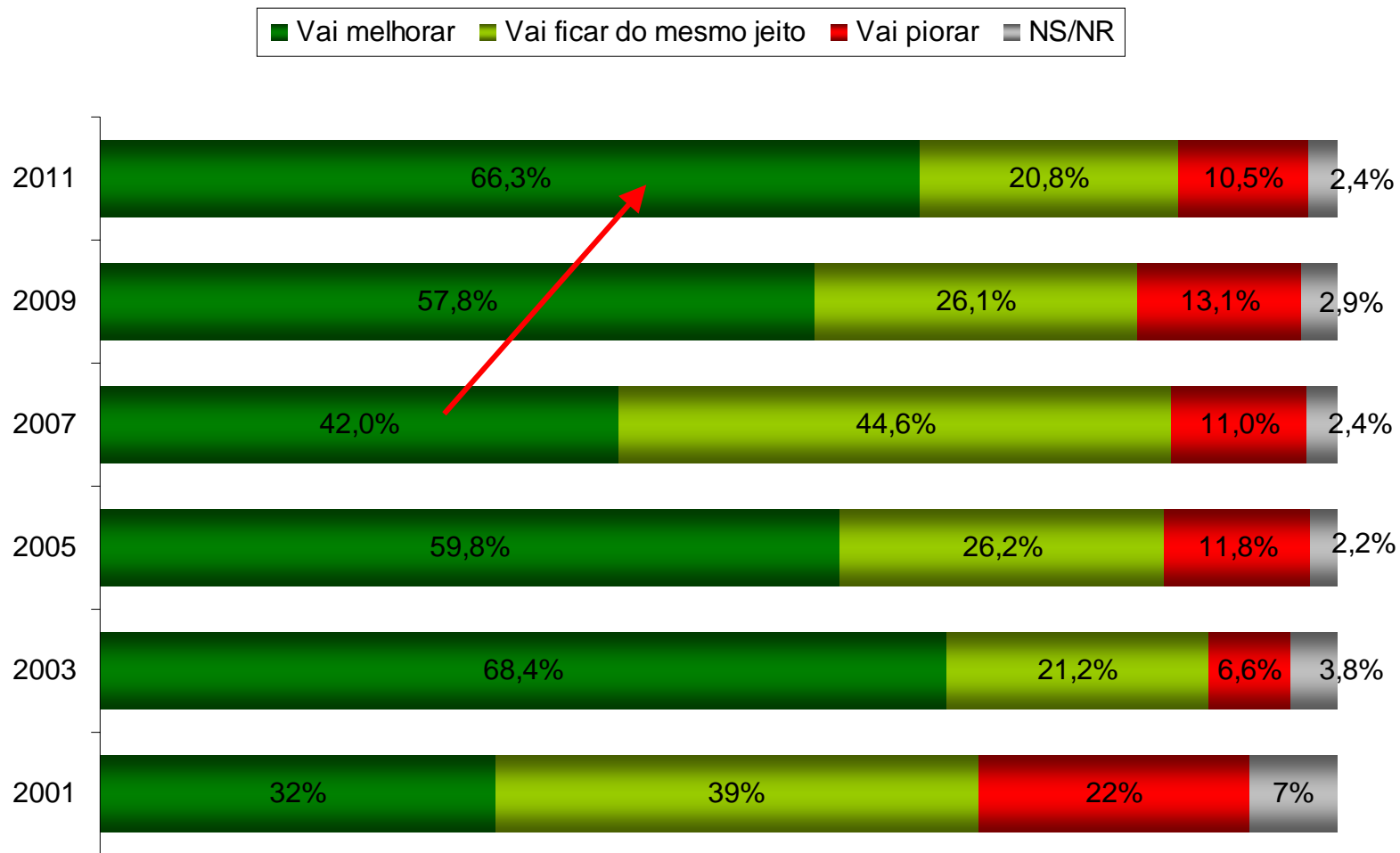


BRASIL





EXPECTATIVA EM RELAÇÃO AO BRASIL

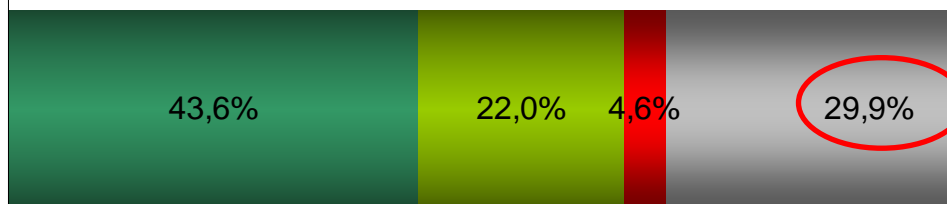


Do total, 66,3% dos entrevistados acreditam que o Brasil irá melhorar até 2012. Houve um crescimento em 8,5 pontos percentuais da expectativa de melhora se comparado com a pesquisa realizada no ano de 2009

AVALIAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO DA PRESIDENTE DILMA ROUSSEFF - 2011

■ Avaliação Positiva ■ Avaliação Regular ■ Avaliação Negativa ■ NS/NR

Presidente Dilma Rouseff

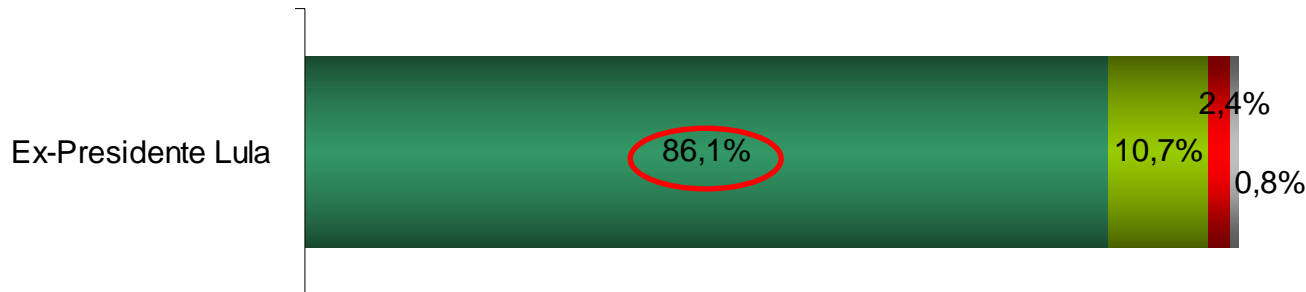


O grande índice de NS/NR nas respostas dos entrevistados pode ser explicado devido ao pouco tempo de mandato da presidente Dilma Rouseff.

	TOTAL	SEXO (%)		IDADE (%)				ESCOLARIDADE (%)				CLASSE (%)			
		Masculino	Feminino	Até 29 anos	De 30 a 39 anos	De 40 a 49 anos	50 anos ou mais	Fundamental Incompleto	Fundamental completo	Médio completo	Superior completo ou mais	A/B	C1	C2	D
Avaliação Positiva	43,6	46,7	40,7	51,7	40,6	37,6	41,6	47,1	43,0	44,0	37,8	40,0	46,7	42,5	47,4
Avaliação Regular	22,0	22,3	21,7	18,5	25,0	28,7	17,6	19,3	20,3	23,9	24,3	23,5	24,8	17,7	17,5
Avaliação Negativa	4,6	4,5	4,6	7,9	3,1	2,0	4,0	5,0	6,3	1,1	9,5	4,1	3,0	7,1	5,3
NS	25,7	22,3	28,9	17,9	28,1	28,7	30,4	26,1	25,8	25,5	25,7	28,2	20,6	27,4	29,8
NR	4,2	4,1	4,2	4,0	3,1	3,0	6,4	2,5	4,7	5,4	2,7	4,1	4,8	5,3	0,0
Total	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100

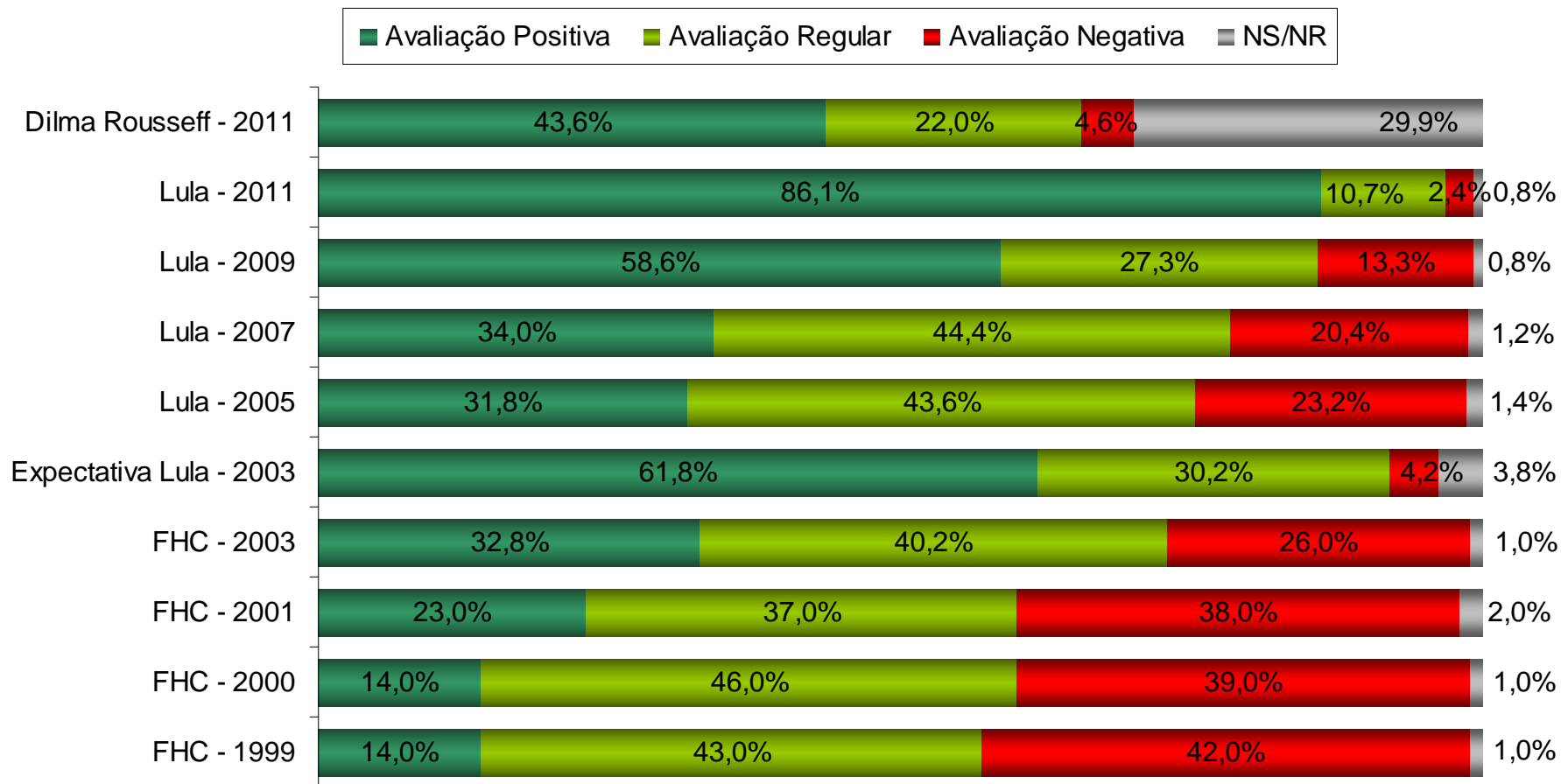
AVALIAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO DO EX-PRESIDENTE LULA

■ Avaliação Positiva ■ Avaliação Regular ■ Avaliação Negativa ■ NS/NR



	TOTAL	SEXO (%)		IDADE (%)				ESCOLARIDADE (%)				CLASSE (%)			
		Masculino	Feminino	Até 29 anos	De 30 a 39 anos	De 40 a 49 anos	50 anos ou mais	Fundamental Incompleto	Fundamental completo	Médio completo	Superior completo ou mais	A/B	C1	C2	D
Avaliação Positiva	86,1	87,2	85,2	84,8	85,2	88,1	87,2	90,9	84,5	86,2	81,8	84,1	86,1	87,6	89,5
Avaliação Regular	10,7	10,7	10,6	11,9	12,5	6,9	10,4	7,3	12,4	12,2	9,1	11,2	10,3	11,5	8,8
Avaliação Negativa	2,4	1,7	3,0	2,6	2,3	4,0	0,8	1,8	1,6	1,1	7,8	3,5	3,0	0,0	1,8
NS	0,4	0,0	0,8	0,7	0,0	1,0	0,0	0,0	0,8	0,5	0,0	0,6	0,6	0,0	0,0
NR	0,4	0,4	0,4	0,0	0,0	0,0	1,6	0,0	0,8	0,0	1,3	0,6	0,0	0,9	0,0
Total	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100

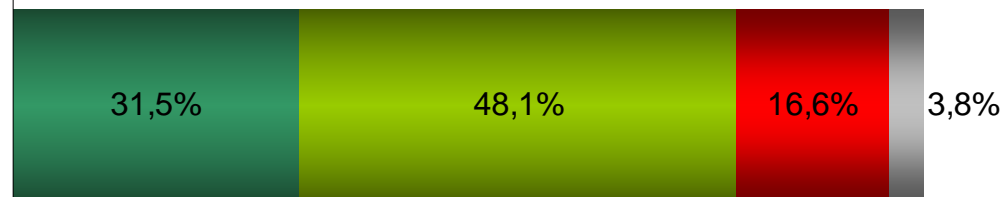
ACOMPANHAMENTO DA AVALIAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO FEDERAL



GRAU DE CONFIABILIDADE NA PRESIDENTE DILMA ROUSSEFF

■ Confia totalmente ■ Confia parcialmente ■ Não confia ■ NS/NR

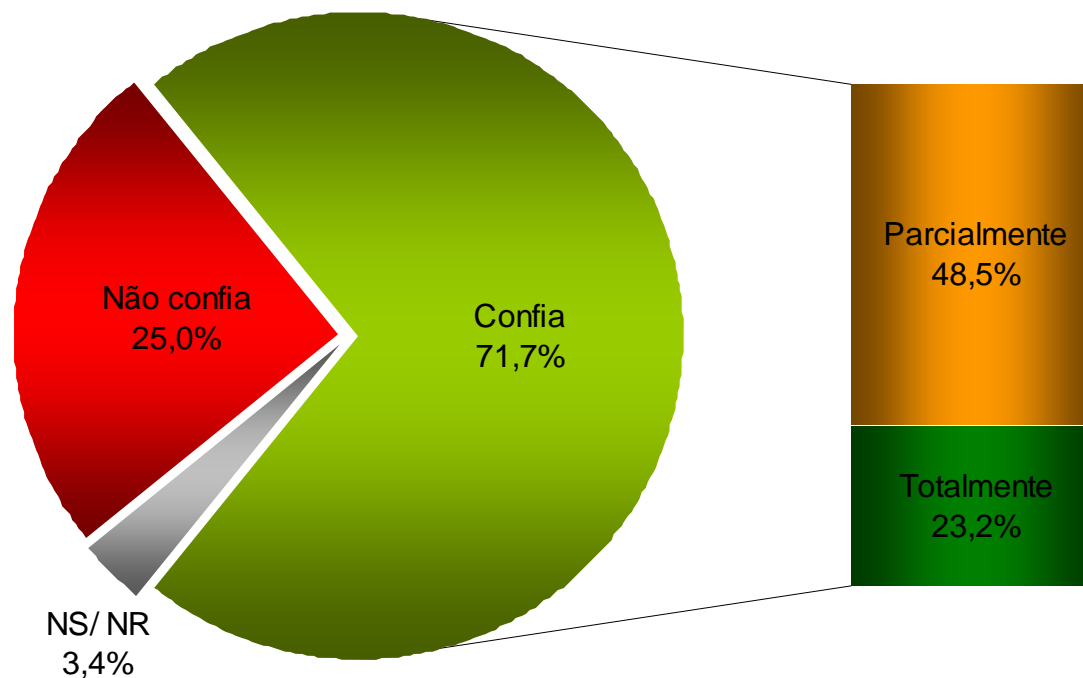
Presidente Dilma
Rousseff



	TOTAL	SEXO (%)		IDADE (%)				ESCOLARIDADE (%)				CLASSE (%)			
		Masculino	Feminino	Até 29 anos	De 30 a 39 anos	De 40 a 49 anos	50 anos ou mais	Fundamental Incompleto	Fundamental completo	Médio completo	Superior completo ou mais	A/B	C1	C2	D
Confia totalmente	31,5	31,0	31,9	24,5	28,1	31,7	43,2	42,0	29,7	30,4	20,3	25,9	33,3	30,1	45,6
Confia parcialmente	48,1	49,2	47,1	49,0	57,0	47,5	38,4	34,5	49,2	52,2	58,1	54,7	47,9	49,6	26,3
Não confia	16,6	16,5	16,7	25,2	12,5	15,8	11,2	19,3	15,6	14,1	20,3	16,5	15,8	15,0	22,8
NS	2,6	2,1	3,0	1,3	1,6	3,0	4,8	1,7	3,9	3,3	0,0	2,4	1,8	4,4	1,8
NR	1,2	1,2	1,1	0,0	0,8	2,0	2,4	2,5	1,6	0,0	1,4	0,6	1,2	0,9	3,5
Total	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100



GRAU DE CONFIABILIDADE NO GOVERNO FEDERAL - 2011

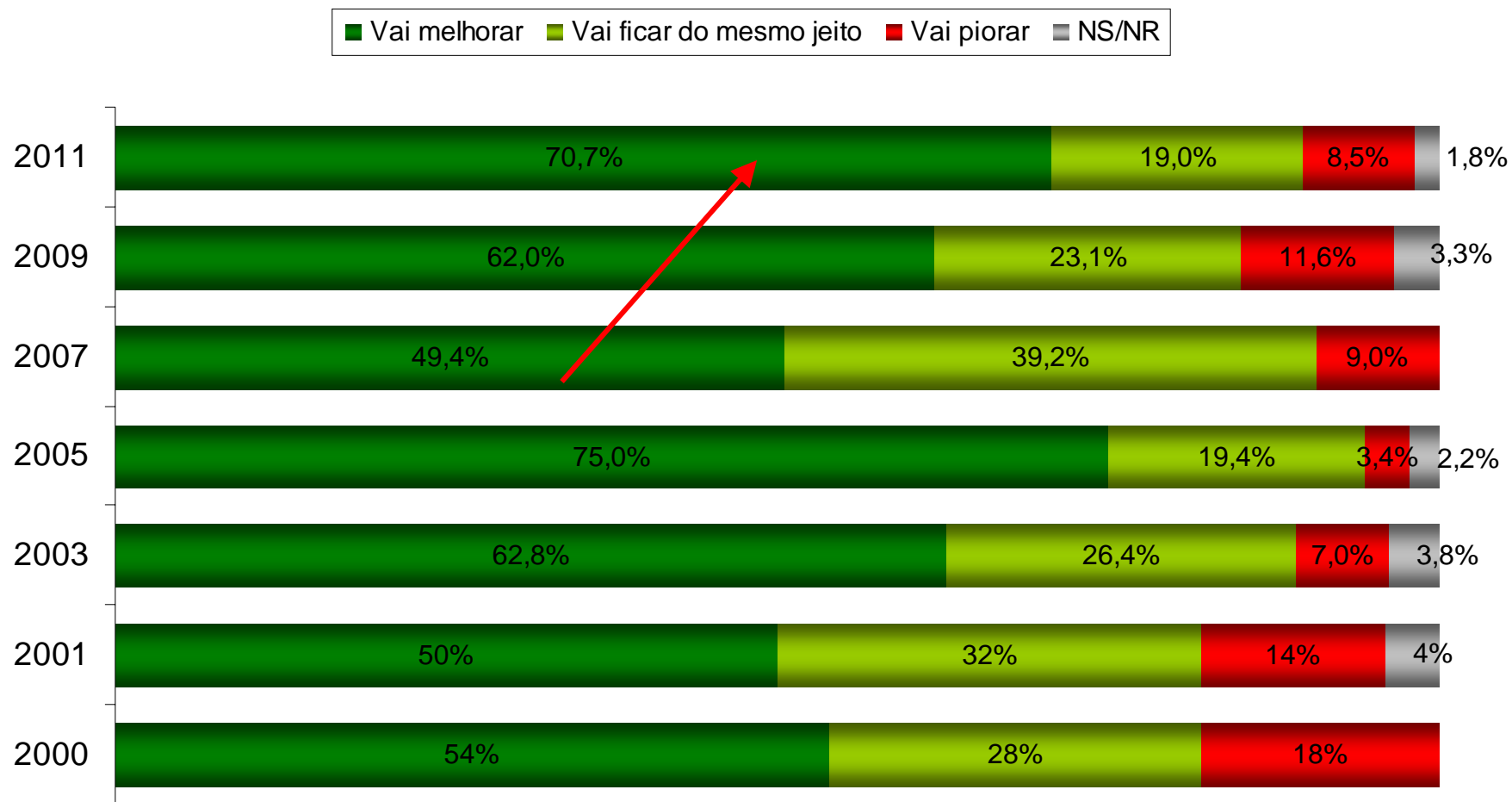




MATO GROSSO



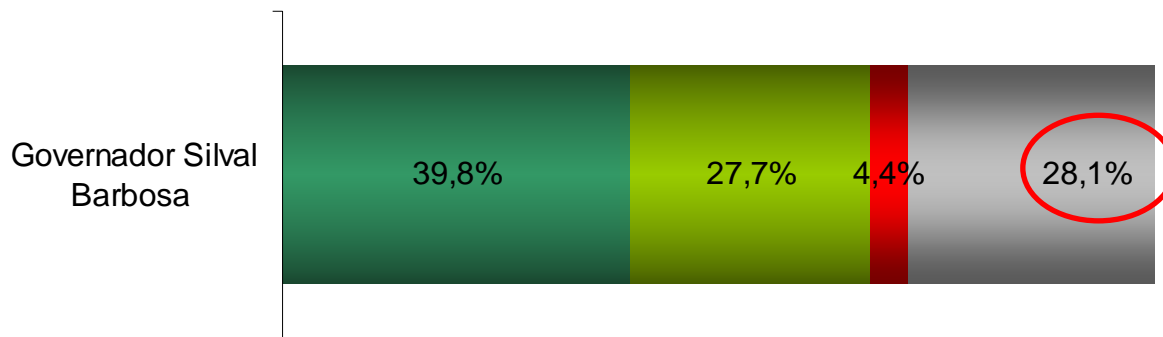
EXPECTATIVA EM RELAÇÃO AO ESTADO



Mais de 70% dos chefes de família disseram que MT vai melhorar até 2012. Houve um crescimento na expectativa de melhora do estado em 7,7 pontos percentuais se comparado ao ano de 2009.

AVALIAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO DO GOVERNADOR SILVAL BARBOSA

■ Avaliação Positiva ■ Avaliação Regular ■ Avaliação Negativa ■ NS/NR



O grande índice de NS/NR nas respostas dos entrevistados pode ser explicado devido ao pouco tempo de mandato do governador Silval Barbosa.

	TOTAL	SEXO (%)		IDADE (%)				ESCOLARIDADE (%)				CLASSE (%)			
		Masculino	Feminino	Até 29 anos	De 30 a 39 anos	De 40 a 49 anos	50 anos ou mais	Fundamental Incompleto	Fundamental completo	Médio completo	Superior completo ou mais	A/B	C1	C2	D
Avaliação Positiva	39,8	43,0	36,9	37,1	43,0	37,6	41,6	41,2	41,4	39,1	36,5	36,5	41,8	40,7	42,1
Avaliação Regular	27,7	30,6	25,1	32,5	25,0	31,7	21,6	23,5	25,8	29,9	32,4	31,8	30,3	23,0	17,5
Avaliação Negativa	4,4	3,3	5,3	4,0	4,7	5,9	3,2	1,7	5,5	4,9	5,4	4,1	4,2	6,2	1,8
NS	24,8	19,8	29,3	23,8	24,2	20,8	29,6	30,3	22,7	22,8	24,3	24,1	20,6	25,7	36,8
NR	3,4	3,3	3,4	2,6	3,1	4,0	4,0	3,4	4,7	3,3	1,4	3,5	3,0	4,4	1,8
Total	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100

AVALIAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO DO EX-GOVERNADOR BLAIRO MAGGI

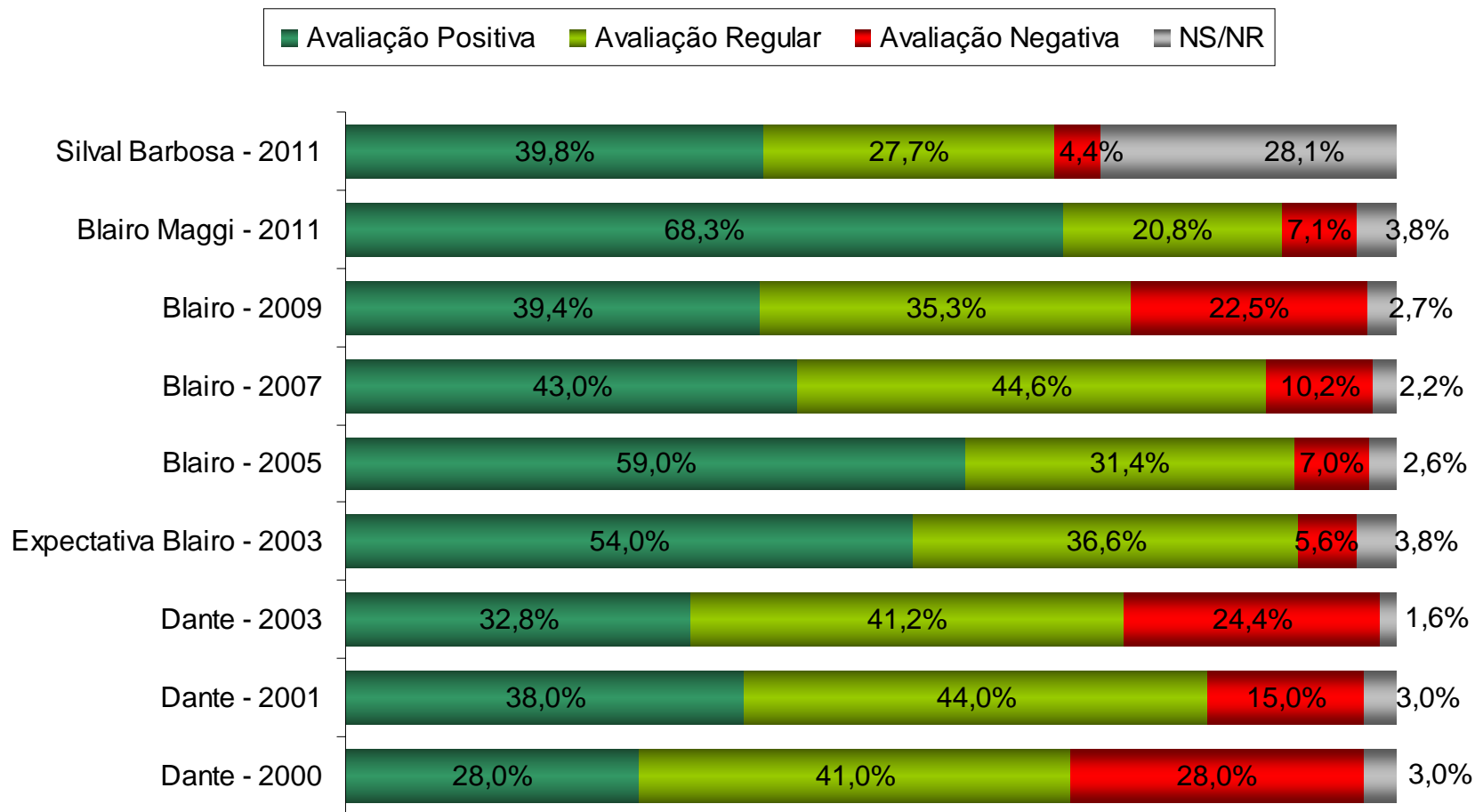
■ Avaliação Positiva ■ Avaliação Regular ■ Avaliação Negativa ■ NS/NR

Ex-Governador Blairo Maggi



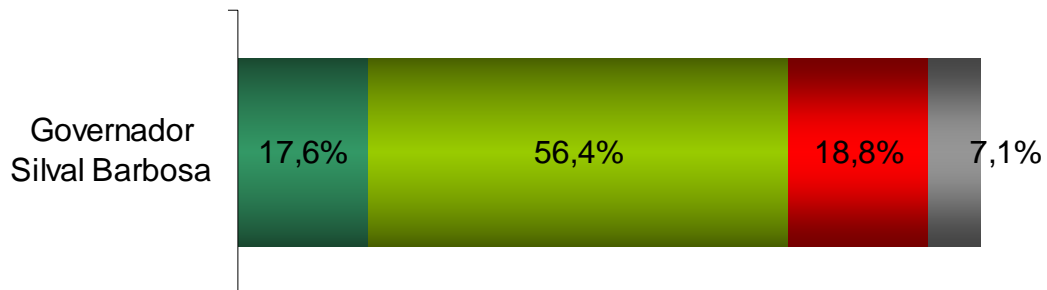
	TOTAL	SEXO (%)		IDADE (%)				ESCOLARIDADE (%)				CLASSE (%)			
		Masculino	Feminino	Até 29 anos	De 30 a 39 anos	De 40 a 49 anos	50 anos ou mais	Fundamental Incompleto	Fundamental completo	Médio completo	Superior completo ou mais	A/B	C1	C2	D
Avaliação Positiva	68,3	72,3	64,6	61,6	73,4	75,2	65,6	64,5	72,1	66,7	71,4	70,6	69,1	70,8	54,4
Avaliação Regular	20,8	17,8	23,6	25,8	14,8	20,8	20,8	22,7	17,8	22,8	18,2	17,6	21,2	20,4	29,8
Avaliação Negativa	7,1	7,4	6,8	7,9	10,9	2,0	6,4	5,5	6,2	8,5	7,8	8,8	6,7	3,5	10,5
NS	3,8	2,5	4,9	4,6	0,8	2,0	7,2	7,3	3,9	2,1	2,6	2,9	3,0	5,3	5,3
Total	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100

ACOMPANHAMENTO DA AVALIAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO ESTADUAL



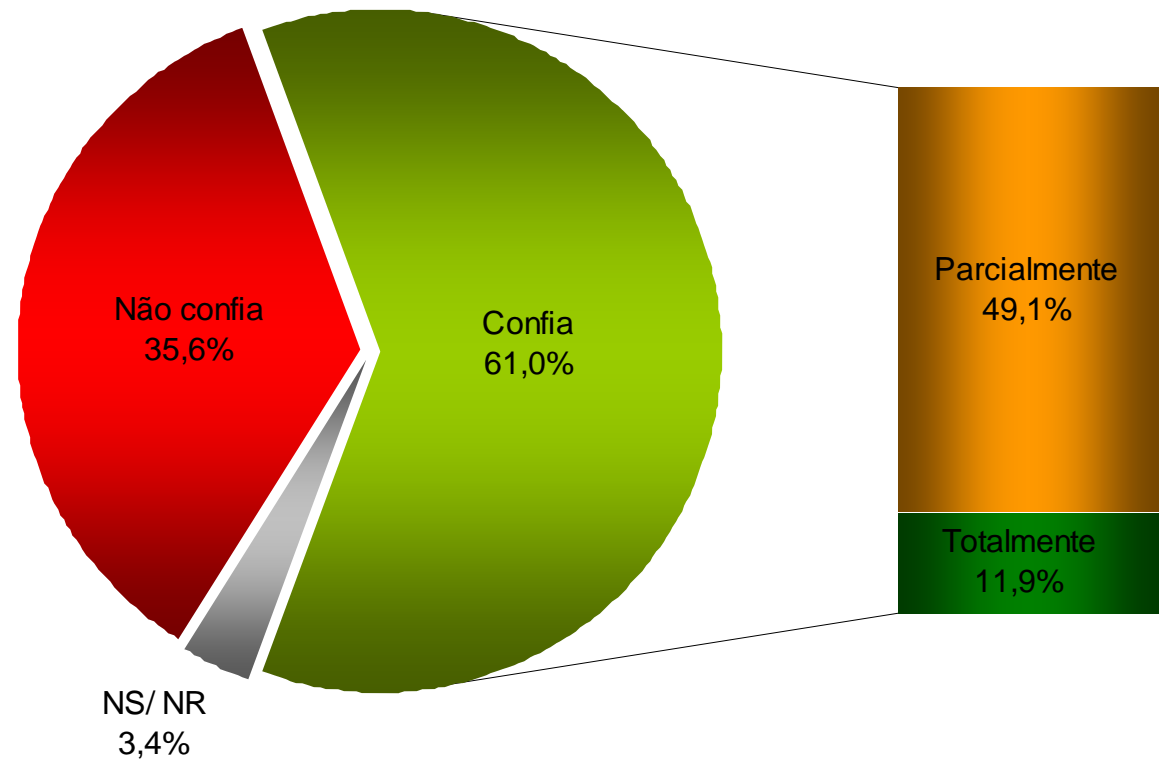
GRAU DE CONFIABILIDADE NO GOVERNADOR SILVAL BARBOSA - 2011

■ Confia totalmente ■ Confia parcialmente ■ Não confia ■ NS/NR



	TOTAL	SEXO (%)		IDADE (%)				ESCOLARIDADE (%)				CLASSE (%)			
		Masculino	Feminino	Até 29 anos	De 30 a 39 anos	De 40 a 49 anos	50 anos ou mais	Fundamental Incompleto	Fundamental completo	Médio completo	Superior completo ou mais	A/B	C1	C2	D
Confia totalmente	17,6	21,5	14,1	12,6	22,7	18,8	17,6	21,8	19,5	17,4	8,1	15,9	18,8	18,6	17,5
Confia parcialmente	56,4	55,0	57,8	53,6	55,5	59,4	58,4	49,6	53,1	61,4	60,8	55,9	58,8	58,4	47,4
Não confia	18,8	17,8	19,8	29,1	15,6	15,8	12,0	18,5	18,0	15,8	28,4	23,5	16,4	12,4	24,6
NS	6,1	4,5	7,6	4,6	5,5	4,0	10,4	9,2	7,0	5,4	1,4	4,1	4,8	8,8	10,5
NR	1,0	1,2	0,8	0,0	0,8	2,0	1,6	0,8	2,3	0,0	1,4	0,6	1,2	1,8	0,0
Total	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100

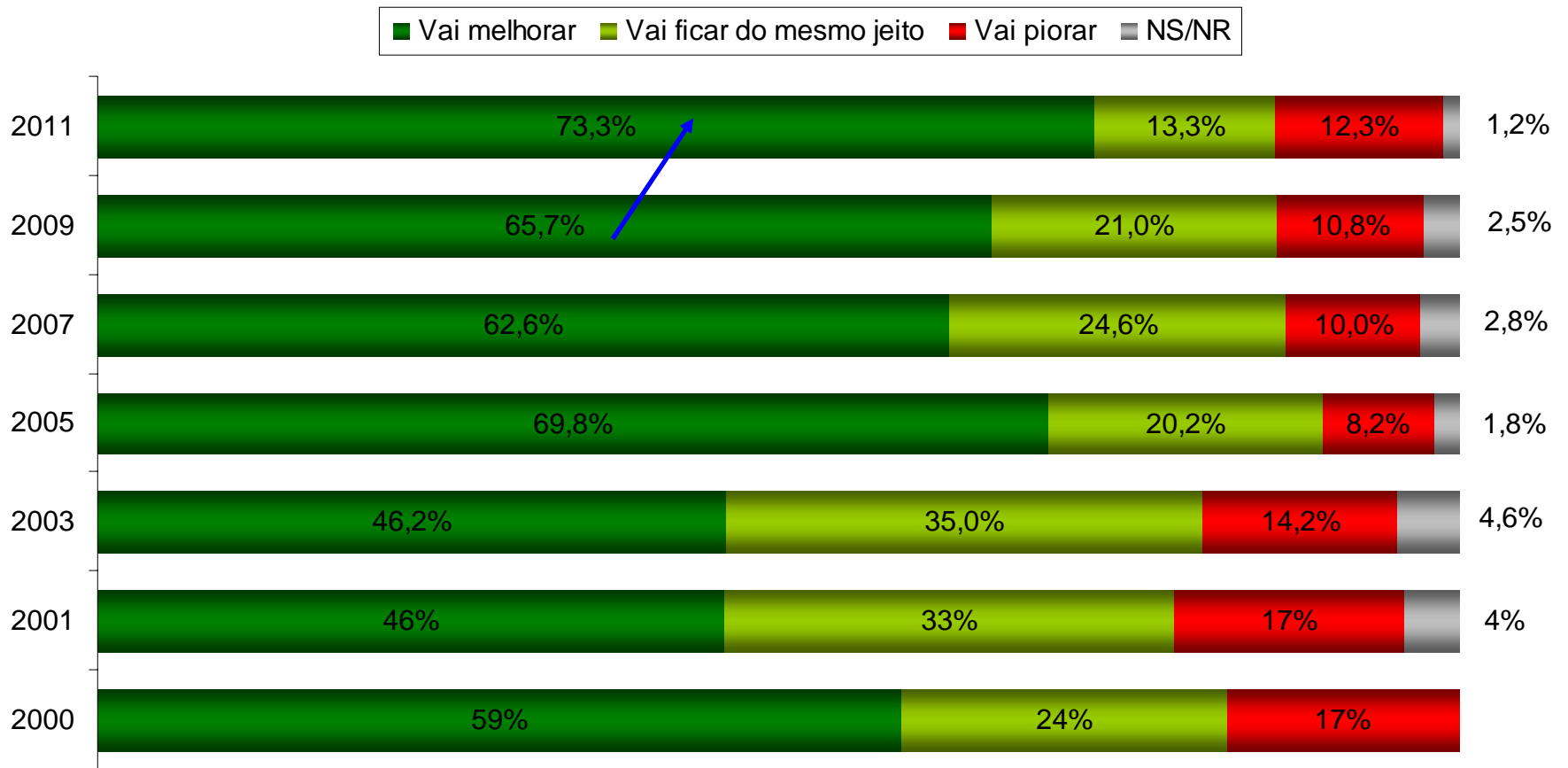
GRAU DE CONFIABILIDADE NA INSTITUIÇÃO GOVERNO ESTADUAL - 2011





CUIABÁ

EXPECTATIVA EM RELAÇÃO A CUIABÁ

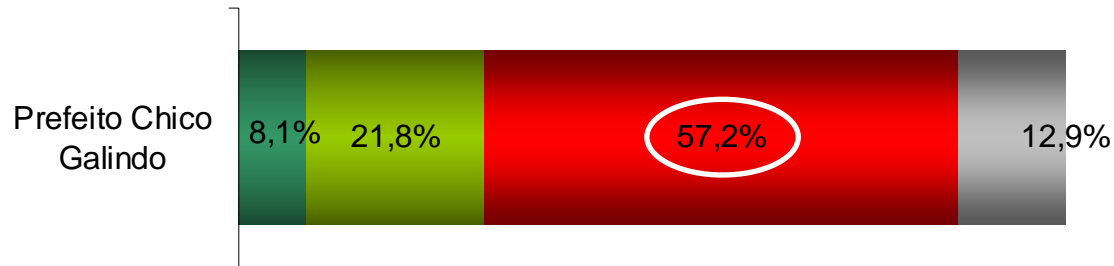


Os cuiabanos estão otimistas em relação ao município. É notório o crescimento no percentual de entrevistados que acreditam que de forma geral Cuiabá irá melhorar nos próximos 2 anos (73,3%).



AVALIAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO DO PREFEITO CHICO GALINDO

■ Avaliação Positiva
 ■ Avaliação Regular
 ■ Avaliação Negativa
 ■ NS/NR

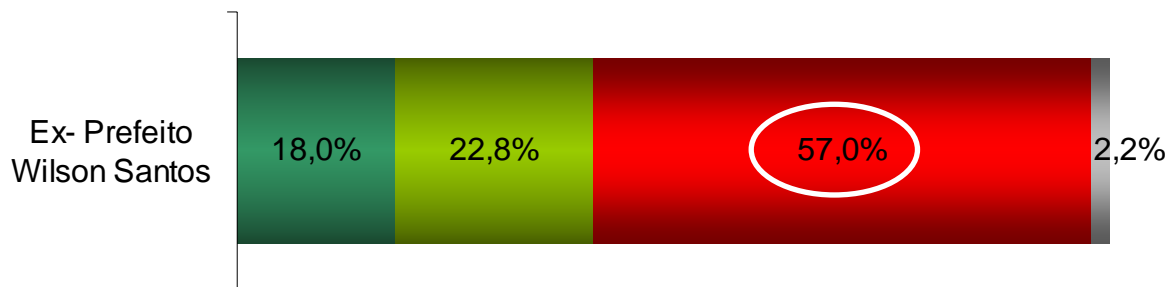


	TOTAL	SEXO (%)		IDADE (%)				ESCOLARIDADE (%)				CLASSE (%)			
		Masculino	Feminino	Até 29 anos	De 30 a 39 anos	De 40 a 49 anos	50 anos ou mais	Fundamental Incompleto	Fundamental completo	Médio completo	Superior completo ou mais	A/B	C1	C2	D
Avaliação Positiva	8,1	7,4	8,7	7,3	9,4	8,9	7,2	6,7	10,2	10,3	1,4	6,5	10,3	8,8	5,3
Avaliação Regular	21,8	22,3	21,3	27,2	21,9	18,8	17,6	18,5	21,1	20,7	31,1	25,9	22,4	17,7	15,8
Avaliação Negativa	57,2	60,3	54,4	53,6	53,1	62,4	61,6	59,7	57,8	57,6	51,4	54,7	58,2	61,1	54,4
NS	12,5	9,5	15,2	10,6	15,6	9,9	13,6	15,1	10,2	11,4	14,9	11,8	9,1	12,4	24,6
NR	0,4	0,4	0,4	1,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,8	0,0	1,4	1,2	0,0	0,0	0,0
Total	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100



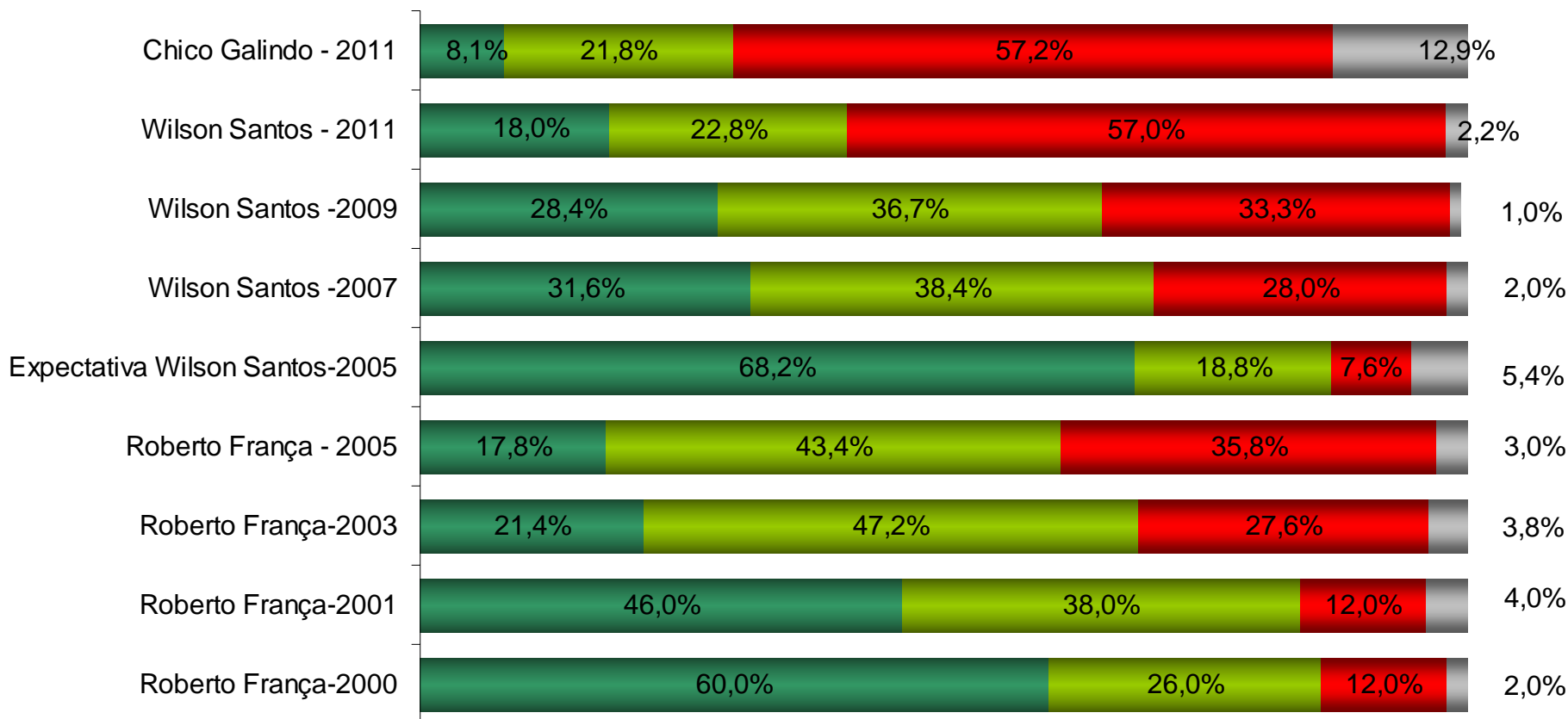
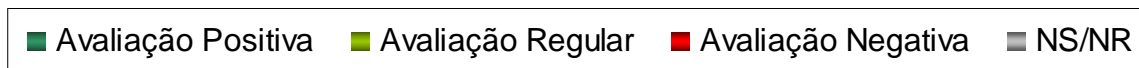
AVALIAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO DO EX- PREFEITO WILSON SANTOS

■ Avaliação Positiva
 ■ Avaliação Regular
 ■ Avaliação Negativa
 ■ NS/NR



	TOTAL	SEXO (%)		IDADE (%)				ESCOLARIDADE (%)				CLASSE (%)			
		Masculino	Feminino	Até 29 anos	De 30 a 39 anos	De 40 a 49 anos	50 anos ou mais	Fundamental Incompleto	Fundamental completo	Médio completo	Superior completo ou mais	A/B	C1	C2	D
Avaliação Positiva	18,0	16,5	19,4	19,2	18,8	16,8	16,8	20,0	19,4	19,0	10,4	15,3	20,6	16,8	21,1
Avaliação Regular	22,8	24,4	21,3	25,8	22,7	20,8	20,8	21,8	17,8	22,2	33,8	28,2	18,2	24,8	15,8
Avaliação Negativa	57,0	56,2	57,8	51,7	57,8	60,4	60,0	56,4	59,7	56,6	54,5	55,3	59,4	54,0	61,4
NS	2,2	2,9	1,5	3,3	0,8	2,0	2,4	1,8	3,1	2,1	1,3	1,2	1,8	4,4	1,8
Total	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100

AVALIAÇÃO DAS ADMINISTRAÇÕES MUNICIPAIS



GRAU DE CONFIABILIDADE NO PREFEITO CHICO GALINDO - 2011

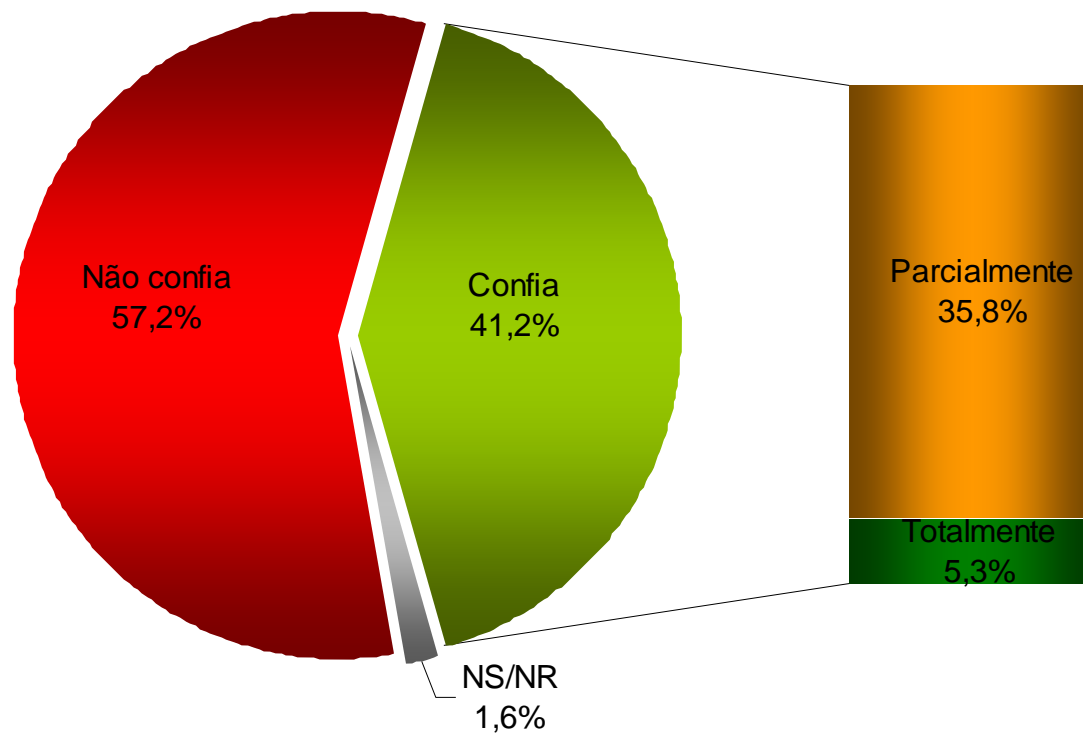
■ Confia totalmente ■ Confia parcialmente ■ Não confia ■ NS/NR

Prefeito Chico Galindo



	TOTAL	SEXO (%)		IDADE (%)				ESCOLARIDADE (%)				CLASSE (%)			
		Masculino	Feminino	Até 29 anos	De 30 a 39 anos	De 40 a 49 anos	50 anos ou mais	Fundamental Incompleto	Fundamental completo	Médio completo	Superior completo ou mais	A/B	C1	C2	D
Confia totalmente	2,6	3,3	1,9	1,3	4,7	2,0	2,4	3,4	2,3	2,7	1,4	2,4	3,0	0,9	5,3
Confia parcialmente	29,7	28,5	30,8	25,8	34,4	33,7	26,4	29,4	26,6	29,9	35,1	27,1	34,5	32,7	17,5
Não confia	61,6	64,9	58,6	68,2	57,8	59,4	59,2	59,7	63,3	62,5	59,5	64,7	57,6	60,2	66,7
NS	5,1	2,9	7,2	2,6	3,1	5,0	10,4	5,9	7,0	4,3	2,7	5,3	3,0	6,2	8,8
NR	1,0	0,4	1,5	2,0	0,0	0,0	1,6	1,7	0,8	0,5	1,4	0,6	1,8	0,0	1,8
Total	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100

GRAU DE CONFIABILIDADE NA INSTITUIÇÃO PREFEITURA MUNICIPAL DE CUIABÁ - 2011



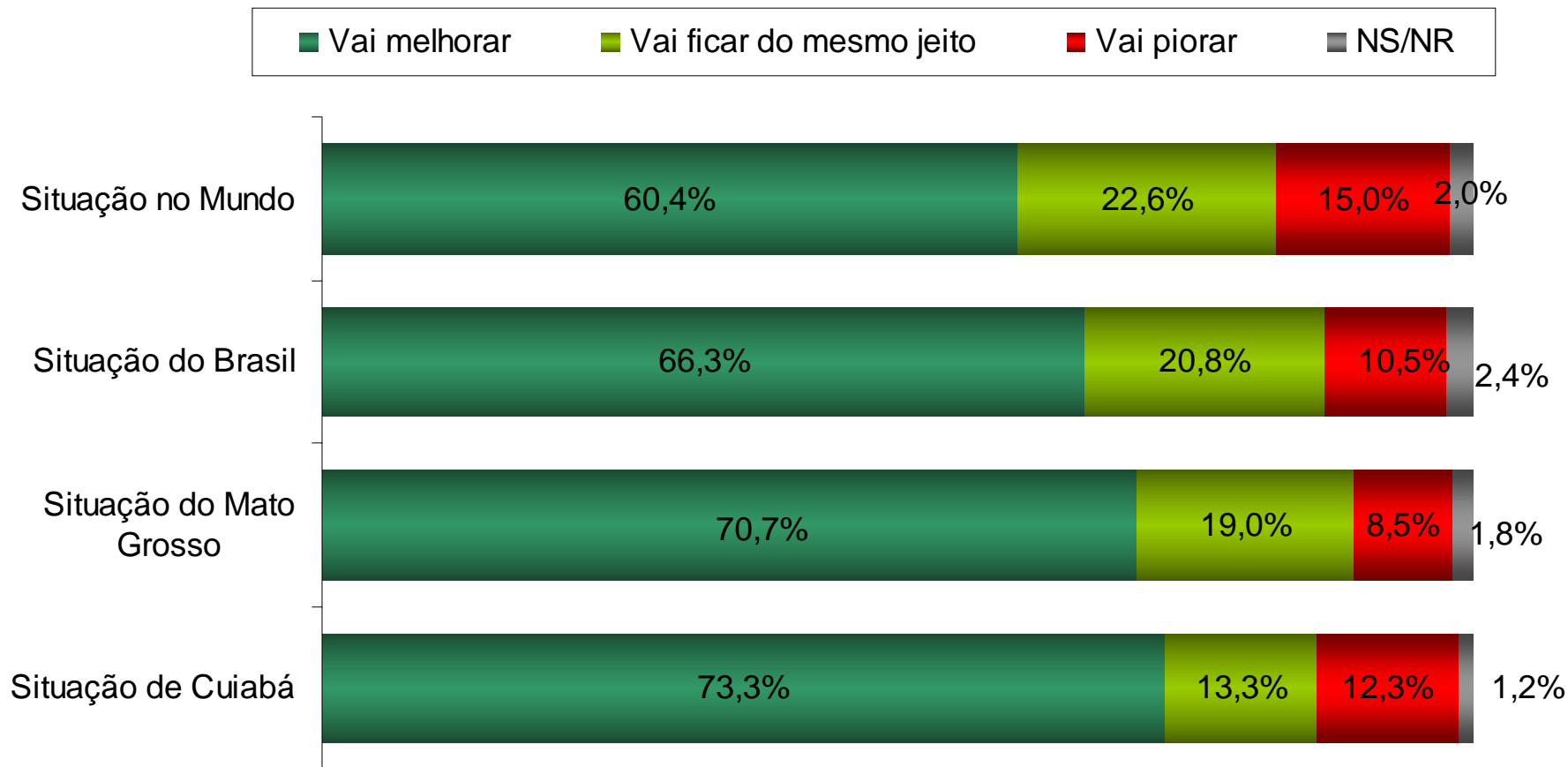


COMPARATIVO ENTRE AS EXPECTATIVAS E AS ADMINISTRAÇÕES PÚBLICAS



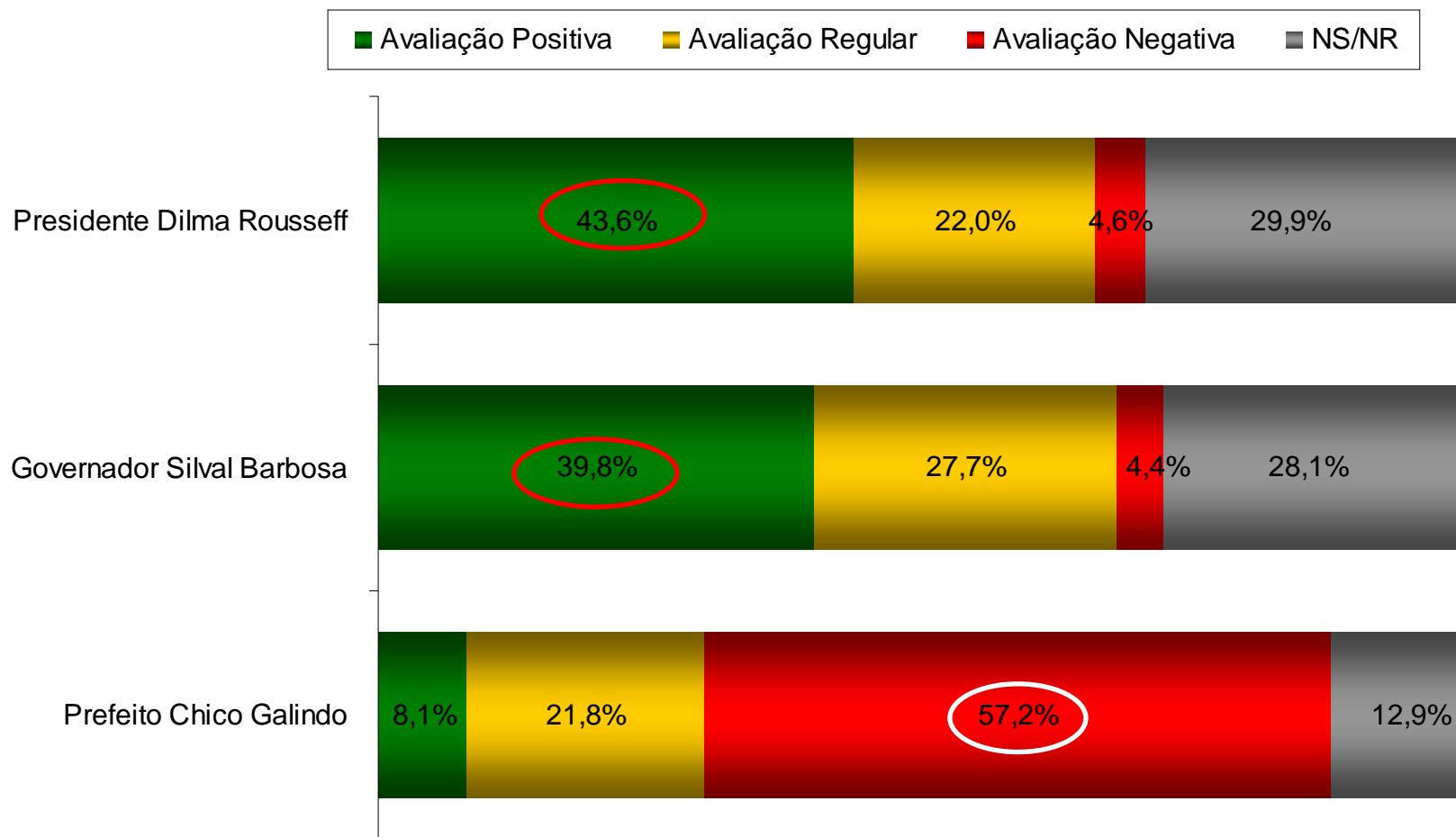
EXPECTATIVA DE MELHORIA ATÉ 2012

Expectativa de Melhoria até 2012

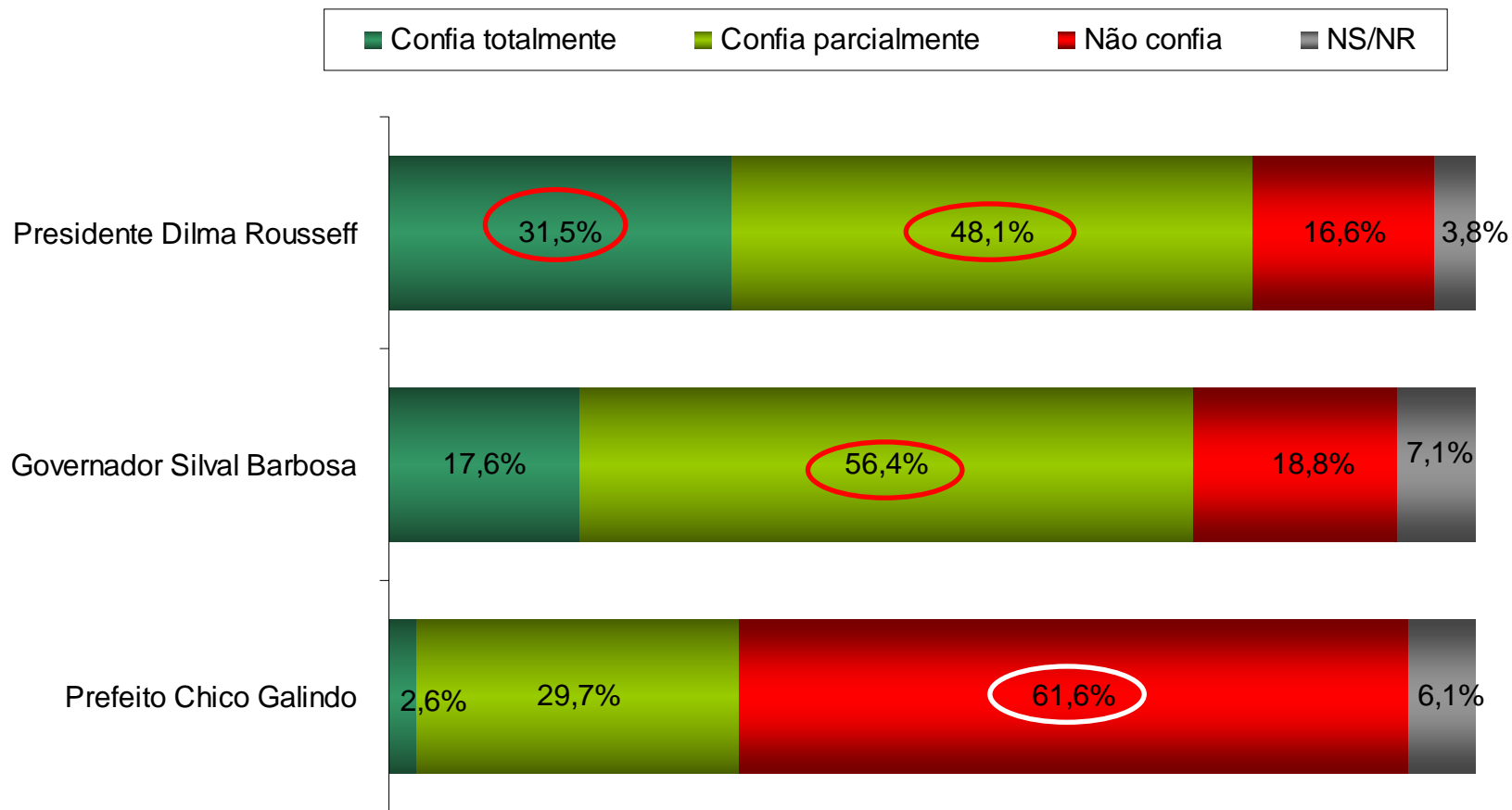




AVALIAÇÃO DAS ADMINISTRAÇÕES PÚBLICAS

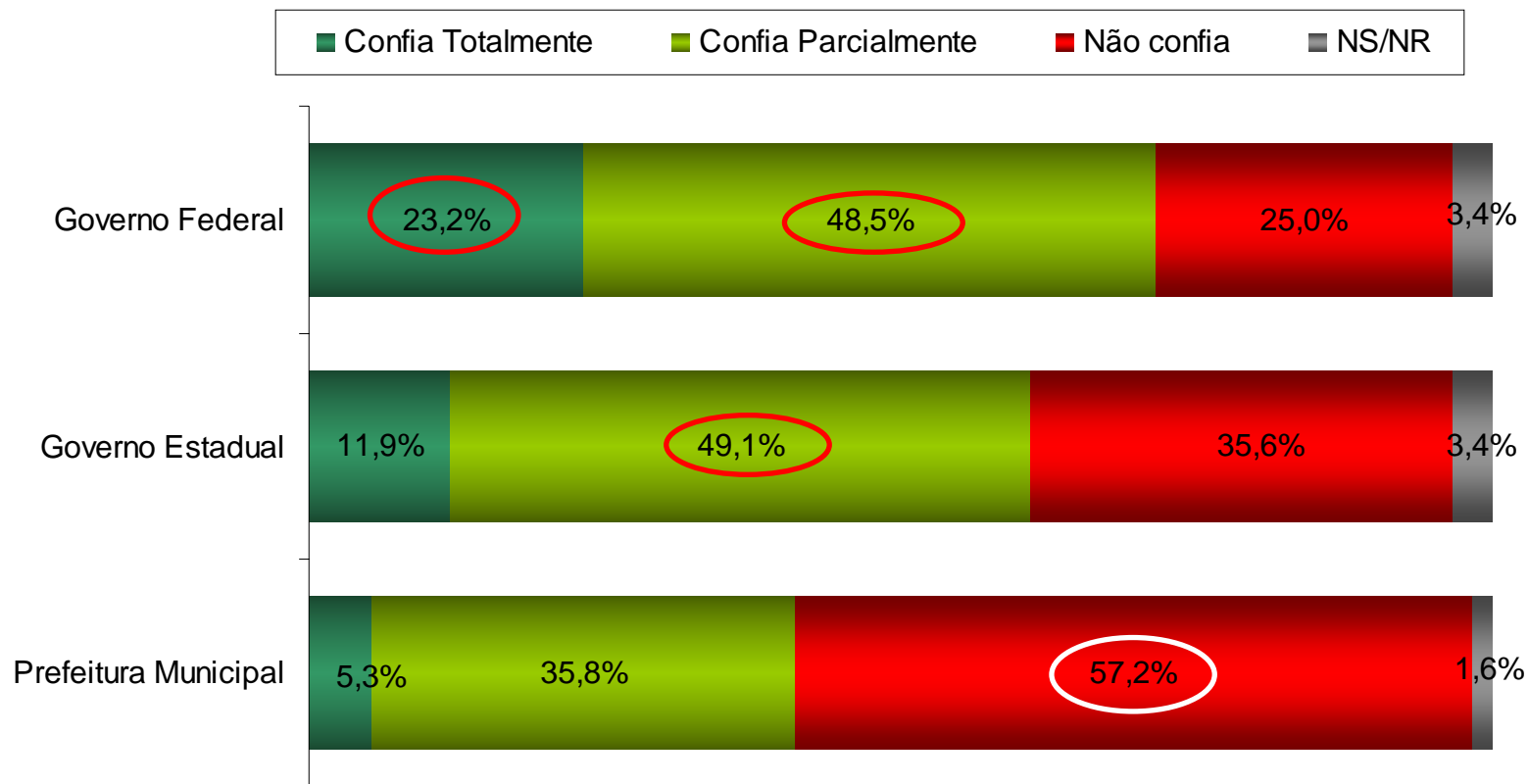


CONFIABILIDADE DOS CHEFES DO PODER EXECUTIVO



Percebe-se que a presidente Dilma Rousseff é a chefe do poder executivo com melhor grau de confiabilidade entre os três listados. Entre os entrevistados, 31,5% declararam confiar totalmente nela e 48,1% disseram que confiam parcialmente.

CONFIABILIDADE DAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS – PODER EXECUTIVO



Entre as três instituições do Poder Executivo listadas acima, o Governo Federal é aquela com maior grau de confiabilidade, 23,2% dos entrevistados disseram confiar totalmente nessa instituição pública e 48,5% declararam que confiam parcialmente



PARTE 3

A NOSSA CUIABÁ, MATO GROSSO E O BRASIL

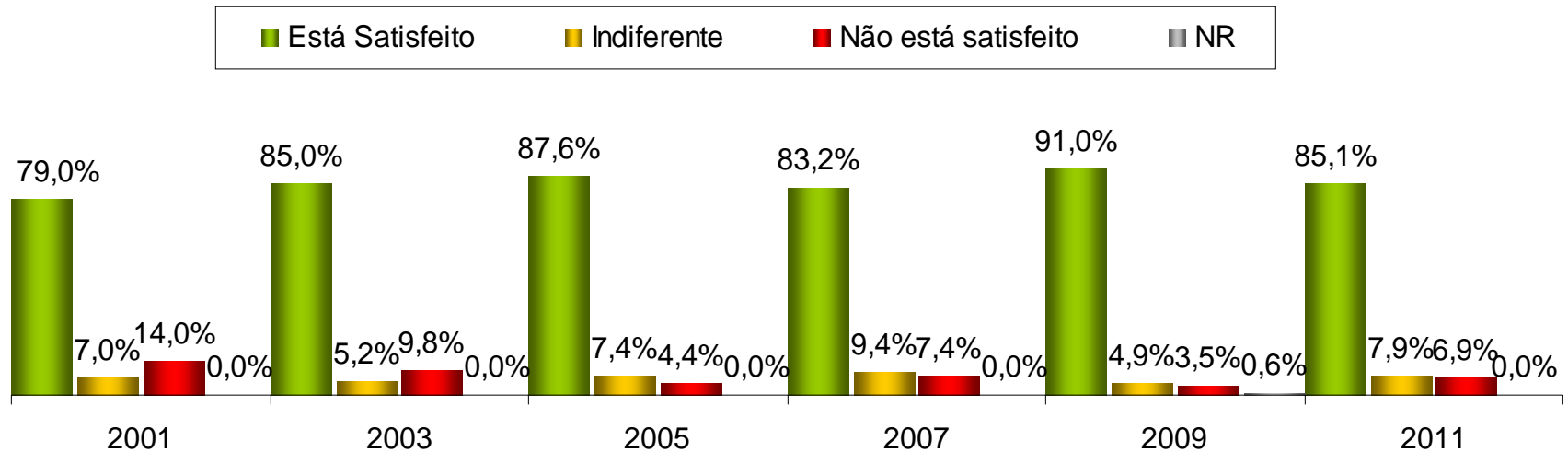
PESQUISA DE OPINIÃO PÚBLICA, PROJETO NOSSA CASA
EDIÇÃO 2011



NOSSA CUIABÁ

SATISFAÇÃO POR MORAR EM CUIABÁ

Satisfação por morar em Cuiabá - Comparativo



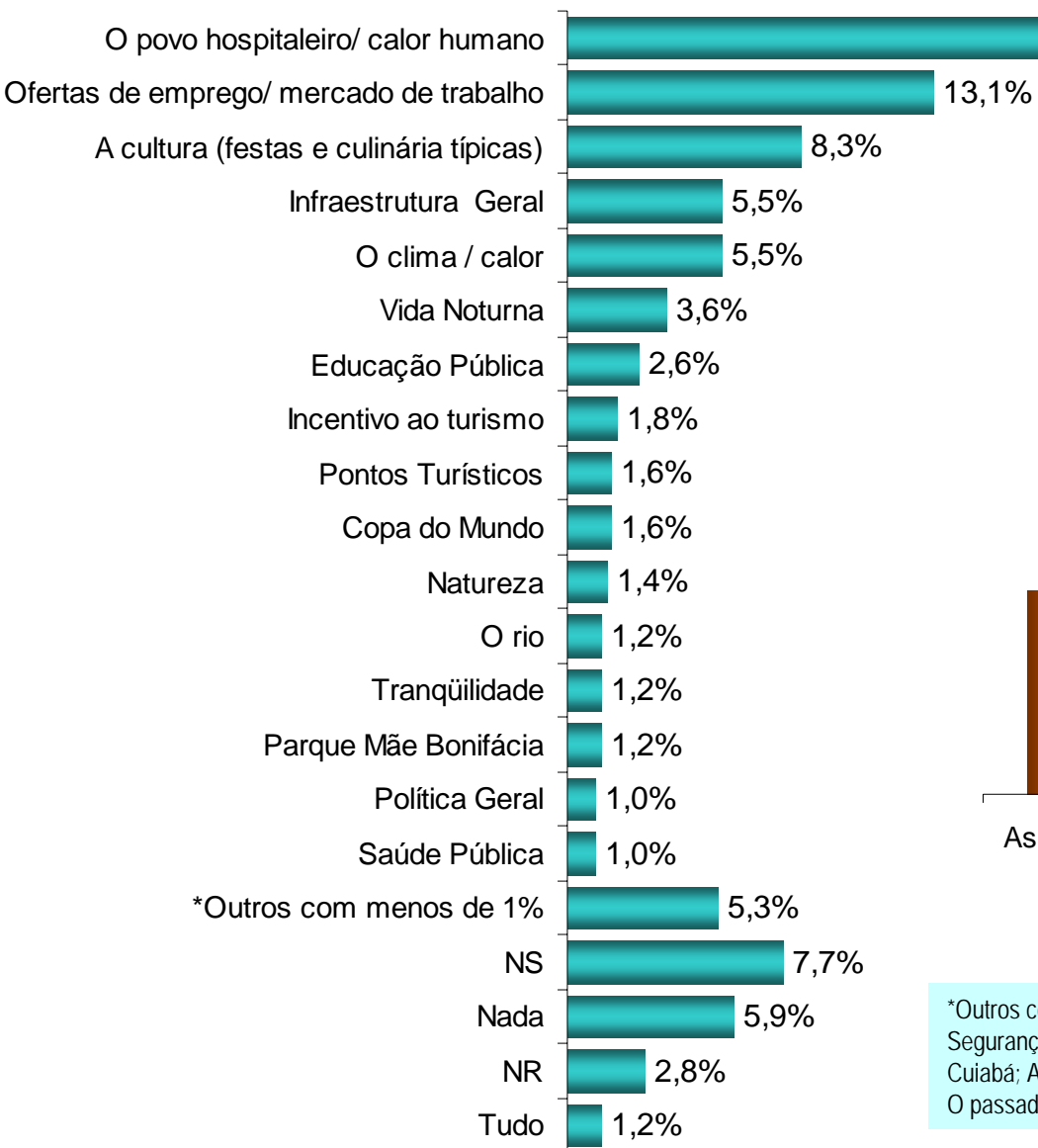
Como se sente morando em Cuiabá * Tempo mora em Cuiabá Crosstabulation

% within Tempo mora em Cuiabá

		Tempo mora em Cuiabá					Total
		Até 5 anos	Mais de 5 a 10 anos	Mais de 10 a 20 anos	Mais de 20 anos	Nascido em Cuiabá	
Como se sente morando em Cuiabá	Está satisfeito	61,8%	77,8%	81,0%	89,0%	87,9%	85,1%
	Indiferente	20,6%	18,5%	10,3%	5,5%	5,8%	7,9%
	Não está satisfeito	17,6%	3,7%	8,6%	5,5%	6,3%	6,9%
Total		100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

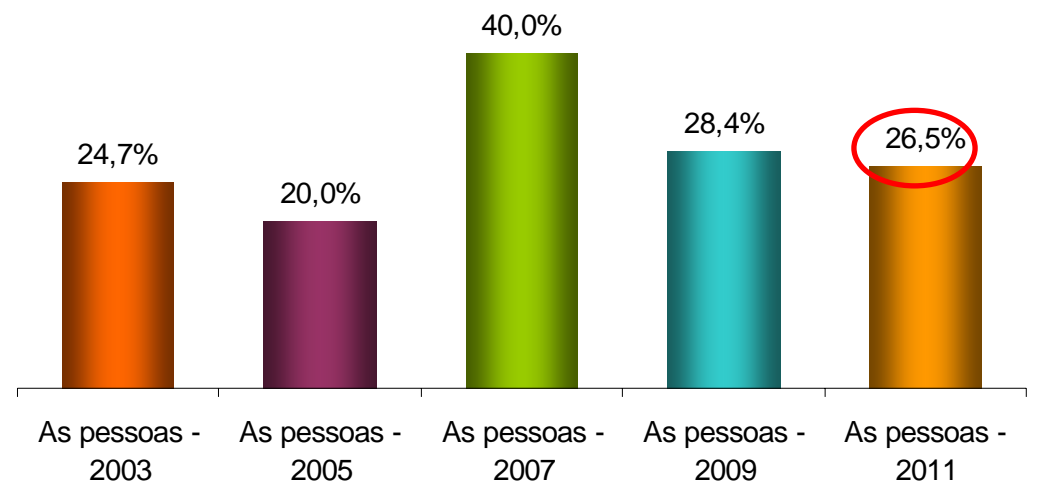


O MELHOR DE CUIABÁ



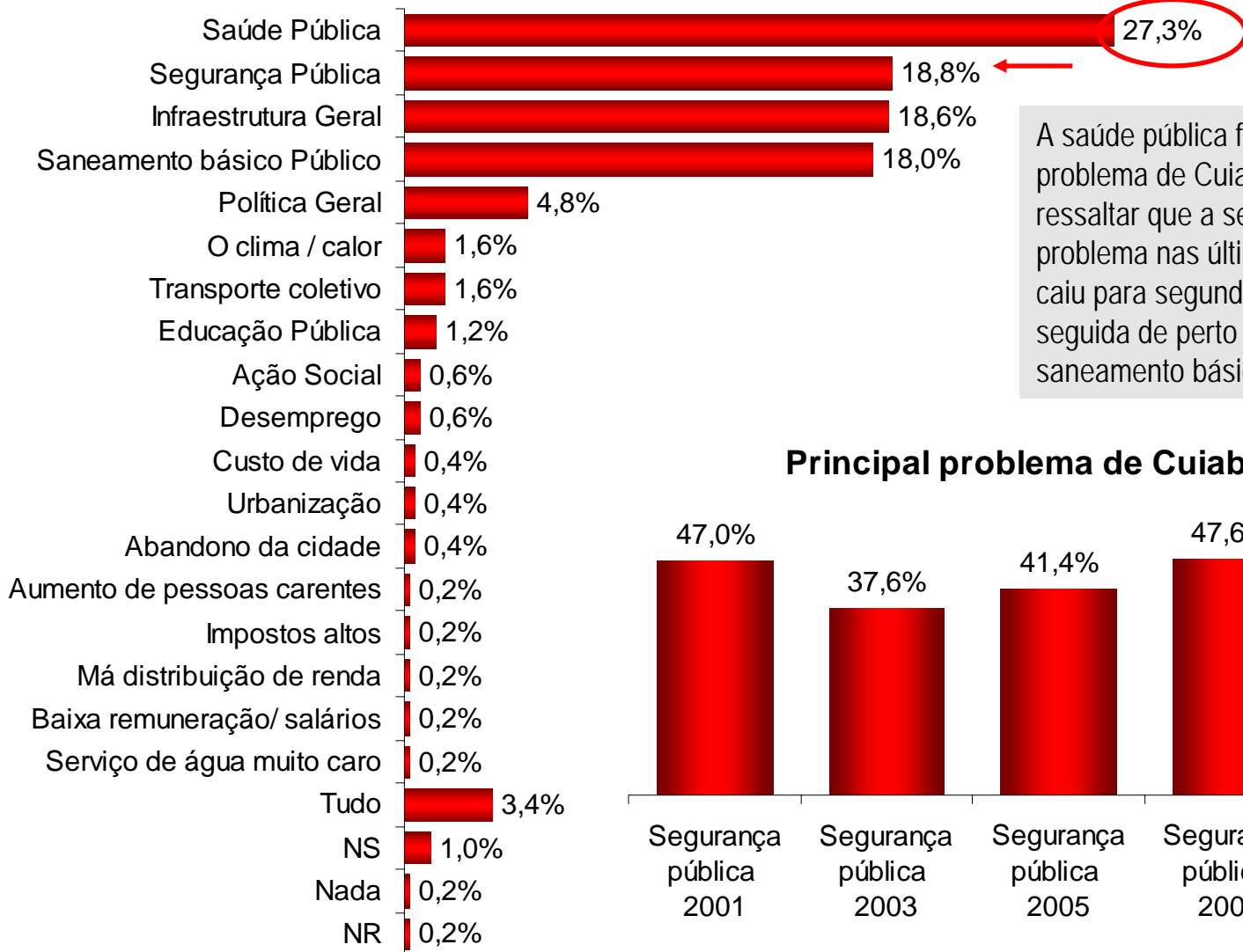
Assim como nas medições passadas, o povo hospitaleiro e o calor humano cuiabano são citados como o que a capital mato-grossense tem de melhor.

O melhor de Cuiabá - Comparativo



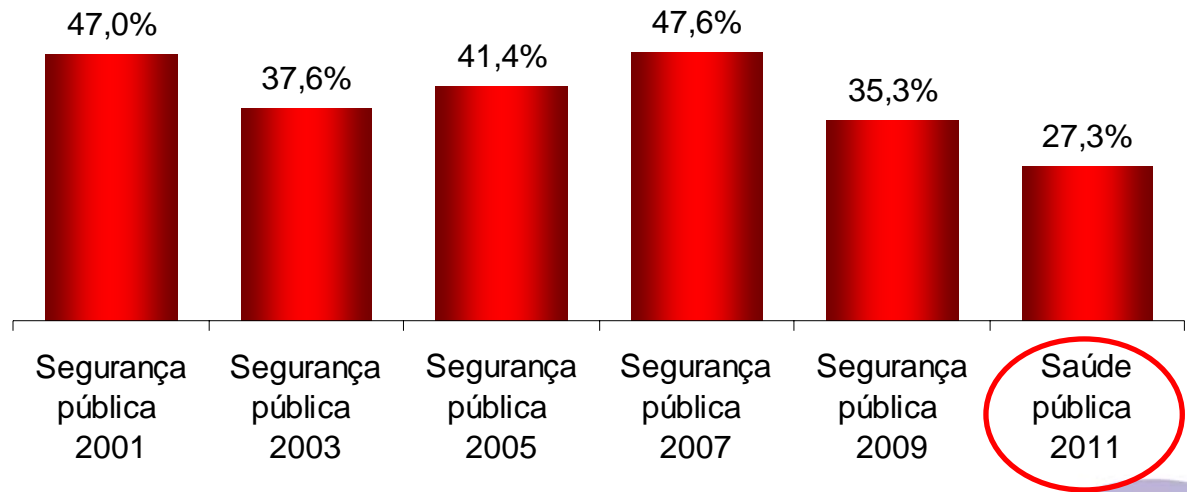
*Outros com menos de 1%: Peixes; Beleza da cidade; Saneamento básico público; Segurança Pública; Estilo de vida; Desenvolvimento da cidade; Reconstrução de Cuiabá; Ação Social; Custo de vida; Oportunidade aos jovens; Qualidade de vida; O passado; Recursos; Patrimônio; Perspectiva de melhora e As mulheres.

PRINCIPAL PROBLEMA DE CUIABÁ



A saúde pública foi citada nesta medição como o principal problema de Cuiabá, recebendo 27,3% das respostas. Vale ressaltar que a segurança pública, classificada como o pior problema nas últimas quatro pesquisas realizadas, este ano caiu para segundo lugar com 18,8% das menções, sendo seguida de perto pela infraestrutura geral (18,6%) e pelo saneamento básico (18,0%).

Principal problema de Cuiabá - Comparativo





AVALIAÇÃO DA QUALIDADE E DA MELHORIA DOS SERVIÇOS PÚBLICOS

QUALIDADE DOS SERVIÇOS PÚBLICOS Comparativo

Áreas e Serviços Públicos Avaliados	Índice Percentual de Satisfação (%)				
	2003	2005	2007	2009	2011
Construção de casa populares	50,0	64,0	64,1	72,1	80,0
Iluminação pública	50,0	62,9	62,6	77,2	70,8
Creches públicas	66,0	65,2	61,6	68,7	68,5
Pagamento dos servidores	50,0	64,0	64,6	71,0	68,0
Educação pública	60,0	63,7	58,4	62,0	65,2
Acesso Eventos culturais gratuitos	54,0	57,0	59,3	51,4	54,6
Ação Social (Assistência à pessoas carentes)	46,0	51,9	53,3	42,4	49,2
Transporte em ônibus e microônibus	60,0	61,8	61,4	52,3	44,2
Segurança pública	46,0	50,5	43,4	35,9	43,1
Conservação de praças e outras áreas públicas	60,0	56,0	60,0	49,6	42,7
Coleta de lixo	62,0	69,4	70,7	68,0	42,7
Limpeza da cidade	54,0	60,6	64,0	55,2	41,0
Cobrança de impostos	42,0	48,0	44,7	40,9	38,9
Saneamento básico - água e esgoto	44,0	50,3	53,5	45,2	37,2
Pavimentação urbana (Asfalto nas ruas da cidade)	42,0	52,2	51,7	47,7	35,2
Saúde pública	48,0	54,7	48,4	38,1	32,4
Fiscalização em terrenos baldios	36,0	41,5	43,4	34,9	31,1
Trânsito	50,0	48,9	51,0	39,6	30,4
Média ANUAL	51,1	56,8	56,5	52,9	48,6

Base: Entre os entrevistados que responderam essa questão

MELHORIA DOS SERVIÇOS PÚBLICOS Comparativo

Áreas e Serviços Públicos Avaliados	Percepção de Melhoria (%)				
	2003	2005	2007	2009	2011
Construção de casa populares	16,2	39,4	31,6	48,6	54,9
Iluminação pública	27,6	39,8	33,8	46,9	42,8
Educação pública	33,0	31,6	22,6	30,8	28,9
Creches públicas	24,4	22,6	19,2	29,6	22,4
Pagamento dos servidores	15,0	39,6	29,4	34,9	20,0
Segurança pública	23,8	27,0	8,6	10,0	15,2
Coleta de lixo	33,8	38,8	39,2	27,5	14,9
Acesso Eventos culturais gratuitos	22,2	20,8	21,2	14,5	14,1
Limpeza da cidade	24,0	32,6	35,6	20,0	13,3
Conservação de praças e outras áreas públicas	32,0	22,2	30,2	16,5	13,3
Transporte em ônibus e microônibus	34,4	33,0	34,2	23,5	13,1
Pavimentação urbana (Asfalto nas ruas da cidade)	13,4	24,0	19,8	17,8	10,7
Ação Social (Assistência à pessoas carentes)	16,2	18,4	13,6	10,8	10,7
Saúde pública	20,2	27,6	16,2	12,7	9,5
Saneamento básico - água e esgoto	12,8	16,0	18,2	14,1	8,5
Fiscalização em terrenos baldios	8,4	10,2	9,8	5,7	5,0
Trânsito	20,8	13,6	13,6	8,4	4,6
Cobrança de impostos	7,4	9,0	4,8	6,7	3,8
Média ANUAL	21,4	25,9	22,3	21,1	17,0

Base: Entre os entrevistados que responderam essa questão



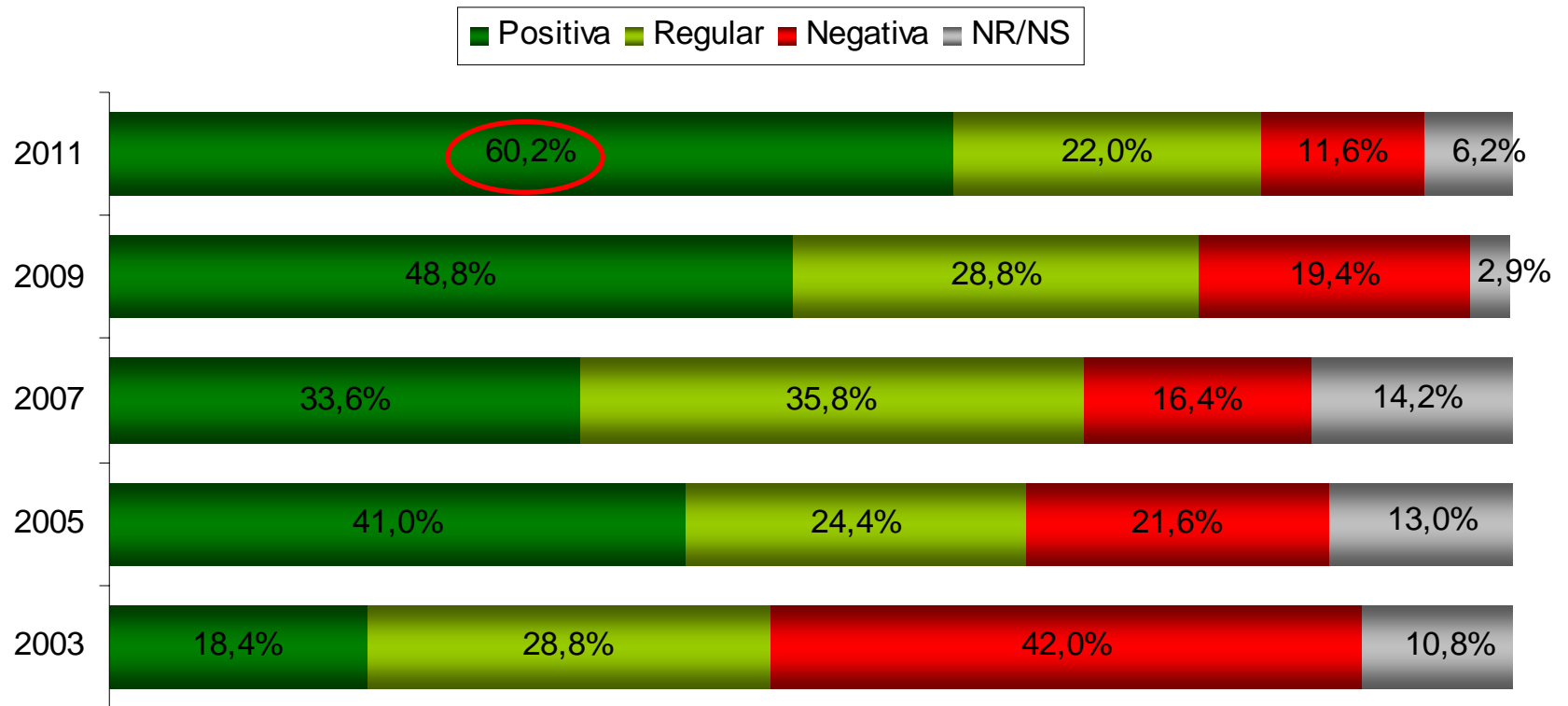
QUALIDADE E MELHORIA DOS SERVIÇOS PÚBLICOS

ACOMPANHAMENTO 2001 - 2003 - 2005 - 2007 – 2009 - 2011

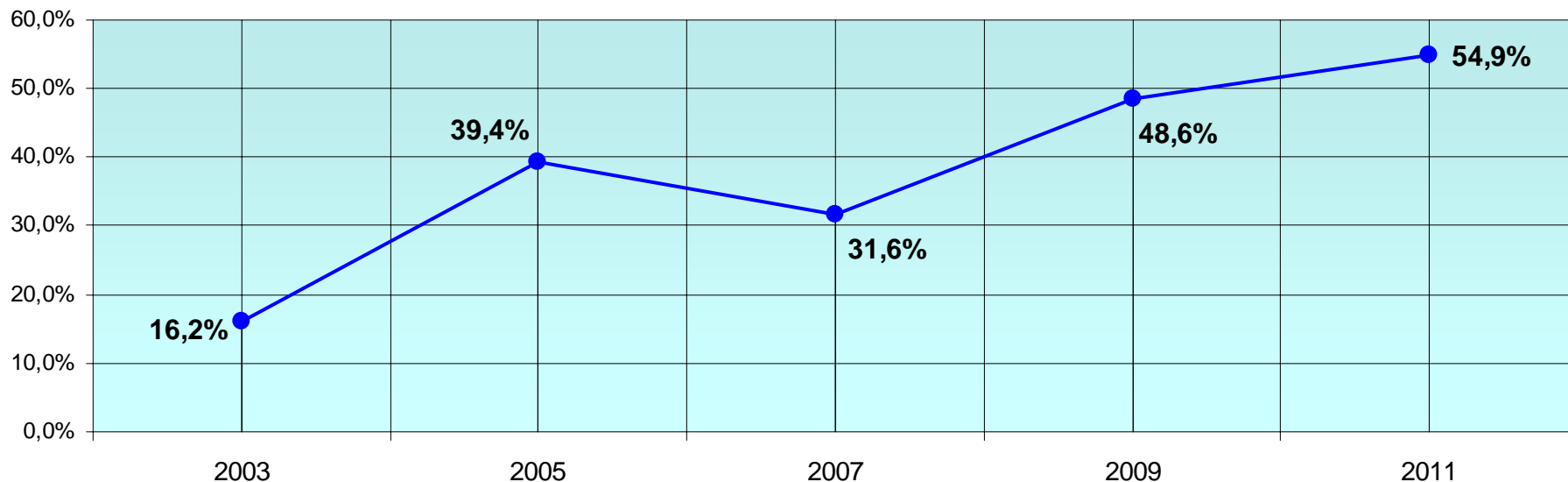




QUALIDADE NA CONSTRUÇÃO DE CASAS POPULARES



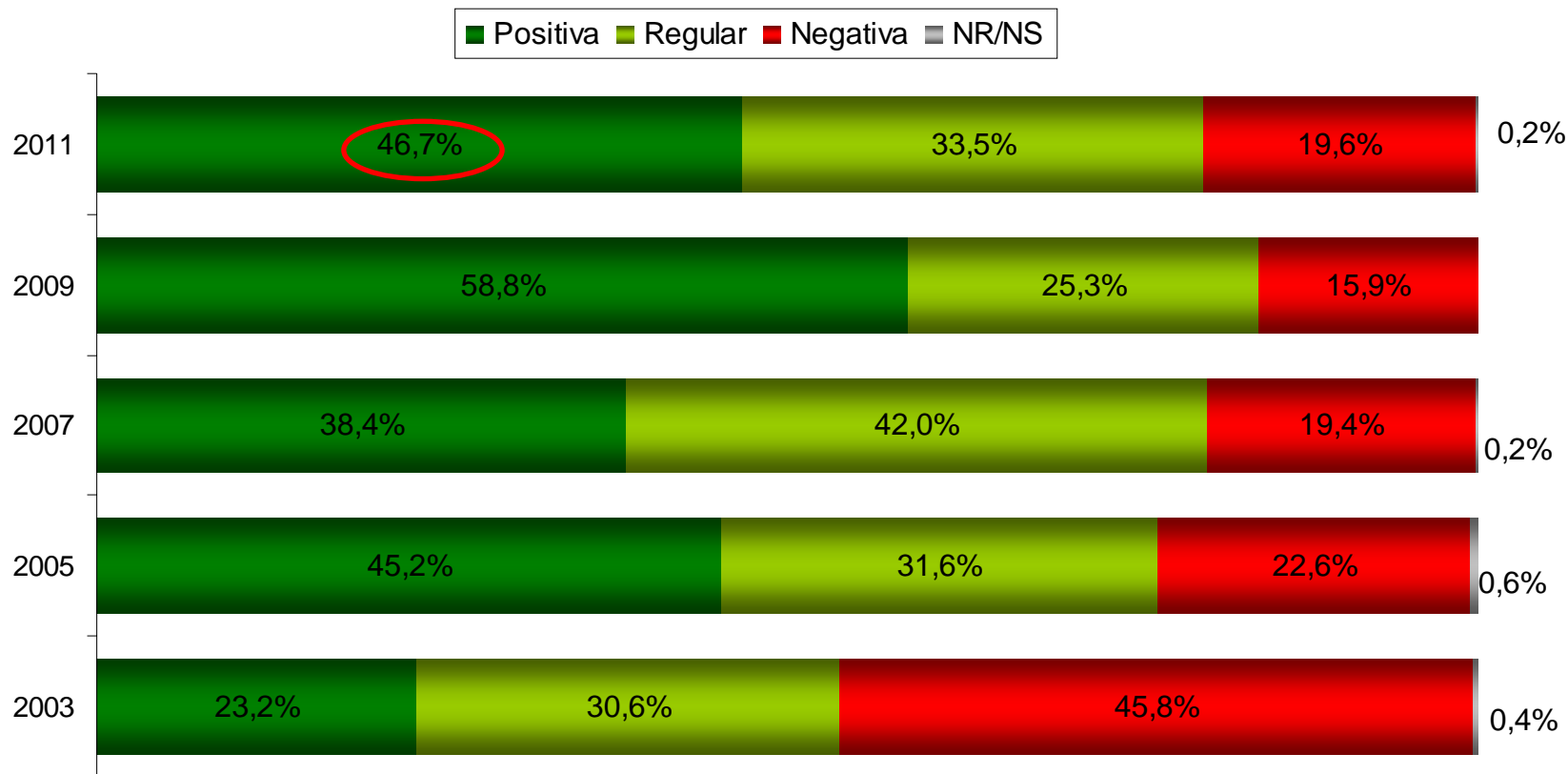
GRAU DE MELHORIA DA CONSTRUÇÃO DE CASAS POPULARES



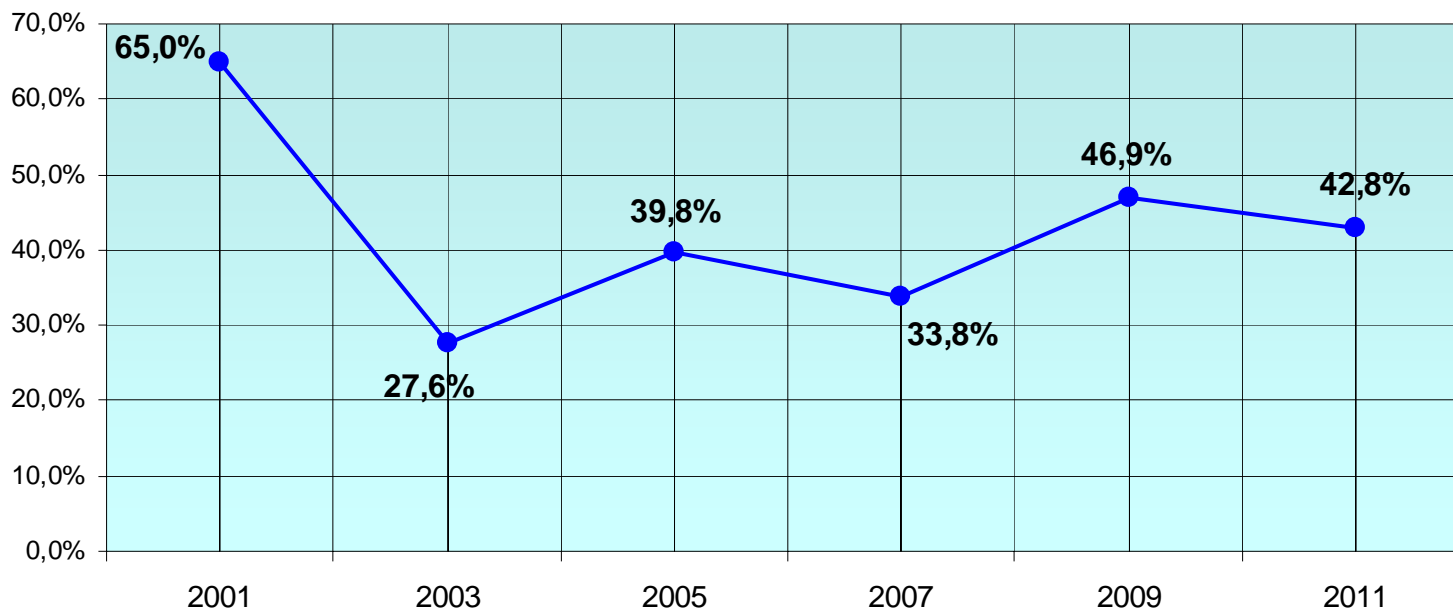
O grau de melhoria da construção de casas populares teve seu percentual elevado em 23,3 pontos percentuais desde 2007 .

*Percentual de entrevistados que afirmaram que o serviço melhorou nos últimos dois anos.

QUALIDADE DA ILUMINAÇÃO PÚBLICA



GRAU DE MELHORIA DA ILUMINAÇÃO PÚBLICA

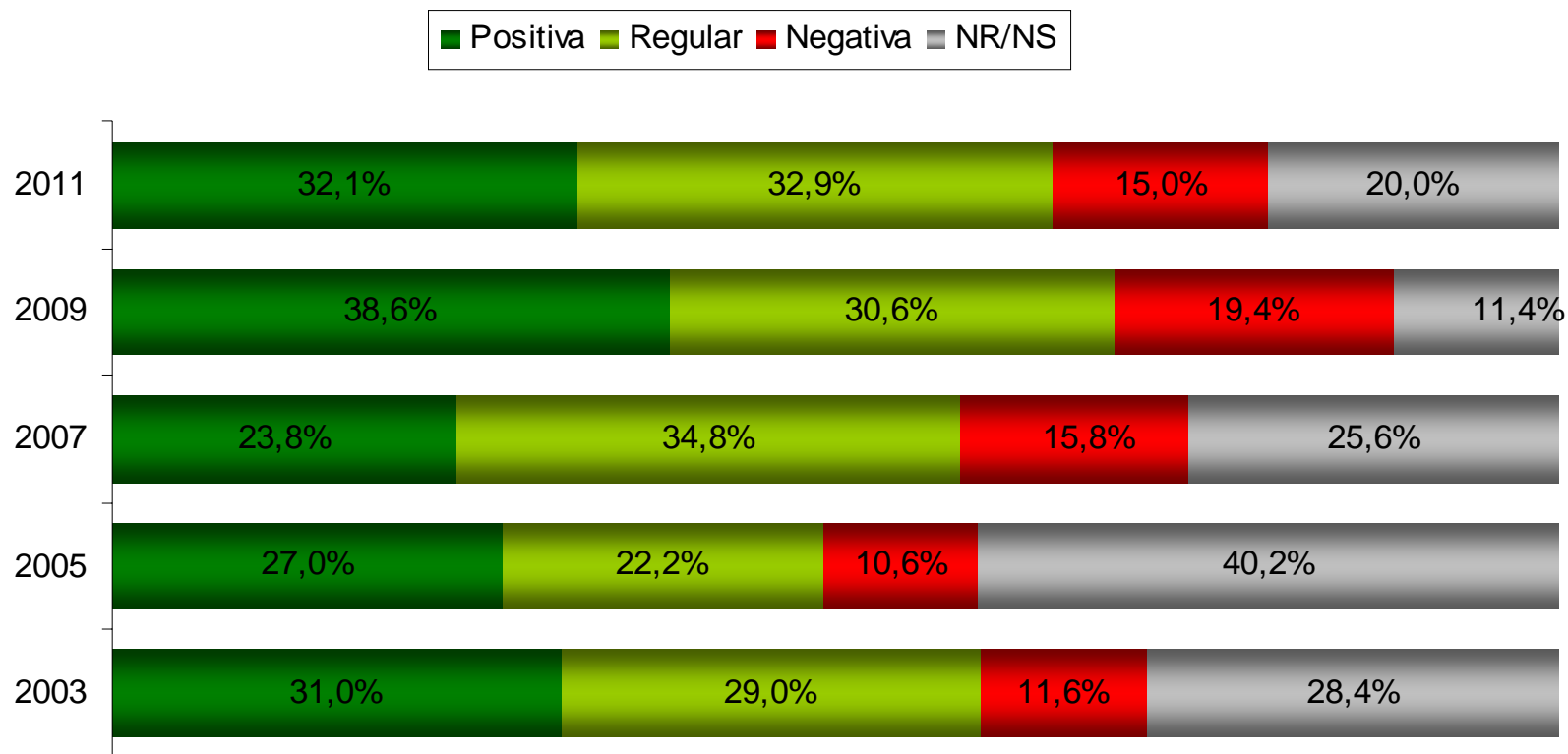


O grau de melhoria da iluminação pública em Cuiabá se manteve estável em relação a 2009, considerando a margem de erro desta pesquisa. Se comparado ao ano de 2007, este grau obteve elevação de 9 pontos percentuais em relação ao ano de 2007.

*Percentual de entrevistados que afirmaram que o serviço melhorou nos últimos dois anos.

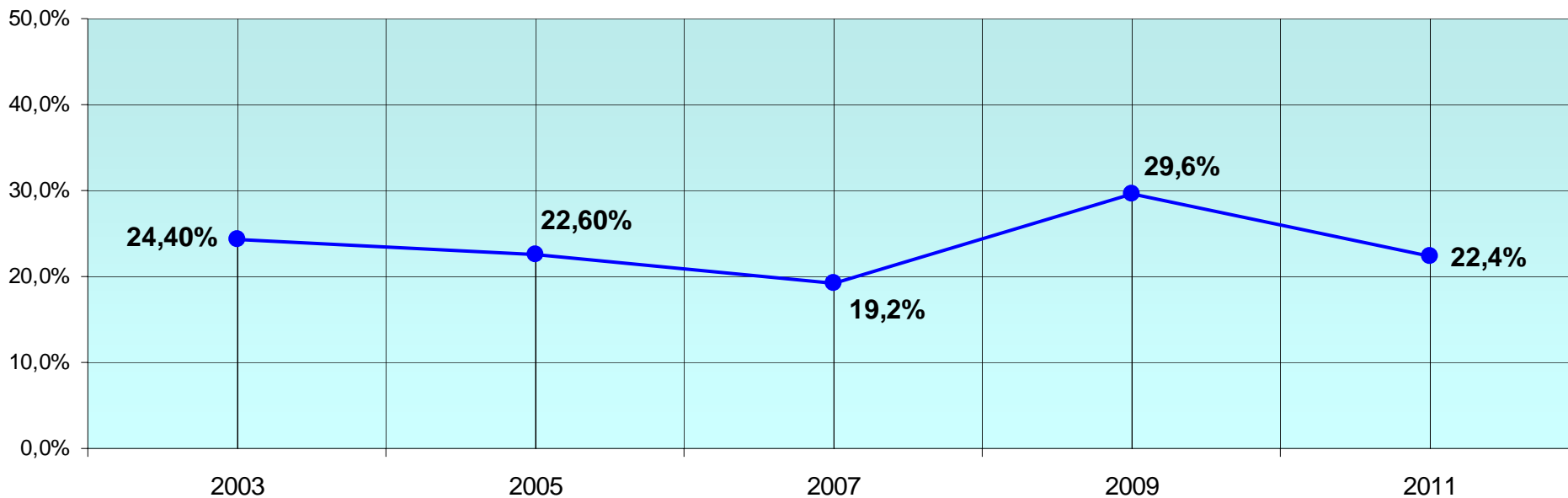


QUALIDADE DAS CRECHES PÚBLICAS





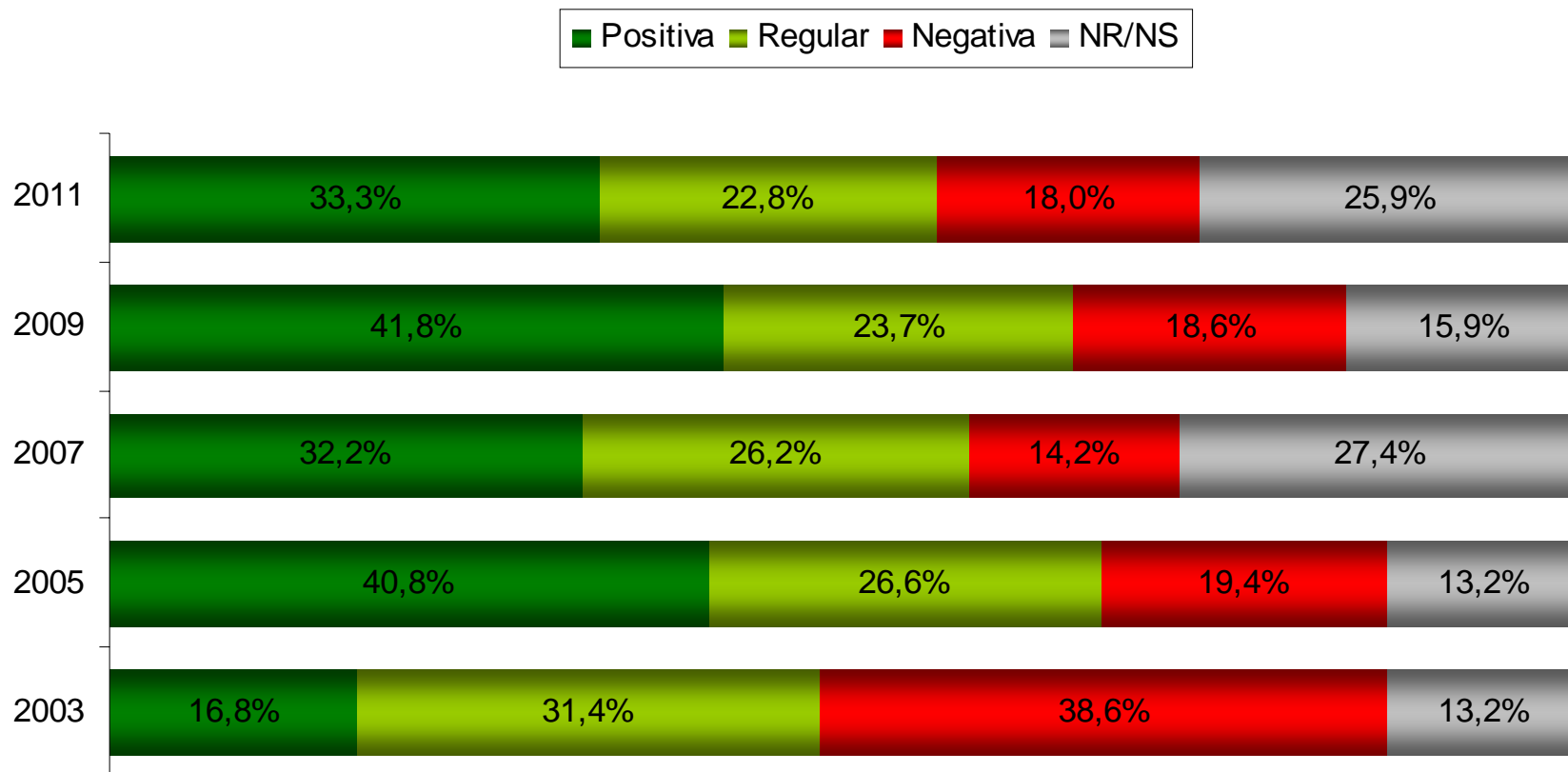
GRAU DE MELHORIA DAS CRECHES PÚBLICAS



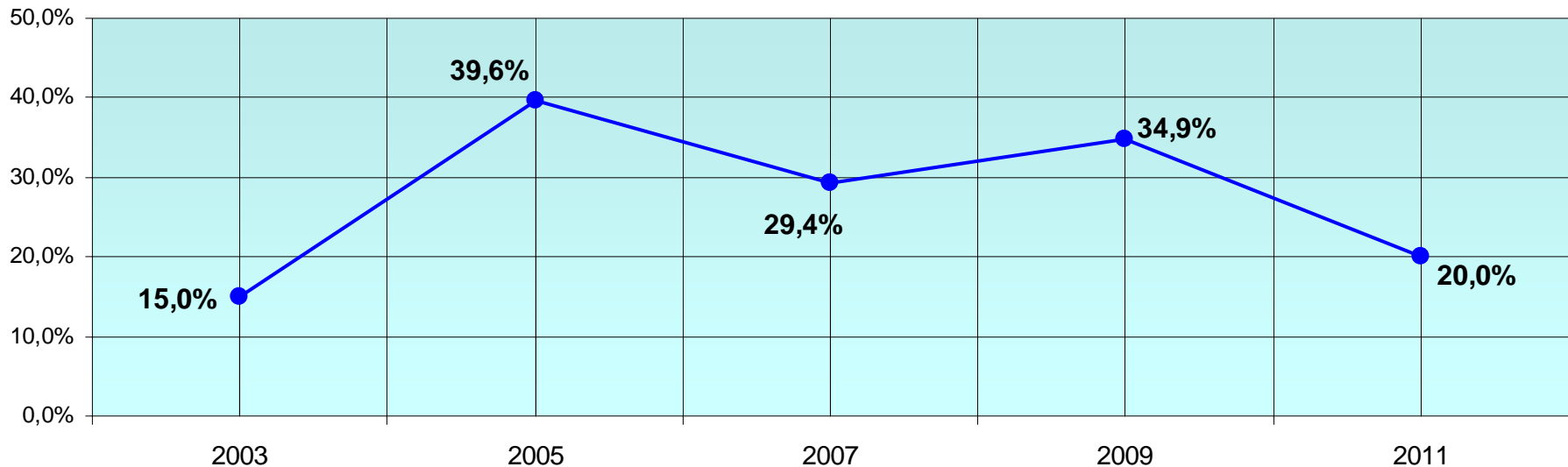
O grau de melhoria das creches públicas sofreu queda de 7,2 pontos percentuais em relação à 2009.

*Percentual de entrevistados que afirmaram que o serviço melhorou nos últimos dois anos.

QUALIDADE NO PAGAMENTO DOS SERVIDORES MUNICIPAIS



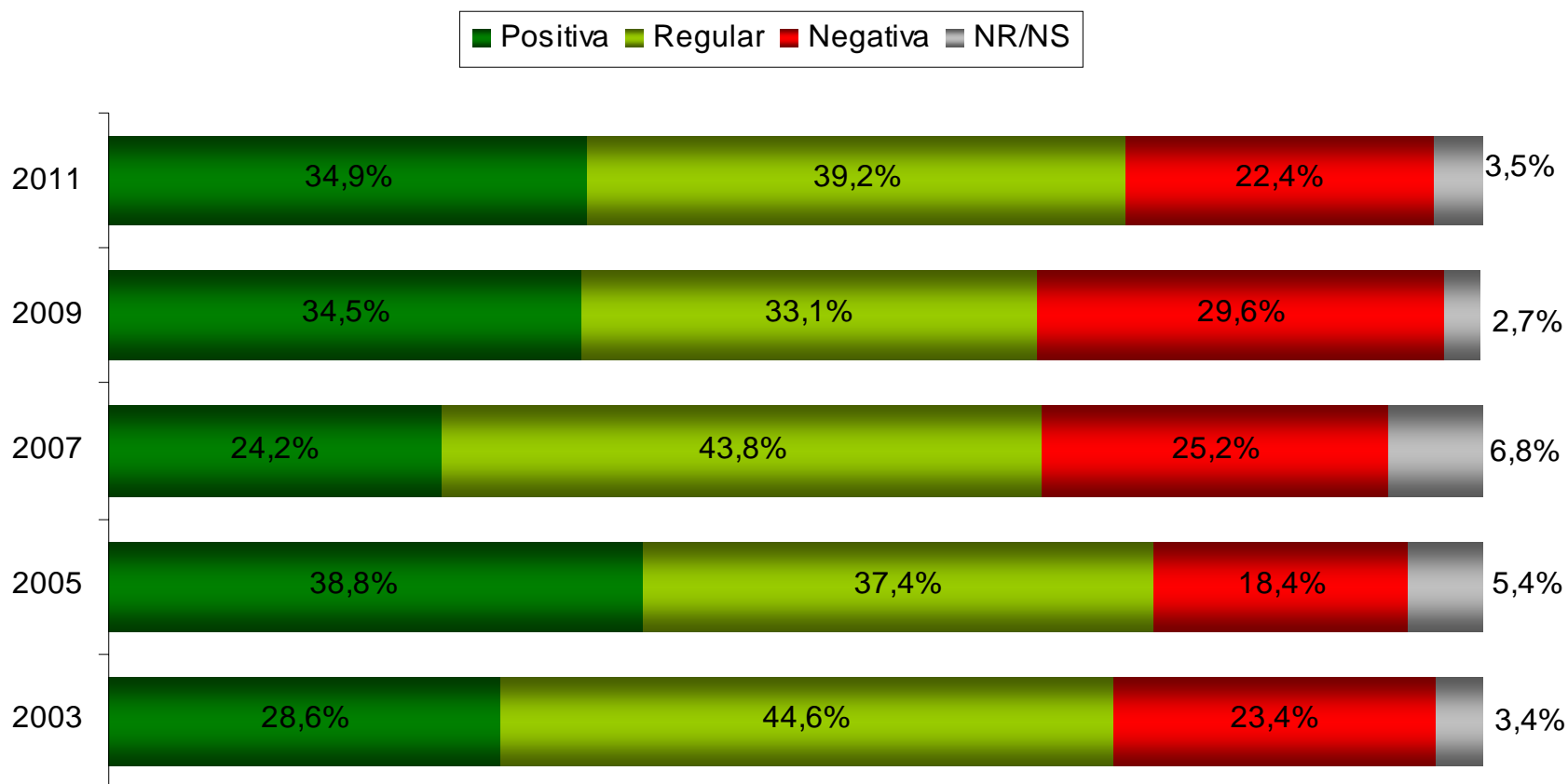
GRAU DE MELHORIA DOS PAGAMENTOS DOS SERVIDORES MUNICIPAIS



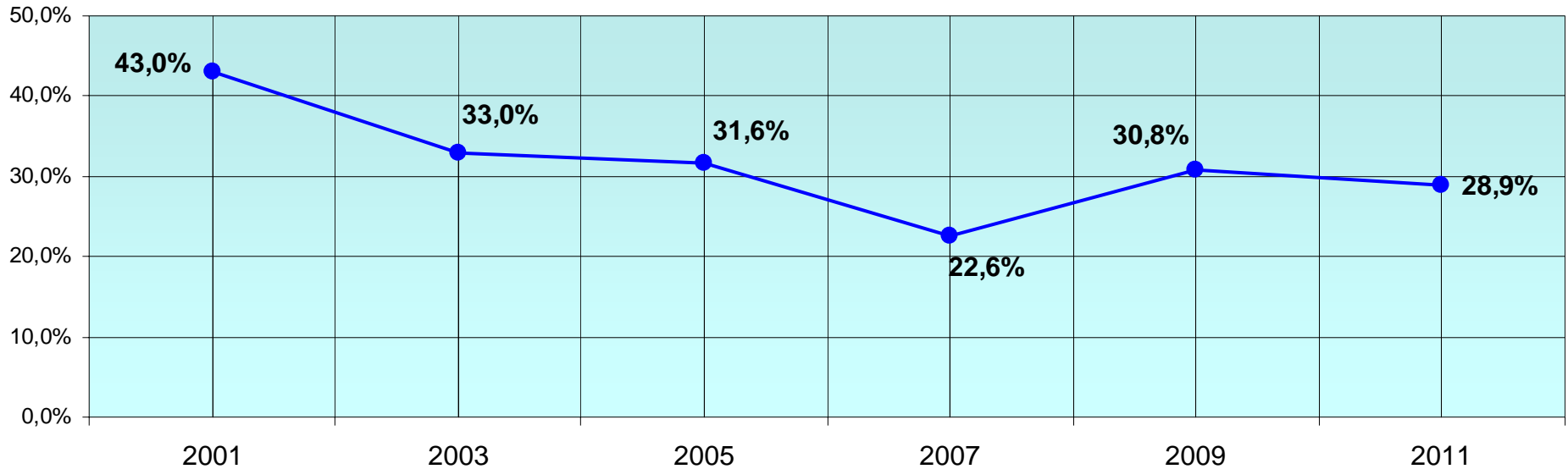
Ao longo de todas as medições realizadas desde 2003, o grau de melhoria dos pagamentos dos servidores municipais sofreu várias oscilações. Ao compararmos com a medição feita em 2009, percebe-se que houve queda 14,9 pontos percentuais neste grau.

*Percentual de entrevistados que afirmaram que o serviço melhorou nos últimos dois anos.

QUALIDADE DA EDUCAÇÃO PÚBLICA



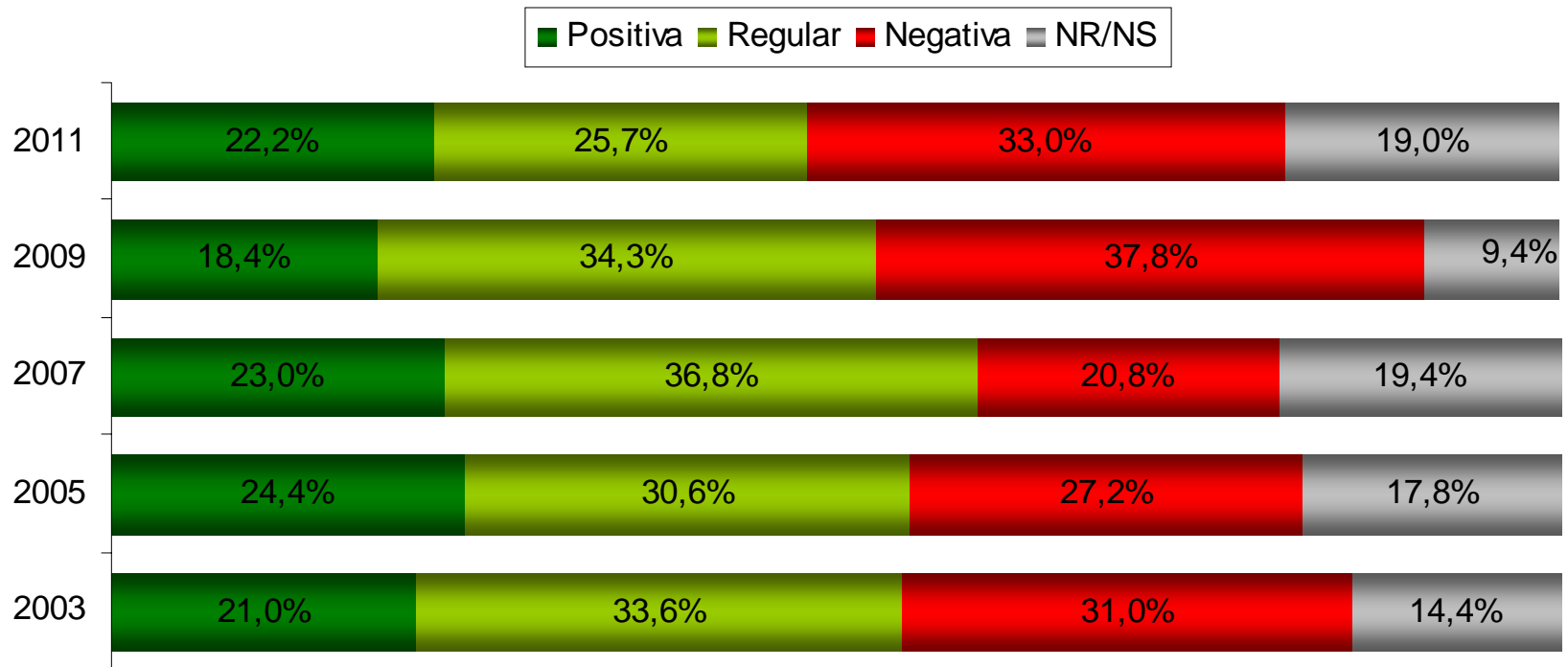
GRAU DE MELHORIA DA EDUCAÇÃO PÚBLICA



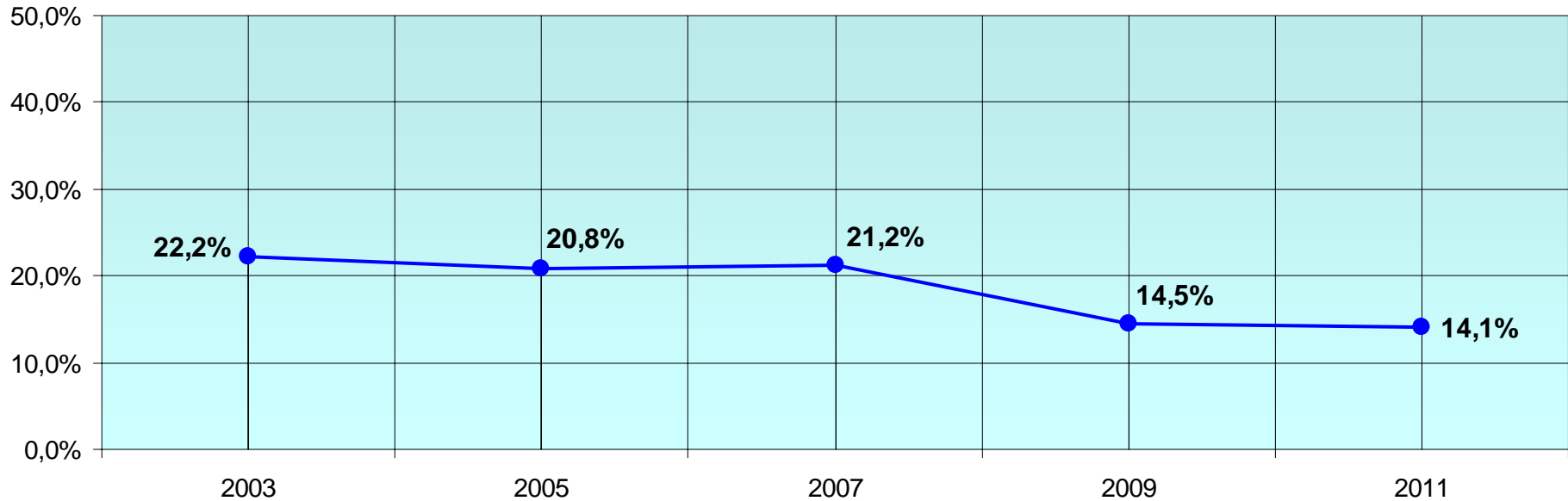
De 2007 para 2009 o grau de melhoria no serviço de educação pública em Cuiabá aumentou 8,2 pontos percentuais. A variação entre 2009 e 2011 está dentro da margem de erro da pesquisa.

*Percentual de entrevistados que afirmaram que o serviço melhorou nos últimos dois anos.

QUALIDADE DE OFERTA DE EVENTOS GRATUITOS (CULTURA E ESPORTE)



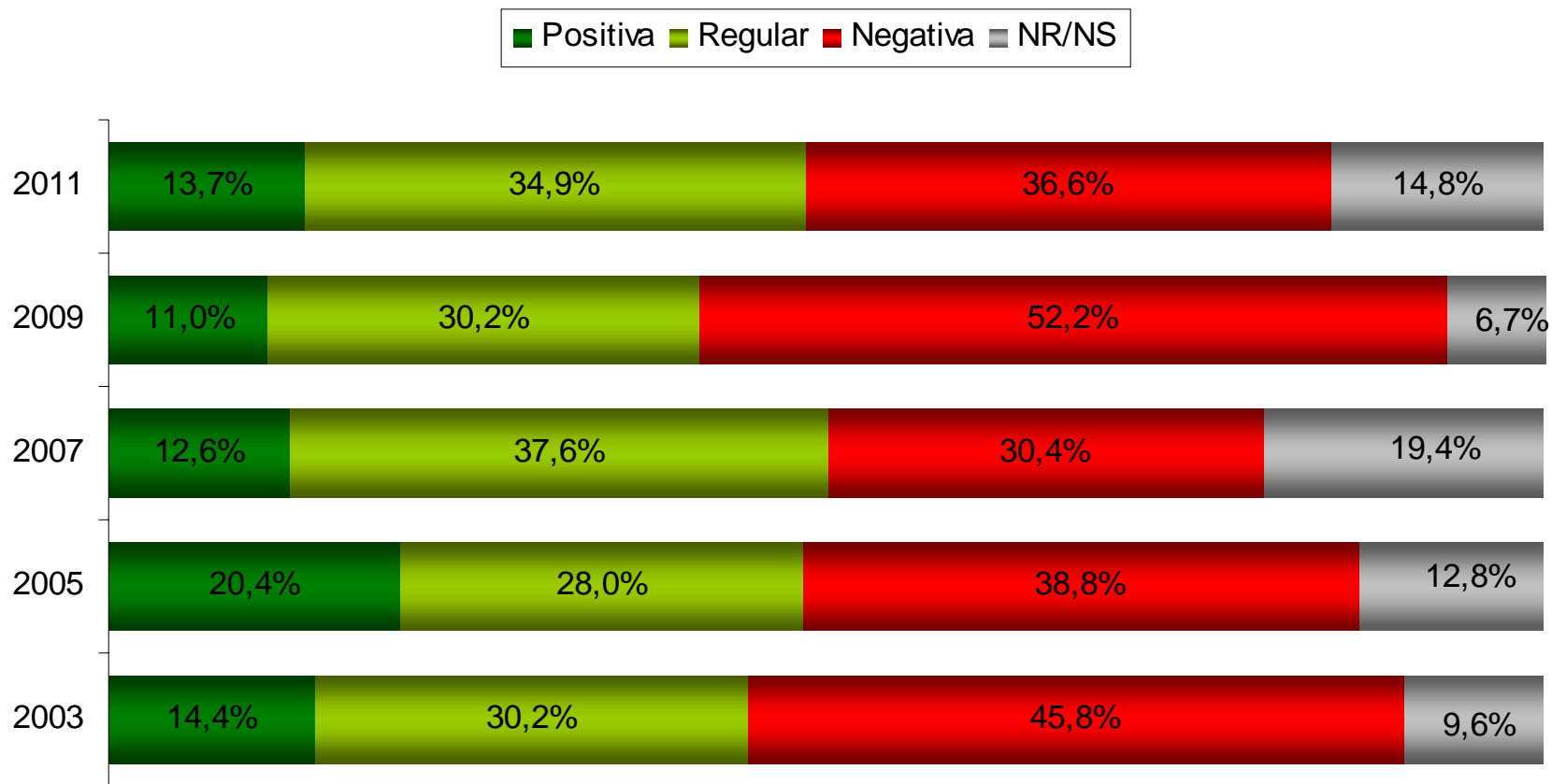
GRAU DE MELHORIA NA OFERTA DE EVENTOS GRATUITOS (CULTURA E ESPORTE)



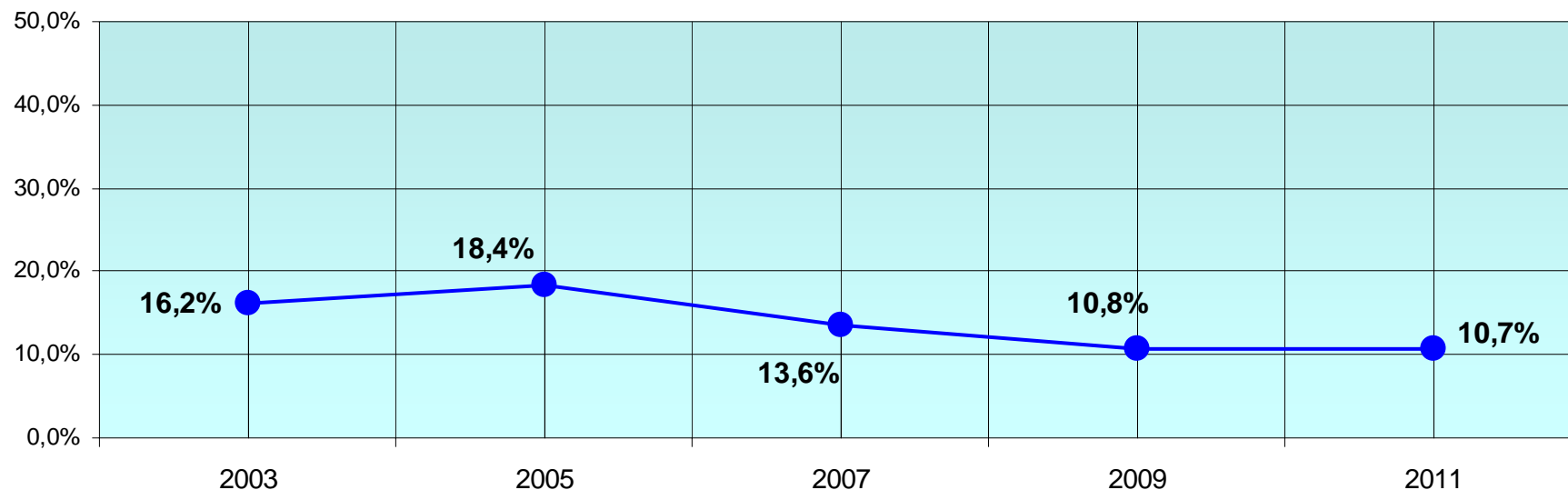
Em relação a 2009, o grau de melhoria na oferta de eventos gratuitos de cultura e esporte não sofreu alteração significativa – considerando-se a margem de erro desta pesquisa.

*Percentual de entrevistados que afirmaram que o serviço melhorou nos últimos dois anos.

QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA AS PESSOAS CARENTES



GRAU DE MELHORIA DA ASSISTÊNCIA ÀS PESSOAS CARENTES

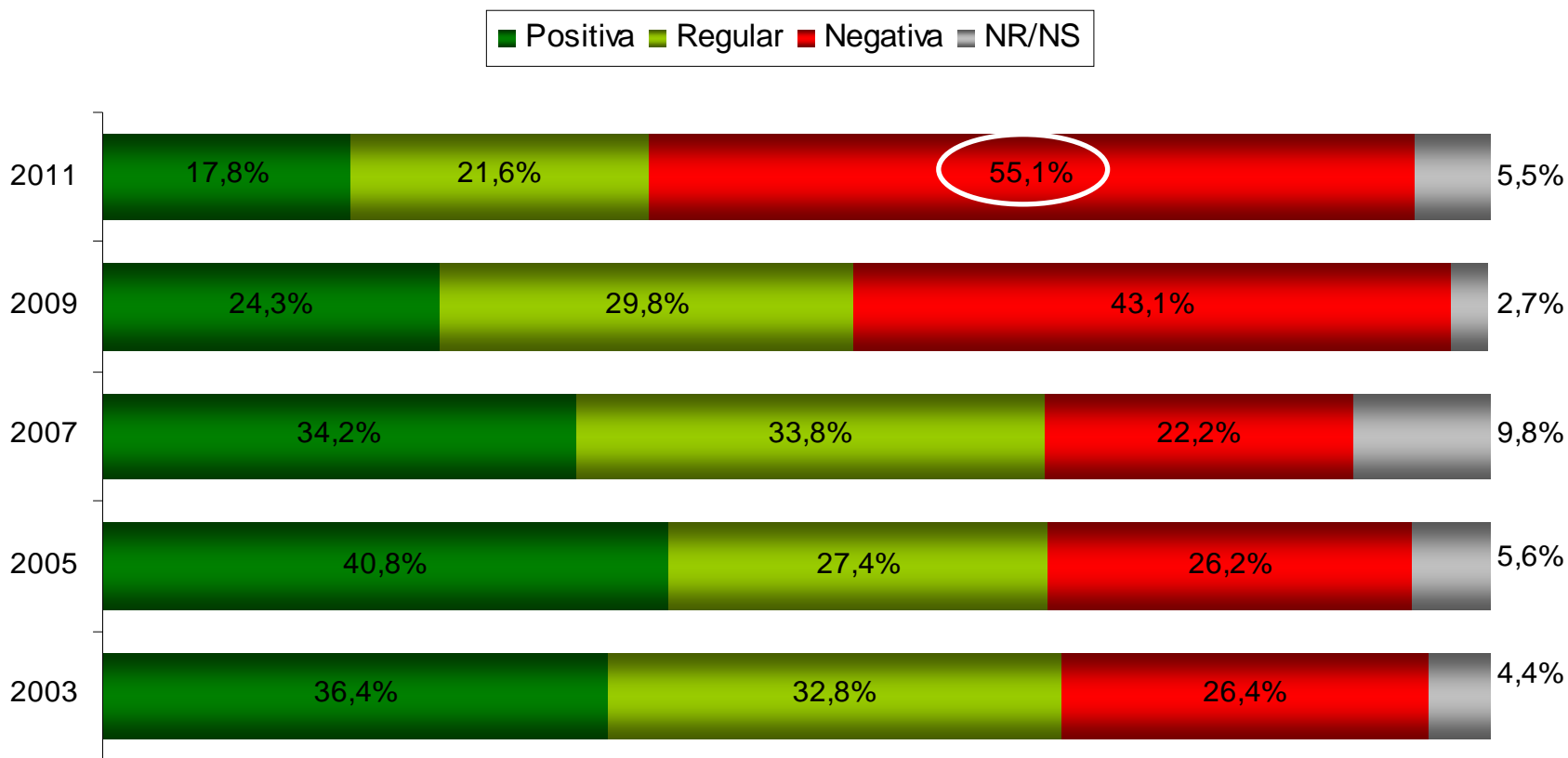


Não houve alteração significativa do grau de melhoria da assistência às pessoas carentes – as oscilações observadas entre os anos de 2007, 2009 e 2011 estão dentro da margem de erro.

*Percentual de entrevistados que afirmaram que o serviço melhorou nos últimos dois anos.

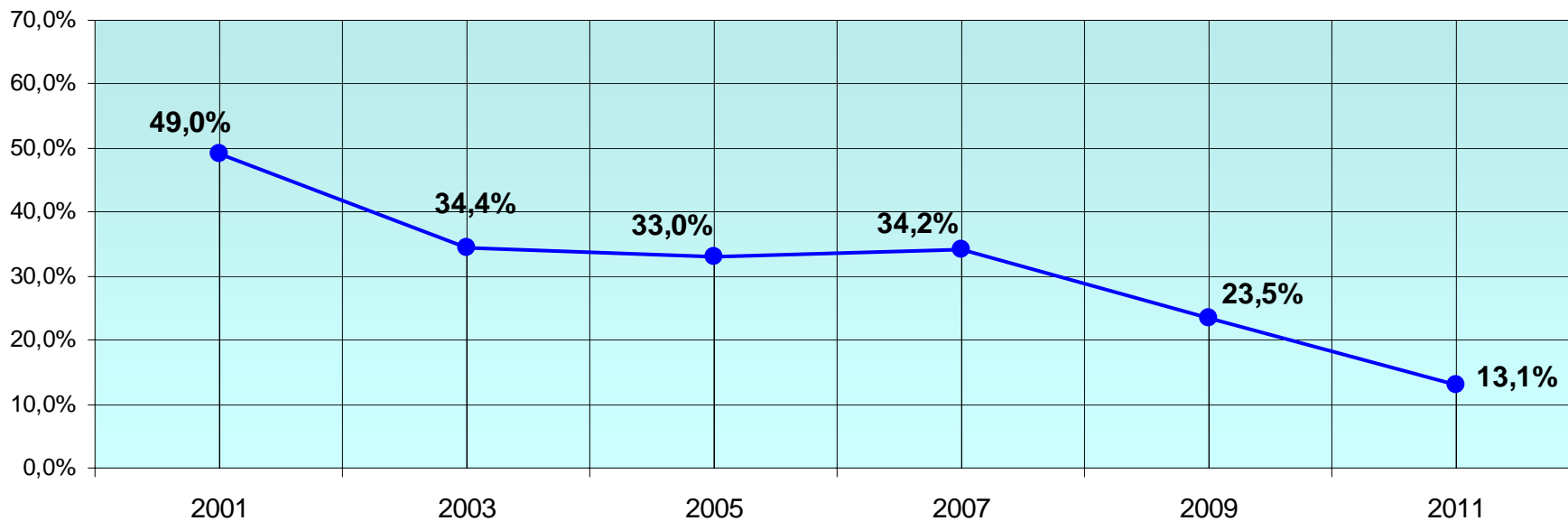


QUALIDADE DO TRANSPORTE PÚBLICO





GRAU DE MELHORIA DO TRANSPORTE PÚBLICO

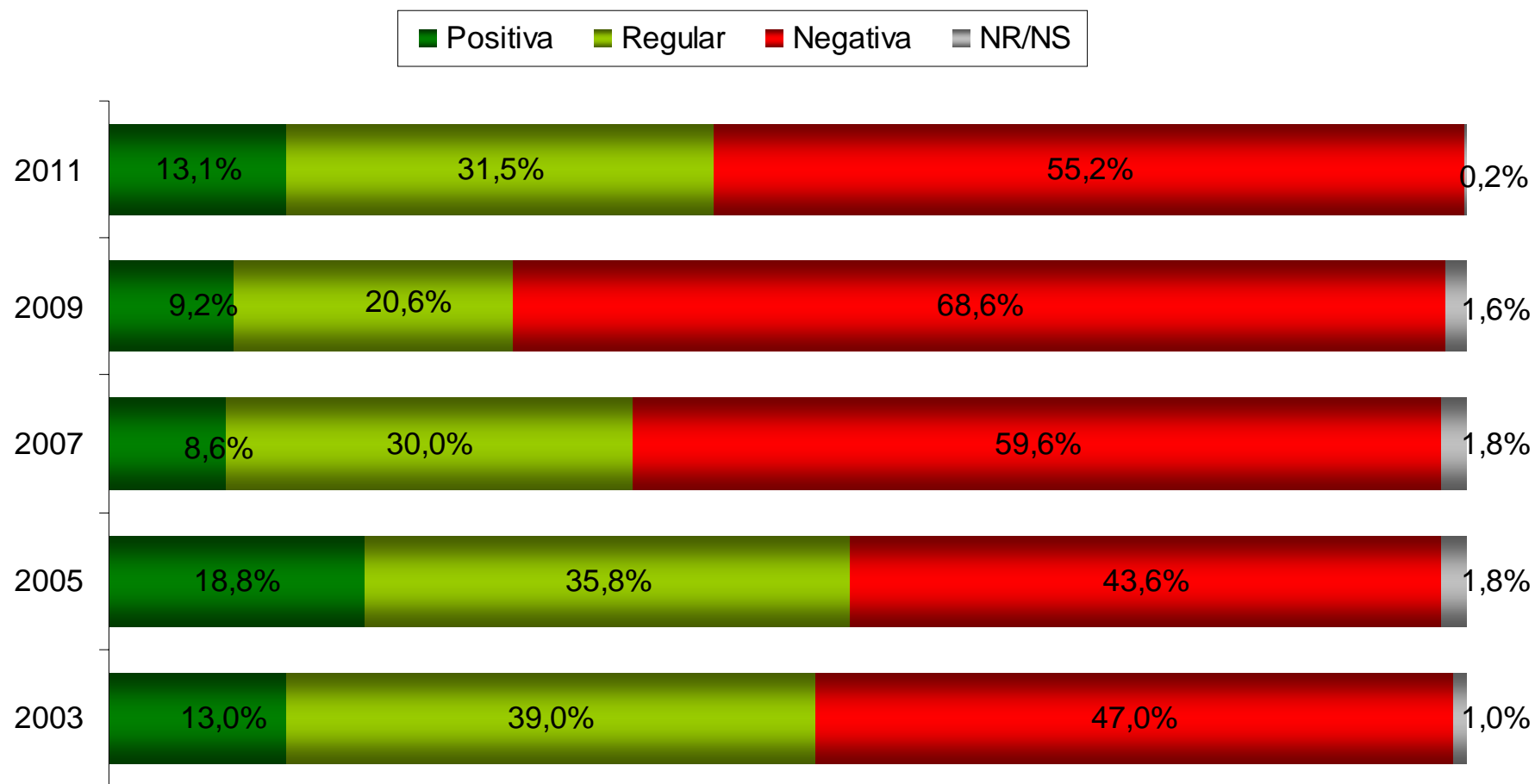


O grau de melhoria do transporte público, que se manteve estável entre os anos de 2003 e 2007, em 2009 começou a decrescer. O percentual que era de 34,2% em 2007 passou para 13,1% em 2011 – queda de 21,1 pontos percentuais.

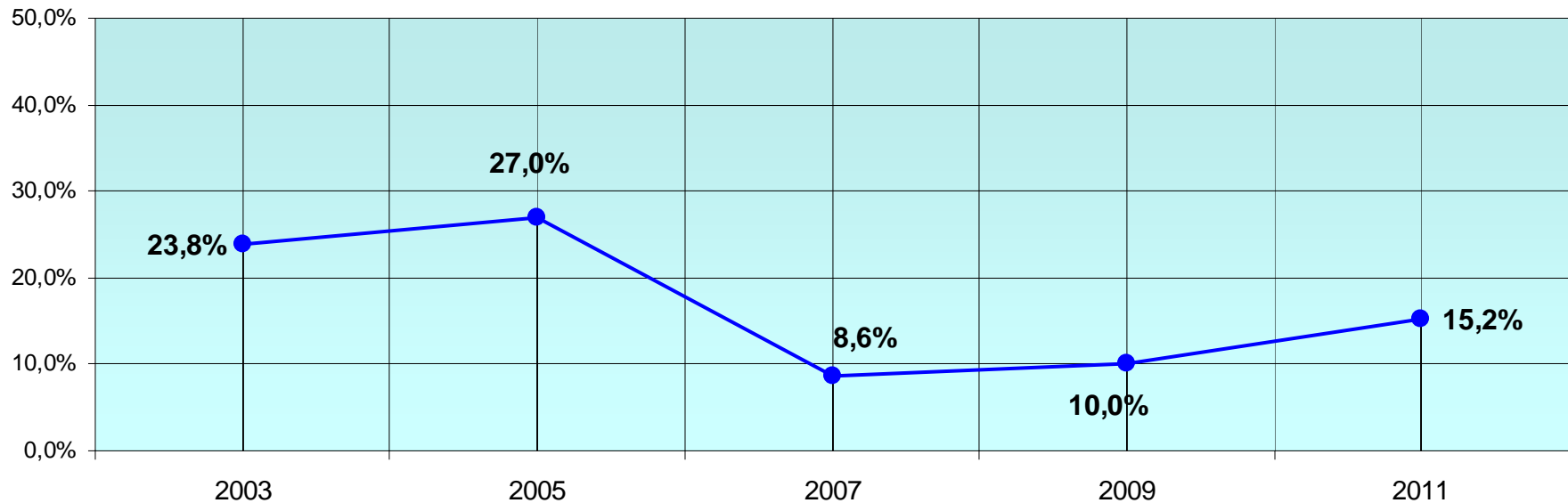
*Percentual de entrevistados que afirmaram que o serviço melhorou nos últimos dois anos.



QUALIDADE DA SEGURANÇA PÚBLICA



GRAU DE MELHORIA DA SEGURANÇA PÚBLICA

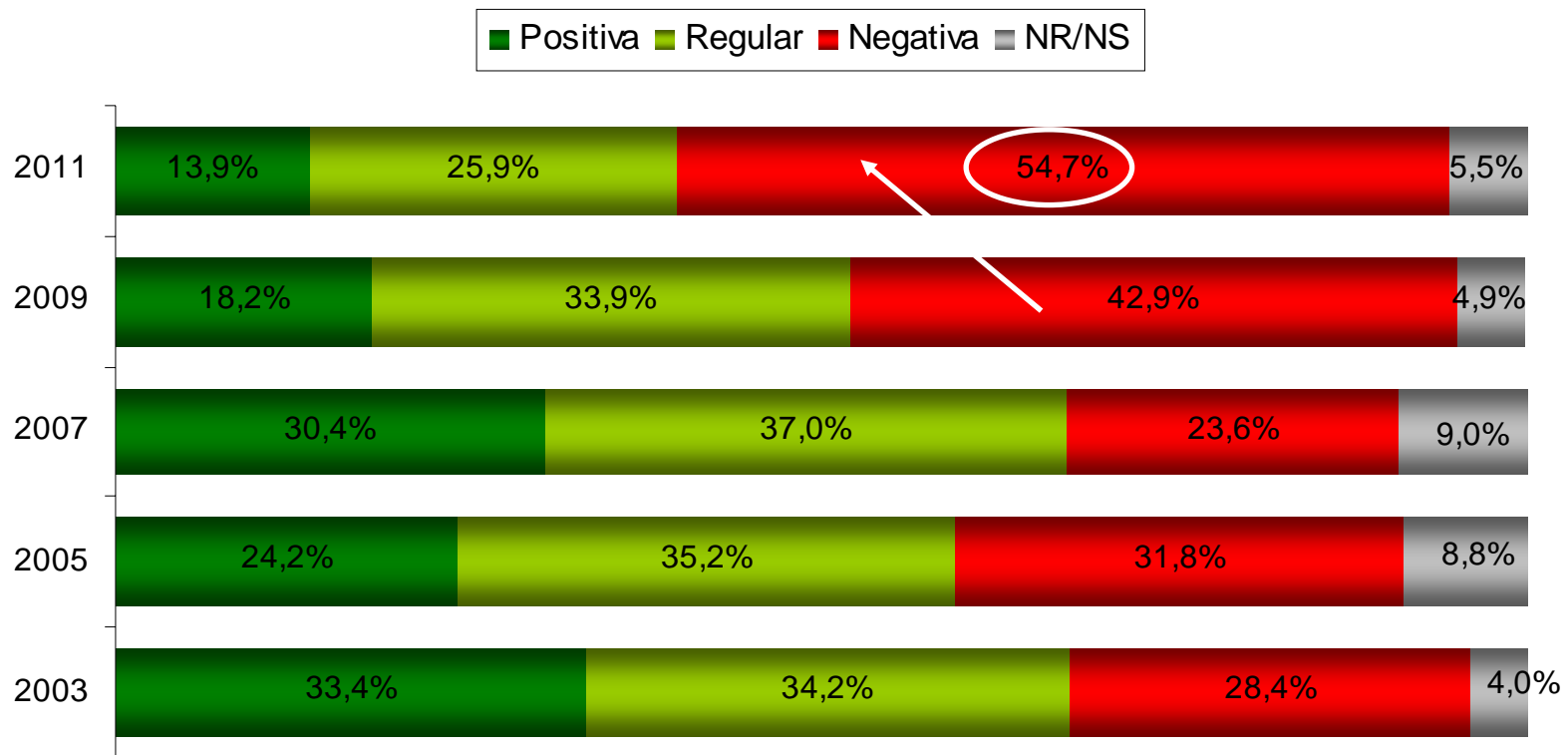


O grau de melhoria da segurança pública em Cuiabá teve elevação de 5,2 pontos percentuais quando comparado ao ano de 2009.

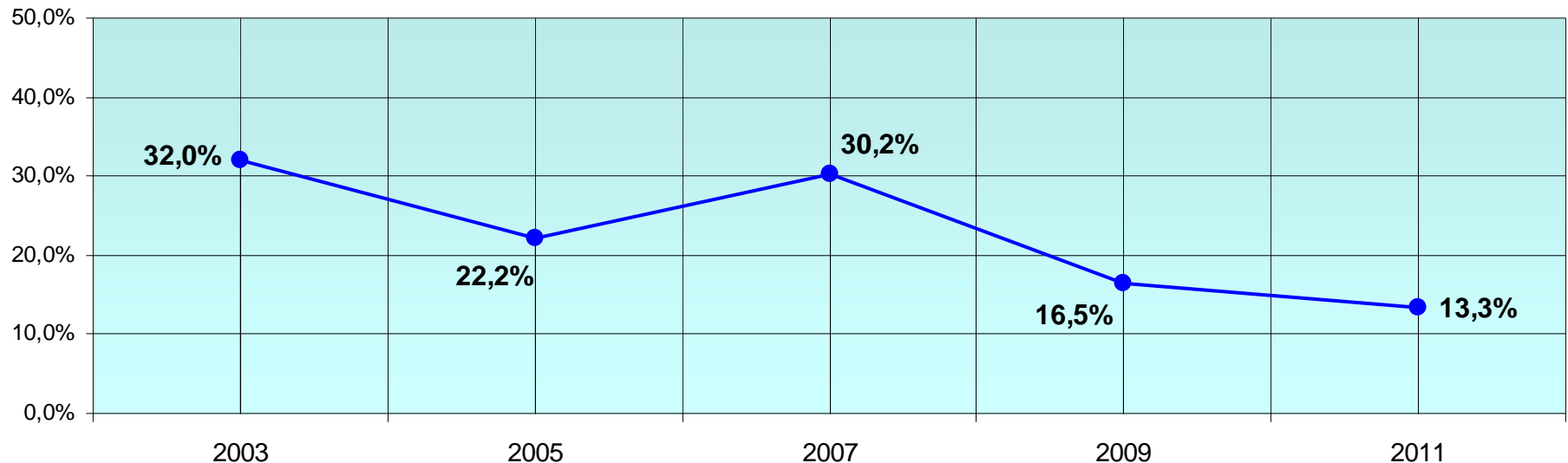
*Percentual de entrevistados que afirmaram que o serviço melhorou nos últimos dois anos.



QUALIDADE DA CONSERVAÇÃO DE PRAÇAS E ÁREAS DE LAZER



GRAU DE MELHORIA DA CONSERVAÇÃO DE PRAÇAS E ÁREAS DE LAZER

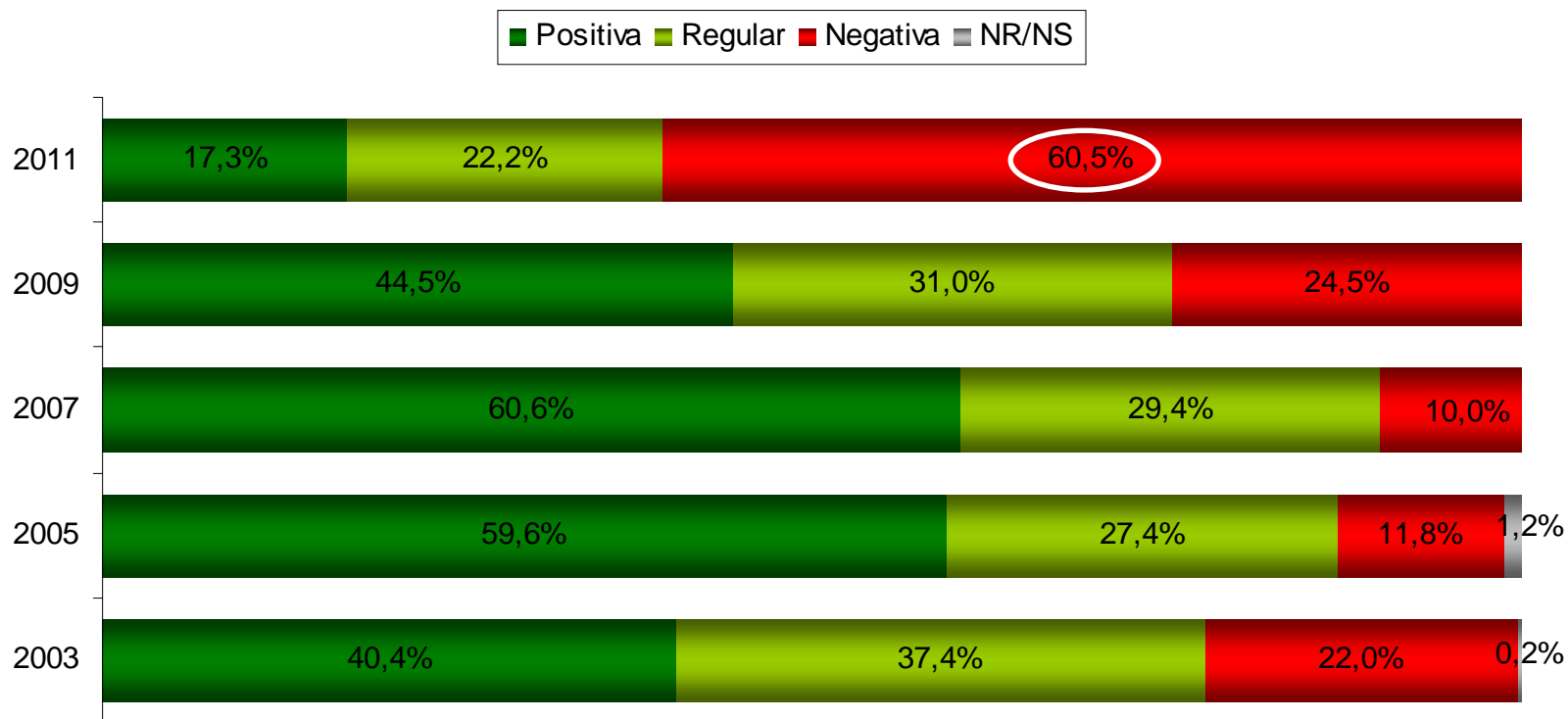


Em 2007 o grau de melhoria da conservação de praças e áreas de lazer da capital era de 30,2%, em 2009 esse número caiu para 16,5% se mantendo estável até os dias atuais – considerando a margem de erro da pesquisa.

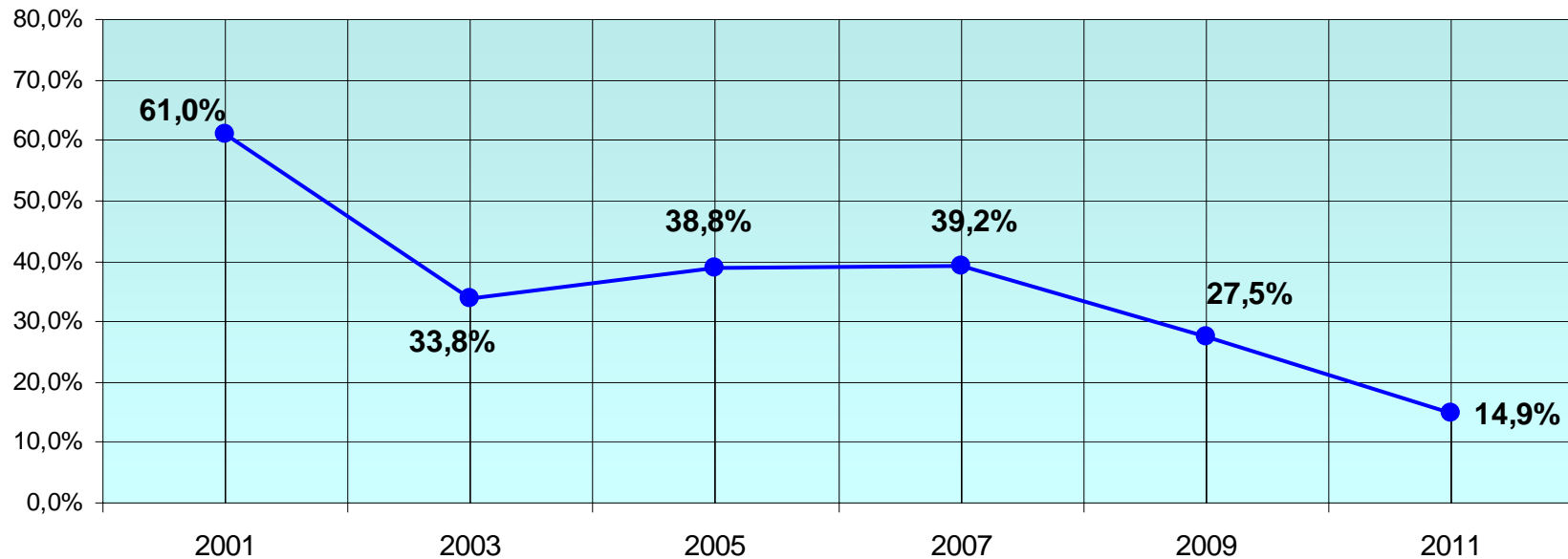
*Percentual de entrevistados que afirmaram que o serviço melhorou nos últimos dois anos.



QUALIDADE DA COLETA DE LIXO



GRAU DE MELHORIA DA COLETA DE LIXO

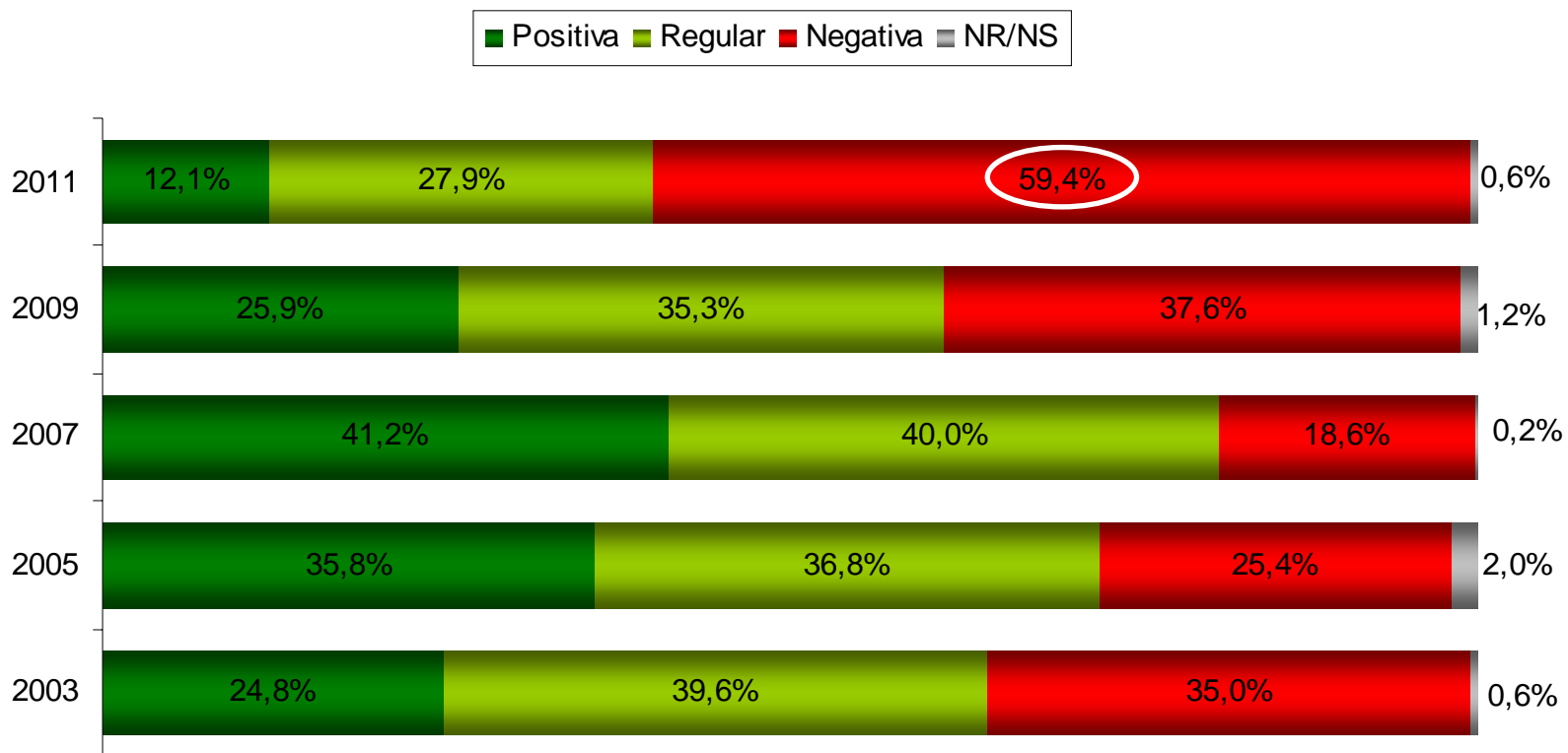


Verifica-se uma queda constante do grau de melhoria da coleta de lixo, desde a aferição realizada no ano de 2007. Desde de então, a queda foi de 24,3 pontos percentuais.

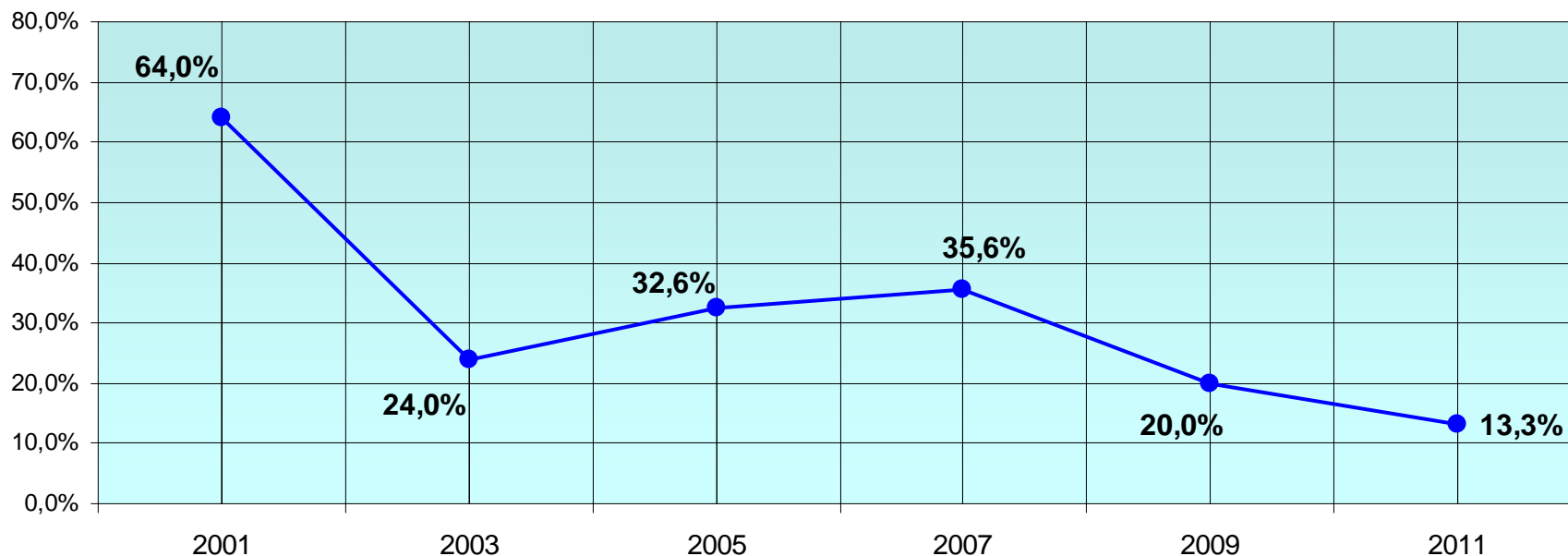
*Percentual de entrevistados que afirmaram que o serviço melhorou nos últimos dois anos.



QUALIDADE DA LIMPEZA DA CIDADE



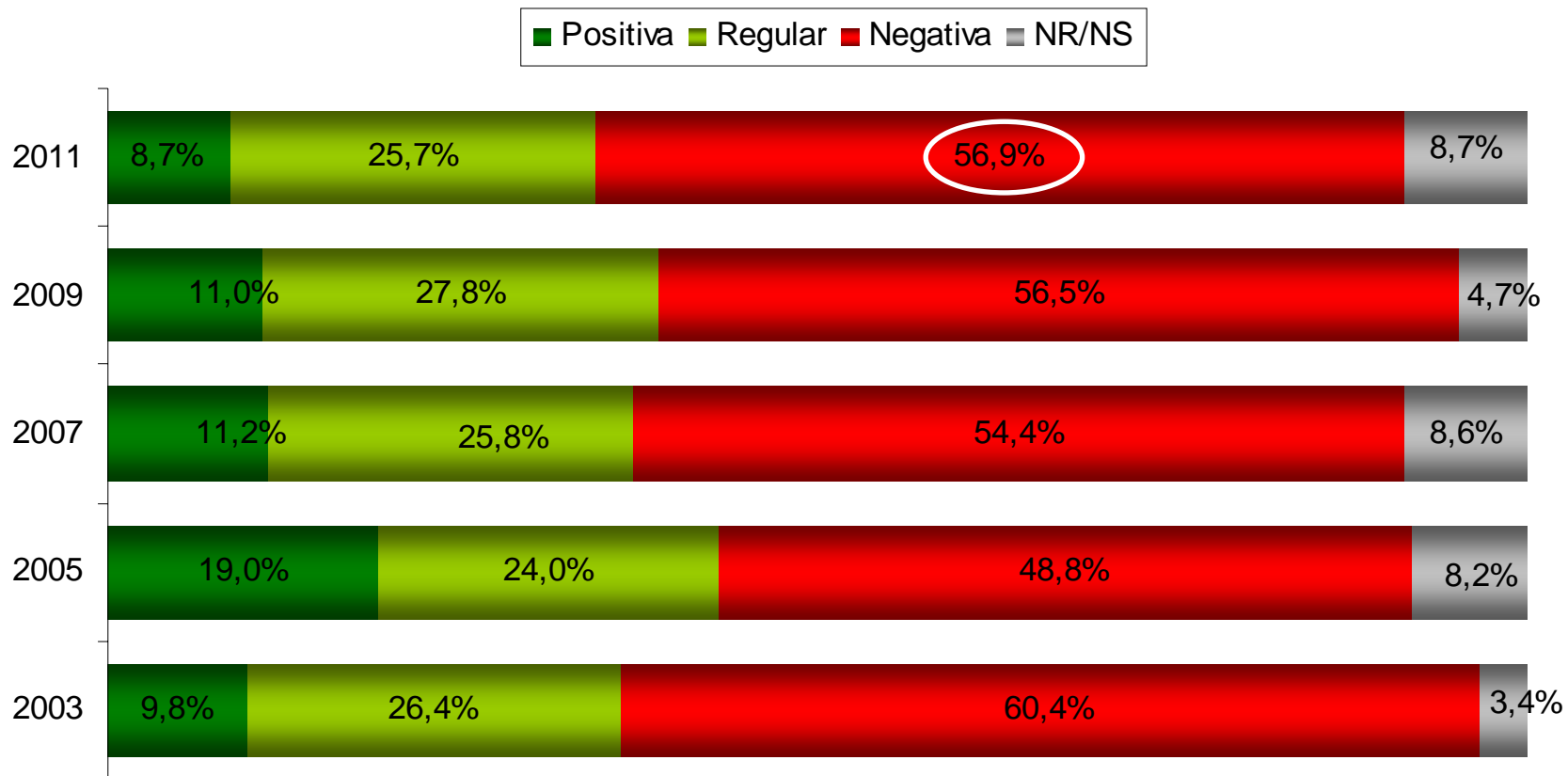
GRAU DE MELHORIA DA LIMPEZA DA CIDADE



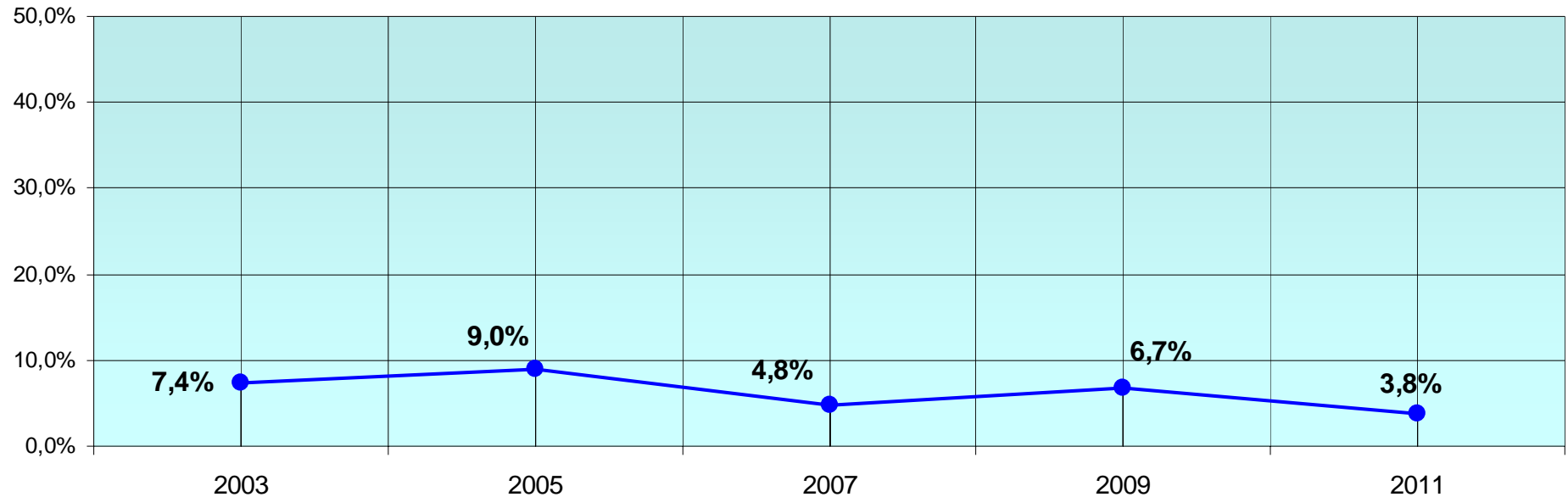
Houve queda também no grau de melhoria da limpeza da cidade. De 35,6% em 2007 caiu para 20% em 2009 e 13,3% em 2011.

*Percentual de entrevistados que afirmaram que o serviço melhorou nos últimos dois anos.

QUALIDADE NA COBRANÇA DE IMPOSTOS



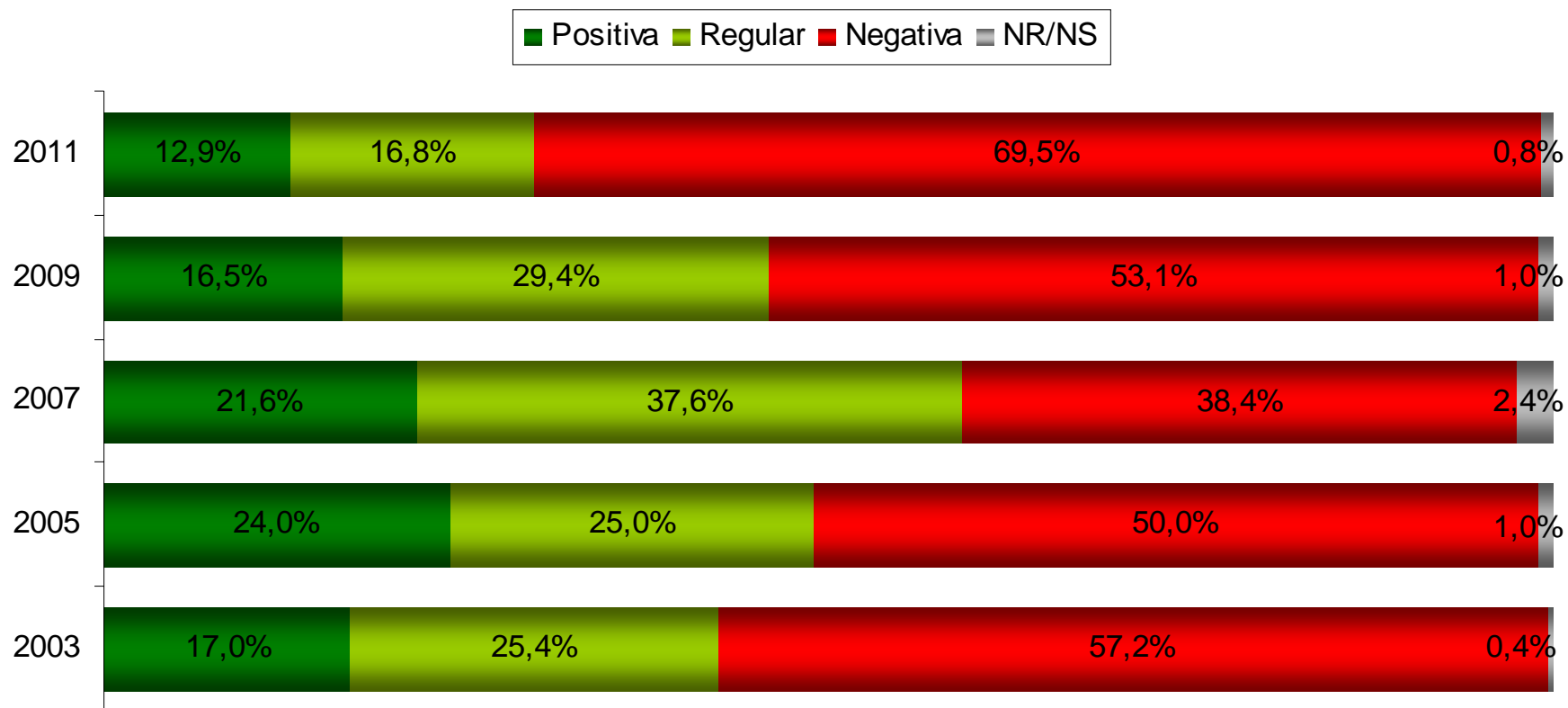
GRAU DE MELHORIA NA COBRANÇA DE IMPOSTOS



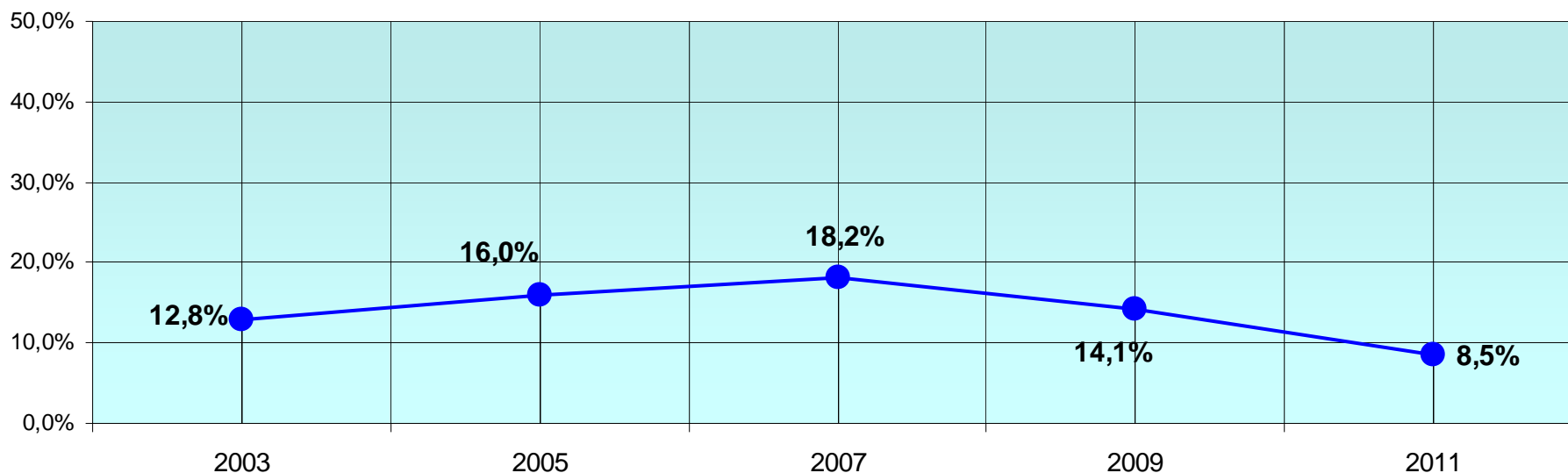
Não houve alteração significativa no grau de melhoria na cobrança dos impostos em relações às outras aferições.

*Percentual de entrevistados que afirmaram que o serviço melhorou nos últimos dois anos.

QUALIDADE DO SANEAMENTO BÁSICO



GRAU DE MELHORIA DO SANEAMENTO BÁSICO

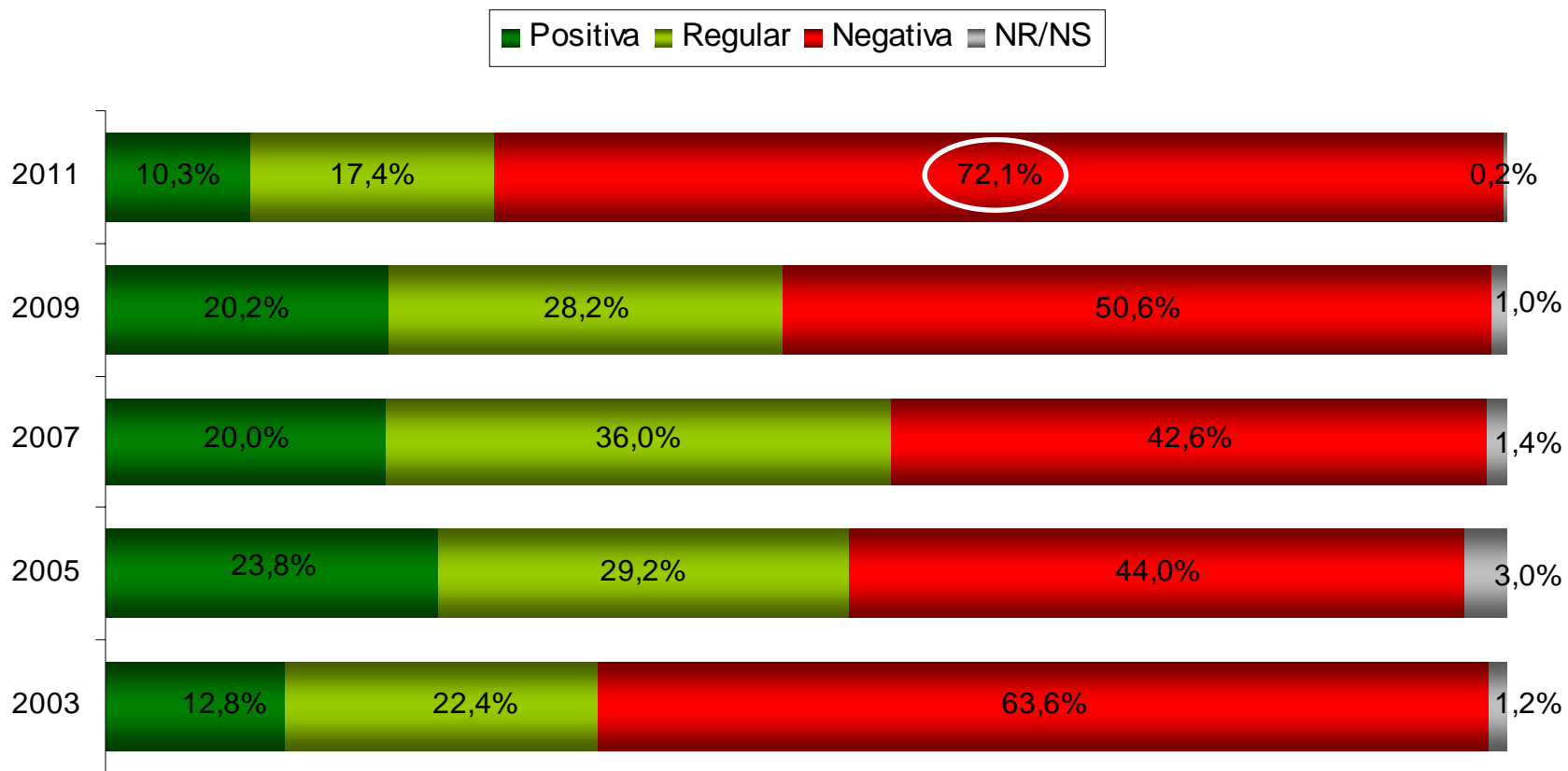


Quando comparado à aferição realizada em 2007, o grau de melhoria nos serviços de saneamento básico em Cuiabá sofreu queda de 9,7 pontos percentuais.

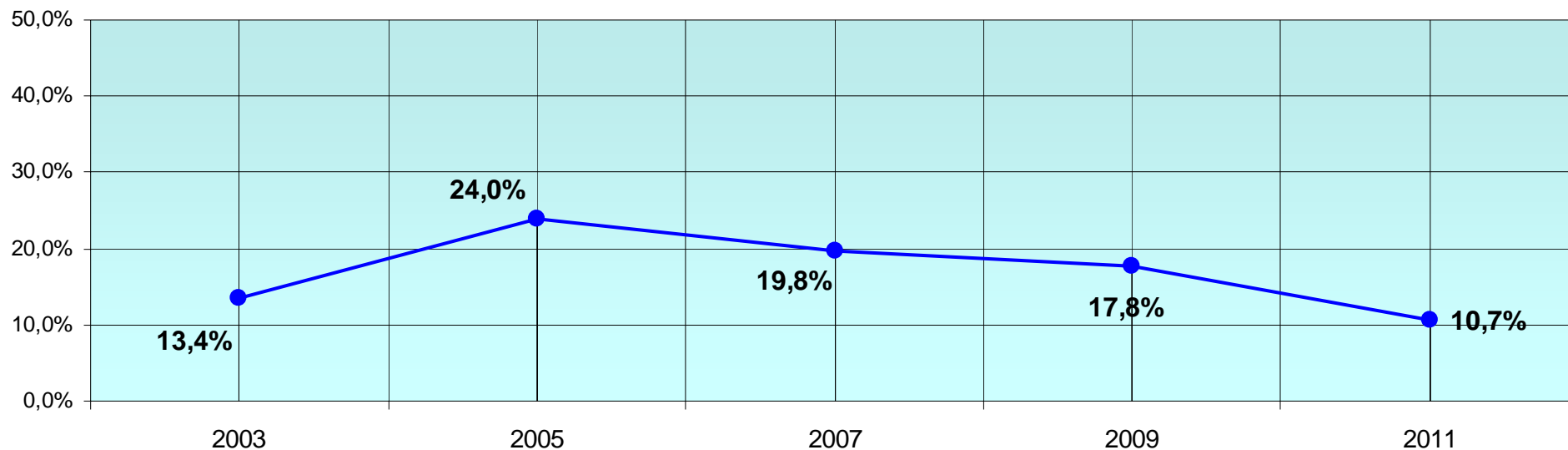
*Percentual de entrevistados que afirmaram que o serviço melhorou nos últimos dois anos.



QUALIDADE DA PAVIMENTAÇÃO URBANA



GRAU DE MELHORIA DA PAVIMENTAÇÃO URBANA

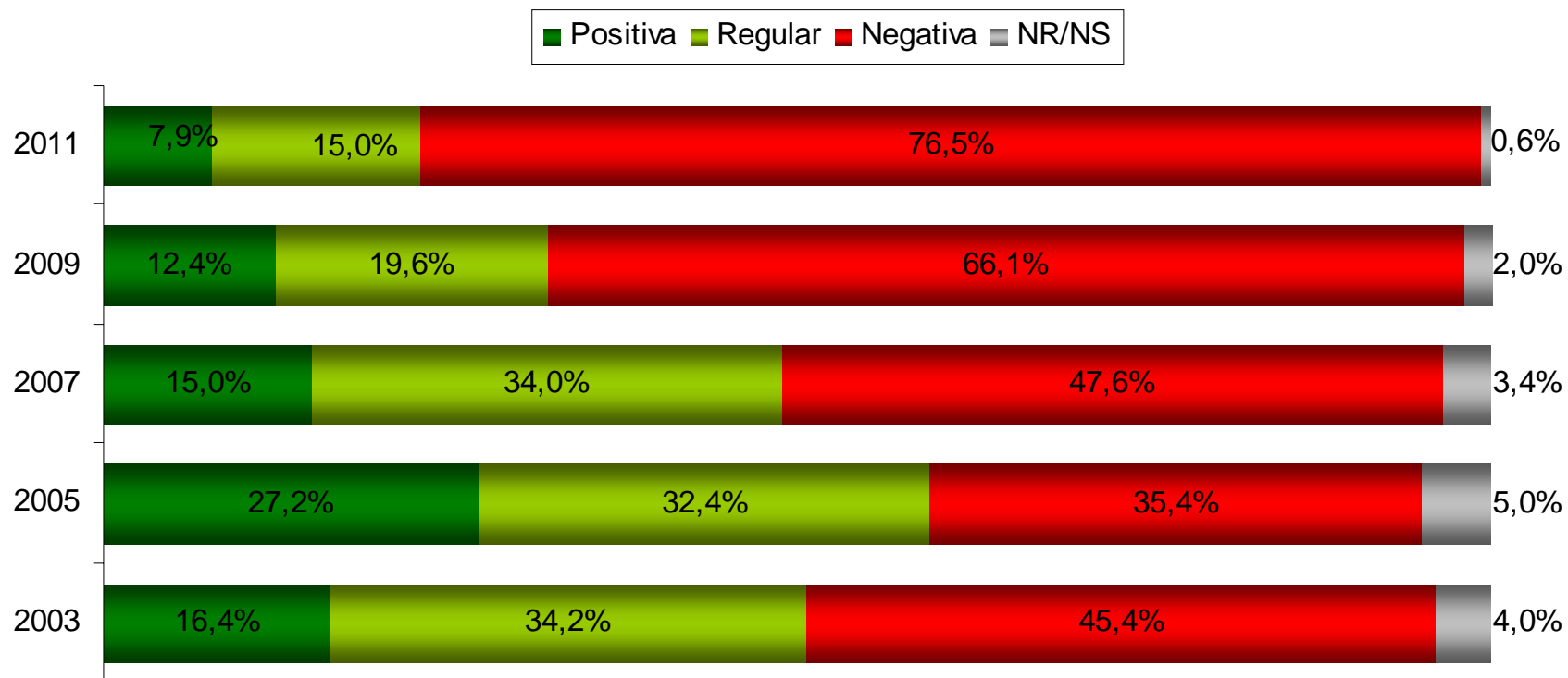


O grau de melhoria da pavimentação urbana apresentou queda de 7,1 pontos percentuais em relação a medição feita em 2009.

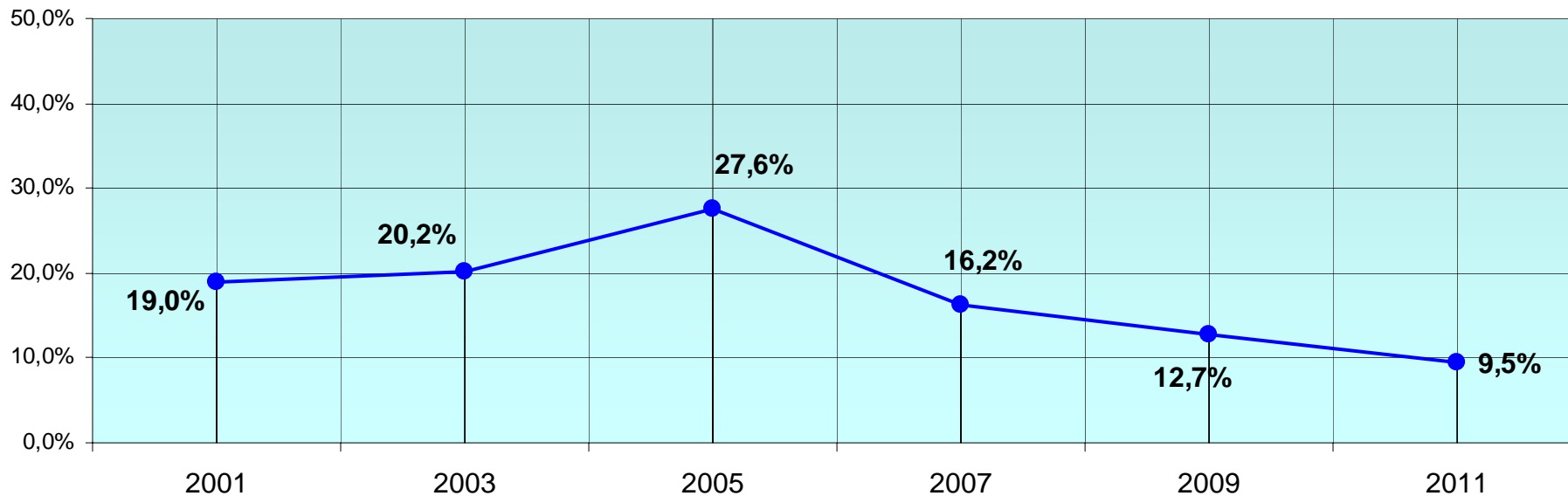
*Percentual de entrevistados que afirmaram que o serviço melhorou nos últimos dois anos.



QUALIDADE DA SAÚDE PÚBLICA



GRAU DE MELHORIA DA SAÚDE PÚBLICA

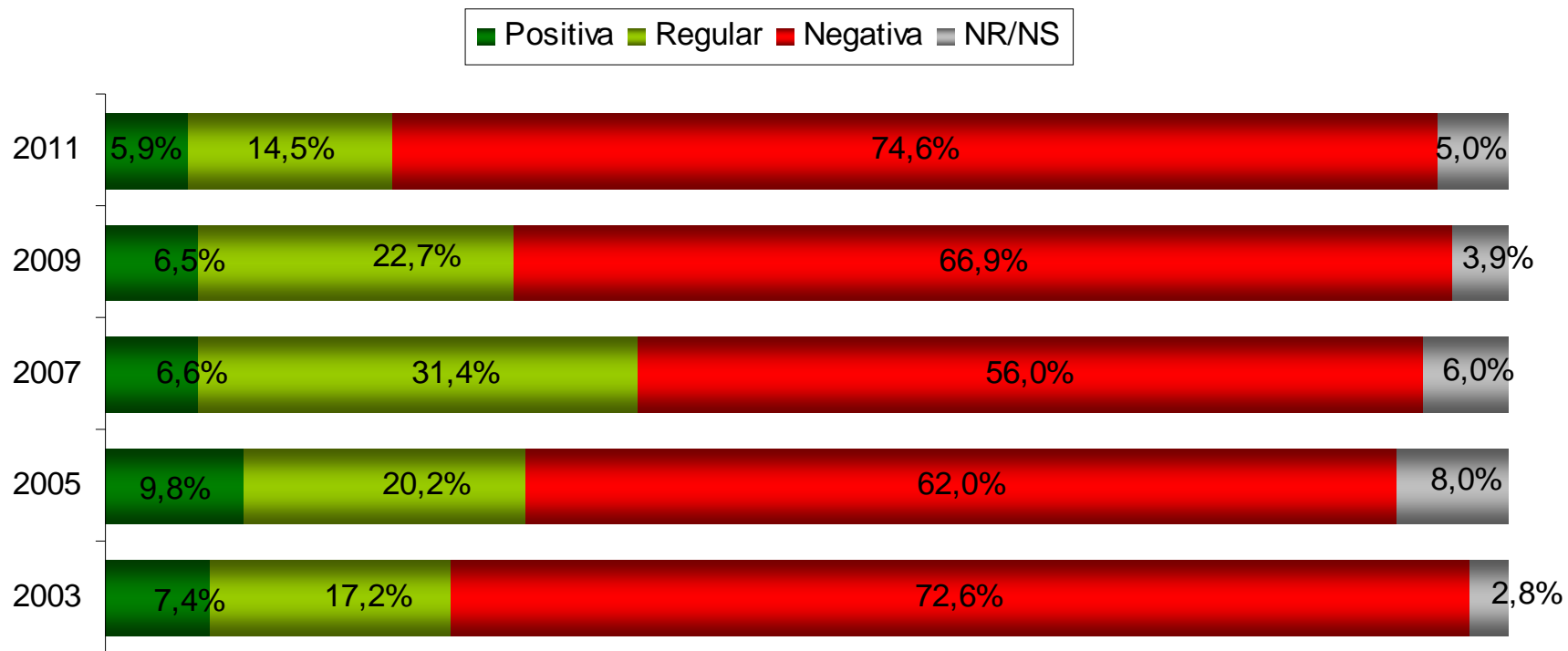


A partir de 2005 o grau de melhoria da saúde pública em Cuiabá vem sofrendo queda. O percentual que era de 27,6% naquele ano, em 2011 caiu para apenas 9,5%.

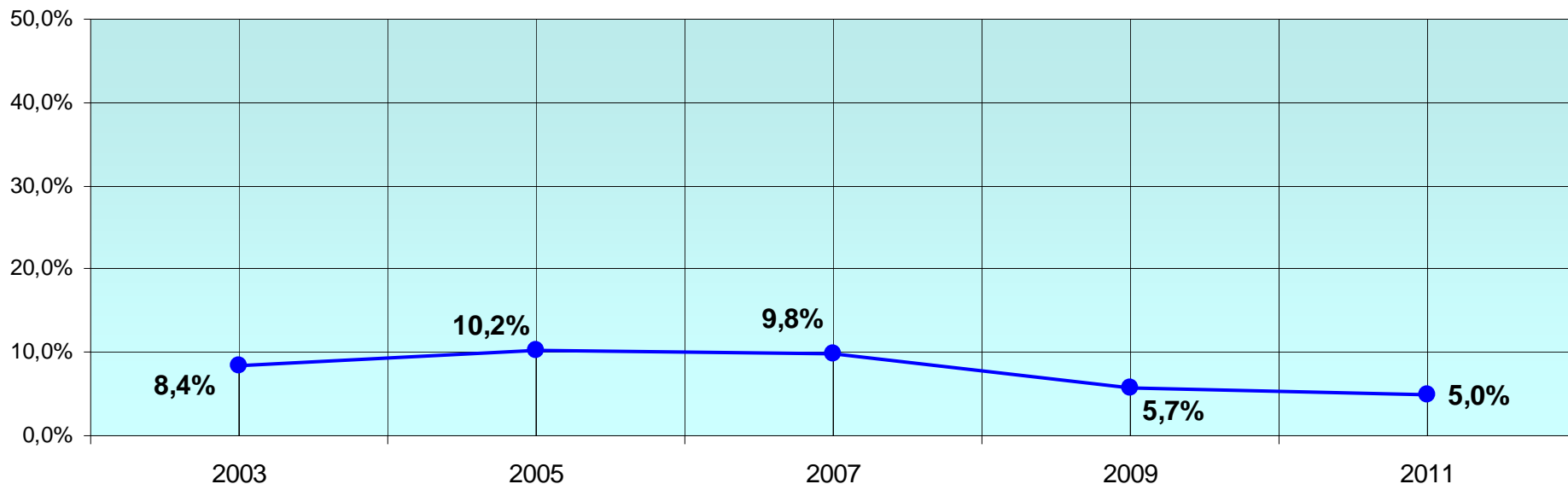
*Percentual de entrevistados que afirmaram que o serviço melhorou nos últimos dois anos.



QUALIDADE NA FISCALIZAÇÃO DE TERRENOS BALDIOS



GRAU DE MELHORIA NA FISCALIZAÇÃO DE TERRENOS BALDIOS

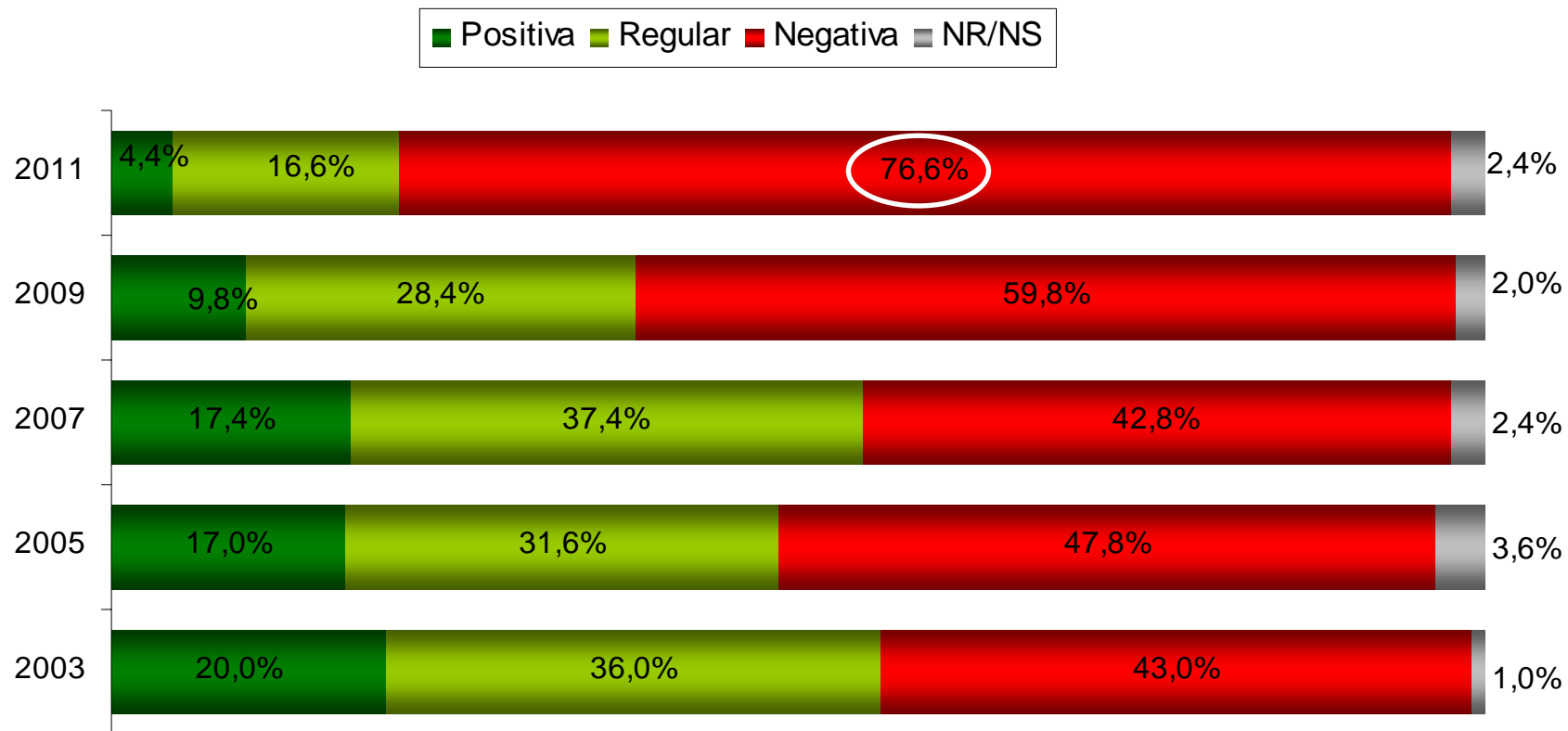


Em relação ao grau de melhoria na fiscalização de terrenos baldios, não houve alteração significativa em relação às outras medições.

*Percentual de entrevistados que afirmaram que o serviço melhorou nos últimos dois anos.

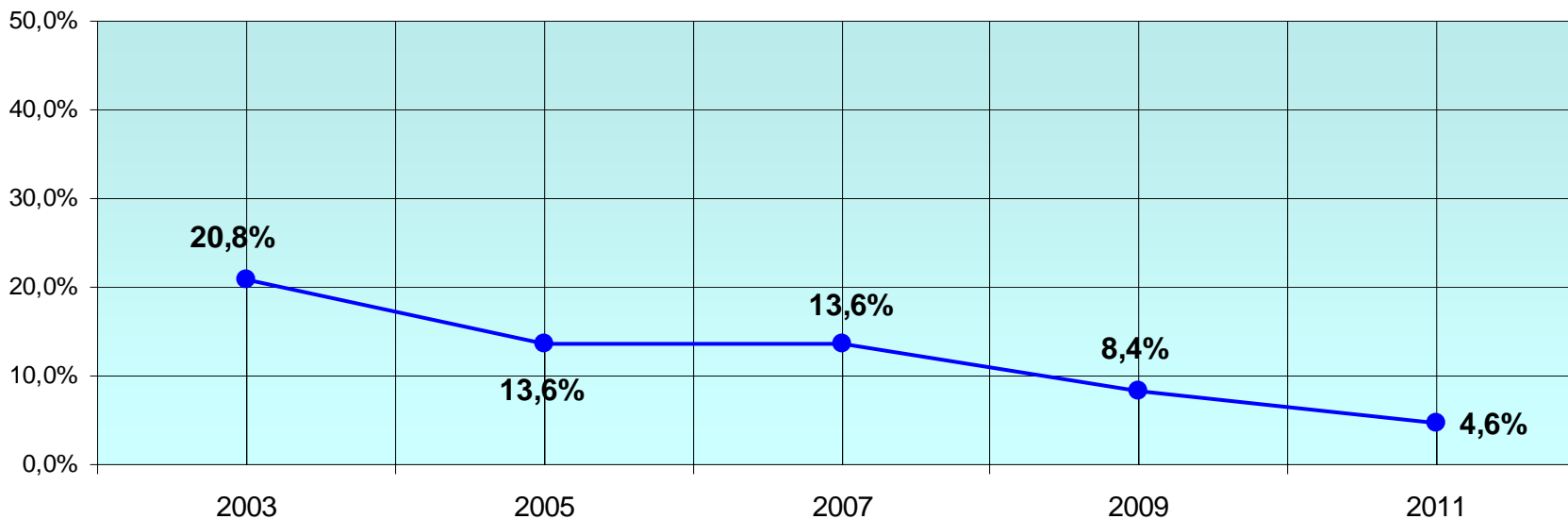


QUALIDADE DO TRÂNSITO





GRAU DE MELHORIA DO TRÂNSITO



Não houve alteração significativa no grau de melhoria do trânsito quando comparado à medição realizada em 2009. A oscilação está dentro da margem de erro da pesquisa.

*Percentual de entrevistados que afirmaram que o serviço melhorou nos últimos dois anos.



PARTE 4

A CONFIABILIDADE DAS INSTITUIÇÕES

PESQUISA DE OPINIÃO PÚBLICA, PROJETO NOSSA CASA
EDIÇÃO 2011



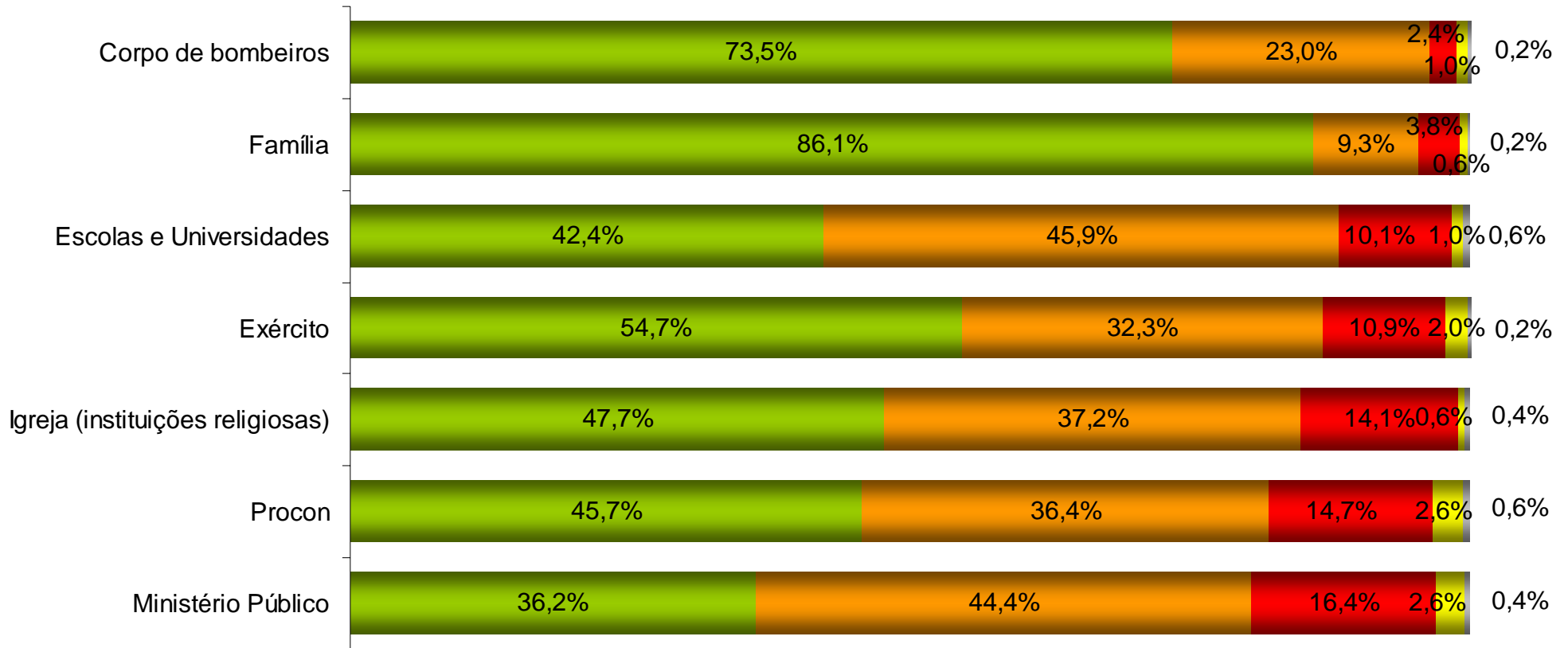
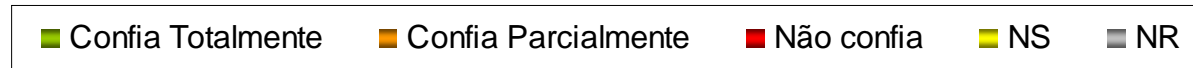
CONFIABILIDADE DE INSTITUIÇÕES E SEGMENTOS SOCIAIS

GRAU DE CONFIABILIDADE Comparativo

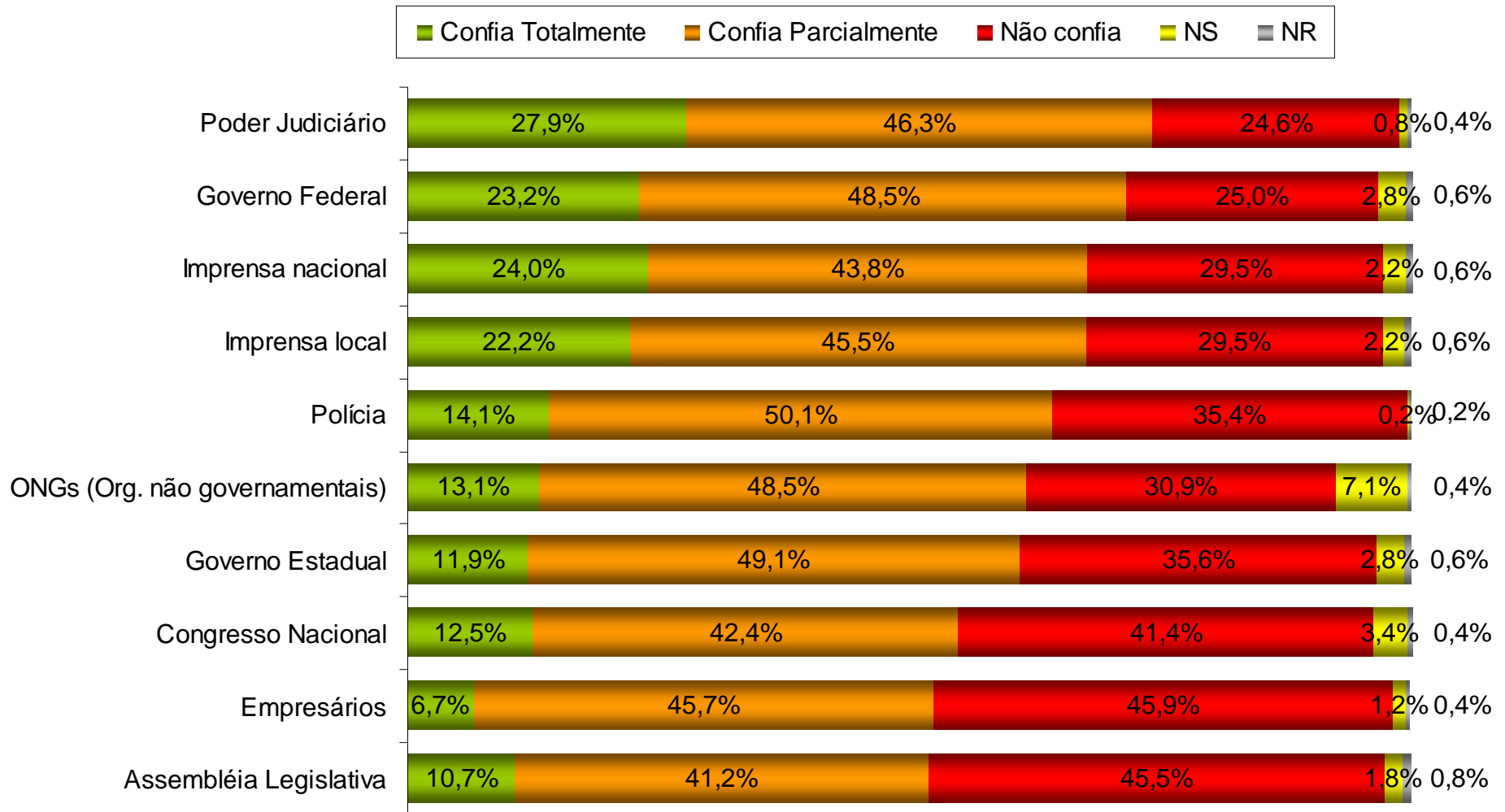
Confiança no(a)	Grau de confiabilidade (%)				
	2003	2005	2007	2009	2011
Corpo de bombeiros	96,6	95,2	96,4	96,9	96,5
Família	95,4	91,8	98,4	95,7	95,4
Escolas e Universidades	89,8	89,2	78,4	88,5	88,3
Exército	86,8	88,0	82,6	89,0	87,0
Igreja (instituições religiosas)	94,4	84,8	87,8	90,6	84,9
Procon	80,4	76,2	76,0	76,5	82,1
Ministério Público	-	-	67,6	70,8	80,6
Poder Judiciário	61,2	65,0	62,0	70,0	74,2
Governo Federal	71,8	64,6	59,8	65,3	71,7
Imprensa nacional	77,4	75,6	73,4	80,5	67,7
Imprensa local	77,8	79,6	76,2	79,4	67,7
Polícia	61,4	65,4	59,4	60,0	64,2
ONGs (Org. não governamentais)	73,4	72,2	66,6	71,6	61,6
Governo Estadual	67,2	73,4	67,0	58,8	61,0
Congresso Nacional	49,6	51,2	47,4	52,1	54,9
Empresários	61,6	49,0	61,8	58,8	52,4
Assembléia Legislativa	40,6	50,4	49,2	51,0	51,9
Associação de bairro	47,8	44,0	53,2	62,2	49,5
Câmara de Vereadores	39,6	48,4	49,0	42,4	43,1
Prefeitura Municipal	57,2	69,8	59,6	51,3	41,1
Partidos Políticos	-	-	-	-	30,5
Políticos	22,6	33,0	27,0	31,2	29,5
Média ANUAL	67,6	68,3	66,6	68,7	65,3

Grau de confiabilidade =
 Confia Totalmente +
 Confia Parcialmente

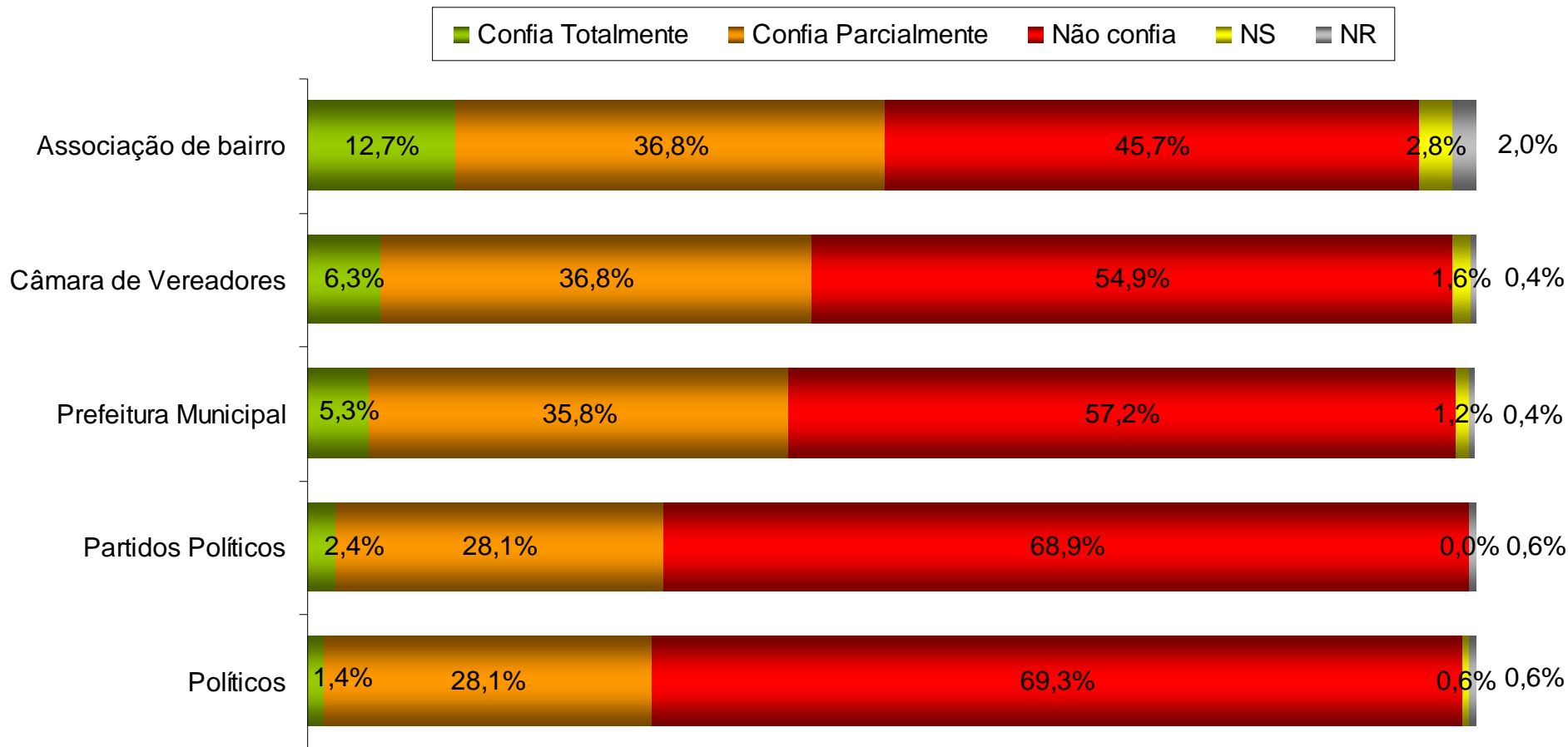
INSTITUIÇÕES E SEGMENTOS SOCIAIS COM ALTO GRAU DE CONFIABILIDADE



INSTITUIÇÕES E SEGMENTOS SOCIAIS COM MÉDIO GRAU DE CONFIABILIDADE



INSTITUIÇÕES E SEGMENTOS SOCIAIS COM BAIXO GRAU DE CONFIABILIDADE

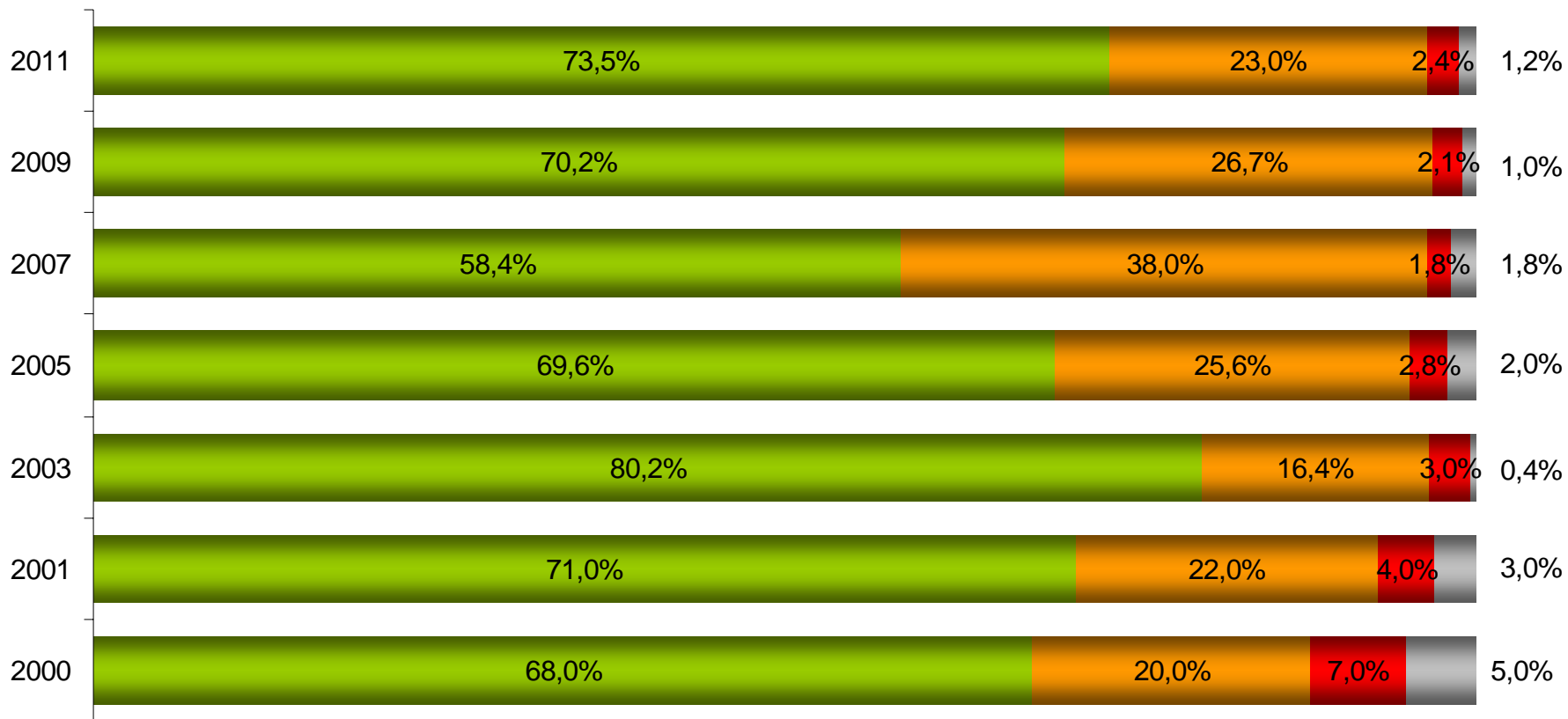
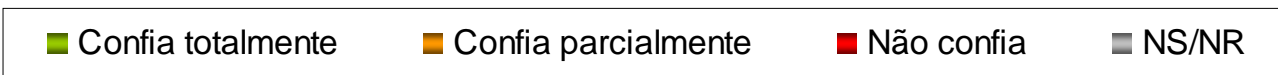




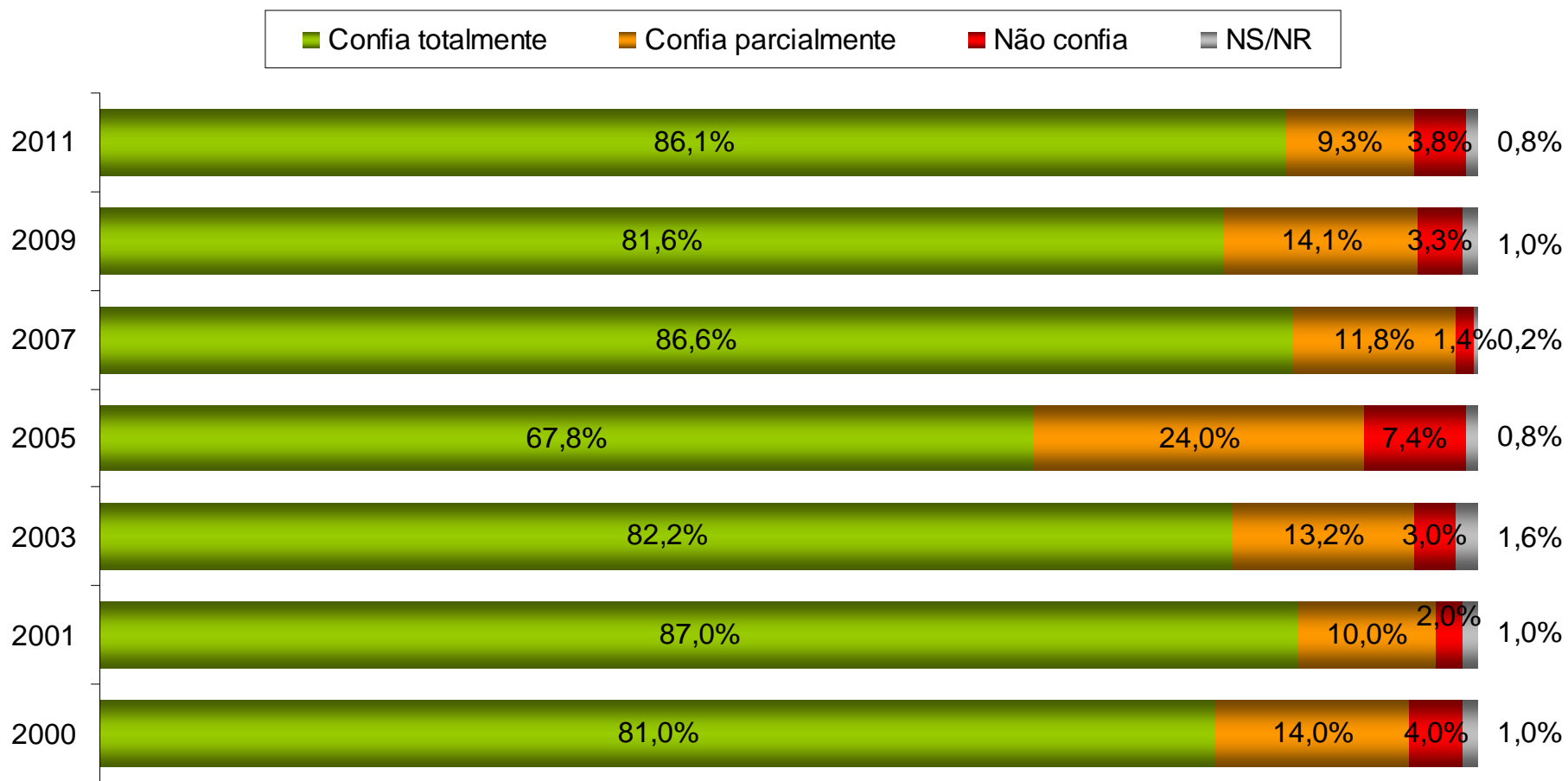
ACOMPANHAMENTO DO GRAU DE CONFIABILIDADE



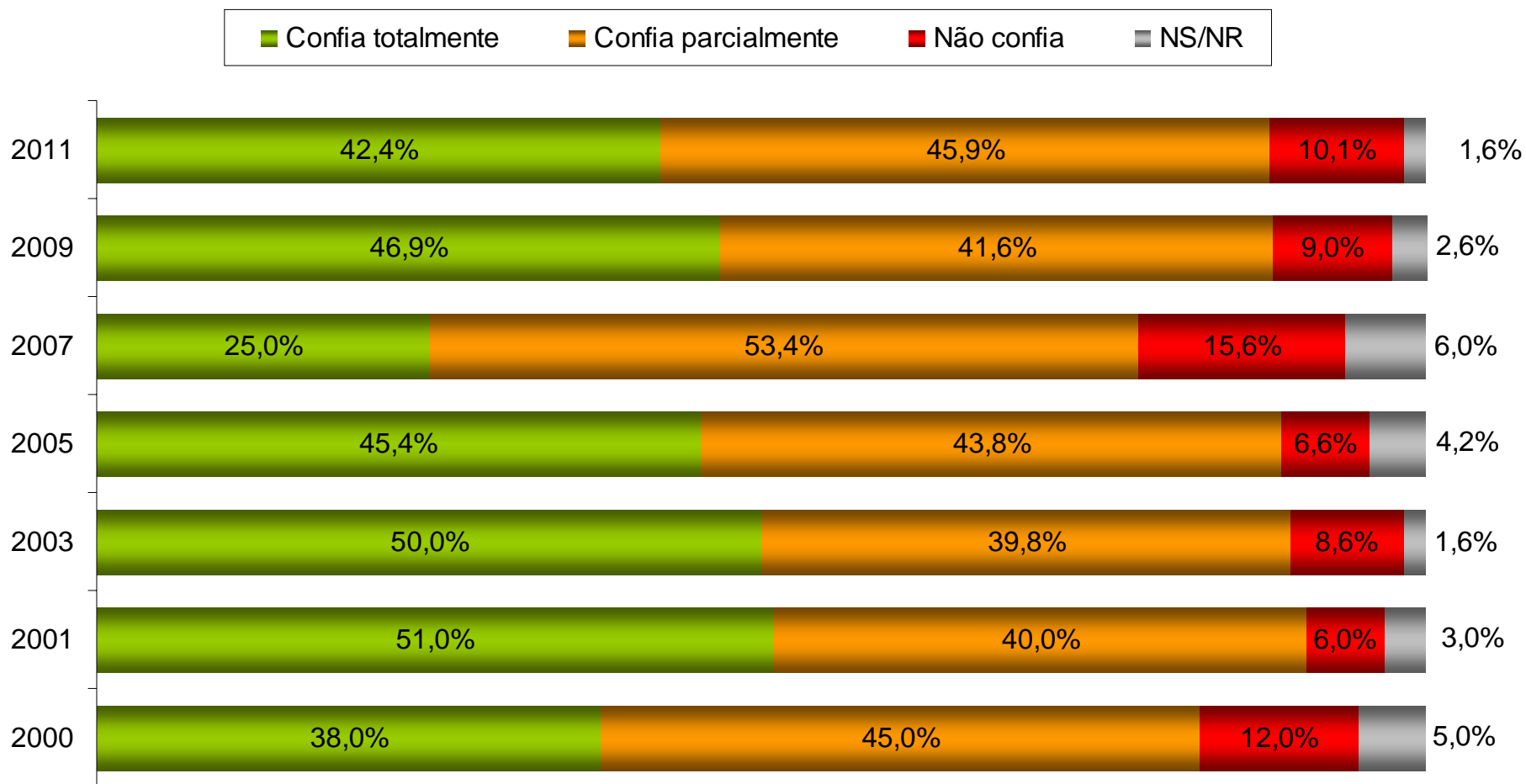
GRAU DE CONFIABILIDADE DO CORPO DE BOMBEIROS



GRAU DE CONFIABILIDADE DA FAMÍLIA

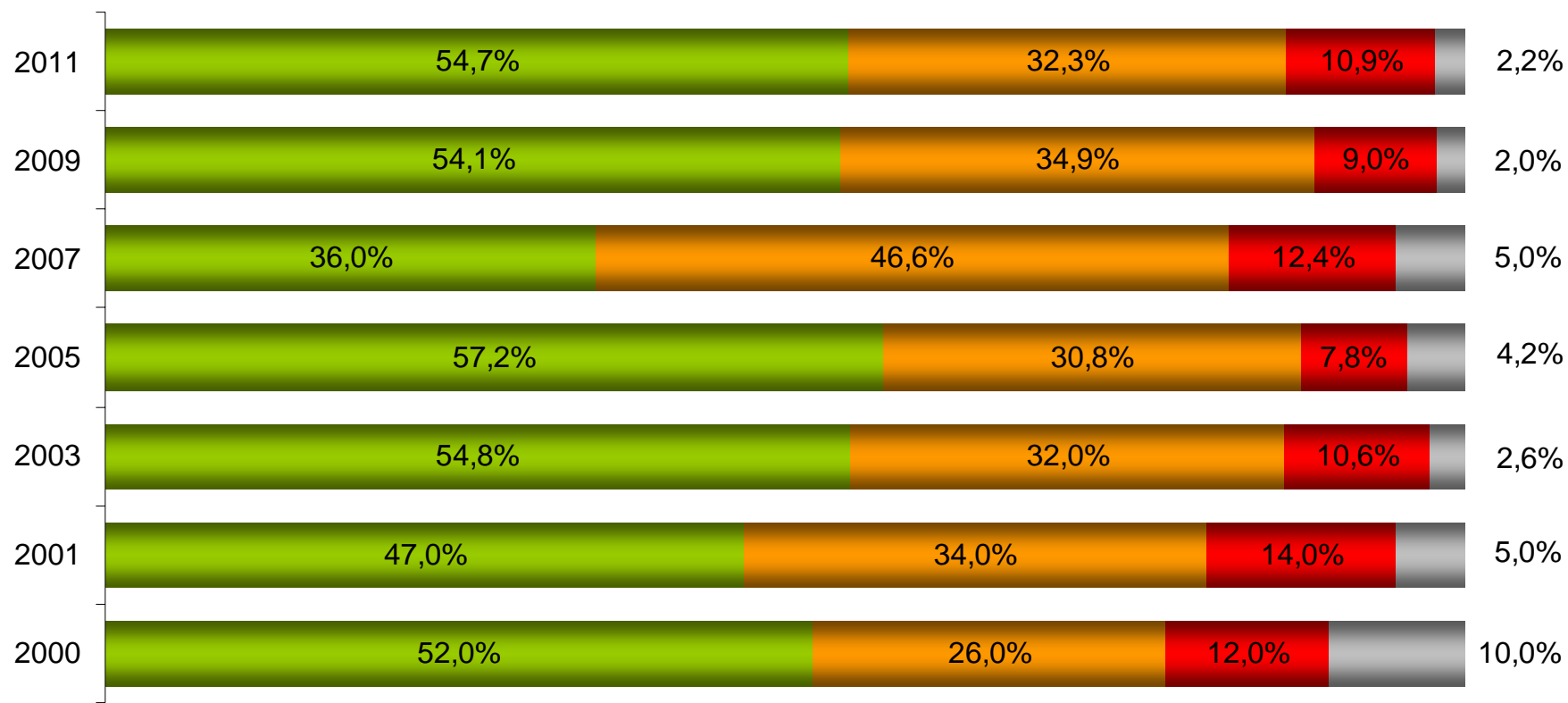
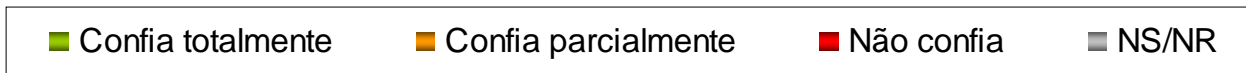


GRAU DE CONFIABILIDADE DAS ESCOLAS E UNIVERSIDADES

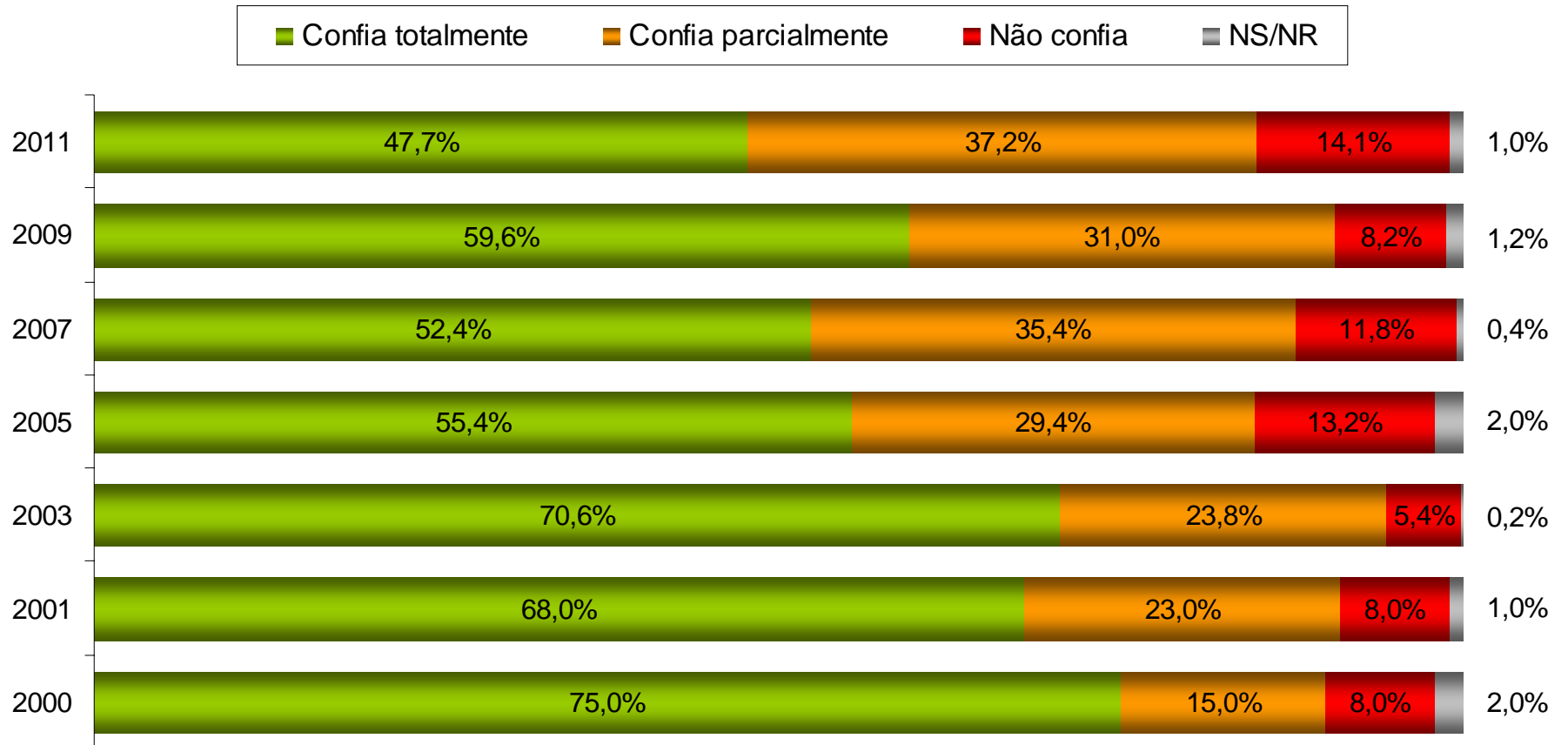




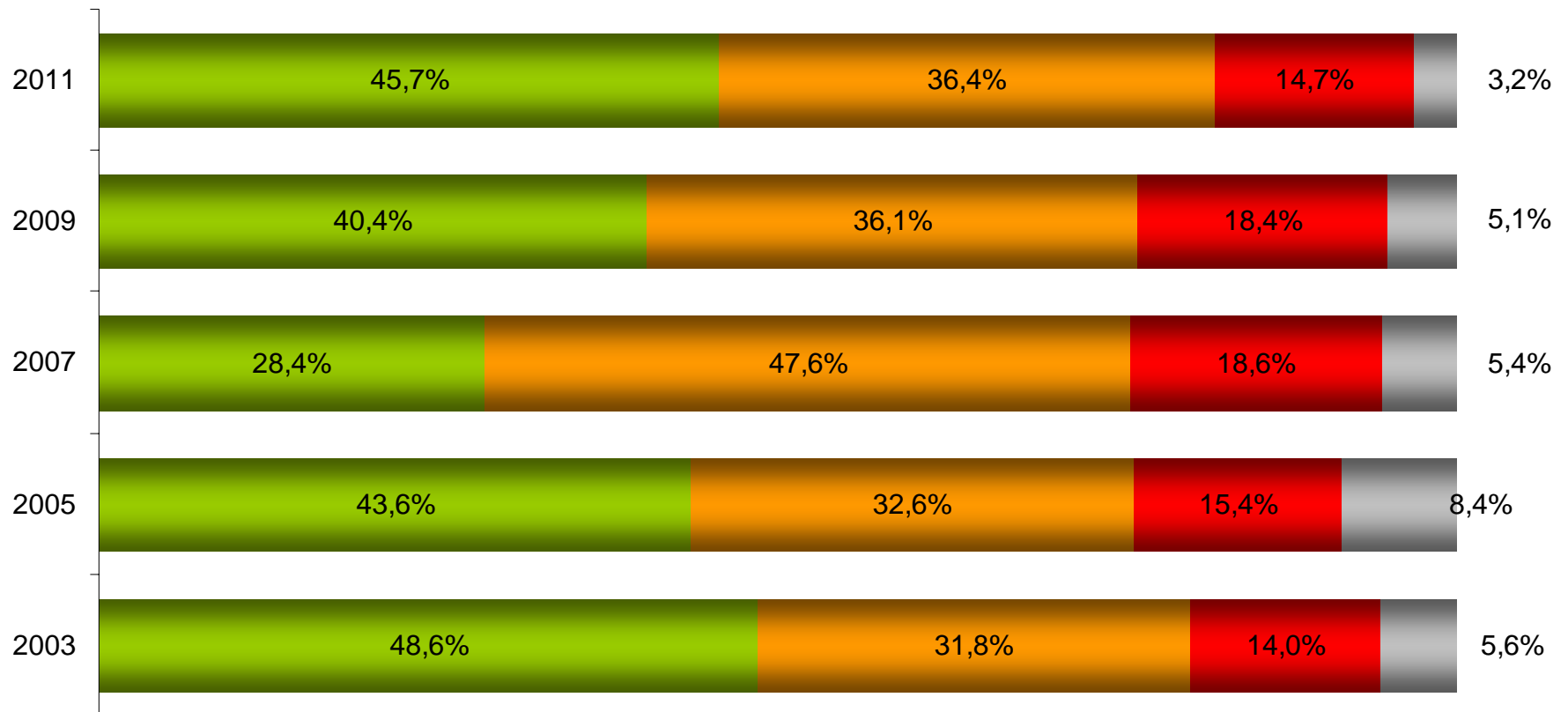
GRAU DE CONFIABILIDADE DO EXÉRCITO



GRAU DE CONFIABILIDADE DA IGREJA



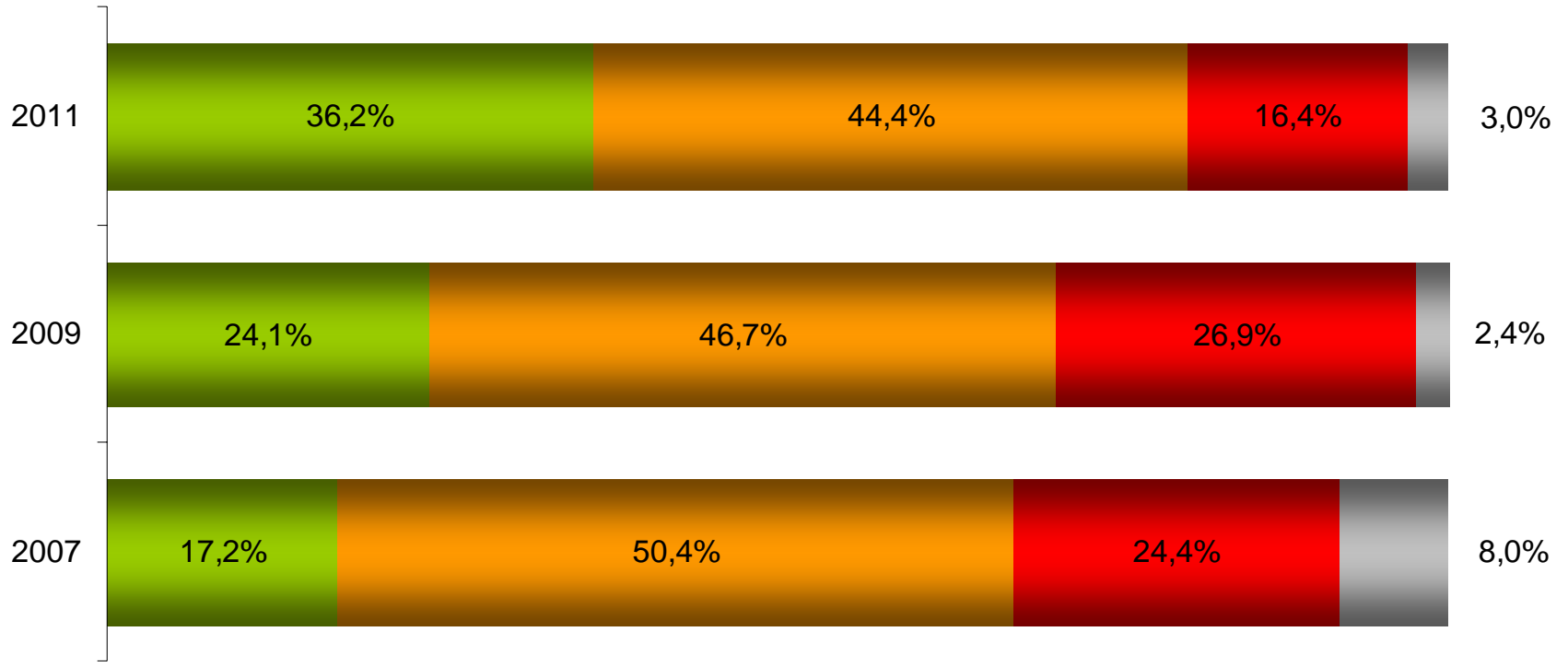
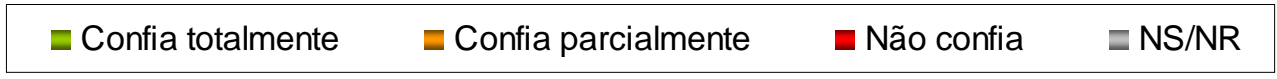
GRAU DE CONFIABILIDADE NO PROCON



Base : Total dos entrevistados.

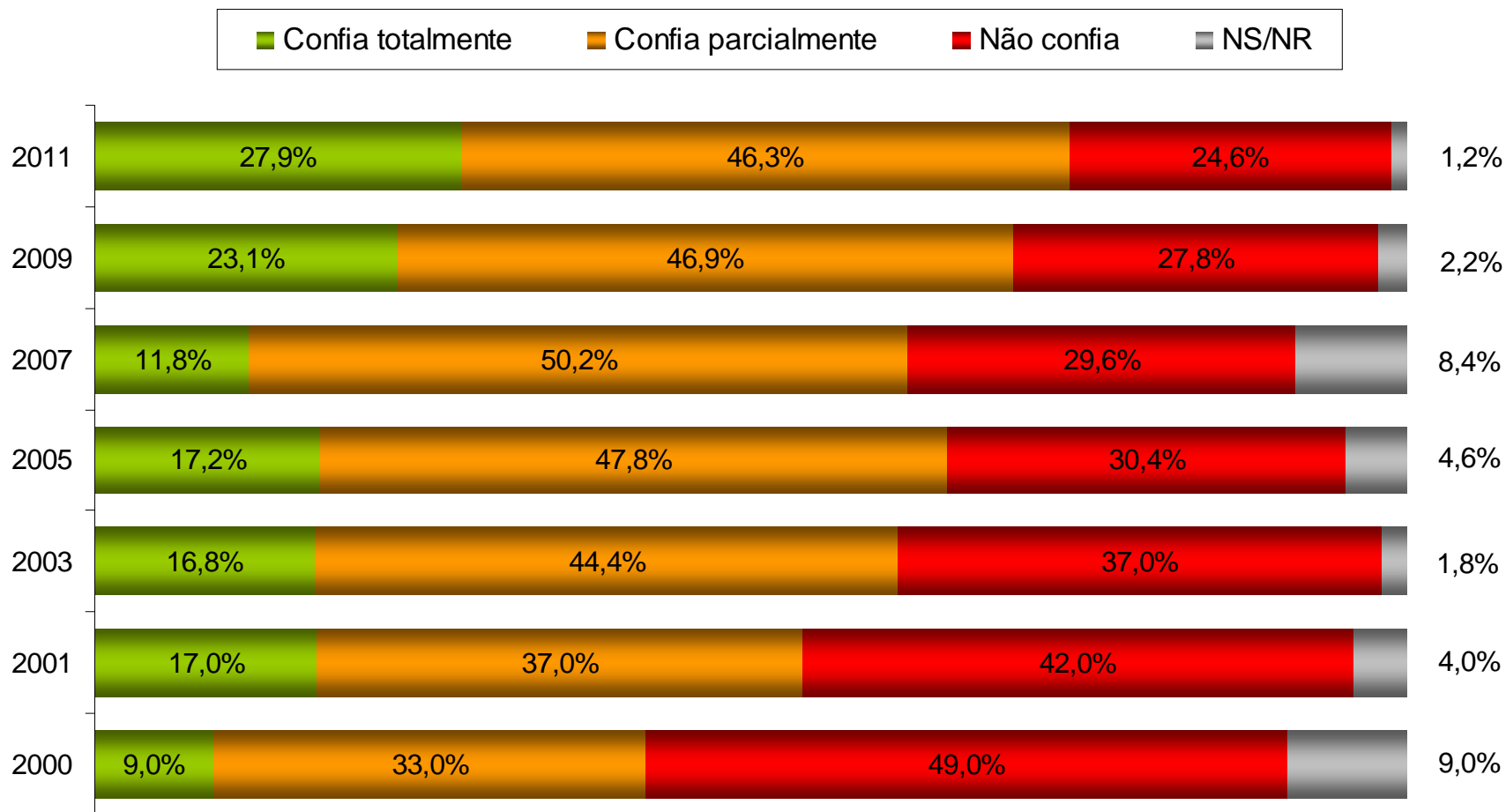


GRAU DE CONFIABILIDADE DO MINISTÉRIO PÚBLICO

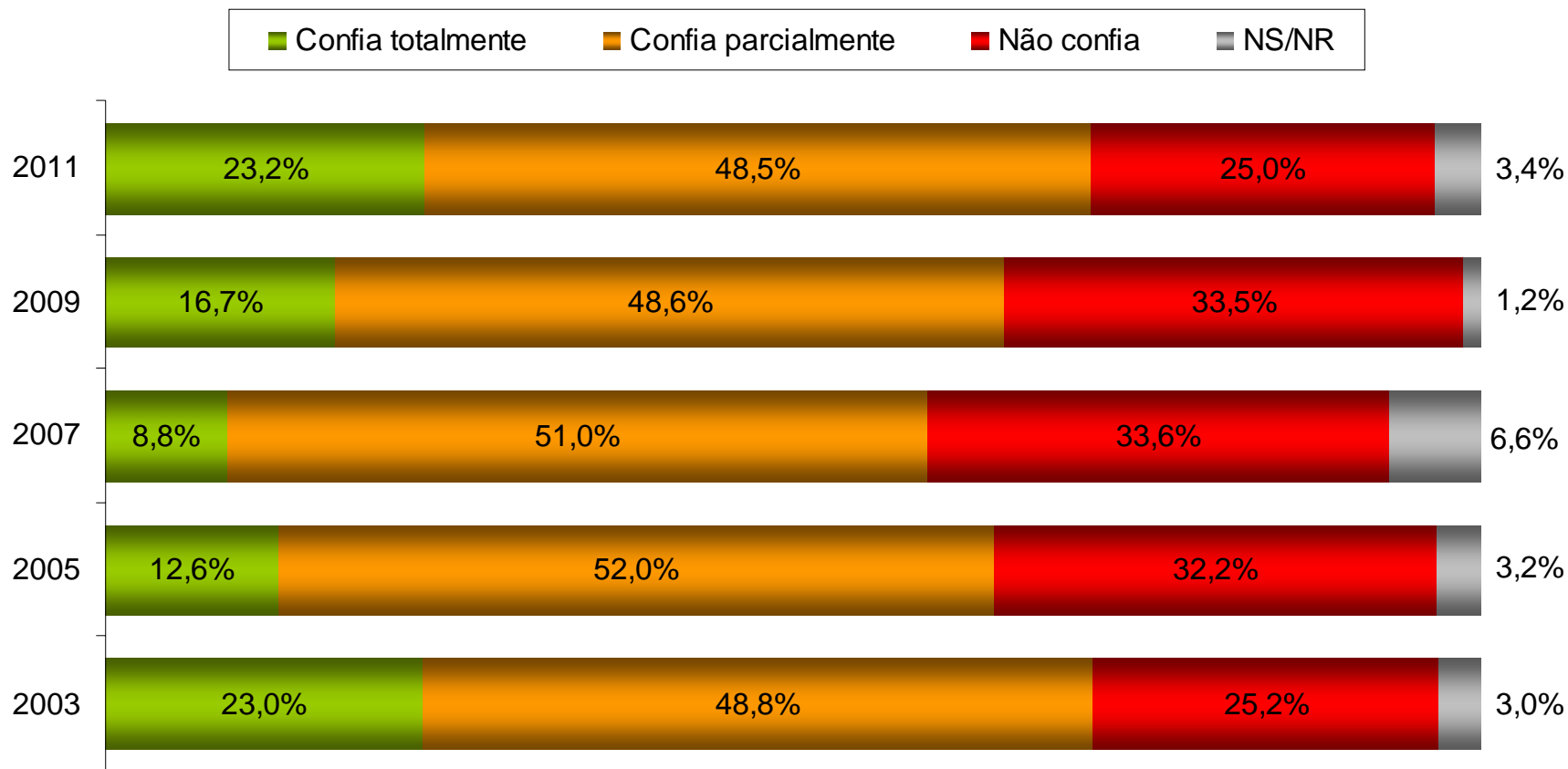


Base : Total dos entrevistados.

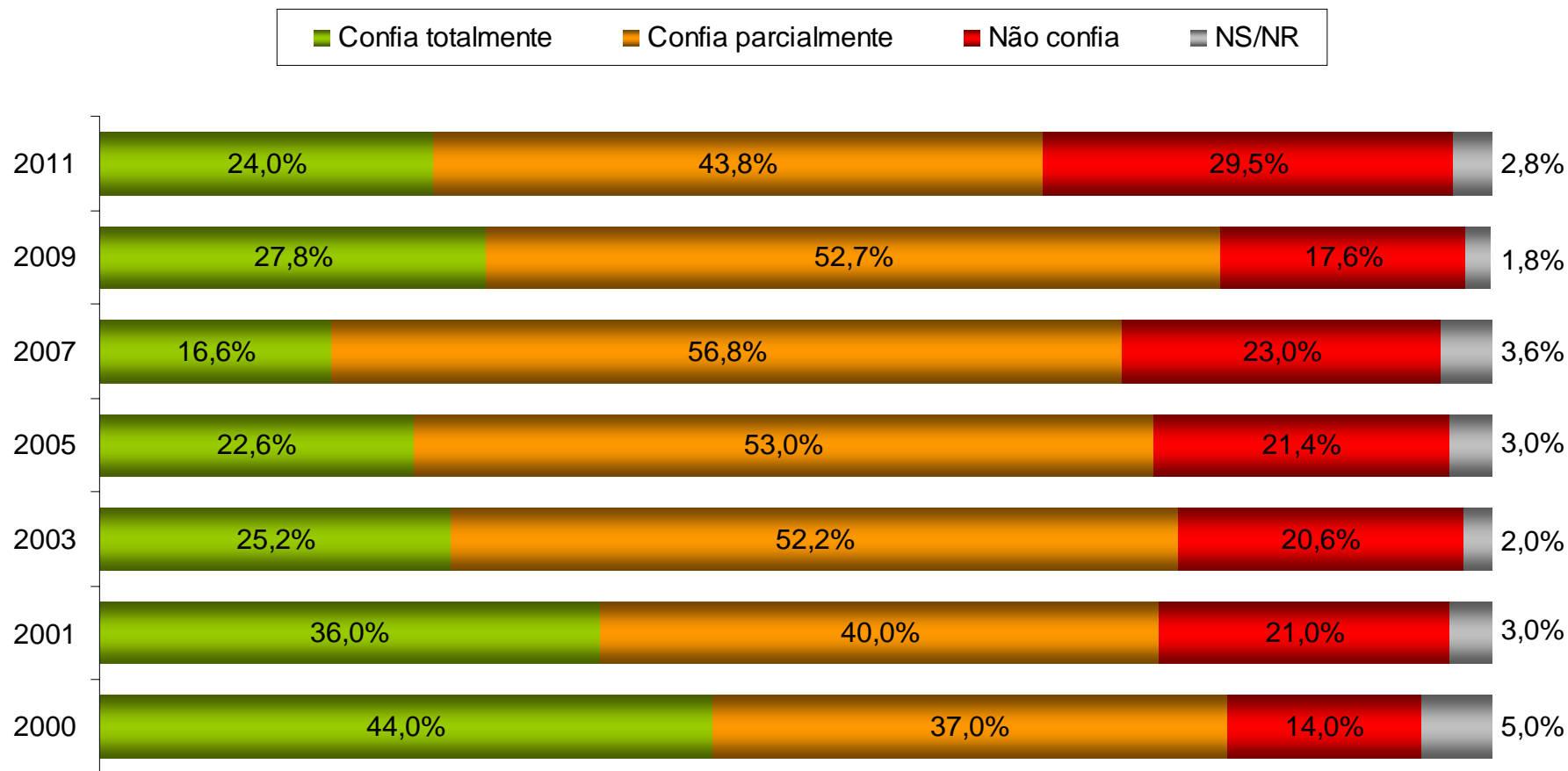
GRAU DE CONFIABILIDADE DO PODER JUDICIÁRIO



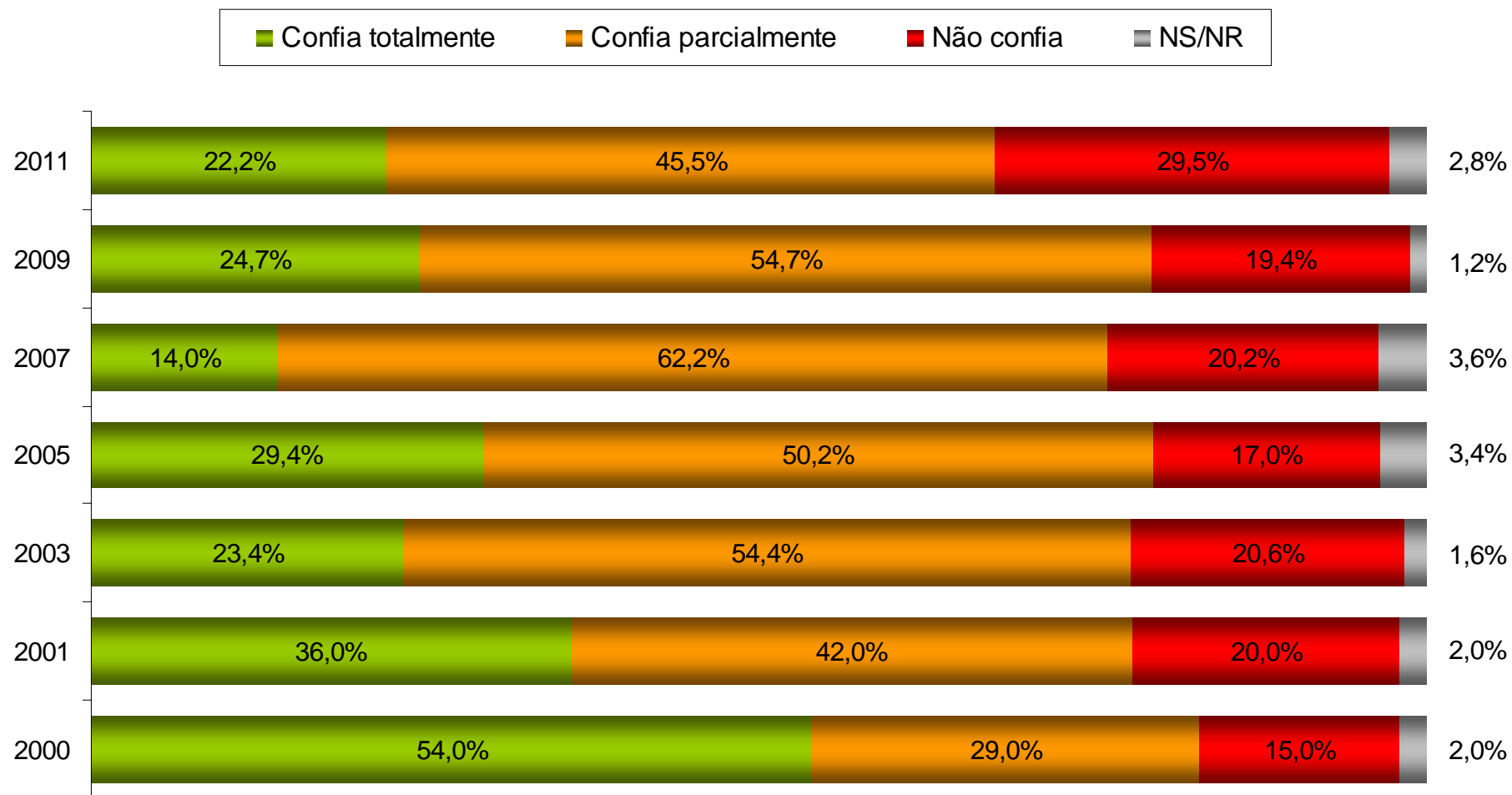
GRAU DE CONFIABILIDADE DO GOVERNO FEDERAL



GRAU DE CONFIABILIDADE DA IMPRENSA NACIONAL

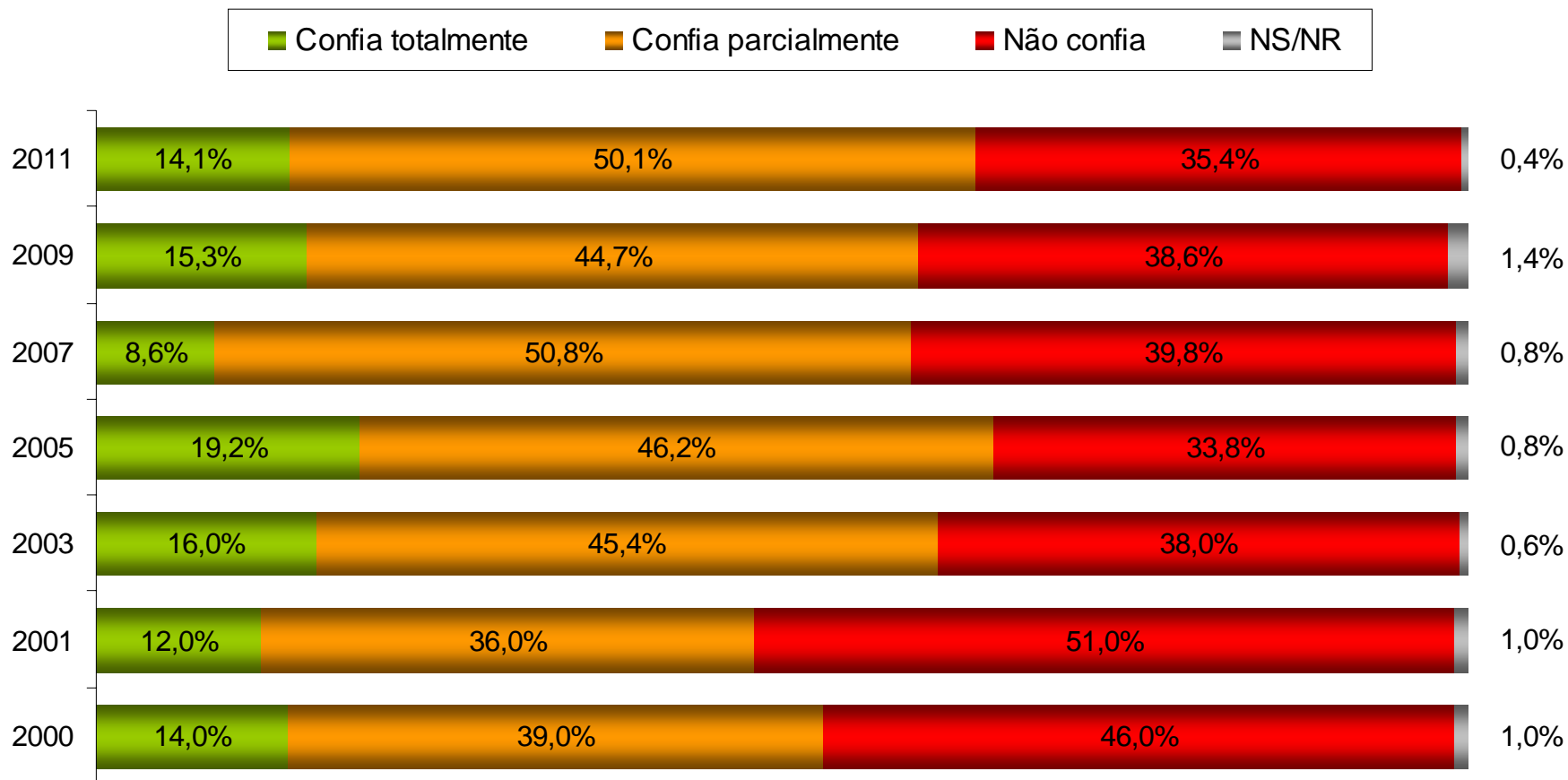


GRAU DE CONFIABILIDADE DA IMPRENSA LOCAL

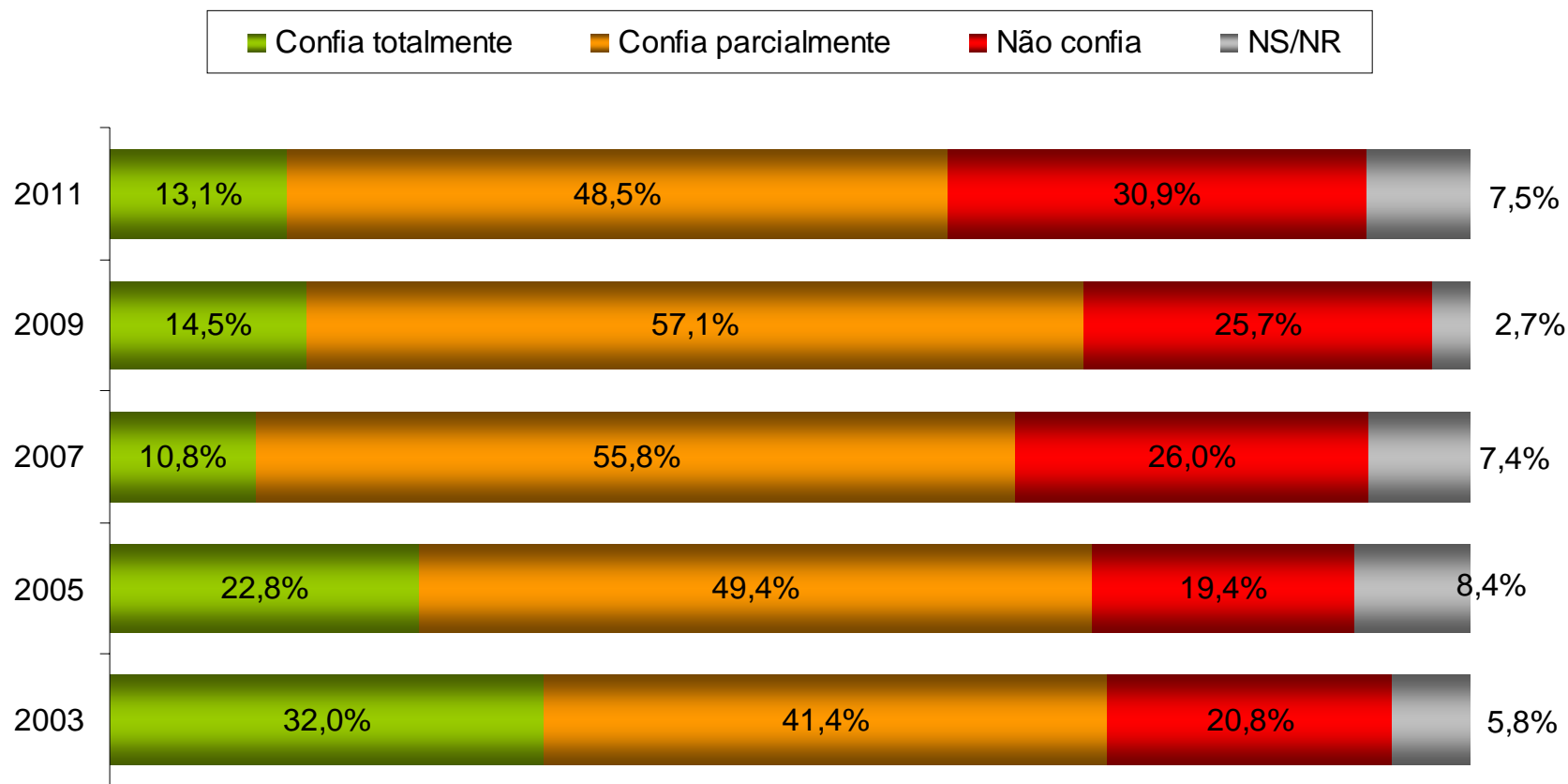


Base : Total dos entrevistados.

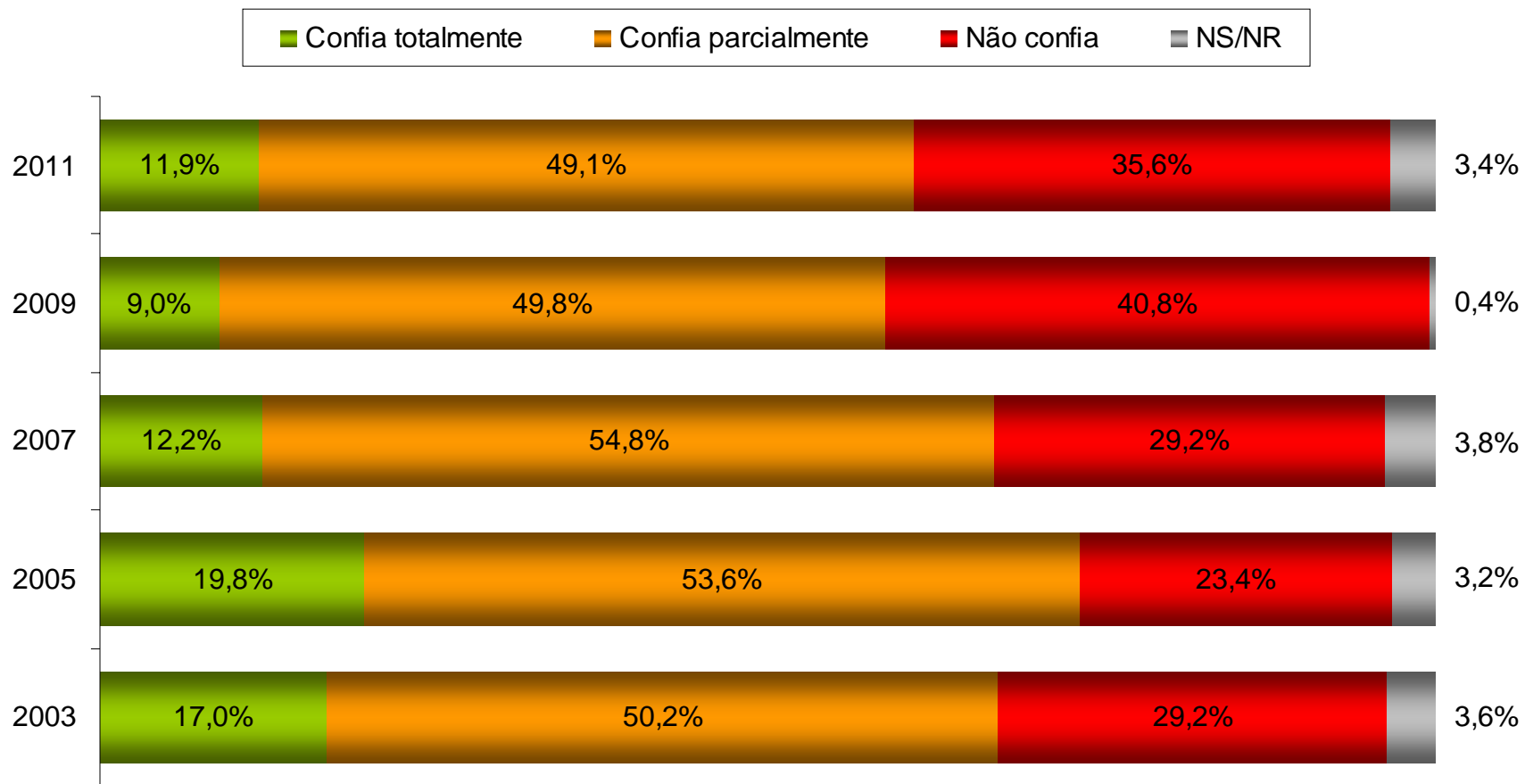
GRAU DE CONFIABILIDADE DA POLÍCIA



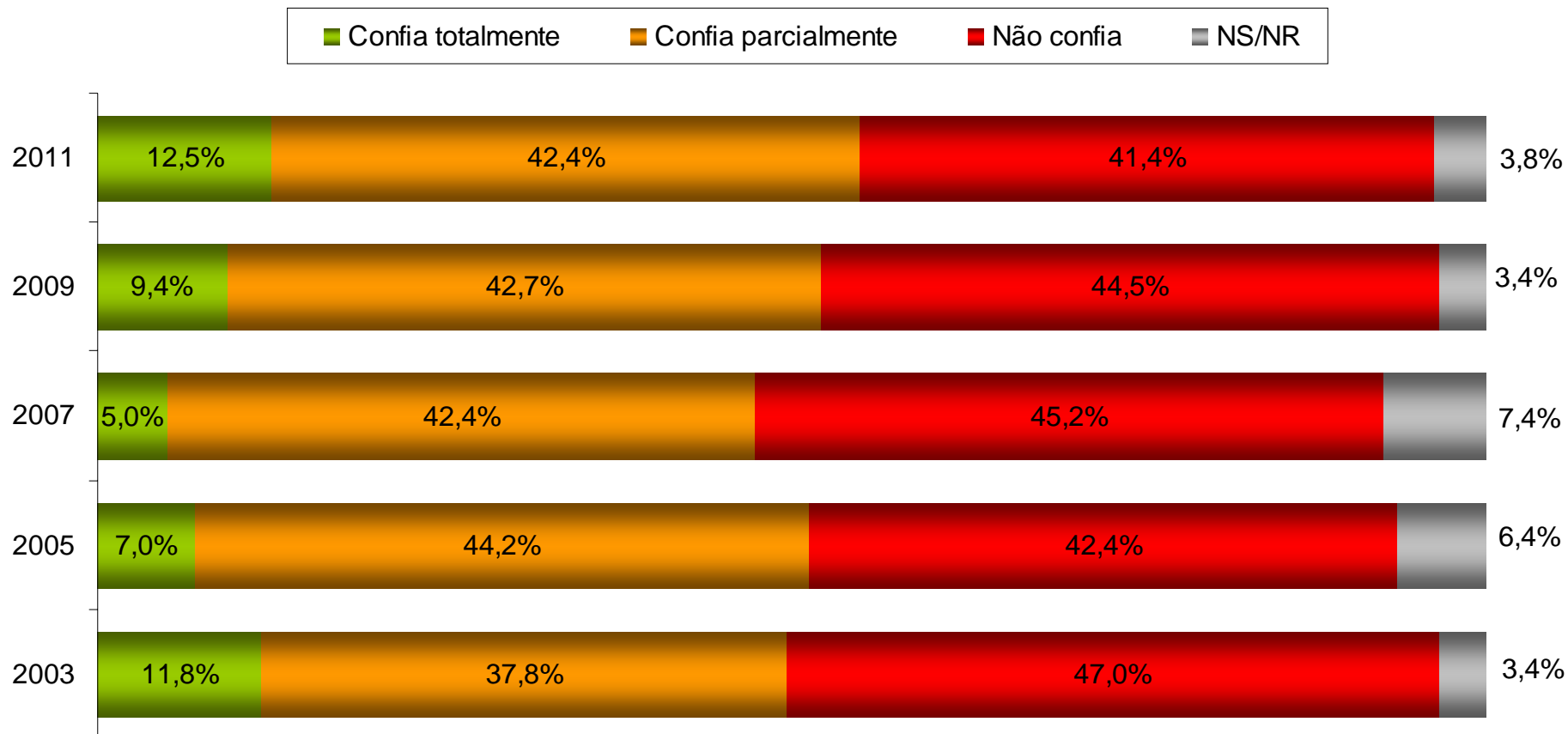
GRAU DE CONFIABILIDADE NAS ORGANIZAÇÕES NÃO GOVERNAMENTAIS (ONGs)



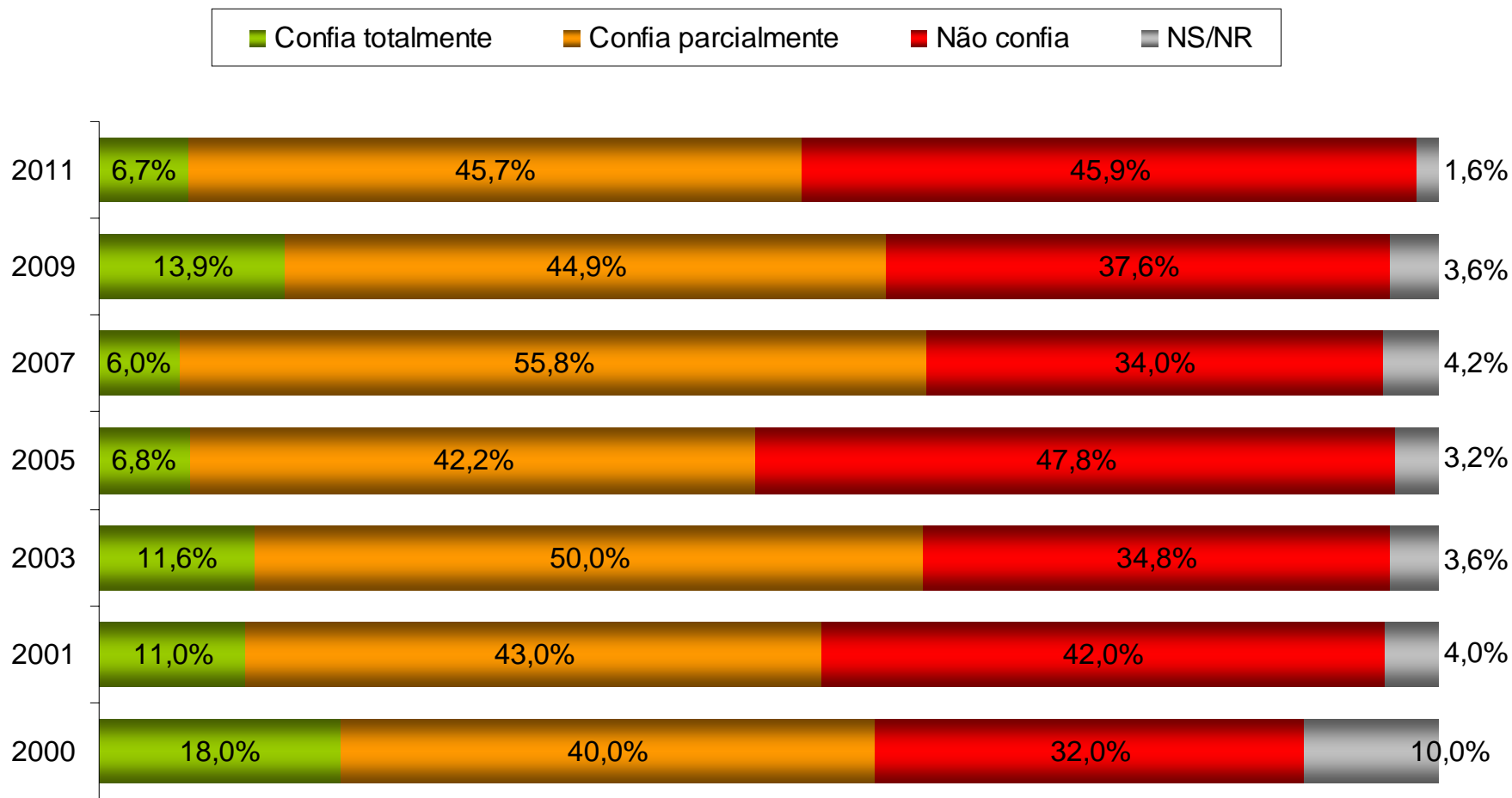
GRAU DE CONFIABILIDADE NO GOVERNO ESTADUAL



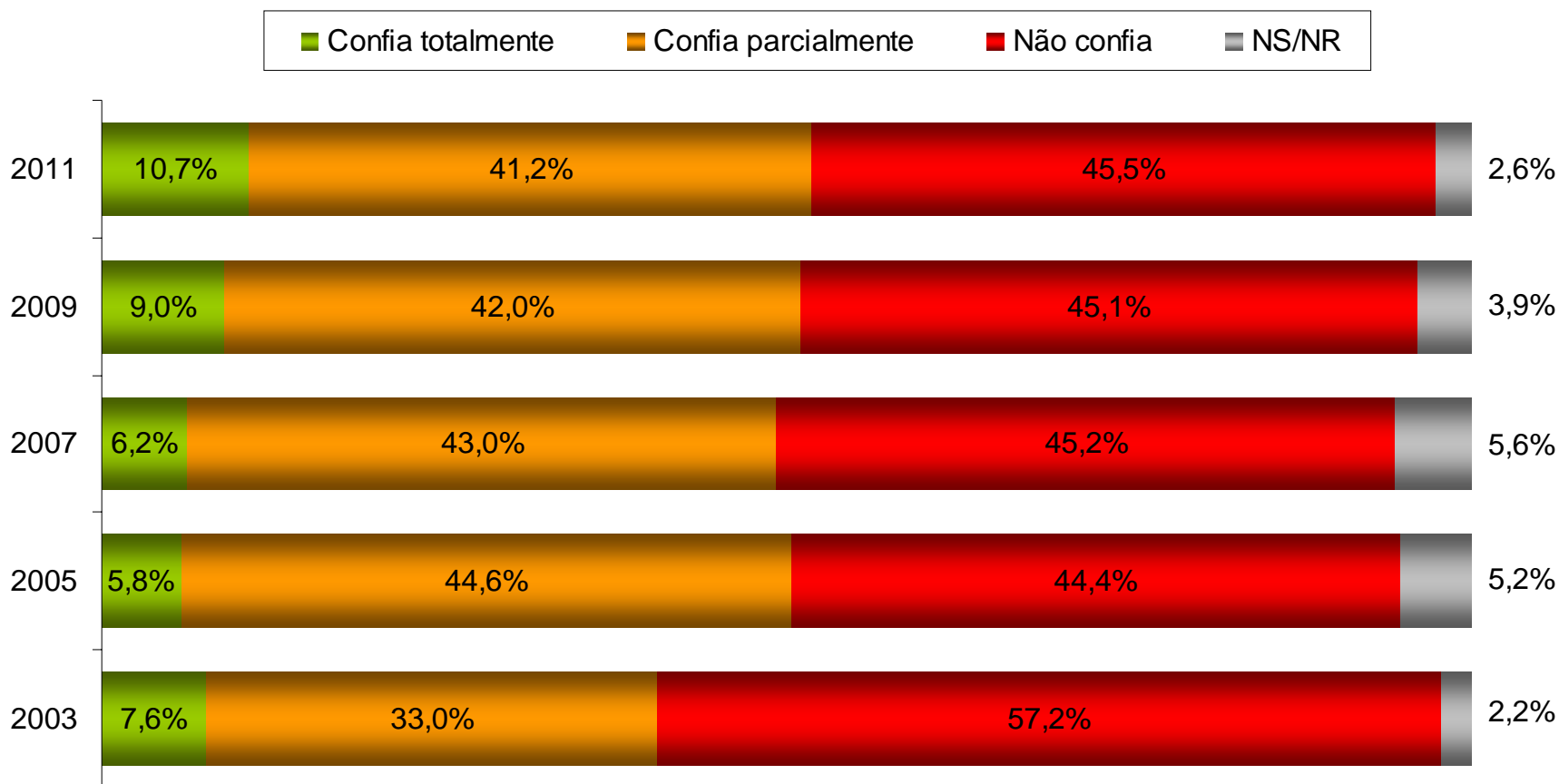
GRAU DE CONFIABILIDADE NO CONGRESSO NACIONAL



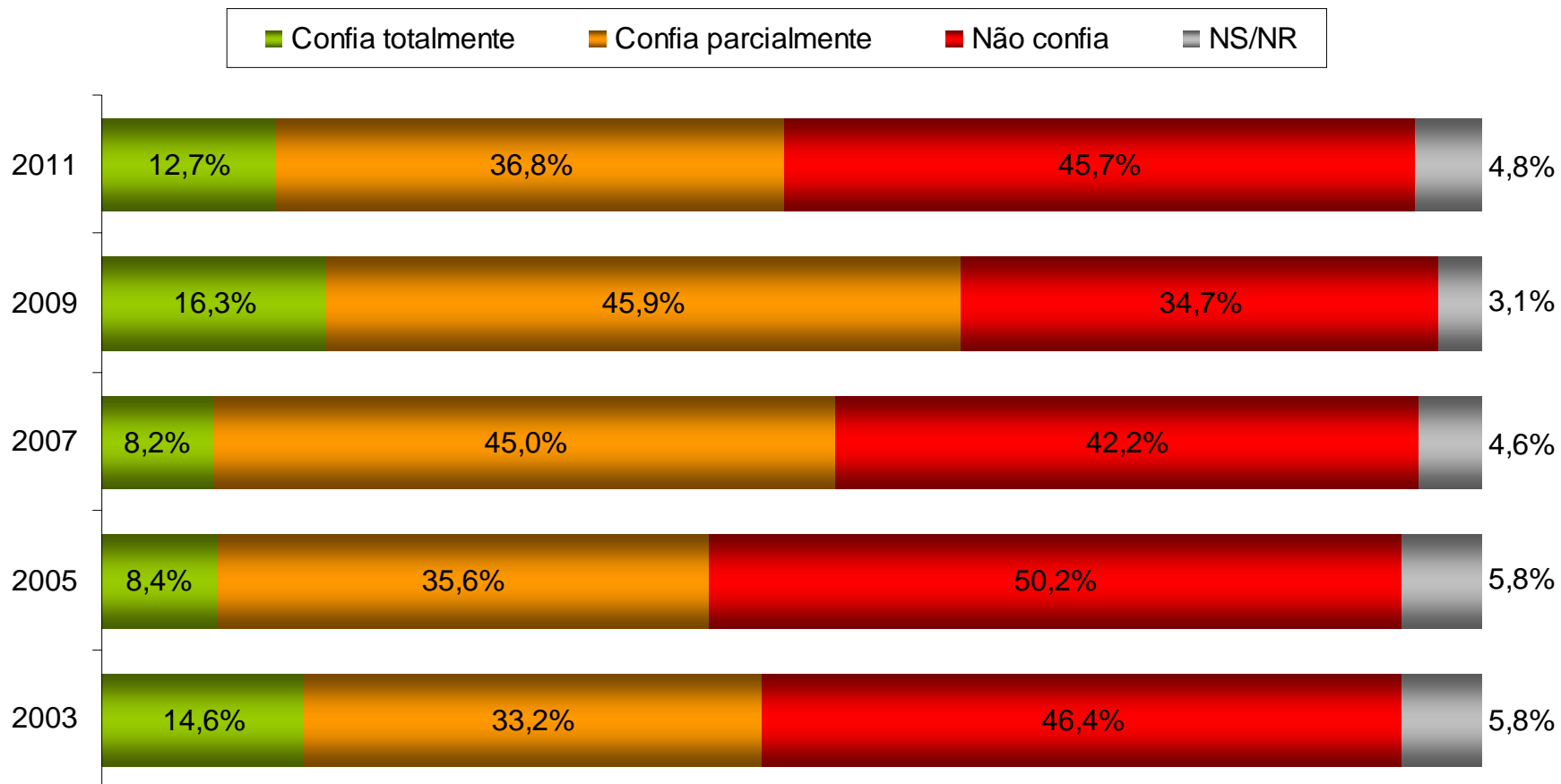
GRAU DE CONFIABILIDADE DO EMPRESARIADO



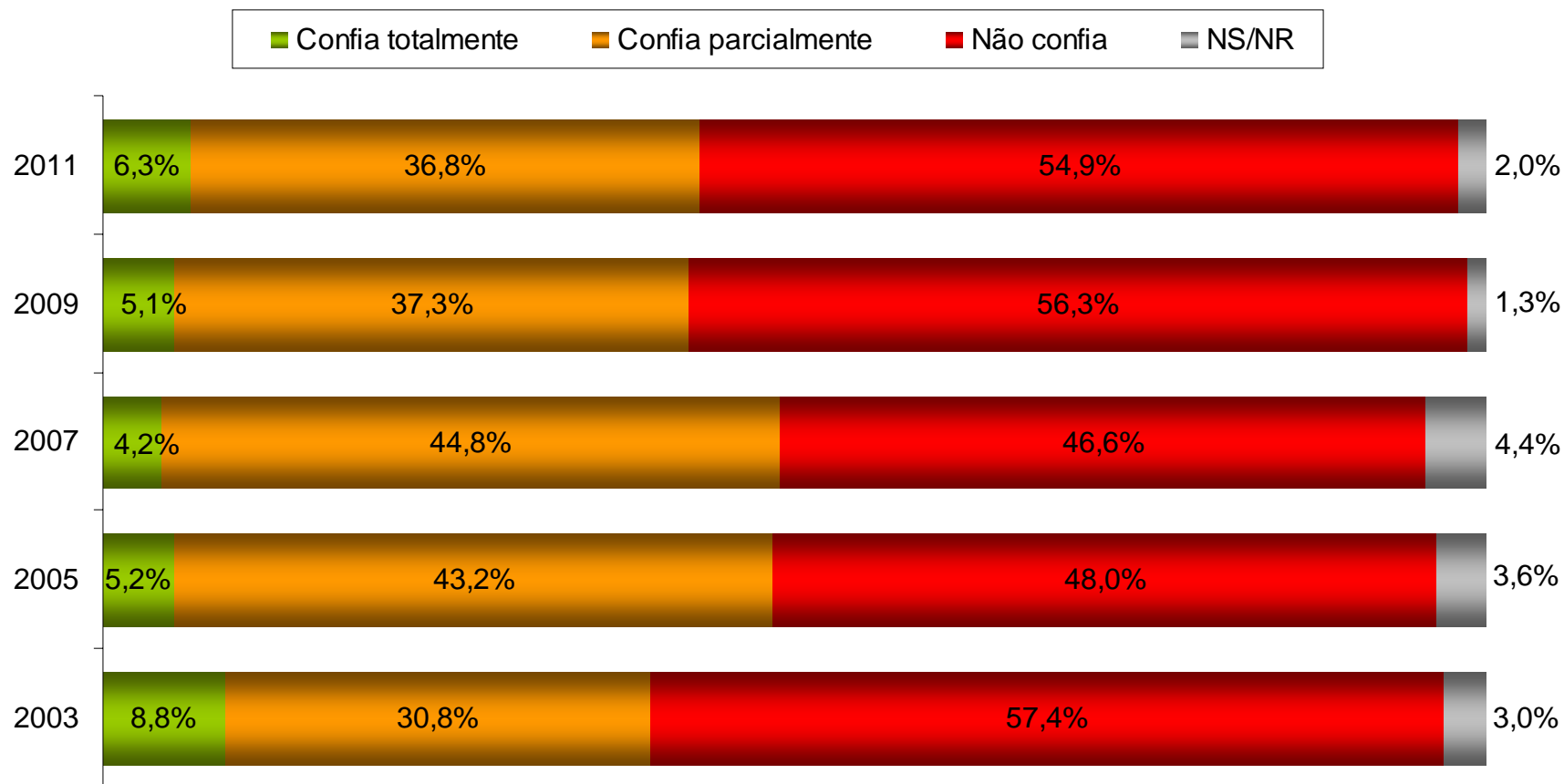
GRAU DE CONFIABILIDADE DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA



GRAU DE CONFIABILIDADE DAS ASSOCIAÇÕES DE BAIRRO

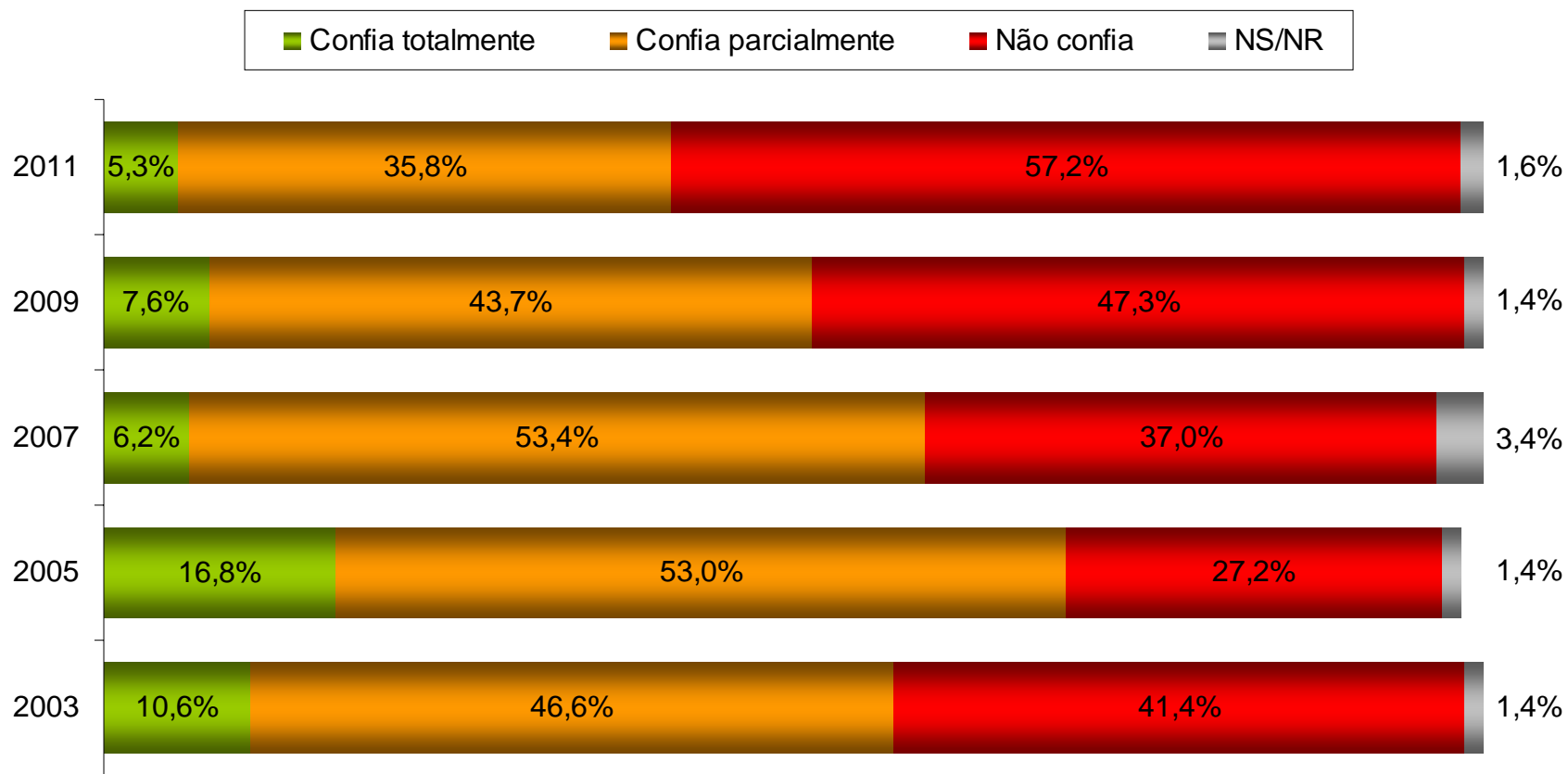


GRAU DE CONFIABILIDADE NA CÂMARA DE VEREADORES

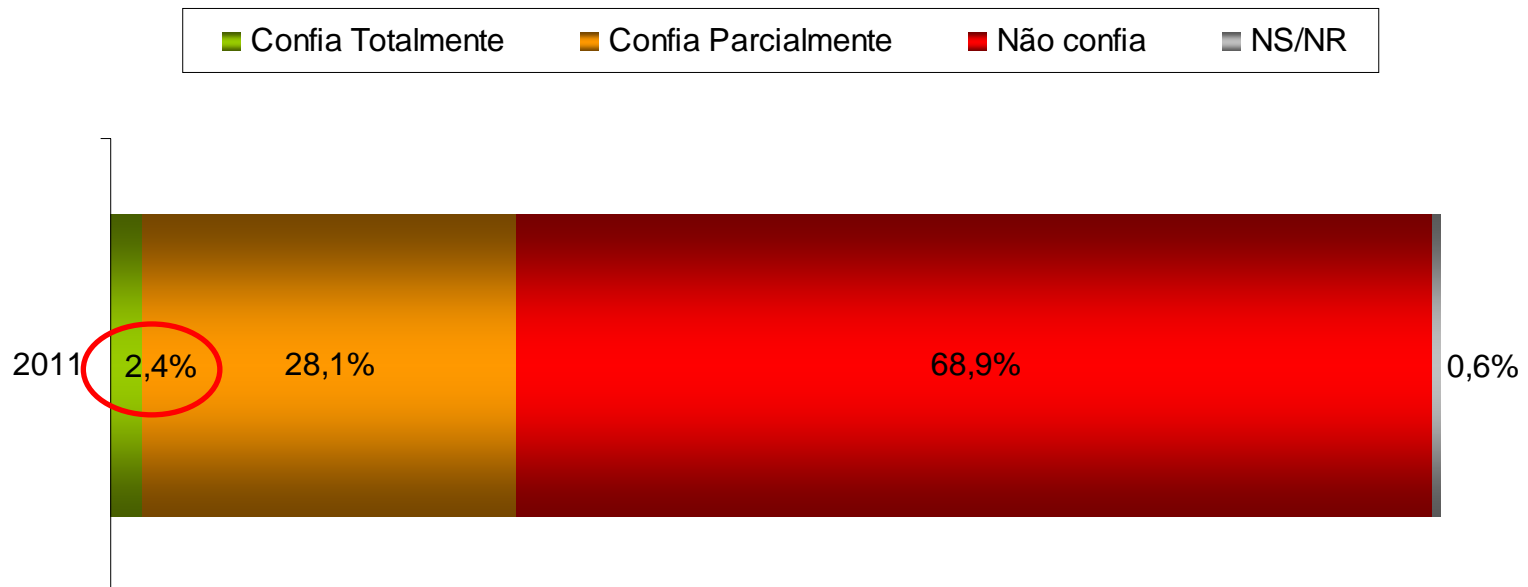




GRAU DE CONFIABILIDADE NA PREFEITURA

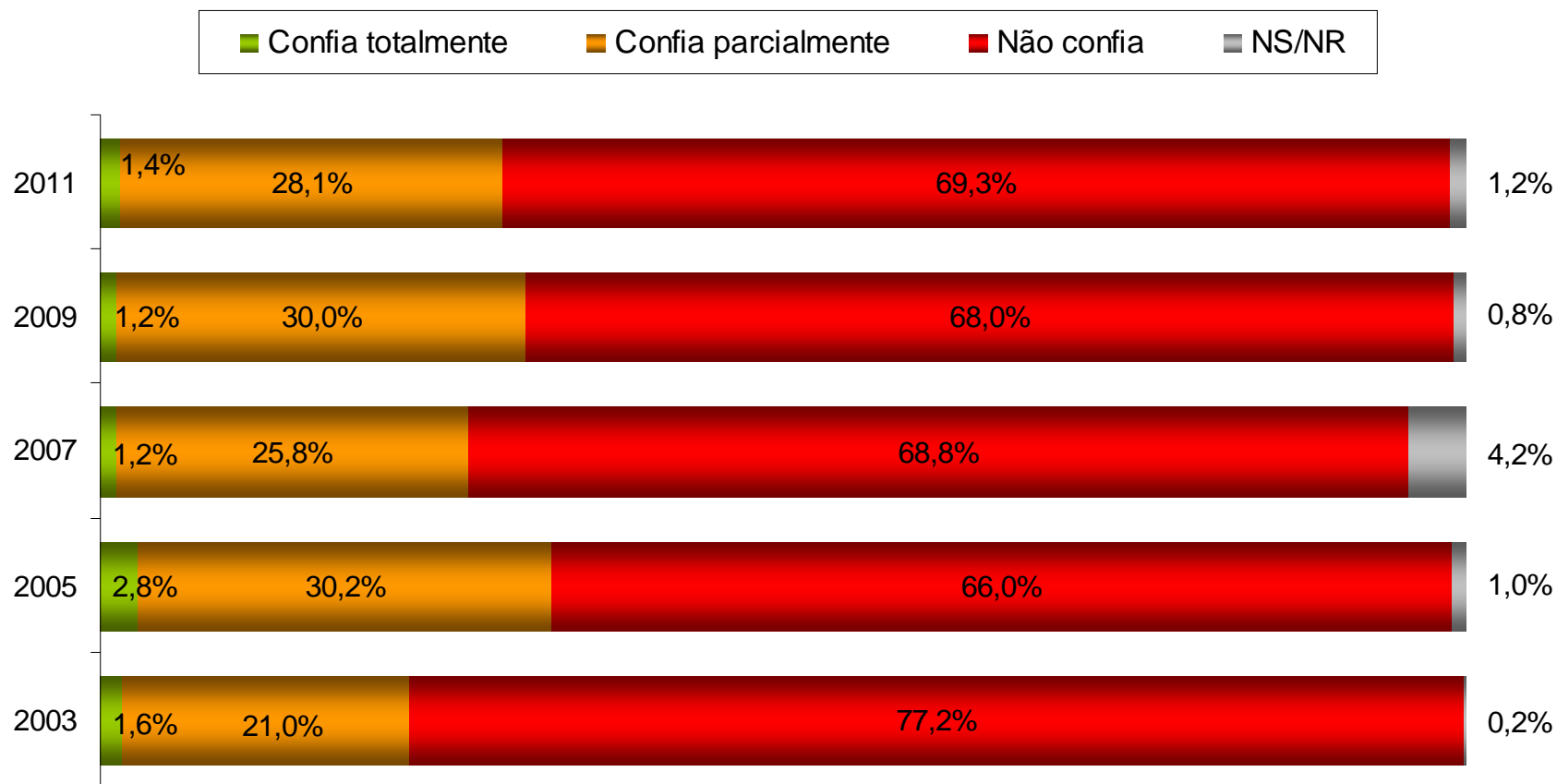


GRAU DE CONFIABILIDADE NOS PARTIDOS POLÍTICOS



Pela primeira vez o NOSSA CASA mediu o grau de confiabilidade dos partidos políticos junto aos chefes de família de Cuiabá. Somente 2,4% dos entrevistados disseram confiar totalmente nos partidos. Cerca de 28% disseram confiar parcialmente nestas organizações. Percebemos a baixa confiança depositada nessa instituição, sendo o segundo item com os pior nível de confiabilidade, perdendo apenas para o segmento dos políticos.

GRAU DE CONFIABILIDADE NOS POLÍTICOS





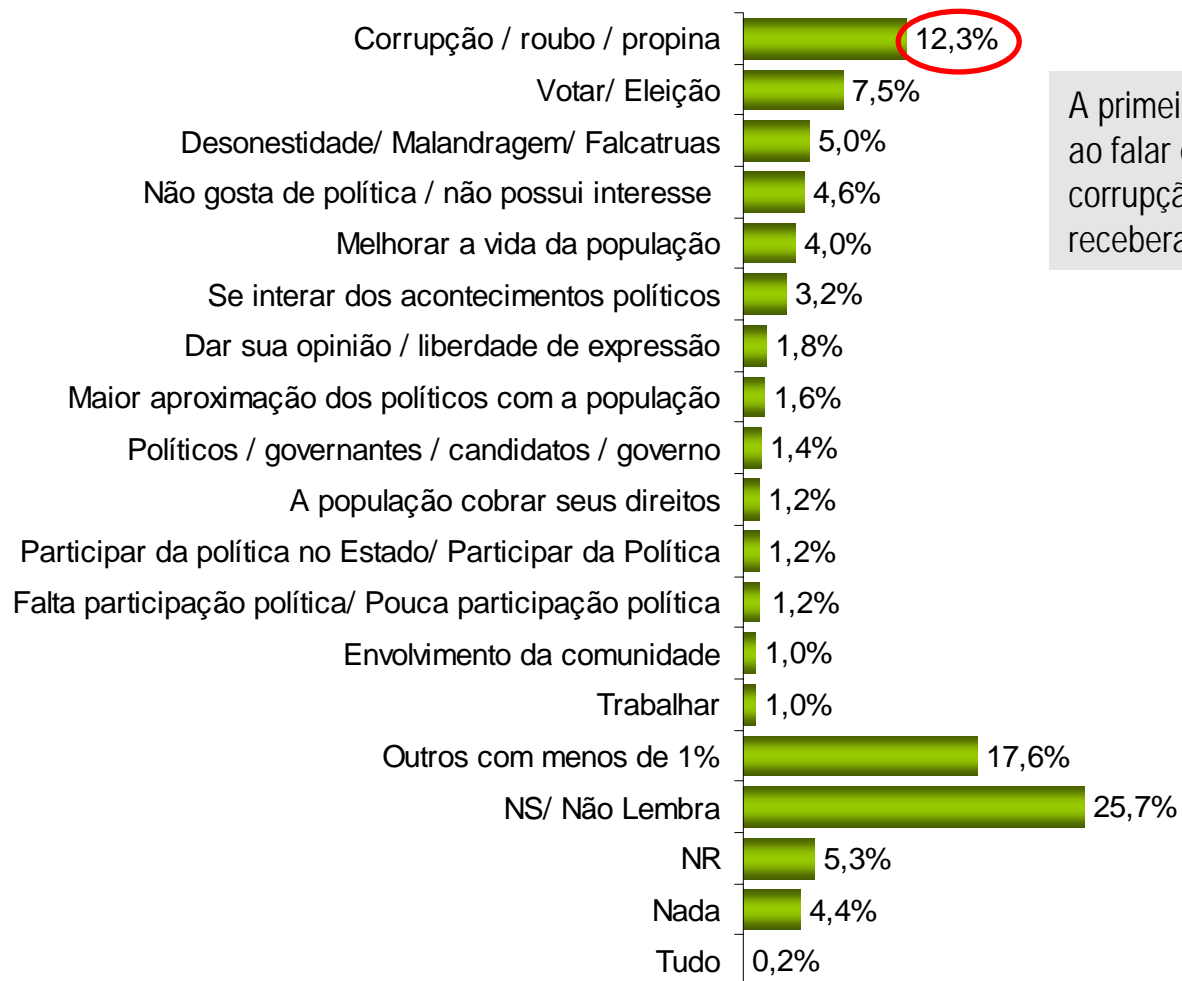
PARTE 5

PARTICIPAÇÃO POLÍTICA



PARTICIPAÇÃO POLÍTICA (LIVRE ASSOCIAÇÃO)

Primeira coisa que lhe vem à cabeça quando falo em participação política

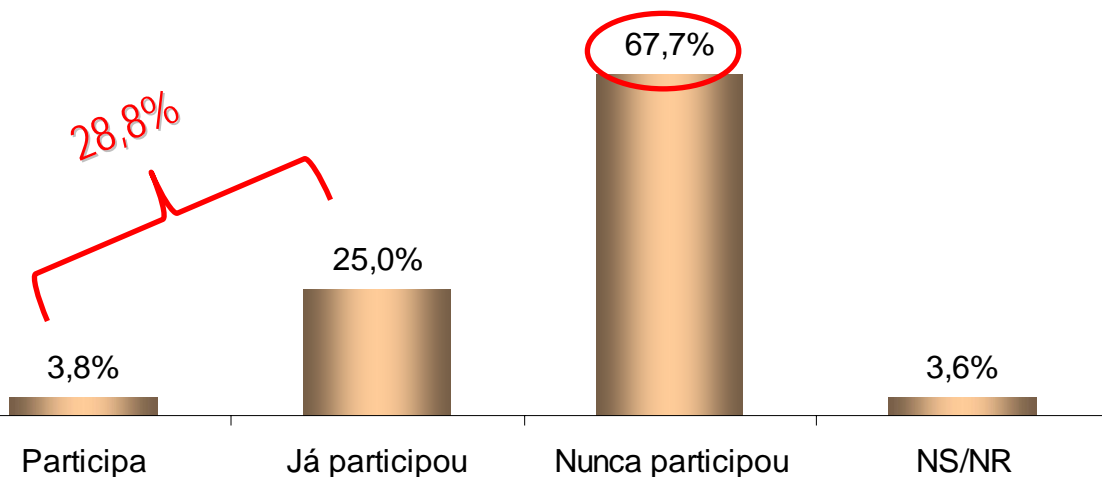


A primeira associação que os entrevistados fazem ao falar em participação política está relacionada a corrupção/ roubo/ propina; estas associações receberam 12,3% das menções.

Outros com menos de 1%: Dinheiro; Lutar por nossos interesses; Mudanças; Conhecer as propostas dos candidatos; Participação do povo por meio de bons representantes; Filiar-se a algum partido político / militante partidário; União entre as pessoas / parceria; Administração; Política é fundamental na sociedade; Os políticos pensam só neles; Insatisfação/ revolta; Reunião nas casas ; Fiscalização; Perda de tempo / amolação; Tentar mudar as leis; Conjunto de pessoas; Se envolver politicamente / mobilização; Educação; Desconfiança; Insegurança; O povo reclamar dos políticos/ fazer críticas; Consulta popular; Determinação; Que os políticos fossem melhores; Não entende sobre participação política; Cidadania; Não acredita na participação política; Poder; Filiar-se a alguma entidade/organização/associação; Injustiça; Democracia; Indecisão; Bom Governante; Ser contrariada; Interesse; Infraestrutura; Investimento; Interação; Partidos Políticos; Votar em um bom político; Ter mais confiança/ segurança nos políticos; Direito de reclamar; Falta de esperança nos políticos; Nunca participou; Falta de incentivo popular; Patrocínio; Candidatar-se a cargos eletivos; Melhoria do Salário e Festa.

PARTICIPAÇÃO POLÍTICA

Participação política



Cerca de 67,7% dos entrevistados afirmaram nunca ter exercido alguma participação política.

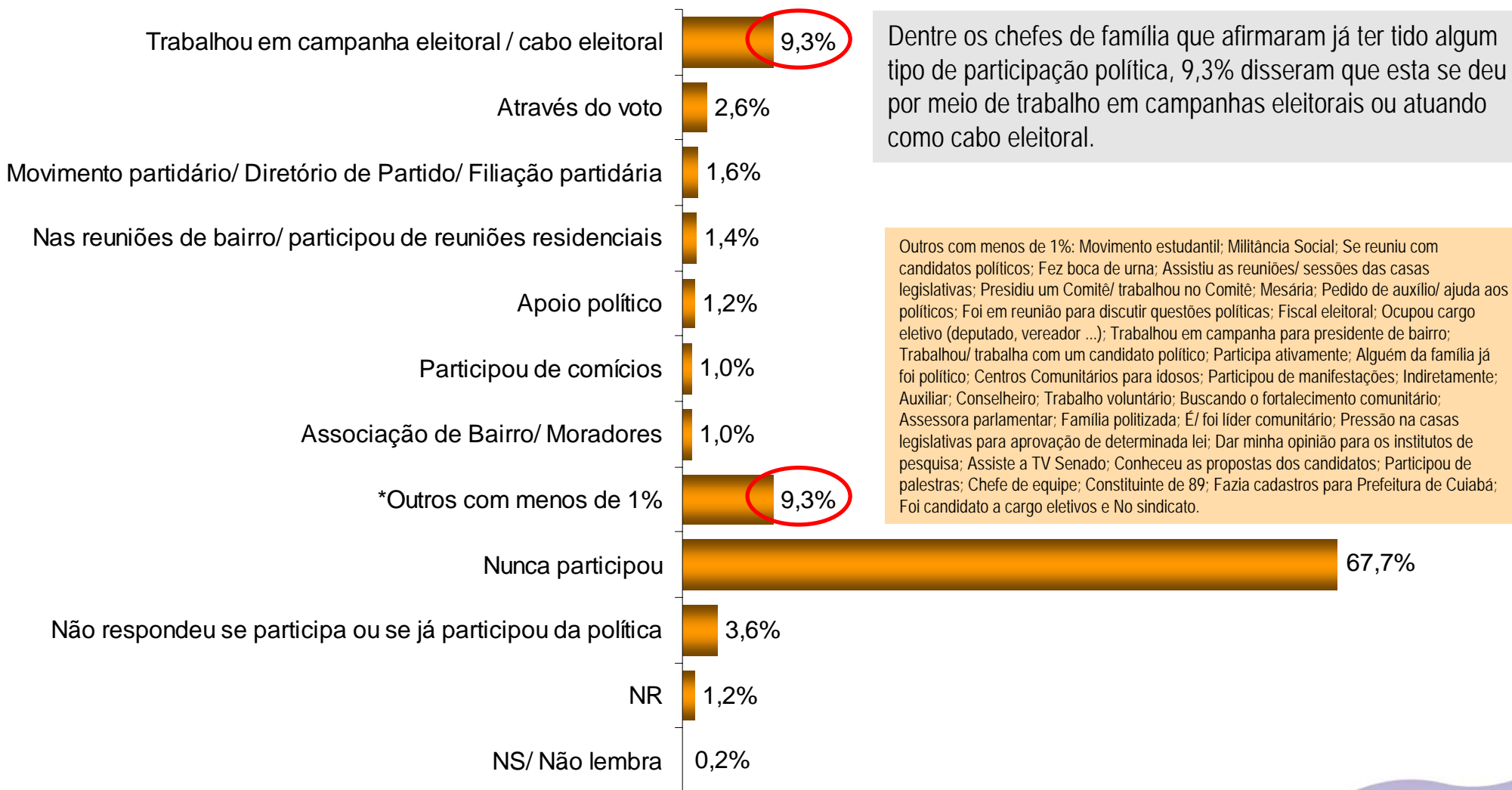
Dentre os que mais citaram a não participação política estão os chefes de família mais jovens (com até 29 anos de idade) e os menos escolarizados (com ensino fundamental incompleto).

	TOTAL	SEXO (%)		IDADE (%)				ESCOLARIDADE (%)				CLASSE (%)			
		Masculino	Feminino	Até 29 anos	De 30 a 39 anos	De 40 a 49 anos	50 anos ou mais	Fundamental Incompleto	Fundamental completo	Médio completo	Superior completo ou mais	A/B	C1	C2	D
Participa	3,8	4,1	3,4	4,0	3,1	4,0	4,0	1,7	5,5	2,7	6,8	6,5	1,2	5,3	0,0
Já participou	25,0	25,6	24,3	18,5	32,0	24,8	25,6	24,4	21,9	26,6	27,0	27,1	21,2	25,7	28,1
Nunca participou	67,7	66,9	68,4	72,8	59,4	68,3	69,6	72,3	65,6	67,4	64,9	64,1	72,7	67,3	64,9
NR	3,6	3,3	3,8	4,6	5,5	3,0	0,8	1,7	7,0	3,3	1,4	2,4	4,8	1,8	7,0
Total	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100

Bases: Total dos entrevistados

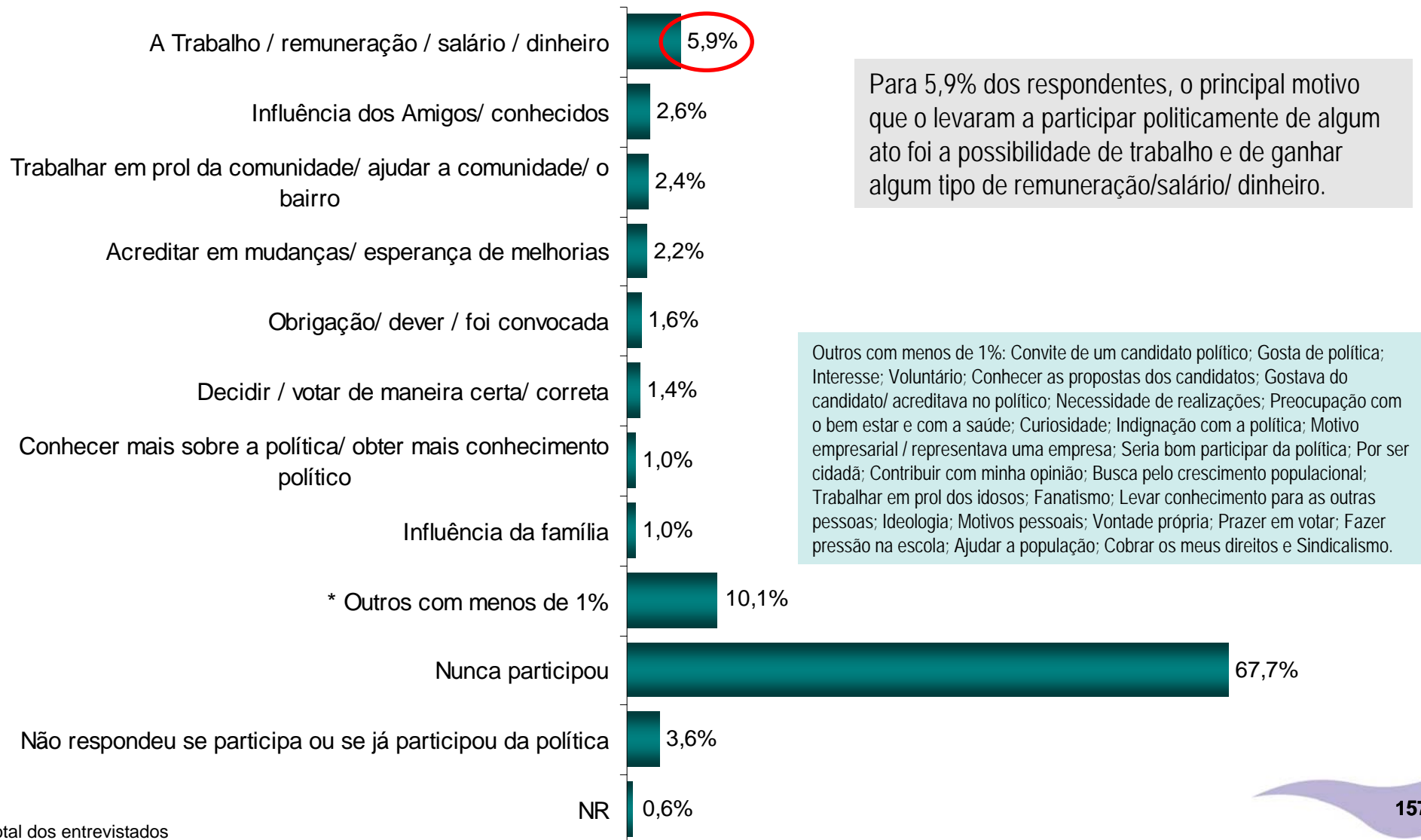


FORMAS DE PARTICIPAÇÃO POLÍTICA



MOTIVO DA PARTICIPAÇÃO POLÍTICA

Principal motivo que levou a participar politicamente



MOTIVO PELA NÃO PARTICIPAÇÃO POLÍTICA



Eu acho que os brasileiros já perderam a fé na política, e por isso não têm interesse. Ou não participam porque acham chato ou porque acham que não vai adiantar mesmo. Aqui tudo acaba em pizza. (masculino – classe B2)

Cerca de 25,3% dos entrevistados responderam que a falta de interesse e o não apreço pelo assunto política são as principais justificativas por nunca terem participado politicamente.

Outros com menos de 1%: Não dá certo / não vale a pena/ não leva a nada; Não se envolve com isso; Vota por obrigação / só vota; Não tem perfil/ vocação para isso; Evangélico (a); Não me traz benefícios; Não tem ânimo / disposição; Os políticos não prestam; Só participa de campanhas eleitorais; É novo ainda; Corrupção; Ainda não vota; Tem pouco estudo; Formação pessoal e Preocupado com outras coisas.



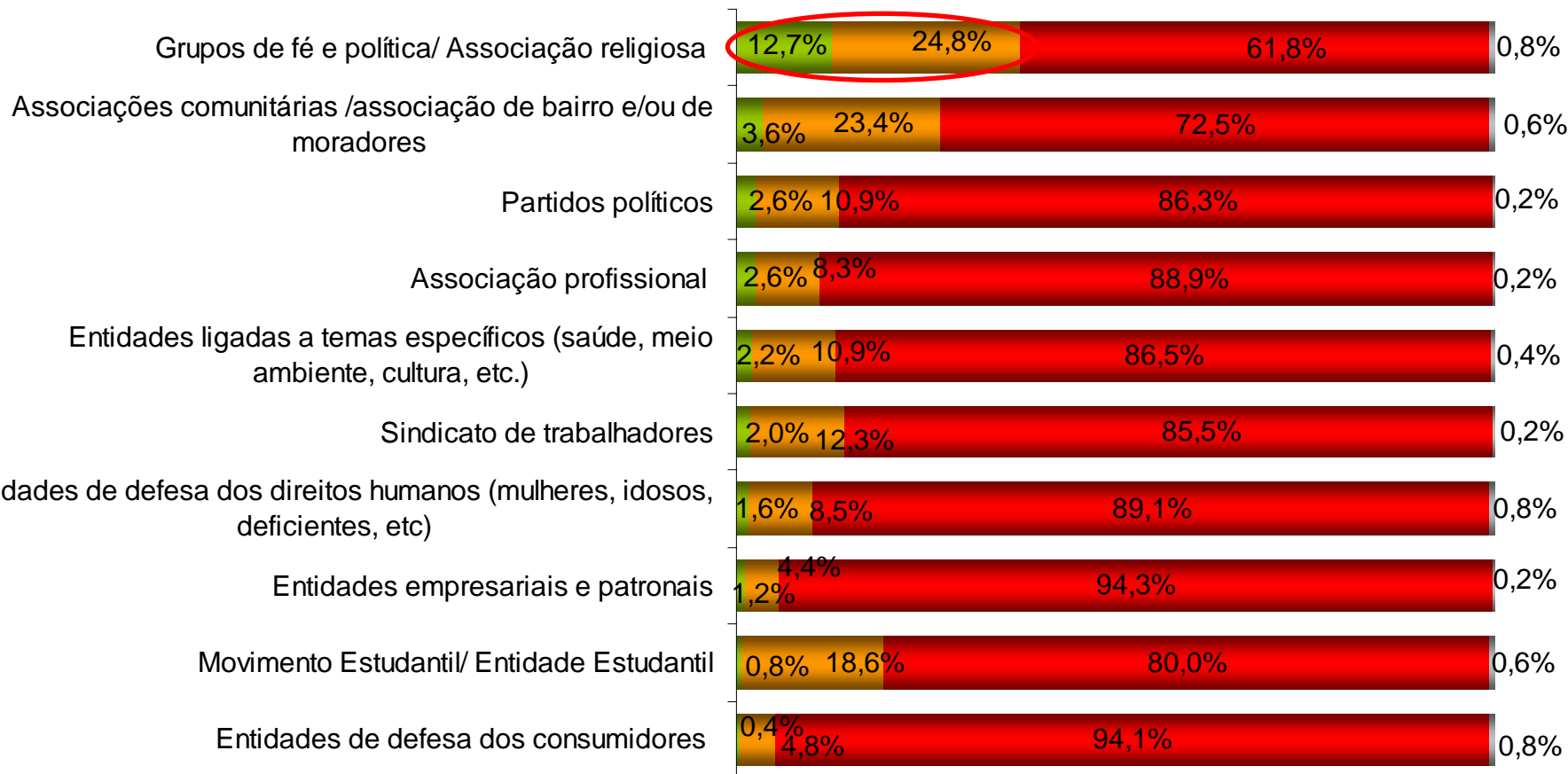
PARTICIPAÇÃO EM ENTIDADES CIVIS E ASSOCIAÇÕES SOCIAIS



PARTICIPAÇÃO EM ENTIDADES CÍVIS E ASSOCIAÇÕES SOCIAIS

Você já participou de ...

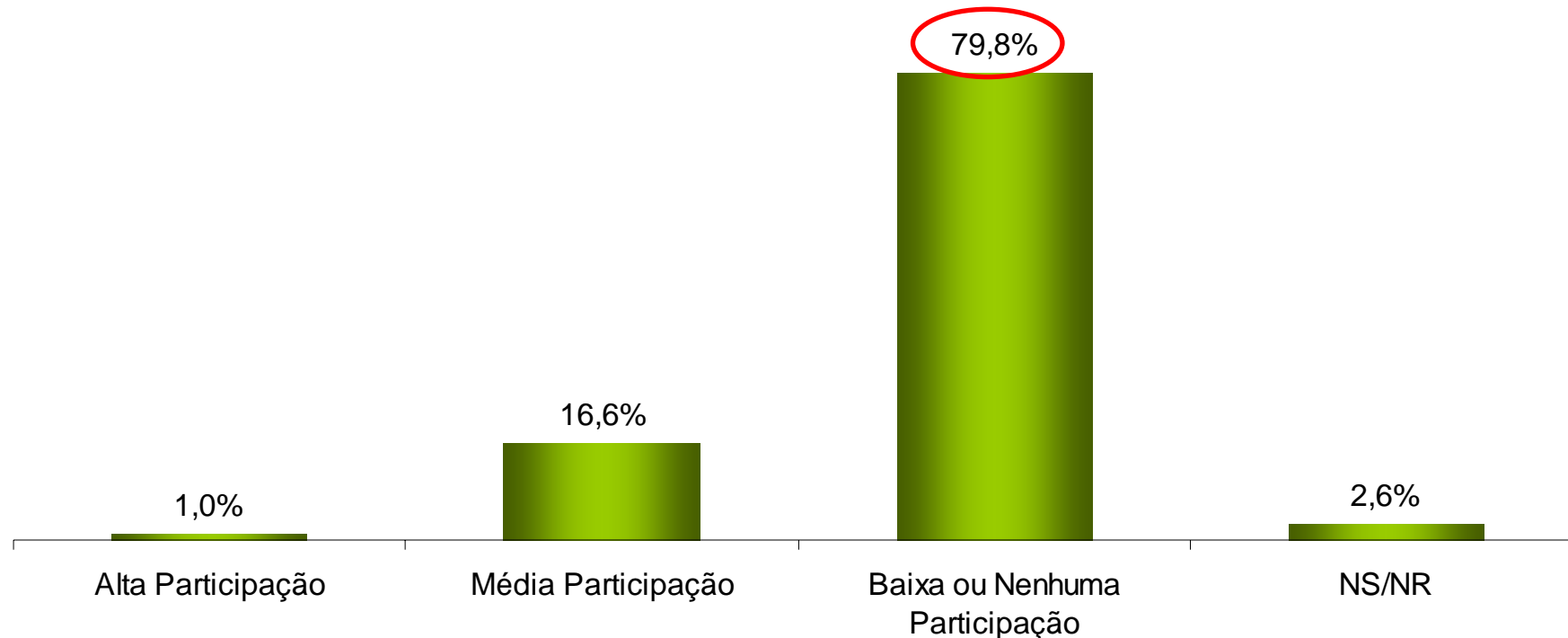
■ Participa atualmente ■ Já participou ■ Nunca participou ■ NS/NR



Do total, 37,5% dos entrevistados afirmaram participar atualmente ou já terem participado de grupos de fé e política e/ou associações religiosas.

GRAU DE PARTICIPAÇÃO EM ENTIDADES CIVIS E ASSOCIAÇÕES SOCIAIS

Grau de Participação em Entidades Civis e Associações Sociais



A partir das perguntas da página anterior foi construído um Índice de Participação em Entidades Civis e Associações Sociais. Por meio deste índice, vemos que cerca de 79,8% dos entrevistados apresentam uma baixa ou nenhuma participação. Percebemos assim que a prática do associativismo civil como participação política é um fenômeno de fraca tendência, uma vez que somente 1,0% dos chefes de família de Cuiabá possui uma alta participação nessas esferas.

GRAU DE PARTICIPAÇÃO EM ENTIDADES CIVIS E ASSOCIAÇÕES SOCIAIS

	SEXO (%)		IDADE (%)				ESCOLARIDADE (%)				RENDA FAMILIAR (%)				CLASSE (%)				
	TOTAL	Masculino	Feminino	Até 29 anos	De 30 a 39 anos	De 40 a 49 anos	50 anos ou mais	Fundamental Incompleto	Fundamental completo	Médio completo	Superior completo ou mais	Até 01 SM	Mais de 01 a 02 SM	Mais de 02 a 05 SM	Mais de 05 SM	A/B	C1	C2	D
Alta Participação	1,0	1,7	0,4	1,3	1,6	0,0	0,8	2,5	1,6	0,0	0,0	0,0	1,4	1,4	0,0	1,2	0,6	1,8	0,0
Média Participação	16,6	19,8	13,7	11,9	20,3	19,8	16,0	10,9	11,7	17,9	31,1	8,2	12,7	16,8	26,0	22,4	18,2	9,7	8,8
Baixa ou Nenhuma Participação	79,8	74,8	84,4	84,1	75,8	77,2	80,8	86,6	82,8	79,9	63,5	89,8	82,4	80,4	70,0	73,5	79,4	85,8	87,7
NS/NR	2,6	3,7	1,5	2,6	2,3	3,0	2,4	0,0	3,9	2,2	5,4	2,0	3,5	1,4	4,0	2,9	1,8	2,7	3,5
Total	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100

No cruzamento de dados acima, percebemos que é maior o percentual de mulheres com baixa ou nenhuma participação política em entidades civis e associações sociais. Destaca-se que quanto menor a escolaridade e a renda mensal familiar, maior é o percentual de entrevistados com baixa participação em entidades civis e associações sociais).

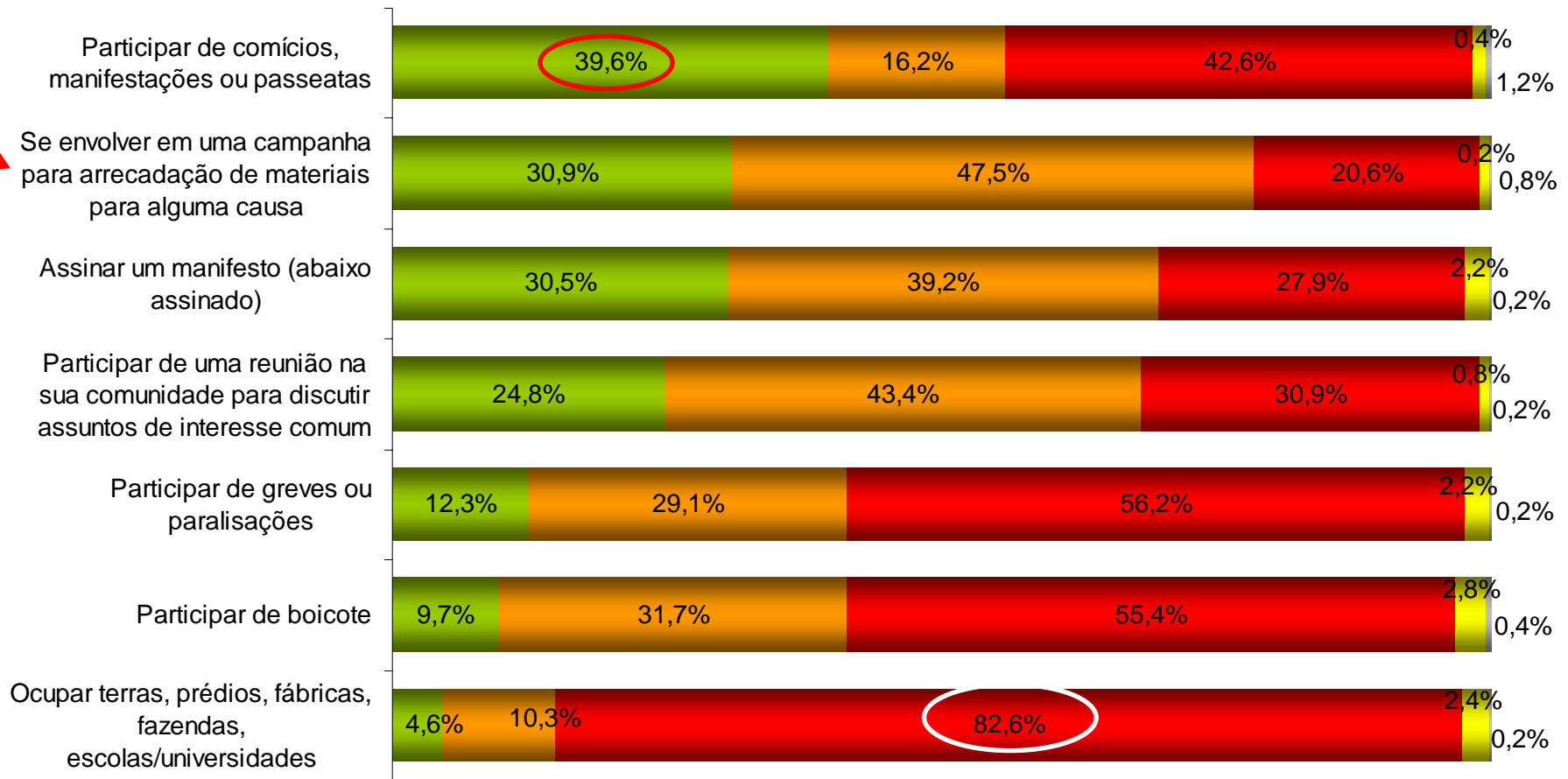


ENVOLVIMENTO EM AÇÕES POLÍTICAS

ENVOLVIMENTO EM AÇÕES POLÍTICAS

Ações Políticas adotadas

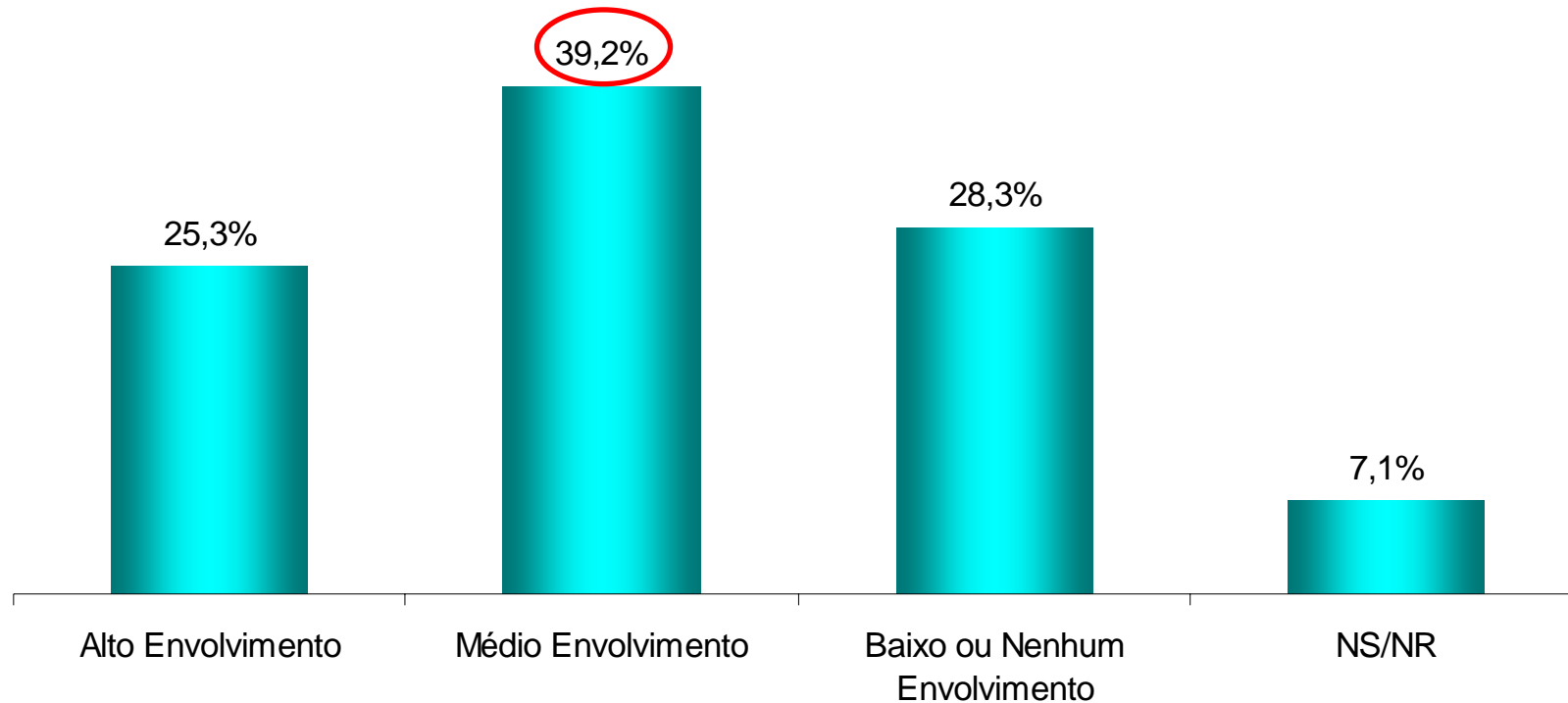
■ Já fez ■ Não fez, mas poderia fazer ■ Nunca faria ■ NS ■ NR



Participar de comícios, manifestações ou passeatas são as ações políticas mais adotadas pelos chefes de família cuiabanos, 39,6% dos entrevistados declararam já ter participado deste modo de ação política. Já a ação política mais repelida é ocupação de terras e/ou de outras propriedades, 82,6% dos respondentes nunca fariam esta ação.

GRAU DE ENVOLVIMENTO EM AÇÕES POLÍTICAS

Grau de Envolvimento em Ações Políticas



Também foi construído um Grau de Envolvimento em Ações Políticas a partir das perguntas da página anterior,. Por meio dele percebemos que cerca de 39,2% dos entrevistados se situam em grau médio de envolvimento e engajamento em ações políticas.

GRAU DE ENVOLVIMENTO EM AÇÕES POLÍTICAS

	TOTAL	SEXO (%)		IDADE (%)				ESCOLARIDADE (%)				RENDA FAMILIAR (%)				CLASSE (%)			
		Masculino	Feminino	Até 29 anos	De 30 a 39 anos	De 40 a 49 anos	50 anos ou mais	Fundamental Incompleto	Fundamental completo	Médio completo	Superior completo ou mais	Até 01 SM	Mais de 01 a 02 SM	Mais de 02 a 05 SM	Mais de 05 SM	A/B	C1	C2	D
Alto Envolvimento	25,3	31,0	20,2	26,5	23,4	33,7	19,2	15,1	29,7	23,9	37,8	12,2	19,7	24,3	42,0	35,9	21,2	23,0	10,5
Médio Envolvimento	39,2	38,4	39,9	40,4	42,2	31,7	40,8	44,5	34,4	42,4	31,1	42,9	43,0	38,8	33,0	36,5	41,2	38,9	42,1
Baixo ou Nenhum Envolvimento	28,3	24,0	32,3	25,8	27,3	29,7	31,2	34,5	28,9	26,6	21,6	42,9	28,9	27,6	22,0	20,6	30,3	30,1	42,1
NS/NR	7,1	6,6	7,6	7,3	7,0	5,0	8,8	5,9	7,0	7,1	9,5	2,0	8,5	9,3	3,0	7,1	7,3	8,0	5,3
Total	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100

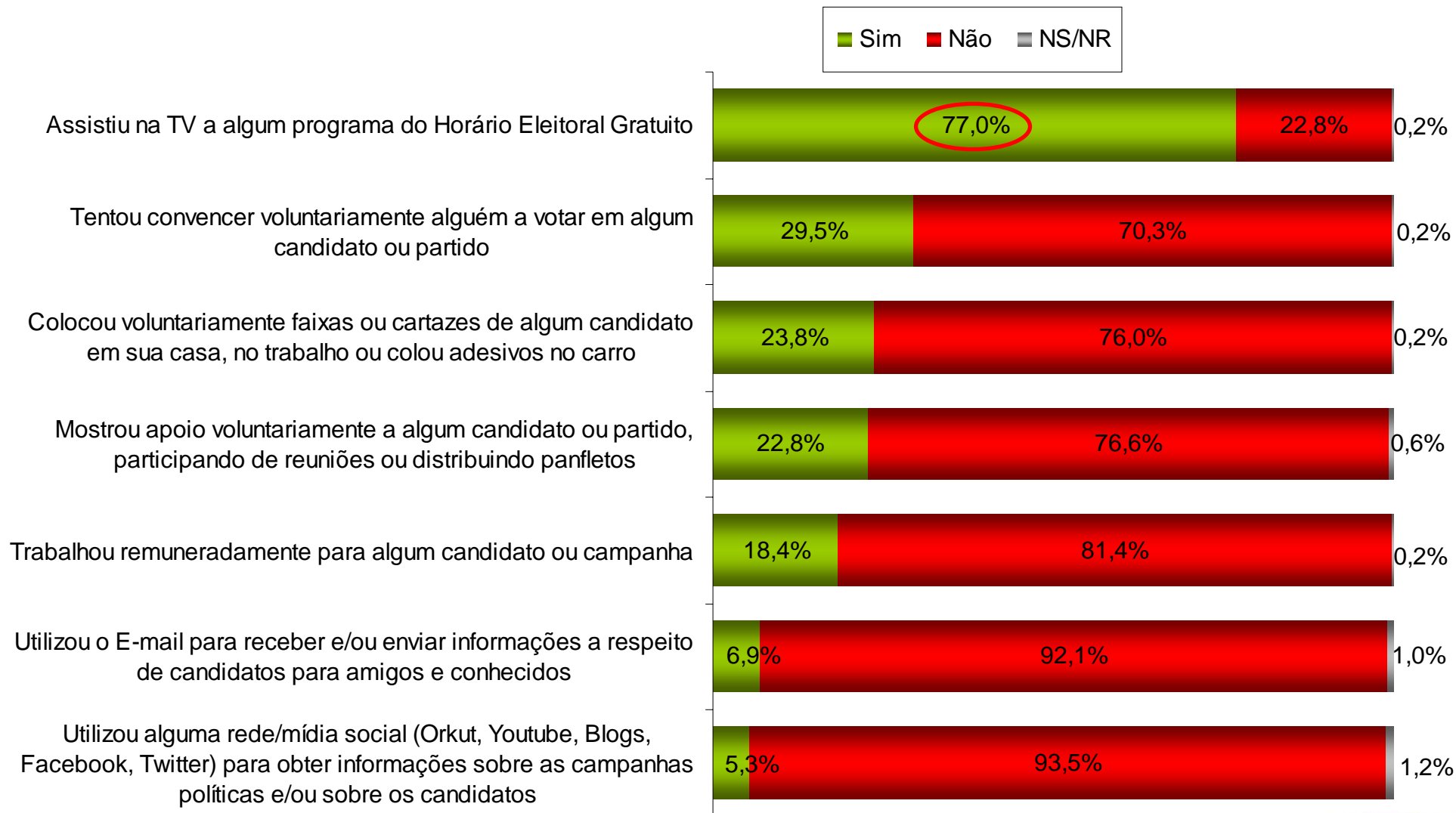
Percebe-se que os entrevistados com escolaridade mais alta (superior completo ou mais) engajam mais nesse tipo de ato e que quanto maior é a renda mensal familiar maior o percentual de entrevistados com alto envolvimento em ações políticas. As mulheres tendem a se envolver menos em ações políticas.



PARTICIPAÇÃO POLÍTICA ELEITORAL

PARTICIPAÇÃO POLÍTICA ELEITORAL

Durante a última eleição (2010) você ...



GRAU DE PARTICIPAÇÃO ELEITORAL

	SEXO (%)		IDADE (%)				ESCOLARIDADE (%)				RENDA FAMILIAR (%)				CLASSE (%)				
	TOTAL	Masculino	Feminino	Até 29 anos	De 30 a 39 anos	De 40 a 49 anos	50 anos ou mais	Fundamental Incompleto	Fundamental completo	Médio completo	Superior completo ou mais	Até 01 SM	Mais de 01 a 02 SM	Mais de 02 a 05 SM	Mais de 05 SM	A/B	C1	C2	D
Alta Participação	21,8	21,5	22,1	19,2	26,6	21,8	20,0	21,0	18,0	25,0	21,6	22,4	21,8	21,5	22,0	25,9	20,0	22,1	14,0
Média Participação	16,4	14,9	17,9	17,2	17,2	14,9	16,0	15,1	15,6	16,8	18,9	14,3	19,7	13,1	20,0	19,4	13,9	12,4	22,8
Baixa ou Nenhuma Participação	61,2	62,8	59,7	63,6	55,5	62,4	63,2	63,0	66,4	57,6	58,1	63,3	57,0	65,4	57,0	53,5	65,5	65,5	63,2
NS/NR	0,6	0,8	0,4	0,0	0,8	1,0	0,8	0,8	0,0	0,5	1,4	0,0	1,4	0,0	1,0	1,2	0,6	0,0	0,0
Total	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100

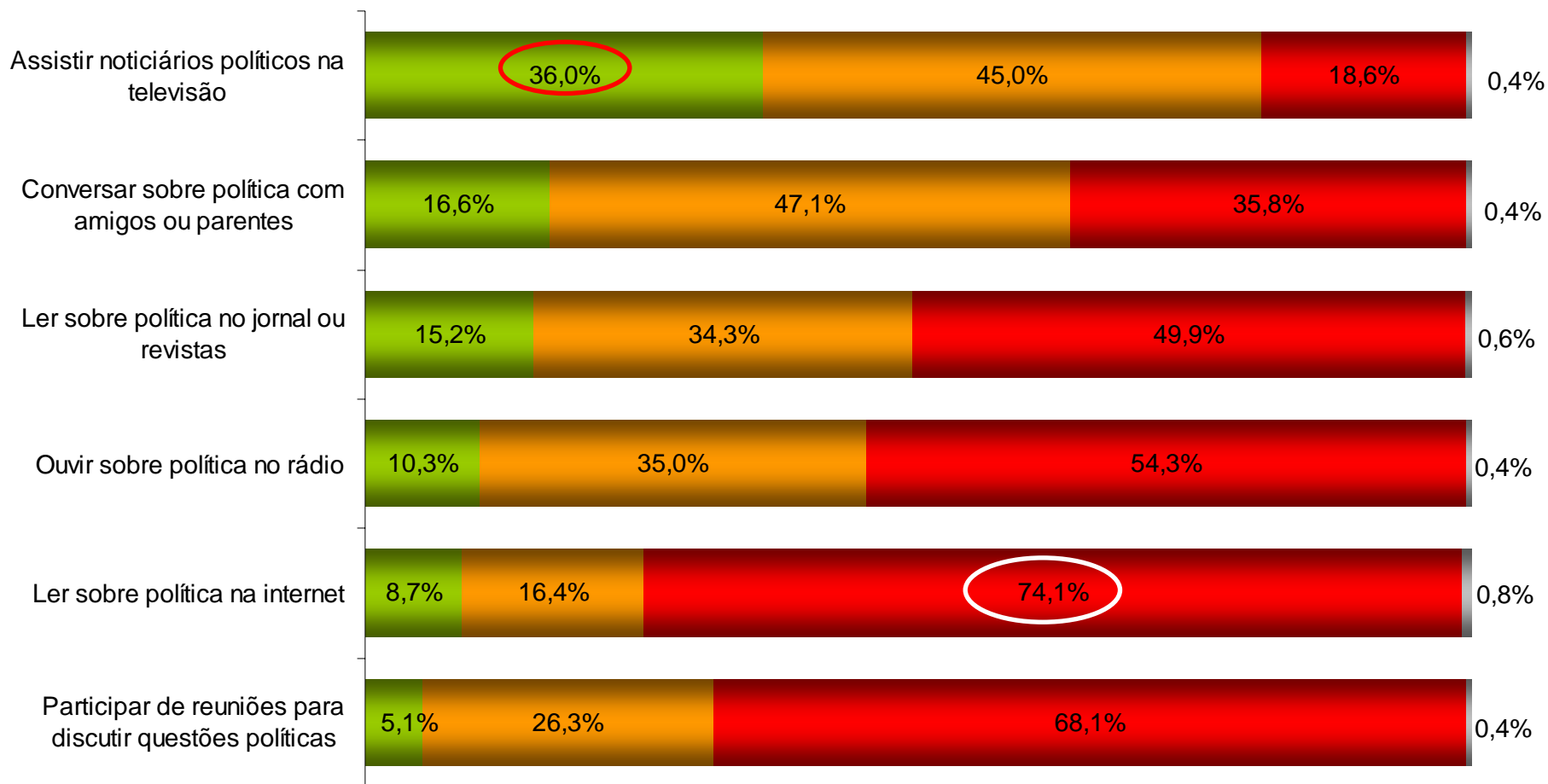
Nota-se que o perfil dos entrevistados não influencia na sua participação eleitoral. As diferenças percentuais são pequenas para tecer conclusões a esse respeito.



INFORMAÇÃO POLÍTICA

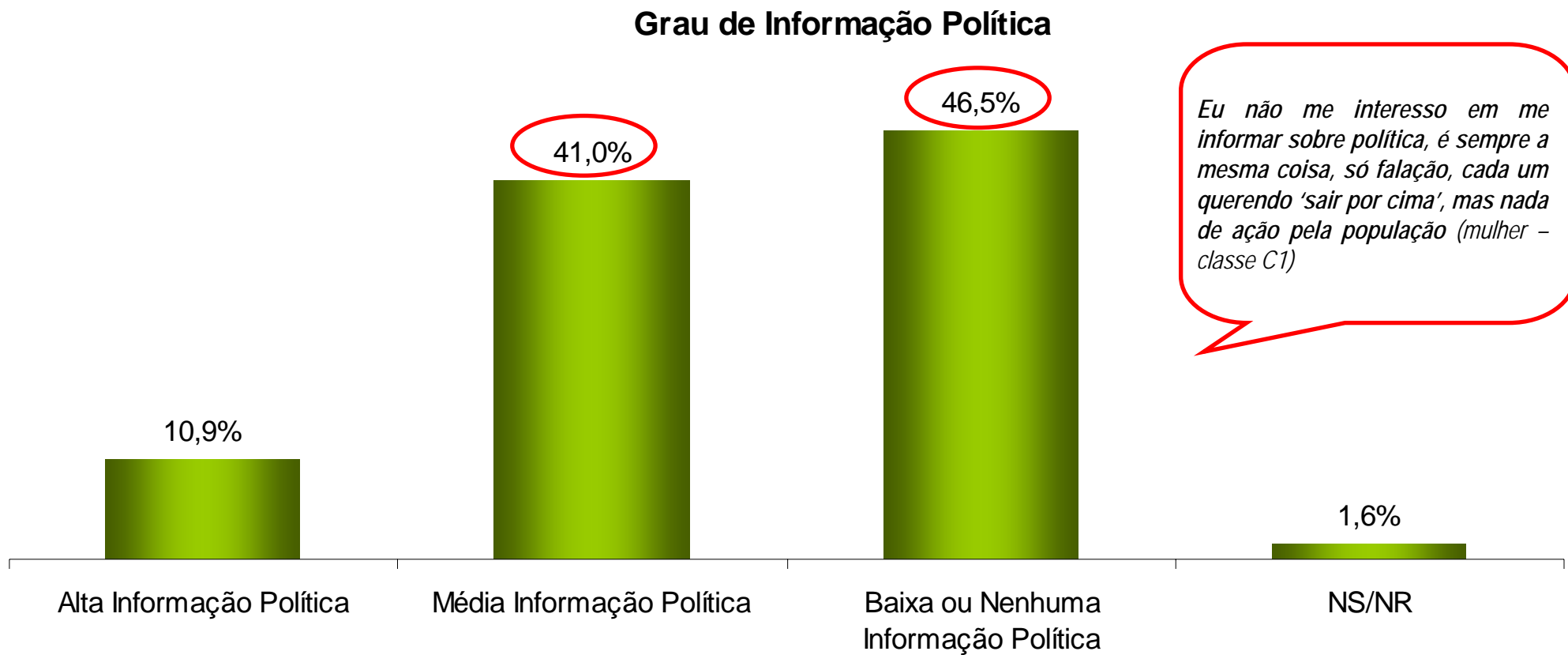


FREQUÊNCIA COM QUE COSTUMA...



Do total dos entrevistados, 36% disseram assistir com frequência os noticiários políticos na televisão. Cerca de 74% asseguraram que nunca procuram notícias sobre política na internet.

GRAU DE INFORMAÇÃO POLÍTICA



Ao perguntar com que frequência os temas políticos fazem parte do cotidiano dos entrevistados, construímos um Grau de Informação Política dos chefes de família de Cuiabá. Percebe-se que cerca de 87,5 % (41,0% + 46,5%) deles possuem média ou baixa/nenhuma informação política. Apenas 10,9% dos chefes de família de Cuiabá possuem alta informação política.

GRAU DE INFORMAÇÃO POLÍTICA

	TOTAL	SEXO (%)		IDADE (%)				ESCOLARIDADE (%)				RENDA FAMILIAR (%)				CLASSE (%)			
		Masculino	Feminino	Até 29 anos	De 30 a 39 anos	De 40 a 49 anos	50 anos ou mais	Fundamental Incompleto	Fundamental completo	Médio completo	Superior completo ou mais	Até 01 SM	Mais de 01 a 02 SM	Mais de 02 a 05 SM	Mais de 05 SM	A/B	C1	C2	D
Alta Informação Política	10,9	18,2	4,2	13,9	8,6	9,9	10,4	6,7	8,6	8,7	27,0	4,1	7,0	8,9	24,0	21,2	7,3	4,4	3,5
Média Informação Política	41,0	39,3	42,6	39,1	42,2	43,6	40,0	35,3	32,0	50,5	41,9	24,5	32,4	47,7	47,0	48,8	40,6	38,9	22,8
Baixa ou Nenhuma Informação Política	46,5	40,9	51,7	47,0	48,4	44,6	45,6	54,6	57,8	40,8	28,4	69,4	56,3	43,0	29,0	28,8	50,9	55,8	68,4
NS/NR	1,6	1,7	1,5	0,0	0,8	2,0	4,0	3,4	1,6	0,0	2,7	2,0	4,2	0,5	0,0	1,2	1,2	0,9	5,3
Total	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100

Na análise do cruzamento acima, constata-se que os homens possuem maior informação política. Destaca-se também que o percentual daqueles que possuem alta informação política se eleva à medida que a escolaridade, a classe sócioeconômica e a renda mensal familiar também são elevadas.

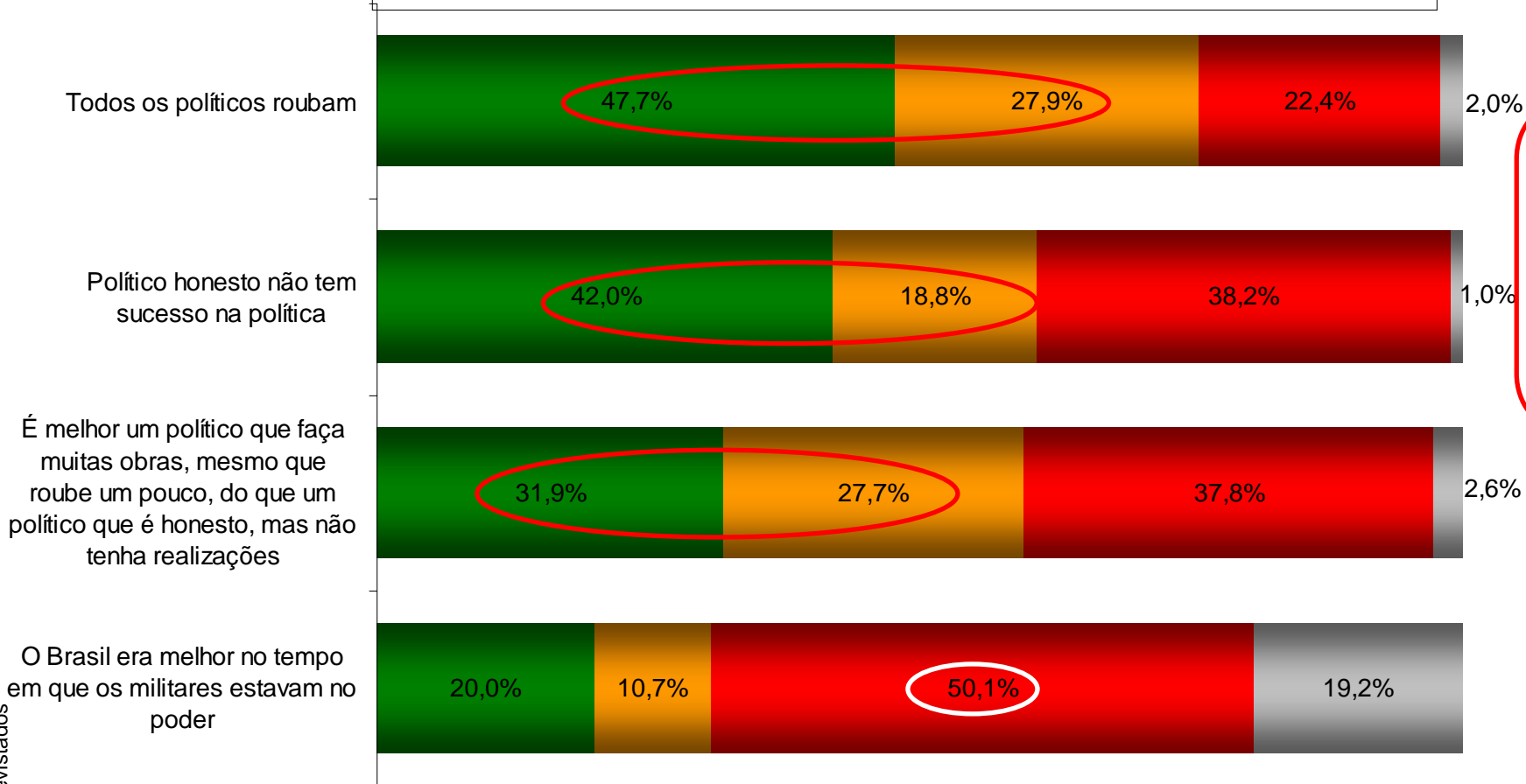


CULTURA POLÍTICA

PERCEPÇÃO DA CORRUPÇÃO E DA DEMOCRACIA



■ Concorda totalmente ■ Concorda parcialmente ■ Discorda totalmente ■ NS/NR



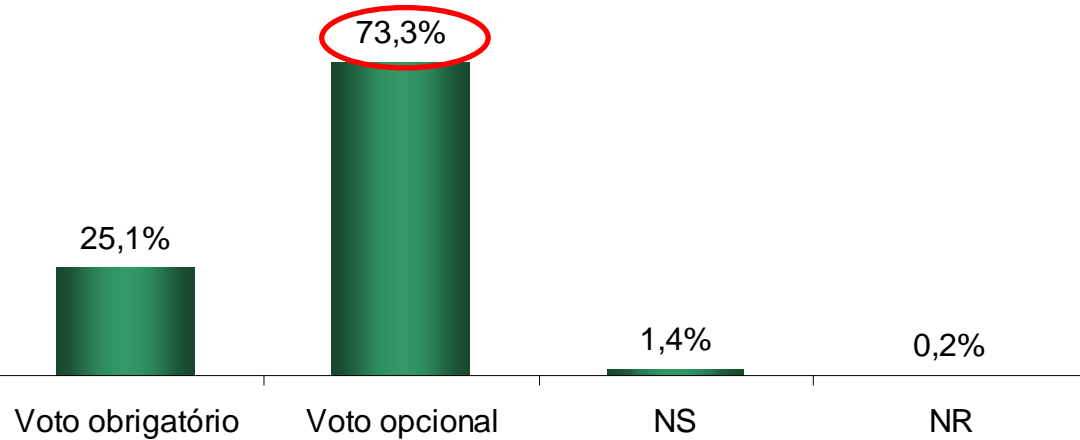
*Ah!
Eu prefiro um que roube, e faça; pelo menos, querendo ou não, ele está fazendo melhorias.
(homem - Classe C1).*

Mais de 75% dos entrevistados concordam totalmente ou parcialmente que todos os políticos roubam. Aproximadamente 60% concordam totalmente ou parcialmente que político honesto não tem sucesso na política e também que é melhor um político que faça muitas obras, mesmo que roube um pouco, do que um político que é honesto, mas não tenha realizações. Por outro lado, mais da metade dos entrevistados discordam totalmente de que o Brasil era melhor no tempo em que os militares estavam no poder.

Base: Total dos entrevistados

VOTO DEVE SER OBRIGATÓRIO OU OPCIONAL

Voto no Brasil, obrigatório ou opcional?



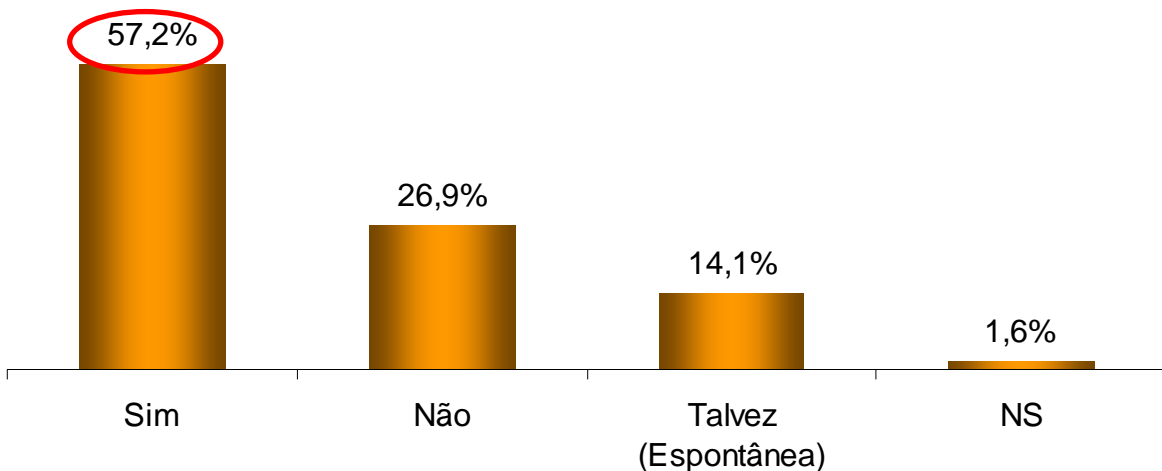
A maior parte dos chefes de família (73,3%) prefere que o voto no Brasil não seja obrigatório.

Esta preferência independe do gênero, idade, escolaridade e classe dos entrevistados, conforme pode ser percebido no cruzamento abaixo.

	TOTAL	SEXO (%)		IDADE (%)				ESCOLARIDADE (%)				CLASSE (%)			
		Masculino	Feminino	Até 29 anos	De 30 a 39 anos	De 40 a 49 anos	50 anos ou mais	Fundamental Incompleto	Fundamental completo	Médio completo	Superior completo ou mais	A/B	C1	C2	D
Voto obrigatório	25,1	28,1	22,4	24,5	25,8	21,8	28,0	29,4	22,7	23,9	25,7	25,9	21,2	25,7	33,3
Voto opcional	73,3	70,7	75,7	75,5	72,7	76,2	68,8	67,2	75,0	76,1	73,0	72,9	77,0	72,6	64,9
NS	1,4	0,8	1,9	0,0	0,8	2,0	3,2	3,4	2,3	0,0	0,0	0,6	1,8	1,8	1,8
NR	0,2	0,4	0,0	0,0	0,8	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,4	0,6	0,0	0,0	0,0
Total	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100

SE FOSSE OPCIONAL VOTARIA OU NÃO

Votaria ou não votaria caso o voto fosse opcional?



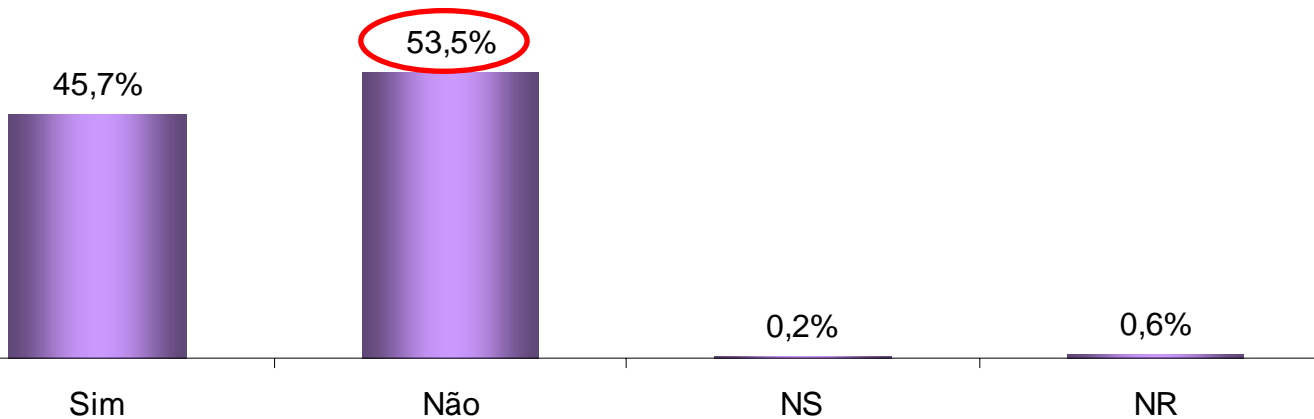
Do total, 57,2% dos respondentes afirmaram que votariam mesmo se o voto fosse opcional.

Entre os entrevistados que disseram que não votariam, destacam-se aqueles com idade igual ou superior a 50 anos e os pertencentes à classe socioeconômica D.

	TOTAL	SEXO (%)		IDADE (%)				ESCOLARIDADE (%)				CLASSE (%)			
		Masculino	Feminino	Até 29 anos	De 30 a 39 anos	De 40 a 49 anos	50 anos ou mais	Fundamental Incompleto	Fundamental completo	Médio completo	Superior completo ou mais	A/B	C1	C2	D
Sim	57,2	60,3	54,4	56,3	60,9	56,4	55,2	55,5	56,3	58,2	59,5	60,6	55,8	54,0	57,9
Não	26,9	26,9	27,0	25,2	25,8	24,8	32,0	28,6	28,9	27,2	20,3	25,3	29,1	23,9	31,6
Talvez (espontâneo)	14,1	11,2	16,7	17,2	10,9	18,8	9,6	13,4	13,3	13,0	18,9	12,4	13,9	19,5	8,8
NS	1,6	1,2	1,9	1,3	1,6	0,0	3,2	2,5	1,6	1,6	0,0	1,2	1,2	2,7	1,8
NR	0,2	0,4	0,0	0,0	0,8	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,4	0,6	0,0	0,0	0,0
Total	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100

CLIENTELISMO E COMPRA DE VOTO

Durante alguma campanha eleitoral, alguém já te ofereceu algo (produtos, benefícios, dinheiro) em troca de seu voto



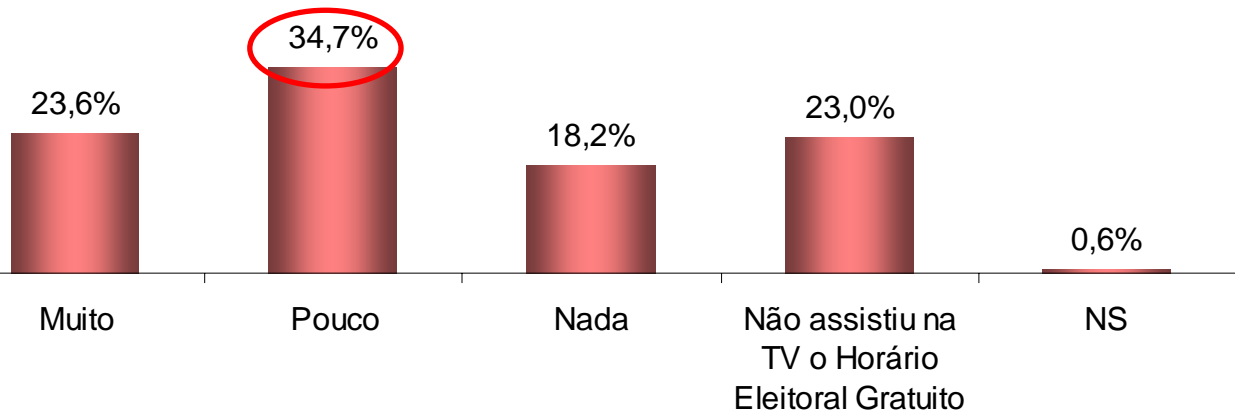
Do total, 53,5% dos entrevistados afirmaram que nunca foi oferecido a eles produtos, benefícios ou dinheiro em troca de voto.

Através dos cruzamentos abaixo, nota-se que essa declaração de que nunca lhes foi oferecido algo é maior entre os chefes de família que possuem 50 anos de idade ou mais, aqueles que possuem ensino fundamental incompleto e entre os entrevistados pertencentes à classe D.

	TOTAL	SEXO (%)		IDADE (%)				ESCOLARIDADE (%)				CLASSE (%)			
		Masculino	Feminino	Até 29 anos	De 30 a 39 anos	De 40 a 49 anos	50 anos ou mais	Fundamental Incompleto	Fundamental completo	Médio completo	Superior completo ou mais	A/B	C1	C2	D
Sim	45,7	49,6	42,2	49,7	50,0	46,5	36,0	36,1	48,4	50,5	44,6	51,2	46,1	40,7	38,6
Não	53,5	49,2	57,4	50,3	48,4	53,5	62,4	63,0	51,6	48,4	54,1	47,6	53,3	58,4	61,4
NS	0,2	0,0	0,4	0,0	0,8	0,0	0,0	0,0	0,0	0,5	0,0	0,0	0,6	0,0	0,0
NR	0,6	1,2	0,0	0,0	0,8	0,0	1,6	0,8	0,0	0,5	1,4	1,2	0,0	0,9	0,0
Total	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100

A INFLUÊNCIA DO HORÁRIO ELEITORAL GRATUITO NA DECISÃO DO VOTO

Programas do Horário Eleitoral Gratuito na televisão ajudam a decidir o voto?



Para 34,7% dos chefes de família, os programas do Horário Eleitoral Gratuito na televisão ajudam pouco a decidir o voto.

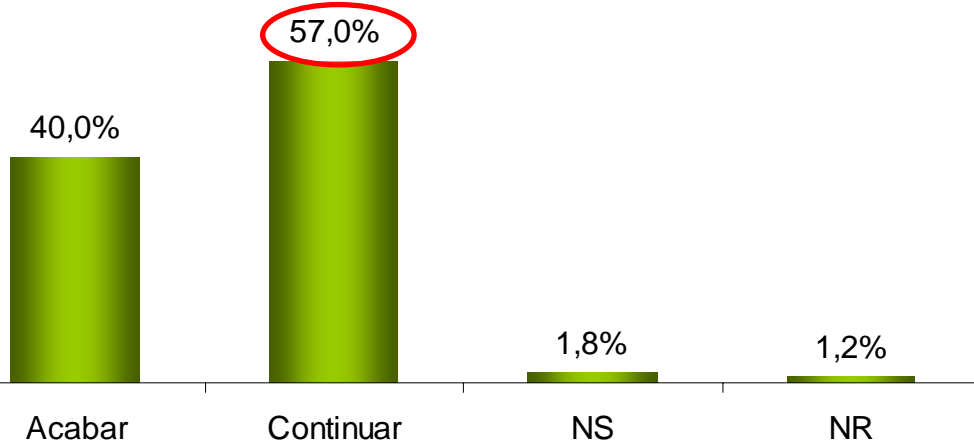
No cruzamentos de dados é possível perceber que essa é opinião, em especial, dos chefes de família mais jovens (com idade até 29 anos) e daqueles que possuem ensino superior completo ou mais.

Bases: Total dos entrevistados

	TOTAL	SEXO (%)		IDADE (%)				ESCOLARIDADE (%)				CLASSE (%)			
		Masculino	Feminino	Até 29 anos	De 30 a 39 anos	De 40 a 49 anos	50 anos ou mais	Fundamental Incompleto	Fundamental completo	Médio completo	Superior completo ou mais	A/B	C1	C2	D
Muito	23,6	25,6	21,7	17,2	27,3	27,7	24,0	29,4	24,2	21,2	18,9	25,3	23,6	19,5	26,3
Pouco	34,7	33,5	35,7	41,7	37,5	25,7	30,4	21,8	28,9	41,8	47,3	37,6	33,9	39,8	17,5
Nada	18,2	19,4	17,1	17,9	16,4	16,8	21,6	17,6	19,5	20,7	10,8	18,2	18,8	18,6	15,8
Não assistiu na TV o Horário Eleitoral Gratuito	23,0	21,1	24,7	23,2	18,0	28,7	23,2	31,1	26,6	15,2	23,0	18,2	23,0	21,2	40,4
NS	0,6	0,4	0,8	0,0	0,8	1,0	0,8	0,0	0,8	1,1	0,0	0,6	0,6	0,9	0,0
Total	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100

HORÁRIO ELEITORAL GRATUITO

O Horário Eleitoral Gratuito deveria acabar ou continuar?



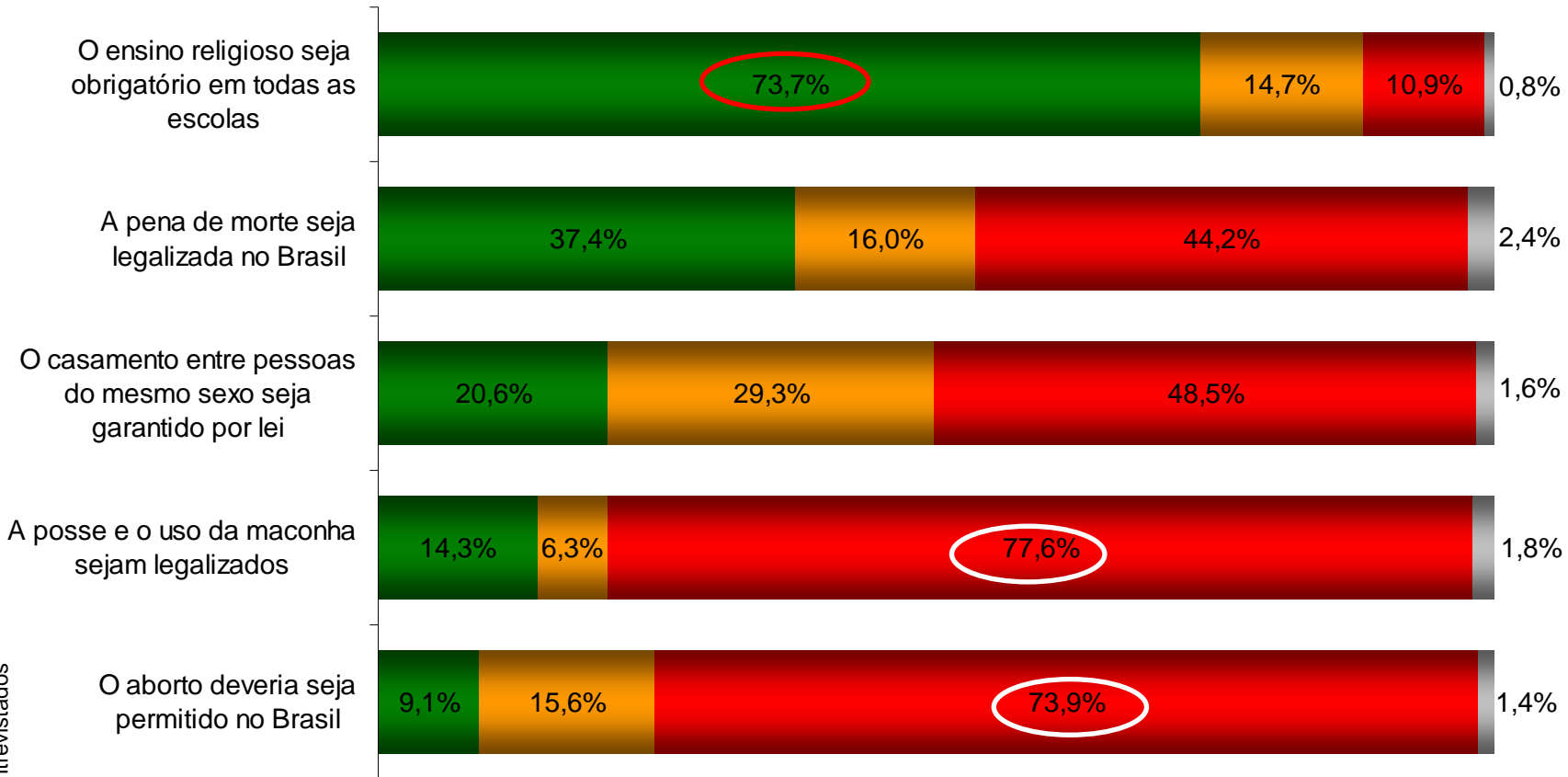
A opinião de 57% dos entrevistados é de que o Horário Eleitoral Gratuito deveria continuar a ser veiculado.

Conforme aumenta o grau de escolaridade dos entrevistados, maior é a afirmação de que os programas devem continuar a existir.

	TOTAL	SEXO (%)		IDADE (%)				ESCOLARIDADE (%)				CLASSE (%)			
		Masculino	Feminino	Até 29 anos	De 30 a 39 anos	De 40 a 49 anos	50 anos ou mais	Fundamental Incompleto	Fundamental completo	Médio completo	Superior completo ou mais	A/B	C1	C2	D
Acabar	40,0	40,9	39,2	42,4	35,2	43,6	39,2	42,0	41,4	38,6	37,8	37,6	40,0	44,2	38,6
Continuar	57,0	57,0	57,0	57,6	60,2	53,5	56,0	52,1	57,0	58,7	60,8	60,0	59,4	51,3	52,6
NS	1,8	1,2	2,3	0,0	2,3	2,0	3,2	4,2	1,6	1,1	0,0	1,2	0,6	2,7	5,3
NR	1,2	0,8	1,5	0,0	2,3	1,0	1,6	1,7	0,0	1,6	1,4	1,2	0,0	1,8	3,5
Total	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100

POSICIONAMENTO POLÍTICO-IDEOLÓGICO

■ Totalmente a favor ■ Nem contra e nem a favor ■ Totalmente contra ■ NS/NR



Acho que não deveria ser legalizada de forma alguma pois iria prejudicar demais. A maconha é considerada a porta de entrada para outras drogas mais pesadas. (homem- Classe A2)

Quando o assunto é posicionamento político-ideológico, 73,7% dos chefes de família afirmaram ser totalmente a favor do ensino religioso se tornar obrigatório em todas as escolas. Já sobre a posse e o uso da maconha serem legalizados e sobre o aborto ser permitido no Brasil os entrevistados apresentaram forte rejeição, 77,6% e 73,9%, respectivamente, são totalmente contra estas decisões.

POSICIONAMENTO POLÍTICO-IDEOLÓGICO

Eu concordo. Porque a religião é o primeiro mandamento de Deus. O ser humano sem religião não pode nem ir além da matéria, nós somos além da matéria. (homem-classe A)

	TOTAL	SEXO (%)		IDADE (%)				ESCOLARIDADE (%)				CLASSE (%)					
		Masculino	Feminino	Até 29 anos	De 30 a 39 anos	De 40 a 49 anos	50 anos ou mais	Fundamental Incompleto	Fundamental completo	Superior completo ou mais	Superior completo ou mais	A/B	C1	C2	D		
O ensino religioso seja obrigatório em todas as escolas																	
Totalmente a favor	73,7	72,7	74,5	66,9	70,3	79,2	80,8	82,4	76,6	73,9	54,1	67,1	70,9	83,2	82,5		
Nem contra e nem a favor	14,7	15,7	13,7	18,5	16,4	8,9	12,8	13,4	14,1	14,1	18,9	12,4	19,4	12,4	12,3		
Totalmente contra	10,9	10,7	11,0	12,6	12,5	11,9	6,4	4,2	9,4	11,4	23,0	18,8	9,1	4,4	5,3		
NS/NR	0,8	0,8	0,8	2,0	0,8	0,0	0,0	0,0	0,0	0,5	4,1	1,8	0,6	0,0	0,0		
Total	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100		

	TOTAL	SEXO (%)		IDADE (%)				ESCOLARIDADE (%)				CLASSE (%)					
		Masculino	Feminino	Até 29 anos	De 30 a 39 anos	De 40 a 49 anos	50 anos ou mais	Fundamental Incompleto	Fundamental completo	Médio completo	Superior completo ou mais	A/B	C1	C2	D		
A pena de morte seja legalizada no Brasil																	
Totalmente a favor	37,4	46,7	28,9	45,7	35,2	38,6	28,8	34,5	38,3	37,0	41,9	40,0	36,4	29,2	49,1		
Nem contra e nem a favor	16,0	14,0	17,9	15,9	20,3	11,9	15,2	17,6	20,3	14,7	9,5	12,9	21,2	15,9	10,5		
Totalmente contra	44,2	37,6	50,2	36,4	43,8	49,5	49,6	44,5	40,6	46,7	43,2	44,1	40,0	52,2	40,4		
NS/NR	2,4	1,7	3,0	2,0	0,8	0,0	6,4	3,4	0,8	1,6	5,4	2,9	2,4	2,7	0,0		
Total	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100		

POCISONAMENTO POLÍTICO-IDEOLÓGICO

	TOTAL	SEXO (%)		IDADE (%)				ESCOLARIDADE (%)				CLASSE (%)					
		Masculino	Feminino	Até 29 anos	De 30 a 39 anos	De 40 a 49 anos	50 anos ou mais	Fundamental Incompleto	Fundamental completo	Médio completo	Superior completo ou mais	A/B	C1	C2	D		
O casamento entre pessoas do mesmo sexo seja garantido por lei																	
Totalmente a favor	20,6	14,9	25,9	31,1	26,6	10,9	9,6	17,6	17,2	21,7	28,4	22,4	24,2	15,9	14,0		
Nem contra e nem a favor	29,3	29,8	28,9	33,8	32,0	27,7	22,4	26,1	34,4	26,1	33,8	31,8	27,9	31,9	21,1		
Totalmente contra	48,5	52,9	44,5	35,1	40,6	60,4	63,2	54,6	47,7	50,0	36,5	44,1	46,7	50,4	63,2		
NS/NR	1,6	2,5	0,8	0,0	0,8	1,0	4,8	1,7	0,8	2,2	1,4	1,8	1,2	1,8	1,8		
Total	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100		

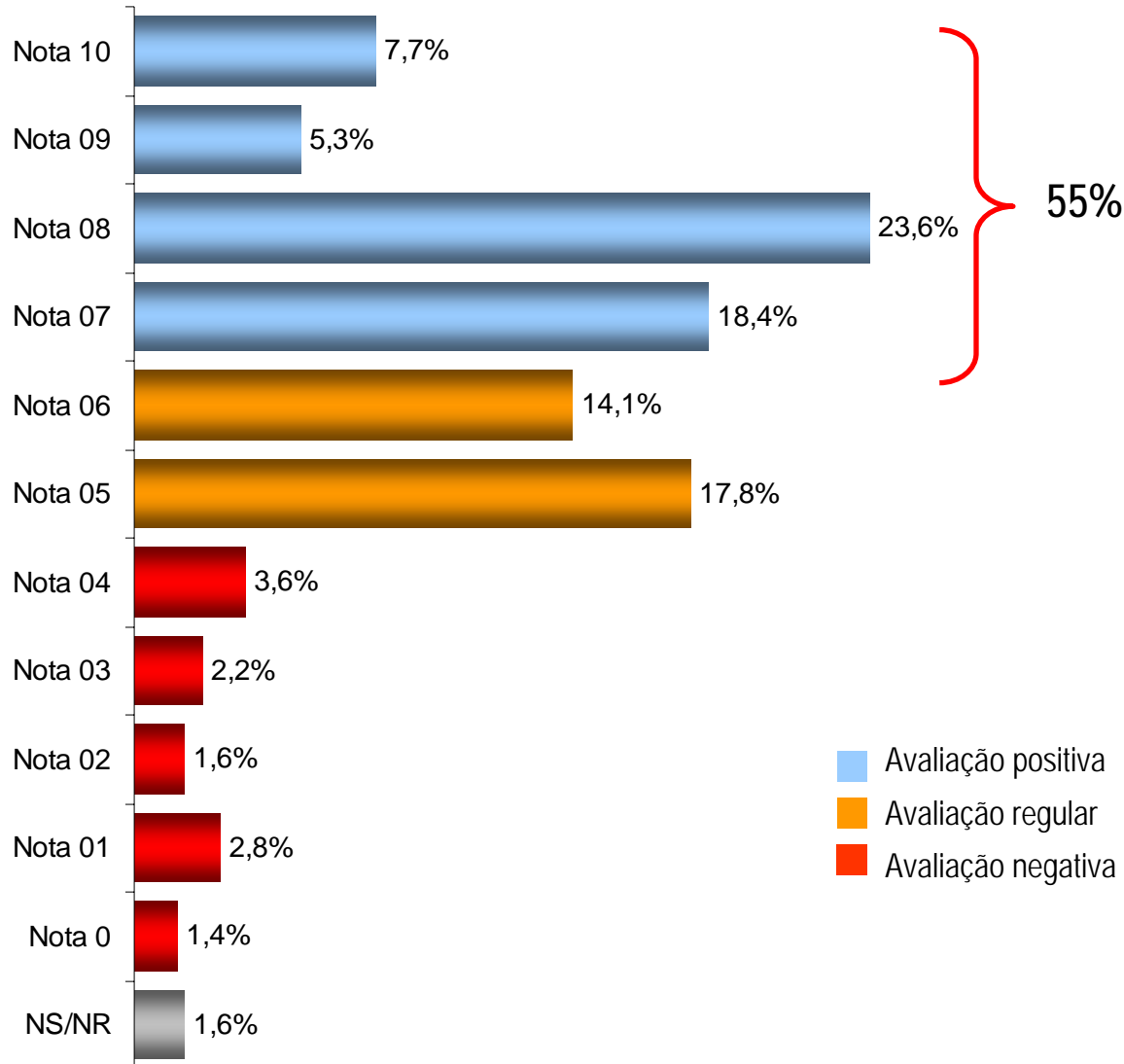
	TOTAL	SEXO (%)		IDADE (%)				ESCOLARIDADE (%)				CLASSE (%)					
		Masculino	Feminino	Até 29 anos	De 30 a 39 anos	De 40 a 49 anos	50 anos ou mais	Fundamental Incompleto	Fundamental completo	Médio completo	Superior completo ou mais	A/B	C1	C2	D		
A posse e o uso da maconha sejam legalizados																	
Totalmente a favor	14,3	17,8	11,0	15,9	15,6	13,9	11,2	17,6	16,4	10,3	14,9	14,7	17,6	9,7	12,3		
Nem contra e nem a favor	6,3	8,7	4,2	6,6	9,4	5,9	3,2	5,0	7,0	6,5	6,8	7,6	4,2	8,8	3,5		
Totalmente contra	77,6	71,5	83,3	74,8	74,2	80,2	82,4	76,5	75,8	82,6	70,3	73,5	77,6	80,5	84,2		
NS/NR	1,8	2,1	1,5	2,6	0,8	0,0	3,2	0,8	0,8	0,5	8,1	4,1	0,6	0,9	0,0		
Total	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100		

POCISONAMENTO POLÍTICO-IDEOLÓGICO

Não, porque o aborto deve ser somente para casos de risco à vida da mulher que está grávida. Nesse caso poderia. Agora tirar só porque quer ...é uma coisa muito errada, atitude covarde. (mulher - classe B)

O aborto seja permitido no Brasil	TOTAL	SEXO (%)		IDADE (%)				ESCOLARIDADE (%)				CLASSE (%)			
		Masculino	Feminino	Até 29 anos	De 30 a 39 anos	De 40 a 49 anos	50 anos ou mais	Fundamental Incompleto	Fundamental completo	Médio completo	Superior completo ou mais	A/B	C1	C2	D
Totalmente a favor	9,1	10,3	8,0	11,9	7,0	12,9	4,8	8,4	5,5	8,7	17,6	12,9	10,9	4,4	1,8
Nem contra e nem a favor	15,6	16,9	14,4	16,6	18,0	13,9	13,6	13,4	14,1	15,8	21,6	18,8	13,3	16,8	10,5
Totalmente contra	73,9	70,7	76,8	69,5	74,2	71,3	80,8	78,2	79,7	75,0	54,1	65,3	75,2	77,9	87,7
NS/NR	1,4	2,1	0,8	2,0	0,8	2,0	0,8	0,0	0,8	0,5	6,8	2,9	0,6	0,9	0,0
Total	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100

NOTA DE SATISFAÇÃO PARA A DEMOCRACIA HOJE NO BRASIL



Nota Média

6,53

Do total de entrevistados, 55% avaliam de forma positiva a democracia no Brasil hoje, dando-lhe notas igual ou acima de 7. A nota média é de 6,53.

NOTA DE SATISFAÇÃO PARA A DEMOCRACIA HOJE NO BRASIL

	TOTAL	SEXO (%)		IDADE (%)				ESCOLARIDADE (%)				CLASSE (%)			
		Masculino	Feminino	Até 29 anos	De 30 a 39 anos	De 40 a 49 anos	50 anos ou mais	Fundamental Incompleto	Fundamental completo	Médio completo	Superior completo ou mais	A/B	C1	C2	D
Avaliação Positiva	55,0	57,4	52,9	48,3	55,5	59,4	59,2	56,3	56,3	57,6	44,6	52,9	57,0	59,3	47,4
Avaliação Regular	31,9	30,6	33,1	39,1	31,3	27,7	27,2	31,1	28,9	28,3	47,3	34,7	30,3	26,5	38,6
Avaliação Negativa	11,5	10,3	12,5	11,9	12,5	12,9	8,8	9,2	13,3	13,6	6,8	11,2	11,5	12,4	10,5
NS/NR	1,6	1,7	1,5	0,7	0,8	0,0	4,8	3,4	1,6	0,5	1,4	1,2	1,2	1,8	3,5
Total	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100

Nota-se pelo cruzamento de dados que a satisfação com a democracia hoje no Brasil é avaliada de forma mais crítica pelos entrevistados com idade até 29 anos, os que possuem ensino superior completo ou mais e por aqueles pertencentes à classe D.

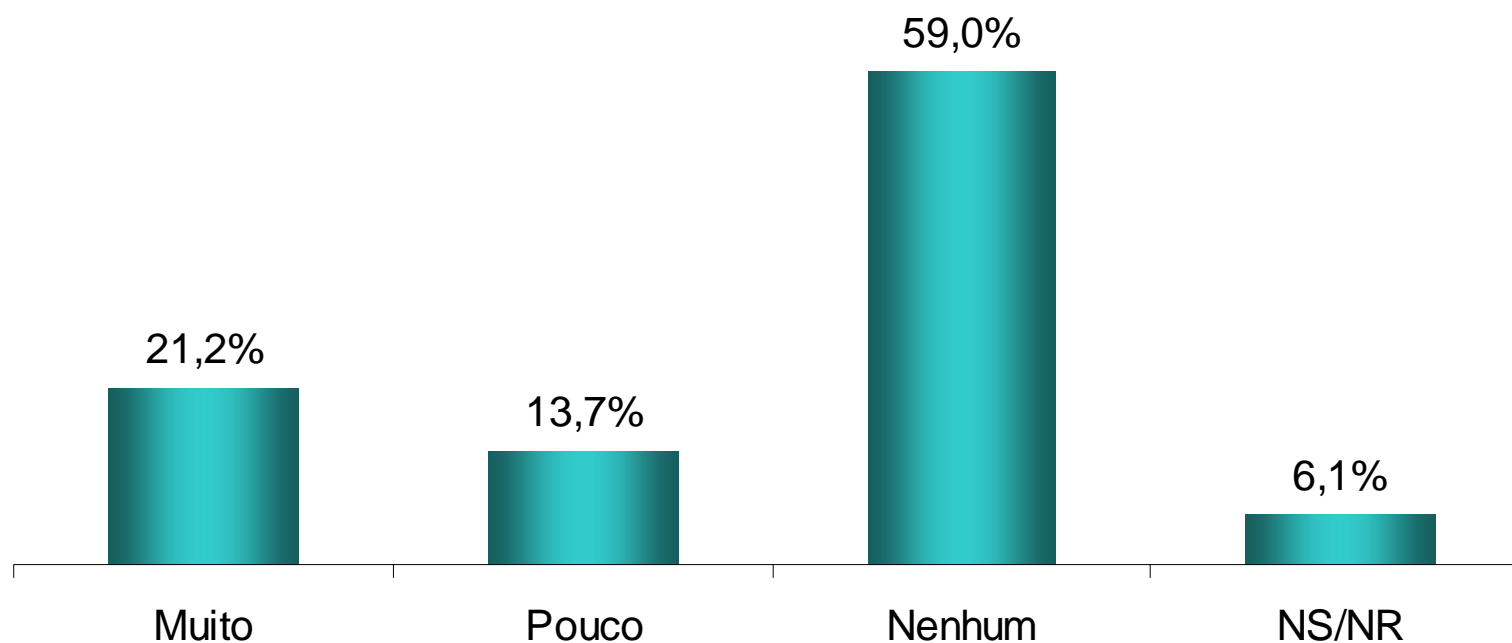


COPA DO MUNDO EM 2014



INTERESSE EM SER VOLUNTÁRIO NA COPA DO MUNDO

Interesse em participar como voluntário (sem remuneração) na Copa do Mundo em 2014



INTERESSE EM SER VOLUNTÁRIO NA COPA DO MUNDO (sem remuneração)

Não tenho interesse nenhum. Porque não tem uma pessoa que na organização dessa Copa não esteja levando o dela por fora. Se eles estão todos ganhando, porque eu tenho que ir lá pagar o pato trabalhando de graça? Se fosse todo mundo honesto, empenhado, seria outra história. (mulher - classe C1)

	TOTAL	SEXO (%)		IDADE (%)				ESCOLARIDADE (%)				RENDA FAMILIAR (%)				CLASSE (%)			
		Masculino	Feminino	Até 29 anos	De 30 a 39 anos	De 40 a 49 anos	50 anos ou mais	Fundamental Incompleto	Fundamental completo	Médio completo	Superior completo ou mais	Até 01 SM	Mais de 01 a 02 SM	Mais de 02 a 05 SM	Mais de 05 SM	A/B	C1	C2	D
Muito	21,2	21,9	20,5	25,2	19,5	17,8	20,8	14,3	22,7	25,0	20,3	24,5	23,2	19,6	20,0	23,5	15,8	24,8	22,8
Pouco	13,7	12,8	14,4	14,6	18,8	10,9	9,6	11,8	10,9	15,8	16,2	4,1	15,5	13,6	16,0	13,5	15,8	11,5	12,3
Nenhum	59,0	57,9	60,1	52,3	58,6	65,3	62,4	66,4	60,2	53,3	59,5	65,3	57,0	59,3	58,0	54,7	60,6	61,9	61,4
NS/NR	6,1	7,4	4,9	7,9	3,1	5,9	7,2	7,6	6,3	6,0	4,1	6,1	4,2	7,5	6,0	8,2	7,9	1,8	3,5
Total	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100



SUMÁRIO

Dados Técnicos.....	03	Sistema Financeiro das Famílias.....	24
Convenções para leitura de gráficos e tabelas.....	04	Participação no Sistema Financeiro.....	25
Perfil socioeconômico dos chefes de famílias.....	05	Participação no Sistema Financeiro por Classe Socioeconômicas.....	26
Sexo.....	07	Possuem Conta Corrente.....	27
Idade.....	07	Possuem Conta Poupança.....	28
Escolaridade.....	07	Possuem Cartão de Compra em Loja.....	29
Situação de Trabalho.....	08	Possuem Cartão de Crédito Nacional.....	30
Perfil Profissional.....	09	Possuem Cartão de Crédito Internacional.....	31
Renda Familiar.....	10	Possuem Cheque.....	32
Número de pessoas que colaboram com as despesas da casa.....	11	Posse de Bens e Serviços.....	33
Classe socioeconômica.....	12	Posse de Bens (comparativo).....	34
Divisão da função de chefia.....	13	Possuem Banheiro.....	35
Estado Civil.....	14	Possuem Geladeira.....	36
Tipo de imóvel que mora.....	15	Possuem Ventilador.....	37
Número de moradores por domicílio.....	16	Possuem Televisão em Cores.....	38
Naturalidade.....	17	Possuem Máquina de Lavar Roupas ou Tanquinho.....	39
Naturalidade – Acompanhamento.....	18	Possuem Telefone Celular.....	40
Tempo de residência em Cuiabá.....	19	Possuem Videocassete ou DVD.....	41
No Bolso da Nossa Casa.....	20	Possuem Rádio.....	42
Situação Financeira dos Domicílios em Cuiabá.....	21	Possuem Freezer e Geladeira Duplex.....	43
Renda Familiar das Classes Socioeconômicas.....	22	Possuem Automóvel.....	44
Situação Financeira da Família Comparada a Situação de 2 anos.....	23		



SUMÁRIO

Possuem computador no domicilio.....	45
Possuem e-mail.....	46
Possuem Telefone Fixo.....	47
Possuem Ar-condicionado.....	48
Possuem Empregados Domésticos Mensalista.....	49
Avaliação das Administrações Públicas.....	50
Mundo.....	51
Expectativa em relação ao mundo.....	52
Brasil.....	53
Expectativa em Relação ao Brasil.....	54
Avaliação da Administração da Presidente DilmaRousseff...55	
Avaliação da Administração do Ex-Presidente Lula.....	56
Acompanhamento da Avaliação da Administração Federal..57	
Grau de Confiabilidade na Presidente Dilma Rousseff.....	58
Grau de Confiabilidade na Instituição do Governo Federal...59	
Mato Grosso.....	60
Expectativa em Relação ao Estado.....	61
Avaliação da Administração do Governador Silval Barbosa.....	62
Avaliação da Administração do Ex-Govenador Blairo Maggi.....	63
Acompanhamento da Avaliação da Administração Estadual.....	64
Grau de Confiabilidade no Governador Silval Barbosa.....	65
Grau de Confiabilidade na Instituição Governo Estadual.....	66
Cuiabá.....	67
Expectativa em relação a Cuiabá.....	68
Avaliação da Administração do Prefeito Chico Galindo.....	69
Avaliação da Administração do Ex-Prefeito Wilson Santos.70	
Avaliação das administrações municipais.....	71
Grau de Confiabilidade no Prefeito Chico Galindo.....	72
Grau de Confiabilidade na Instituição Prefeitura Municipal de Cuiabá.....	73
Comparativo entre as administrações públicas	74
Expectativa de melhorias até 2012.....	75
Avaliação das administrações públicas.....	76
Confiabilidade dos chefes do poder executivo.....	77
Confiabilidade das instituições públicas – Poder Executivo.....	78
A Nossa Casa Cuiabá.....	79
Nossa Cuiabá	80
Satisfação por Morar em Cuiabá.....	81
O Melhor de Cuiabá.....	82
Principal problema de Cuiabá.....	83
Avaliação da Qualidade e da Melhoria dos Serviços Públicos.....	84
Qualidade dos serviços públicos (comparativo).....	85
Melhoria dos serviços públicos (comparativo).....	86



SUMÁRIO

Qualidade e Melhoria dos Serviços Públicos

Acompanhamento 2001 – 2011.....	87
Acompanhamento da Avaliação da Construção de Casa Populares.....	88
Acompanhamento do Grau de Melhoria da Construção de Casas Populares.....	89
Acompanhamento da Avaliação da Qualidade da Iluminação Pública.....	90
Acompanhamento do Grau de Melhoria da Iluminação Pública.....	91
Acompanhamento da Avaliação de Creches Públicas	92
Acompanhamento do Grau de Melhoria de Creches Públicas	93
Acompanhamento da Avaliação da qualidade do Pagamento dos Servidores Municipais.....	94
Acompanhamento do Grau de Melhoria do Pagamento dos Servidores Municipais.....	95
Acompanhamento da Avaliação da Qualidade da Educação Pública.....	96
Acompanhamento do Grau de Melhoria da Educação Pública.....	97
Acompanhamento da Avaliação do Acesso a Eventos Gratuitos (Cultura e Esporte).....	98
Acompanhamento da Melhoria de Acesso a Eventos Gratuito (Cultura e Esporte).....	99
Acompanhamento da Avaliação da Qualidade da Assistência às Pessoas Carentes.....	100

Acompanhamento do Grau de Melhoria da Assistência de Pessoas Carentes.....	101
Acompanhamento da Avaliação da Qualidade do Transporte Público.....	102
Acompanhamento do Grau de Melhoria do Transporte Público.....	103
Acompanhamento da Avaliação da Qualidade da Segurança Pública.....	104
Acompanhamento do Grau de Melhoria da Segurança Pública.....	105
Acompanhamento da Avaliação da Qualidade na Conservação das Praças Públicas e Áreas de Lazer.....	106
Acompanhamento do Grau de Melhoria da Conservação de Praças e Áreas de Lazer.....	107
Acompanhamento da Qualidade da Coleta de Lixo.....	108
Acompanhamento do Grau de Melhoria na Coleta do Lixo.....	109
Acompanhamento da Avaliação da Qualidade da Limpeza Urbana.....	110
Acompanhamento do Grau da Melhoria da Limpeza Urbana...111	
Acompanhamento da Avaliação da Qualidade na Cobrança de Impostos.....	112
Acompanhamento do Grau de Melhoria na Cobrança de Impostos.....	113
Acompanhamento da Qualidade do Saneamento Básico.....	114
Acompanhamento do Grau de Melhoria do Saneamento Básico.....	115



SUMÁRIO

Acompanhamento da Avaliação da Qualidade da Pavimentação Urbana.....	116
Acompanhamento do Grau de Melhoria da Pavimentação Urbana.....	117
Acompanhamento da Avaliação da Qualidade da Saúde Pública.....	118
Acompanhamento do Grau de Melhoria da Saúde Pública.....	119
Acompanhamento da Avaliação da Fiscalização de Terrenos Baldios.....	120
Acompanhamento do Grau de Melhoria de Fiscalização de Terrenos Baldios.....	121
Acompanhamento da Avaliação da Qualidade do Trânsito.....	122
Acompanhamento do Grau de Melhoria do Trânsito.....	123
A confiabilidade das instituições.....	124
Confiabilidade de Instituições e Segmentos Sociais.....	125
Grau de confiabilidade (comparativo).....	126
Instituições e Segmentos Sociais com Alto Grau de Confiabilidade.....	127
Instituições e Segmentos Sociais com Médio Grau de Confiabilidade.....	128
Instituições e Segmentos Sociais com Baixo Grau de Confiabilidade.....	129
Acompanhamento do Grau de Confiabilidade.....	130
Acompanhamento do Grau de Confiabilidade do Corpo de Bombeiros.....	131
Acompanhamento do Grau de Confiabilidade da Família.....	132
Acompanhamento do Grau de Confiabilidade das Escolas e Universidades.....	133
Acompanhamento do Grau de Confiabilidade do Exército.....	134
Acompanhamento do Grau de Confiabilidade da Igreja.....	135
Acompanhamento do Grau de Confiabilidade do Procon.....	136
Acompanhamento do Grau de Confiabilidade do Ministério Público.....	137
Acompanhamento do Grau de Confiabilidade do Poder Judiciário.....	138
Acompanhamento do Grau de Confiabilidade no Governo Federal.....	139
Acompanhamento do Grau de Confiabilidade da Imprensa Nacional.....	140
Acompanhamento do Grau de Confiabilidade da Imprensa Local.....	141
Acompanhamento do Grau de Confiabilidade da Polícia.....	142
Acompanhamento do Grau de Confiabilidade das ONGs.....	143
Acompanhamento do Grau de Confiabilidade do Governo Estadual.....	144



SUMÁRIO

Acompanhamento do Grau de Confiabilidade no Congresso Nacional.....	145
Acompanhamento do Grau de Confiabilidade do Empresariado.....	146
Acompanhamento do Grau de Confiabilidade da Assembléia Legislativa.....	147
Acompanhamento do Grau de Confiabilidade Associações de Bairros.....	148
Acompanhamento do Grau de Confiabilidade nos Vereadores.....	149
Acompanhamento do Grau de Confiabilidade da Prefeitura.....	150
Grau de Confiabilidade nos Partidos Políticos.....	151
Acompanhamento no Grau de Confiabilidade dos Políticos.....	152
Participação Política.....	153
Participação Política (livre associação).....	154
Já participou politicamente.....	155
Formas de participação política.....	156
Motivo da participação política.....	157
Motivo por não ter participação política.....	158
Participação em entidades civis e associações sociais.....	159
Participação em entidades civis e associações sociais.....	160
Grau de Participação em Entidades Civis e Associações Sociais.....	161
Grau de Participação em Entidades Civis e Associações Sociais (cruzamento).....	162
Envolvimento em ações políticas.....	163
Participação em ações políticas.....	164
Grau de Participação em Ações Políticas.....	165
Grau de Participação em Ações Políticas (cruzamento).....	166
Participação política-eleitoral	167
Grau de Participação Eleitoral.....	168
Grau de Participação Eleitoral (cruzamento).....	169
Informação Política	170
Frequência com que costuma se informar sobre política.....	171
Grau de informação política.....	172
Grau de informação política (cruzamento).....	173
Cultura Política	174
Percepção da Corrupção e da Democracia.....	175
Voto (obrigatório ou opcional).....	176
Se fosse opcional votaria ou não.....	177
Clientismo e compra de voto.....	178
Influência do Horário Eleitoral Gratuito na decisão do voto	179
Horário Eleitoral Gratuito.....	180
Posicionamento político-ideológico (cruzamento).....	181
Posicionamento político-ideológico (cruzamento).....	182
Posicionamento político-ideológico (cruzamento).....	183



SUMÁRIO

Posicionamento político-ideológico (cruzamento).....	184
Nota de satisfação para a democracia hoje no Brasil.....	185
Nota de satisfação para a democracia hoje no Brasil (cruzamento).....	186
Copa do Mundo.....	187
Interesse em ser voluntário na Copa de 2014.....	188
Interesse em ser voluntário na Copa de 2014 (cruzamento).....	189



**Av. São Sebastião, 3285, Bairro Quilombo
Cuiabá MT - CEP: 78045-200
Telefone: (65) 3314-1300**

**www.vetorpesquisas.com.br
e-mail: vetorap@terra.com.br**